

CENÁRIOS PARA O AGRONEGÓCIO GLOBAL E BRASILEIRO EM 2021/2022



Julho/2021



ÍNDICE

Com cotações futuras mais sustentadas e escassez de ofertas internas, a tendência é alta para os preços da soja, milho e algodão.

Os preços da soja são impulsionados pela reação das cotações futuras e alta dos prêmios nos portos. No caso do milho, a forte quebra da 2ª safra volta a impulsionar os preços internos.

Os preços do trigo estão estáveis com a previsão de colheita de safra recorde e aumento das importações. Os preços do arroz também estão estáveis, após longo período em queda.

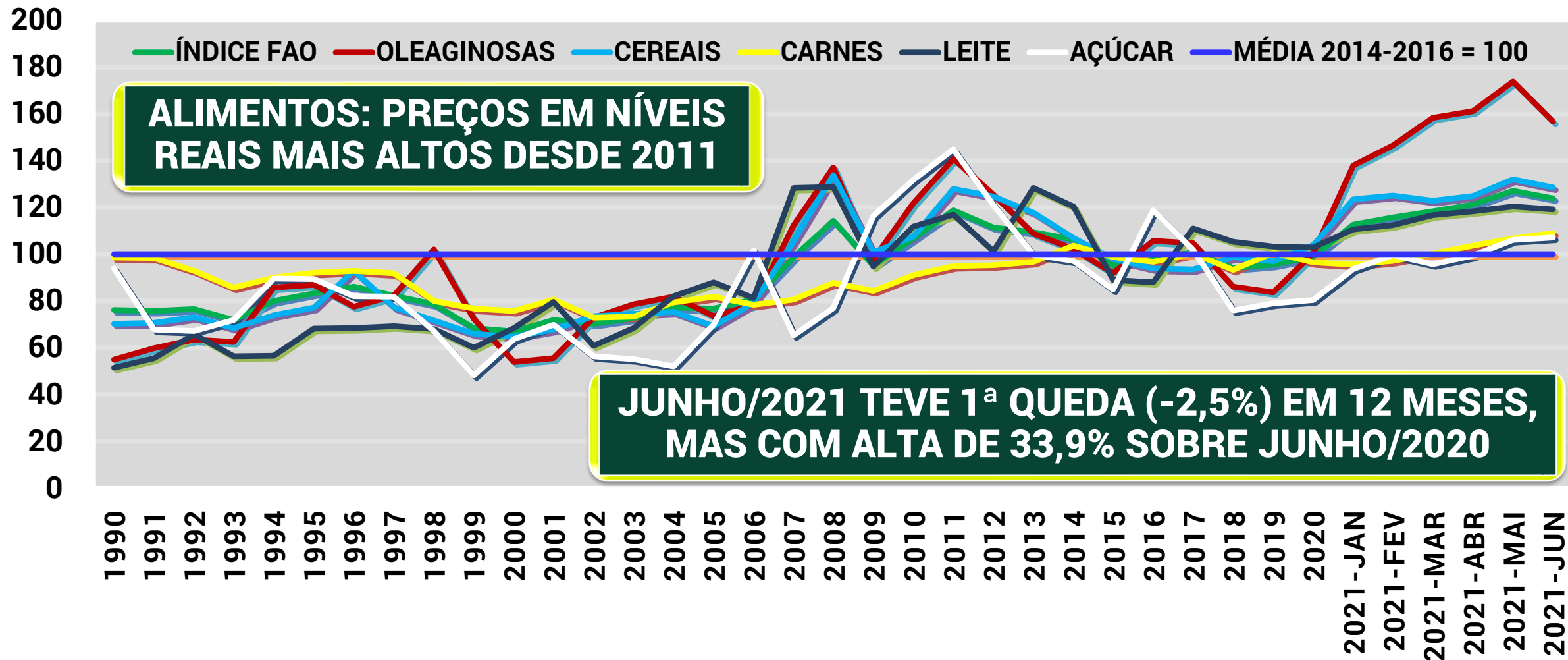
A forte volatilidade do câmbio está provocando oscilações intensas dos preços no Brasil.

Item	Tendência	Página
Agronegócio: cenários para 2021/2022		03
Soja: tendências para 2021/2022	↑	22
Milho: tendências para 2021/2022	↑	62
Trigo: tendências para 2021/2022	→	98
Arroz: tendências para 2021/2022	→	113
Feijão: tendências para 2021/2022	→	131
Algodão: tendências para 2021/2022	↑	143



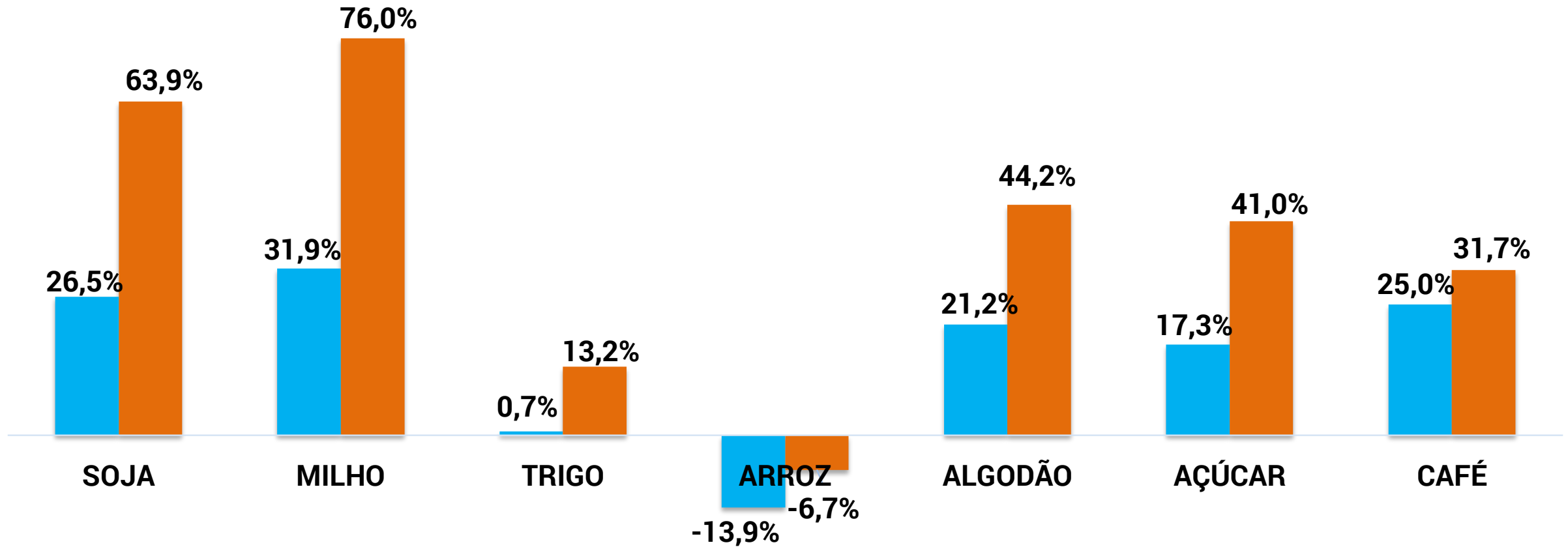
FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS

2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 2021 ■ VAR. EM 12 MESES

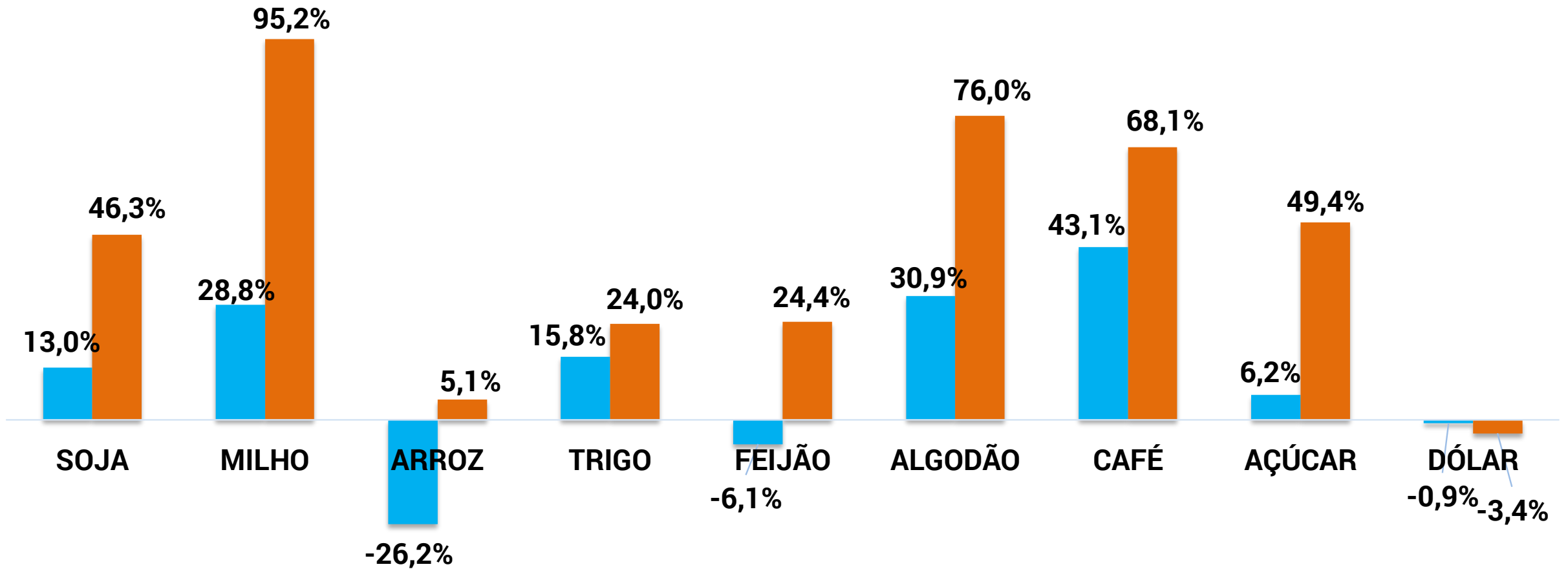


TAXA DE CâMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) - MÉDIA MENSAL



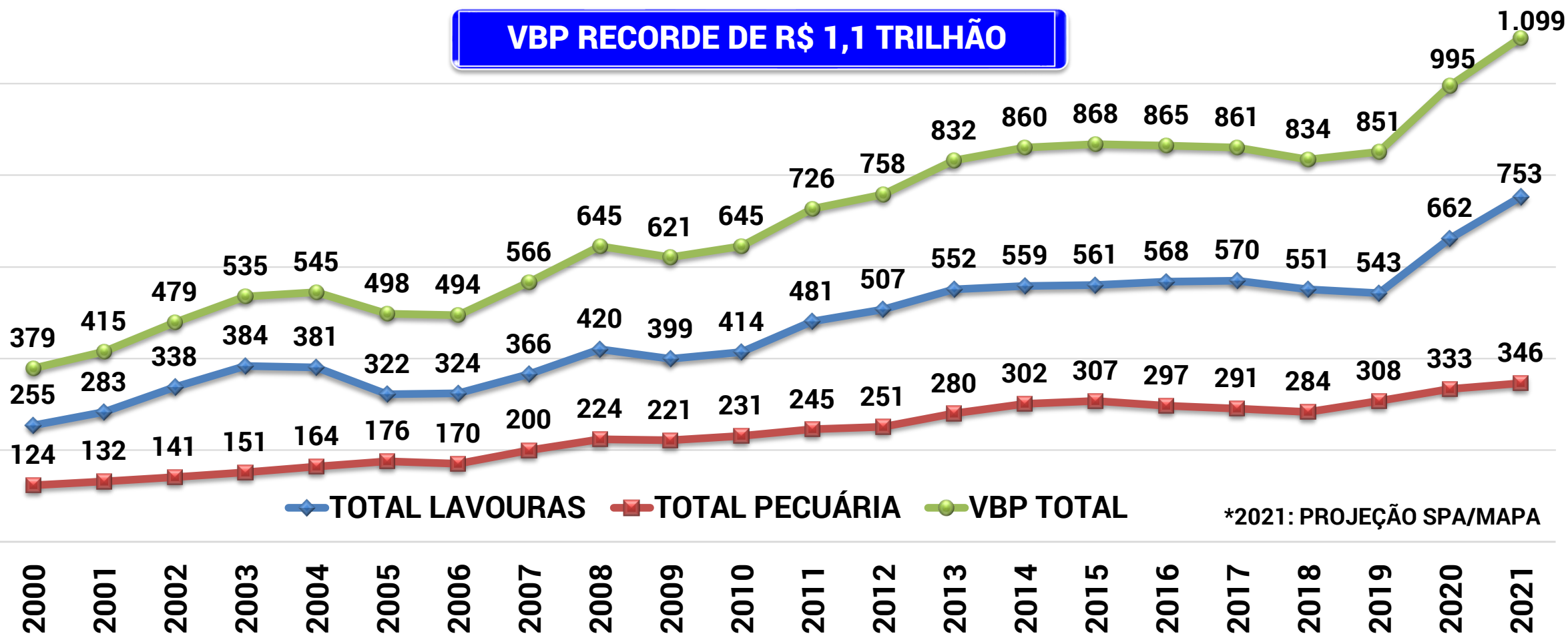
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 2021 ■ VAR. EM 12 MESES

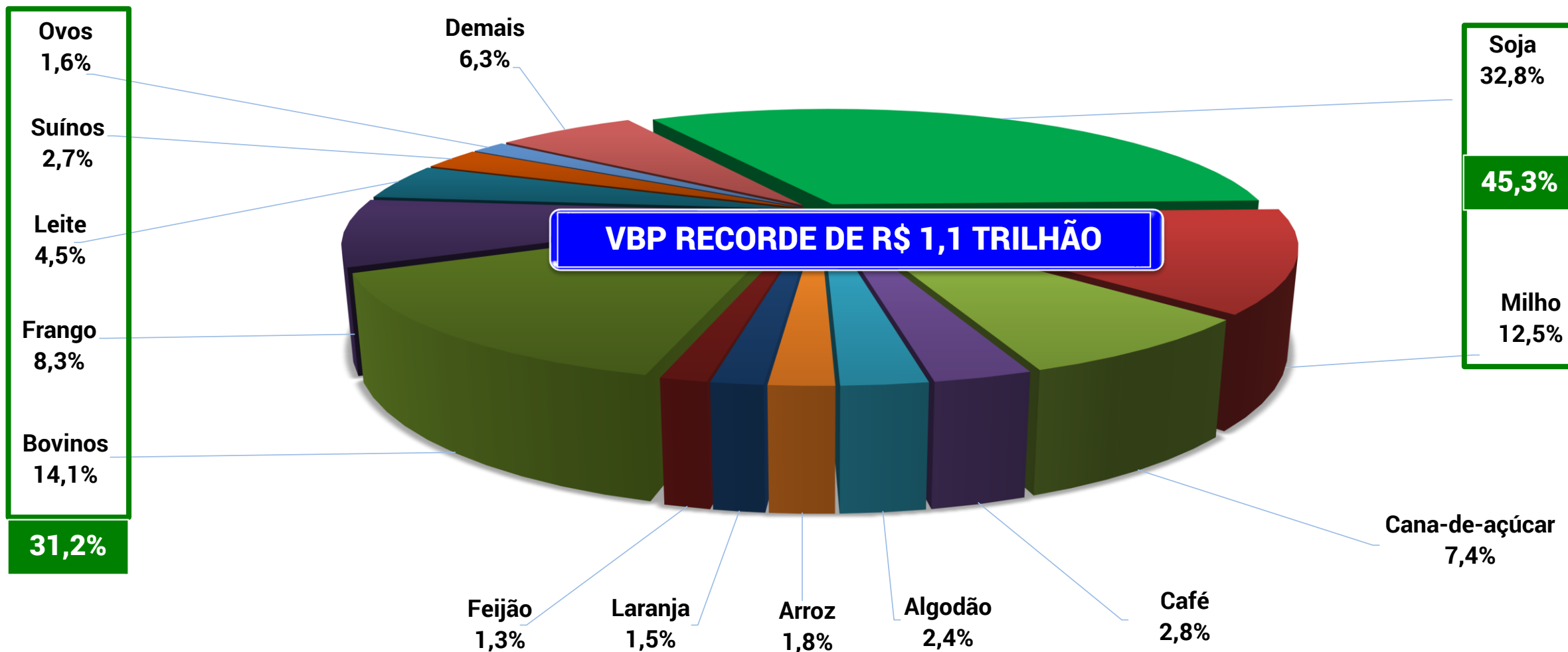


VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA (VBP) NO BRASIL - R\$ BILHÕES - VALORES DEFLACIONADOS IGP-DI

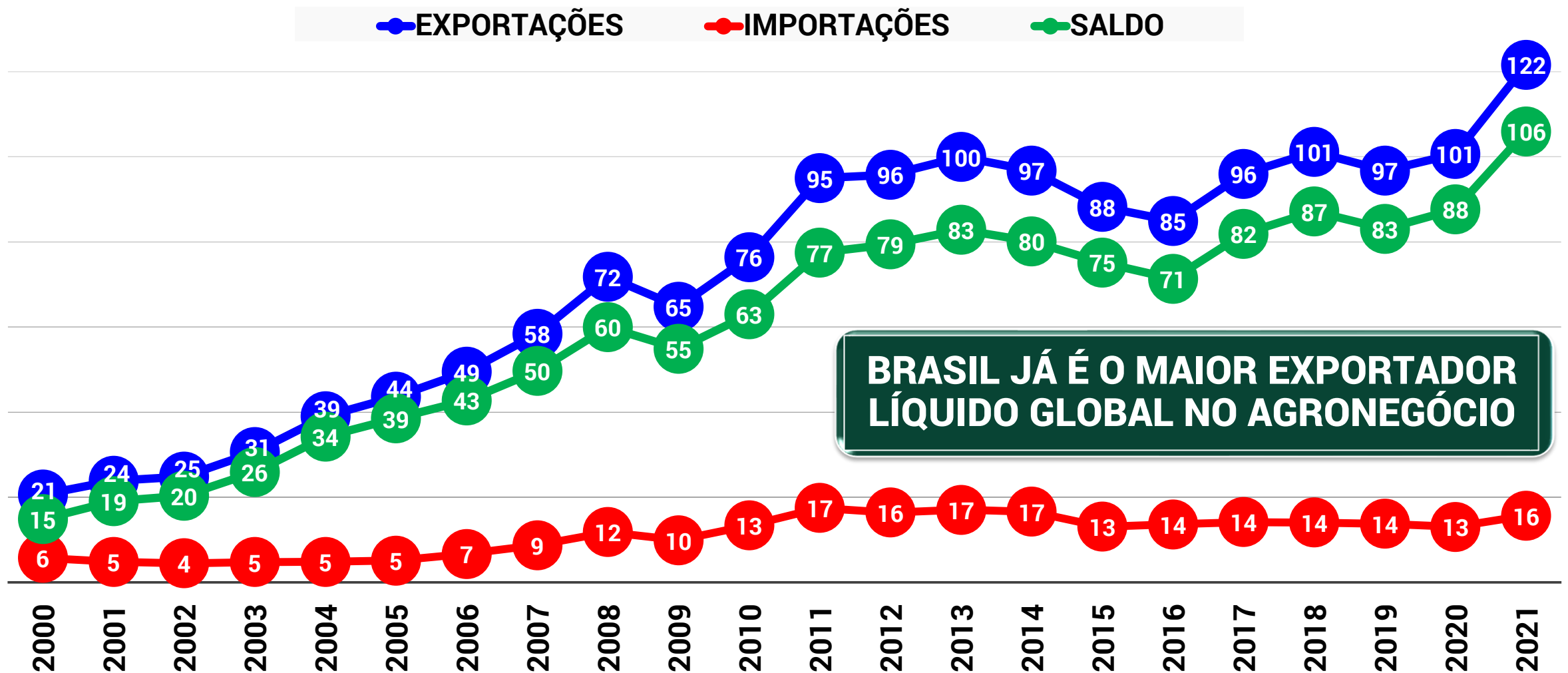
VBP RECORDE DE R\$ 1,1 TRILHÃO



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA - DISTRIBUIÇÃO EM 2021



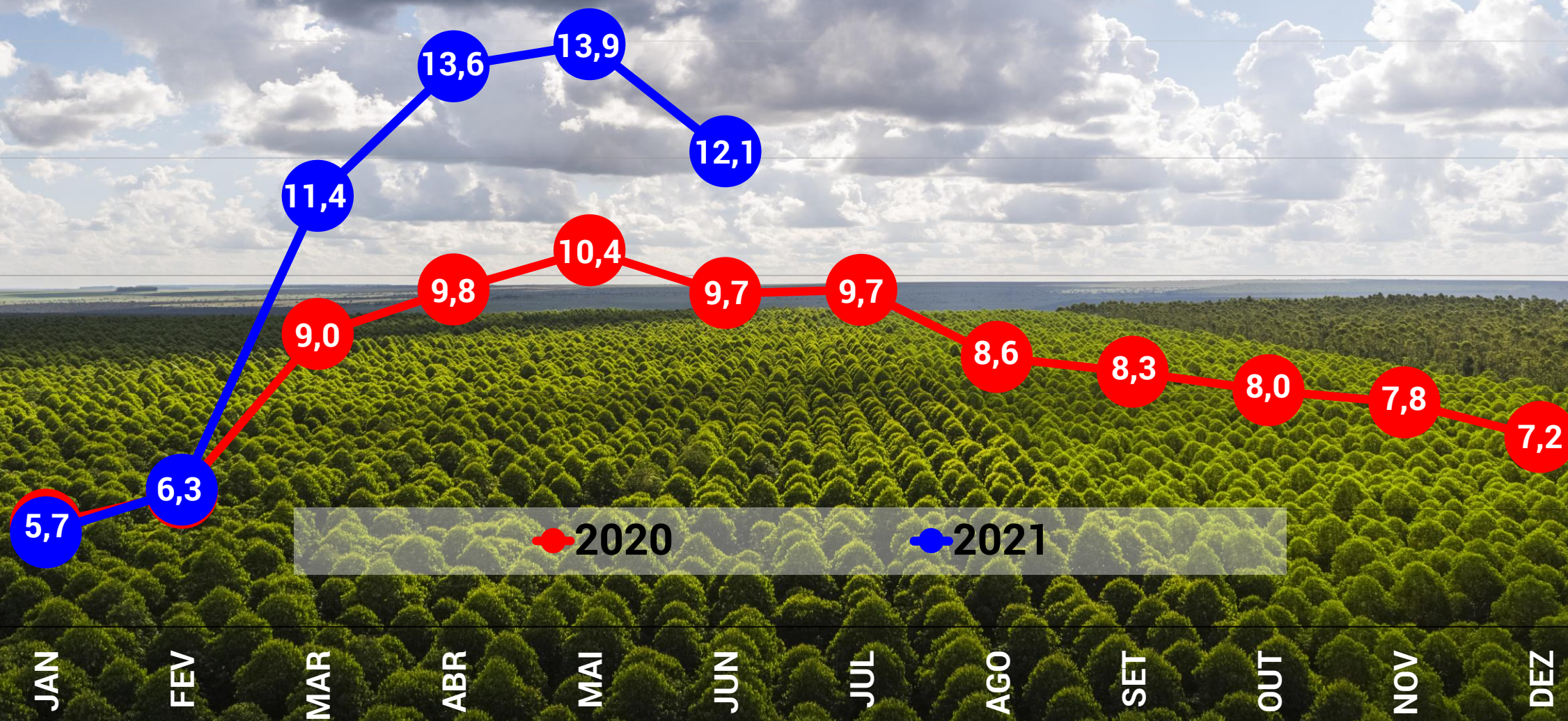
AGRONEGÓCIO: BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL EM US\$ BILHÕES



2021: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

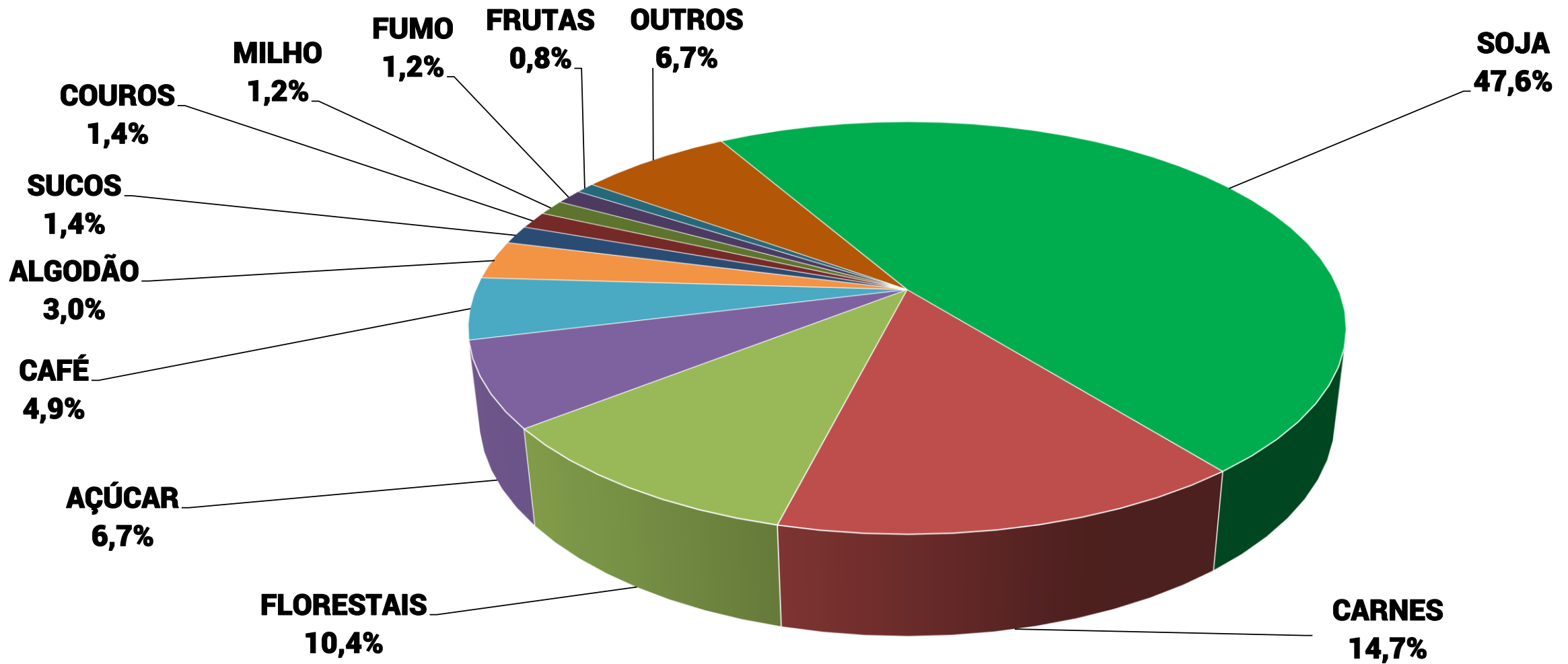


AGRONEGÓCIO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - US\$ BILHÕES

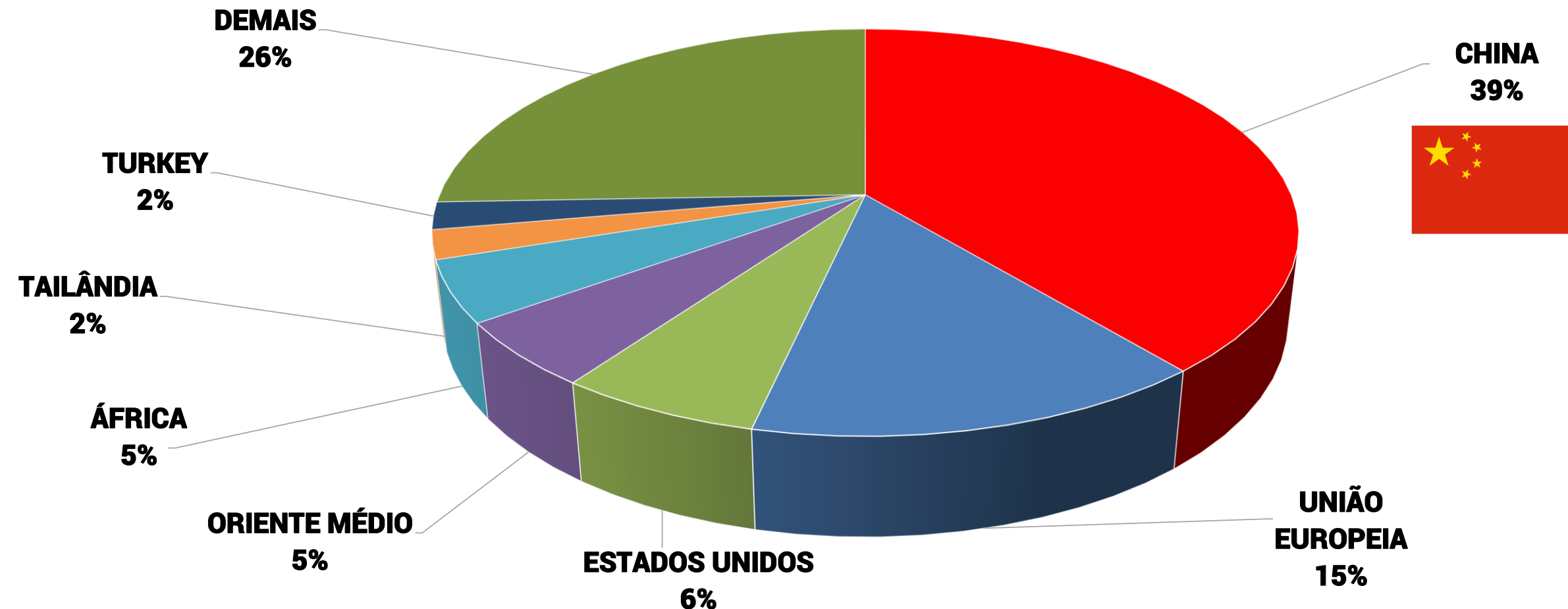


EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO - JANEIRO A JUNHO DE 2021

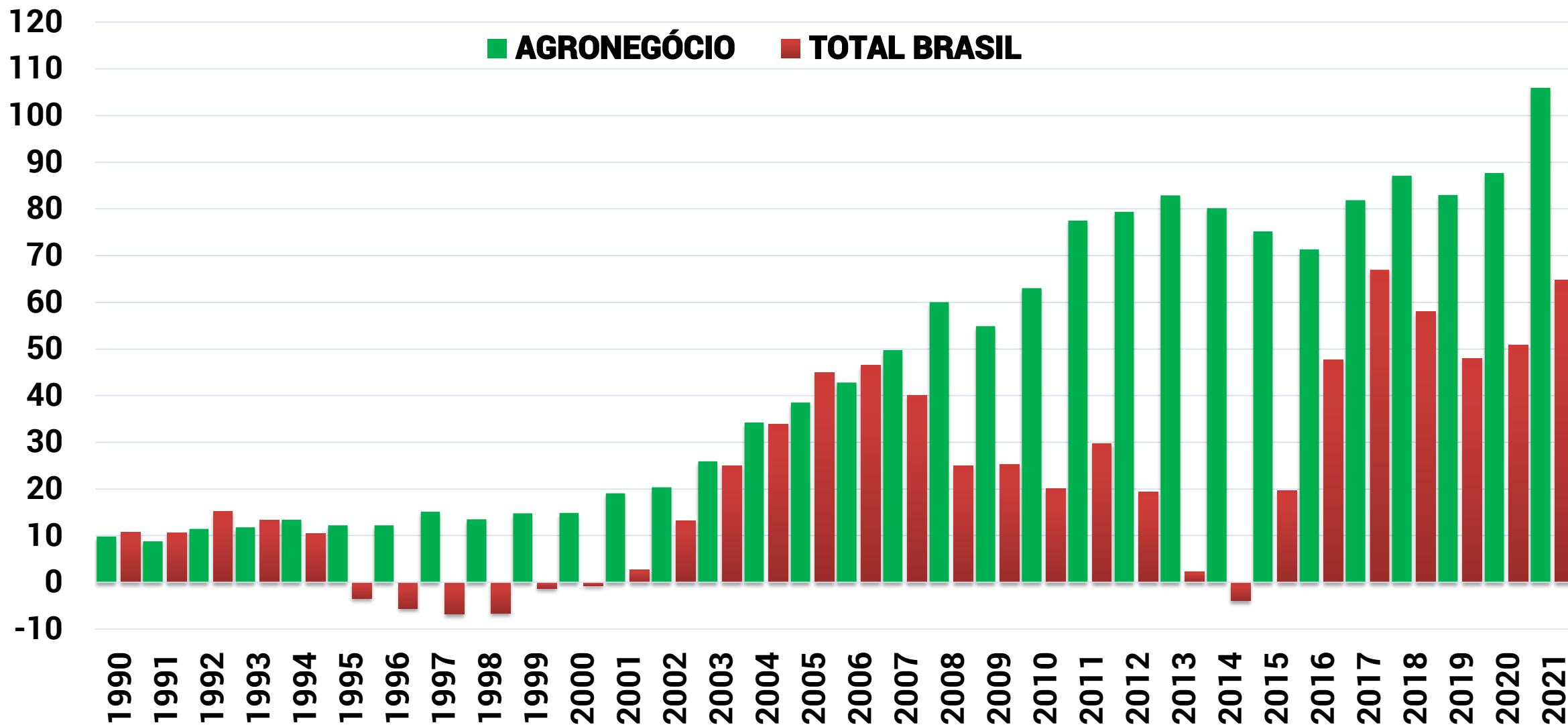
DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTOS EM RECEITA (US\$)



BRASIL: EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO POR DESTINOS EM 2021 JANEIRO A JUNHO - DISTRIBUIÇÃO EM RECEITAS (US\$)



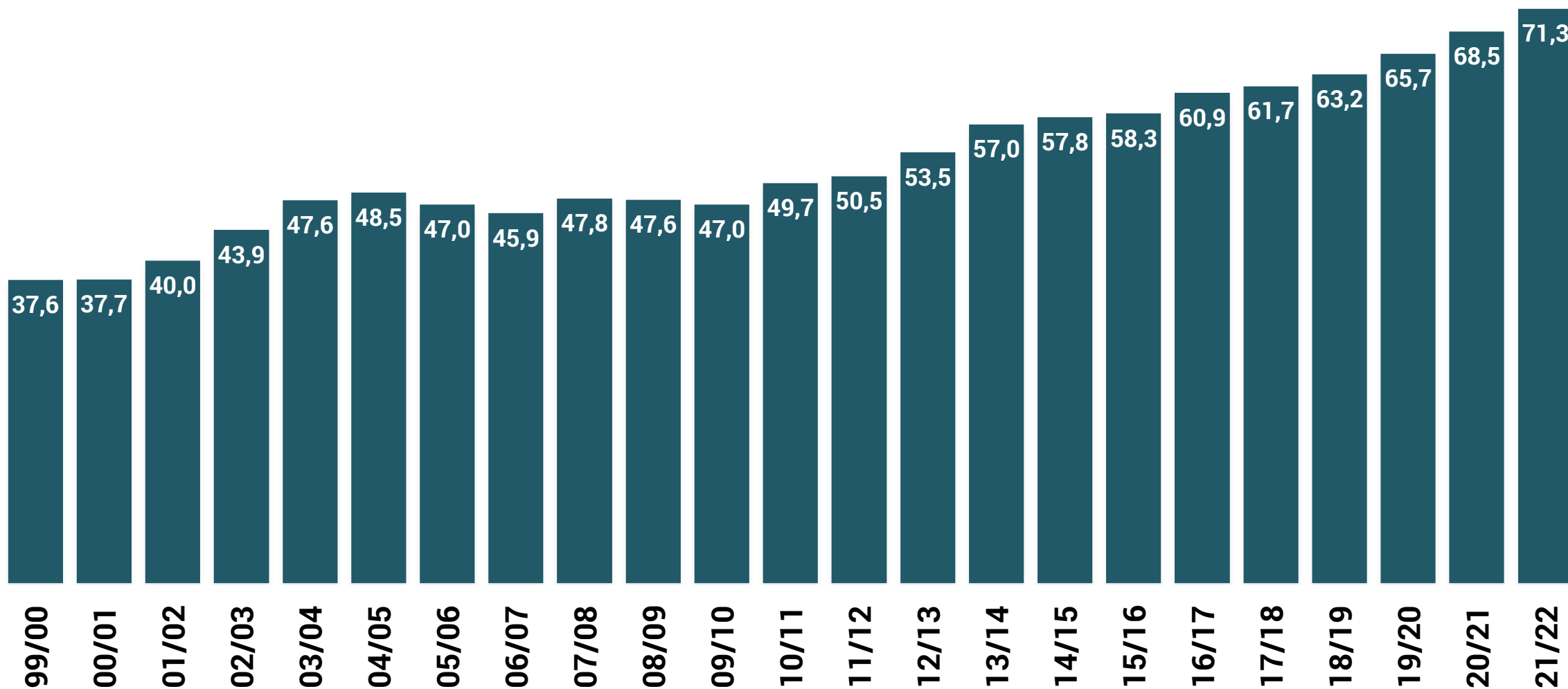
BALANÇA COMERCIAL: SALDO DO AGRONEGÓCIO x SALDO BRASIL (US\$ BILHÕES)



2021: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES

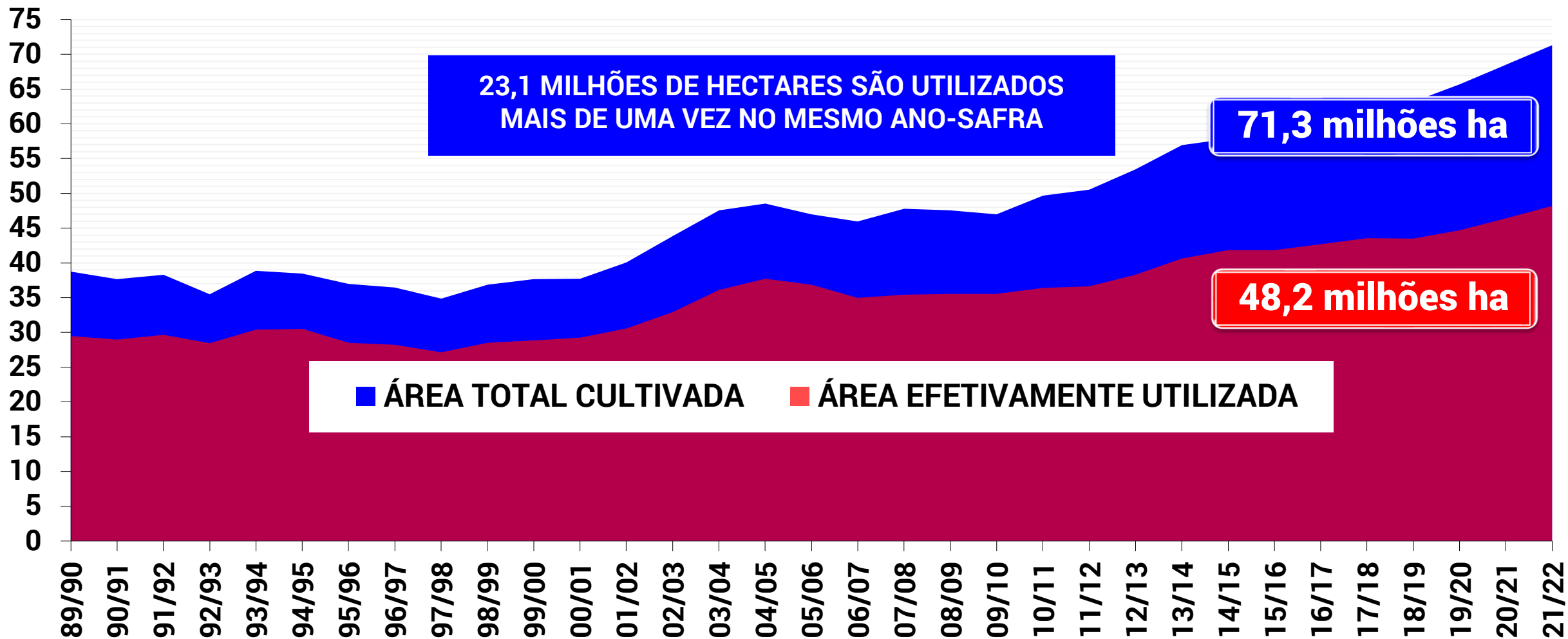


2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



ÁREA TOTAL DE CULTIVO DE GRÃOS NO BRASIL - 1ª, 2ª E 3ª SAFRAS

MILHÕES DE HECTARES



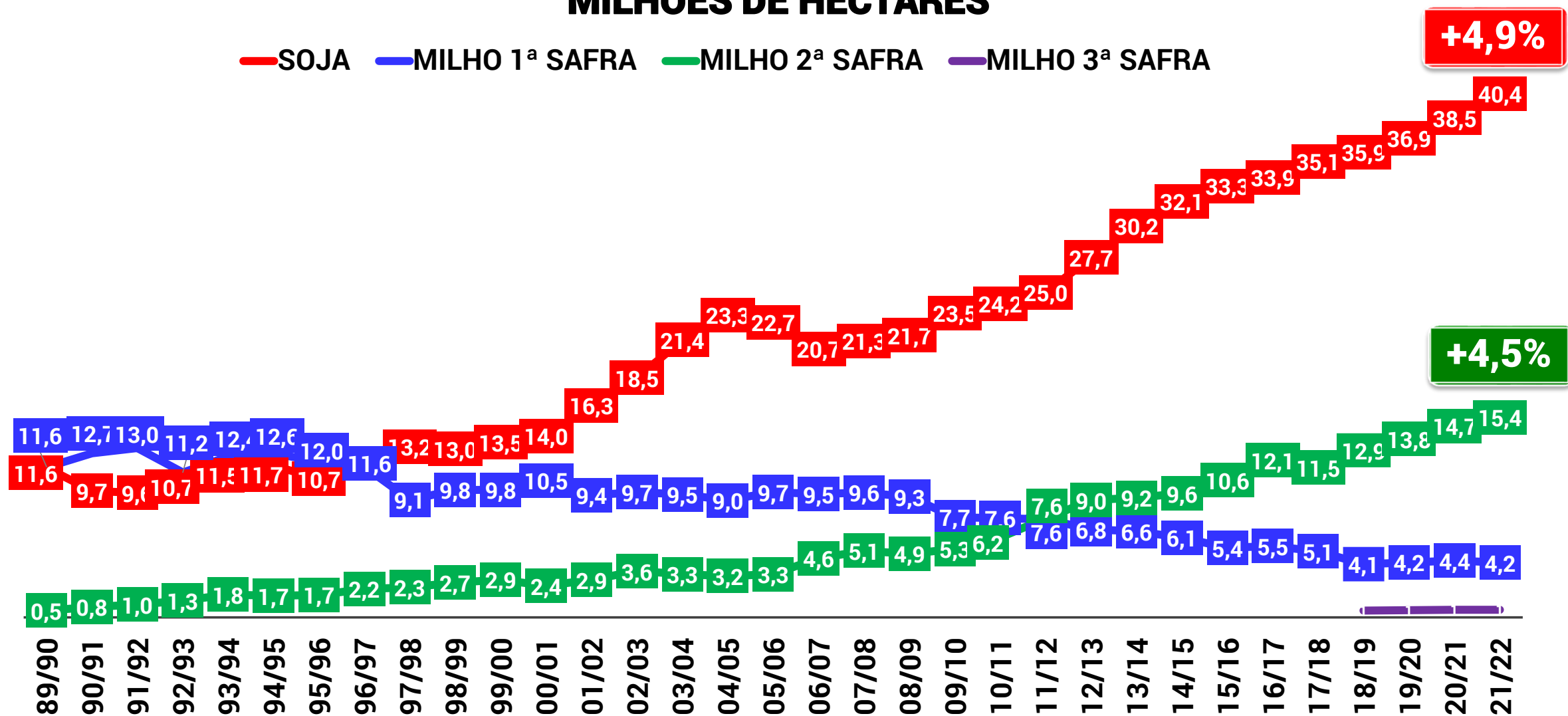
2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

MILHÕES DE HECTARES

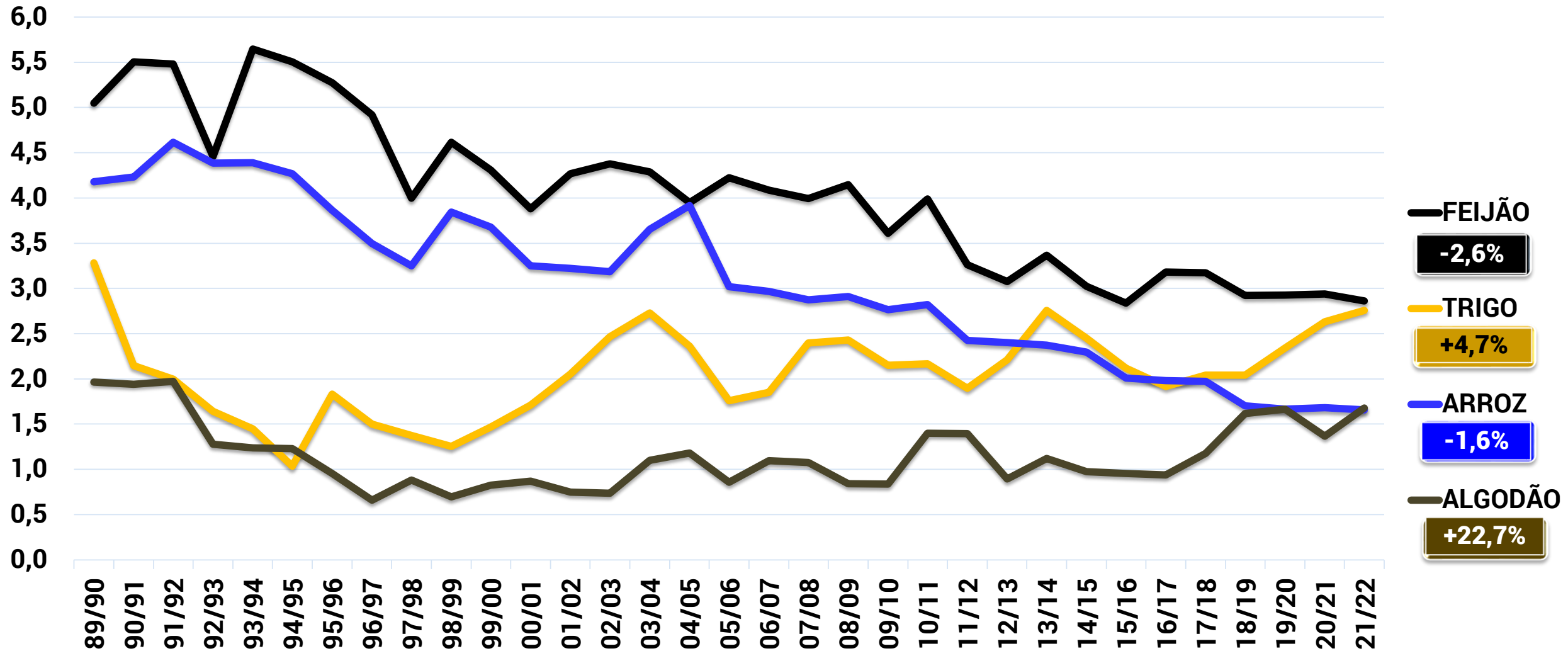
— SOJA — MILHO 1ª SAFRA — MILHO 2ª SAFRA — MILHO 3ª SAFRA



+4,9%

+4,5%

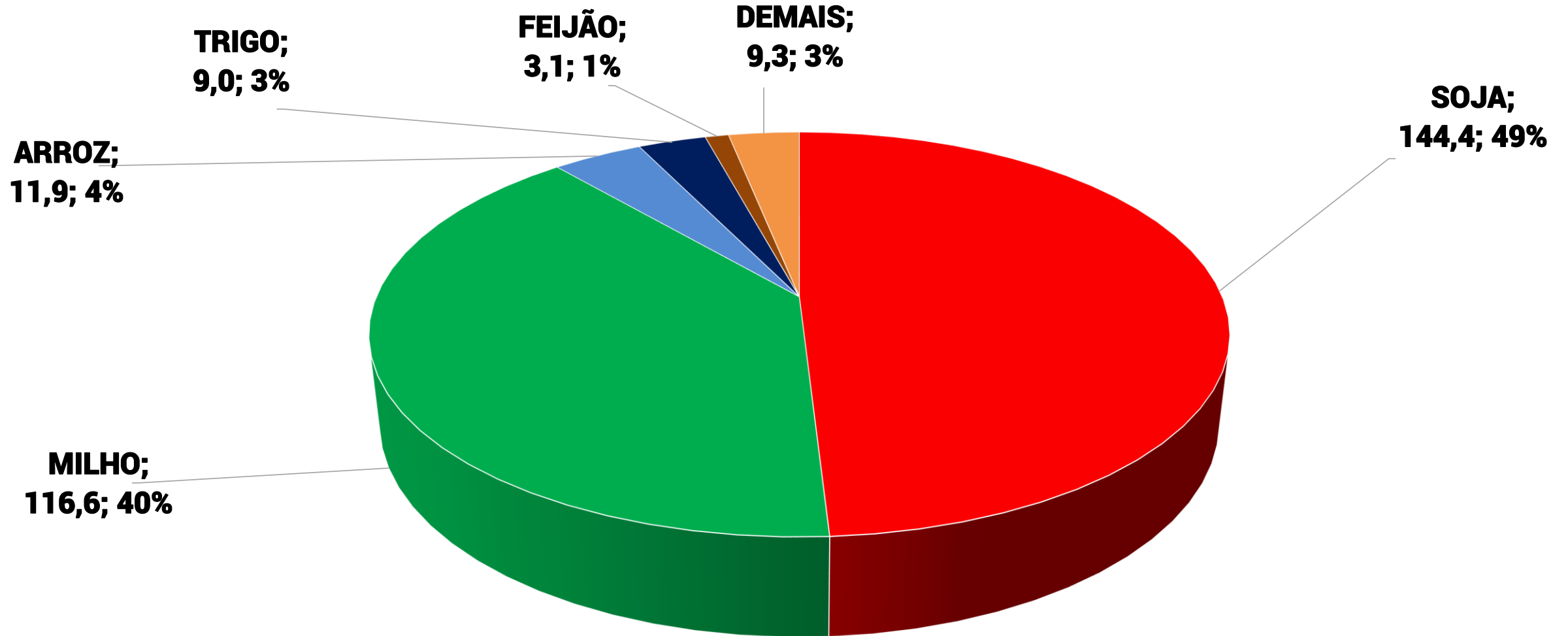
OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DE ÁREAS NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES



2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



GRÃOS: COMPOSIÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA 2021/2022 - MILHÕES T E %



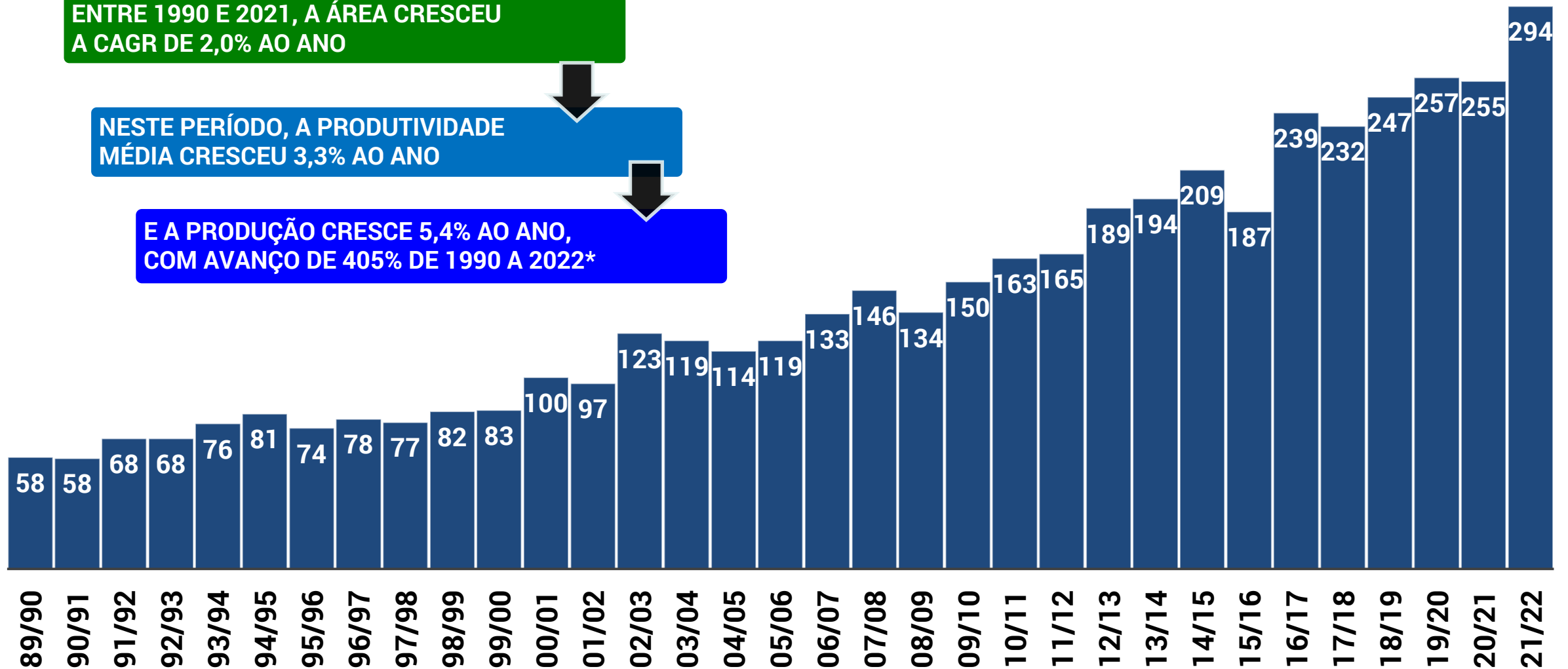
2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

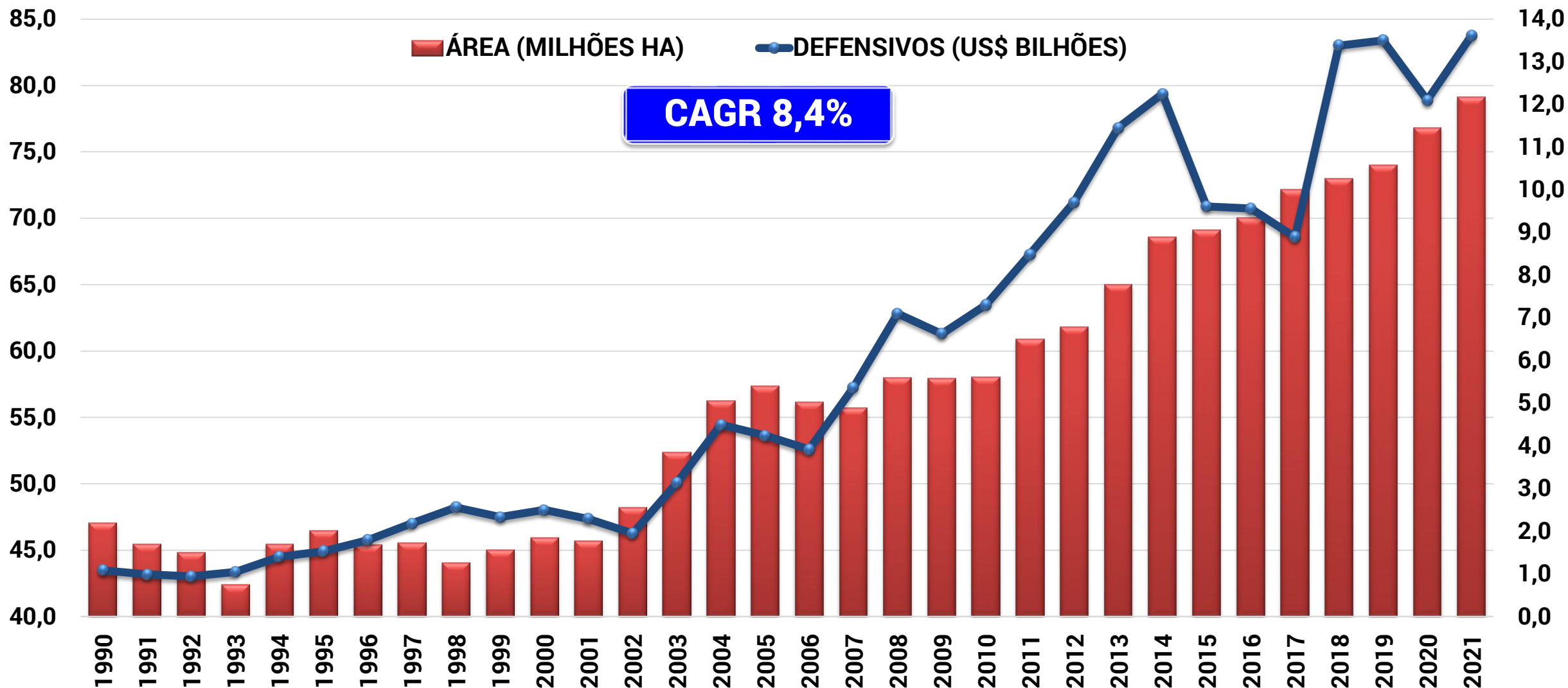
ENTRE 1990 E 2021, A ÁREA CRESCEU
A CAGR DE 2,0% AO ANO

NESTE PERÍODO, A PRODUTIVIDADE
MÉDIA CRESCEU 3,3% AO ANO

E A PRODUÇÃO CRESCE 5,4% AO ANO,
COM AVANÇO DE 405% DE 1990 A 2022*



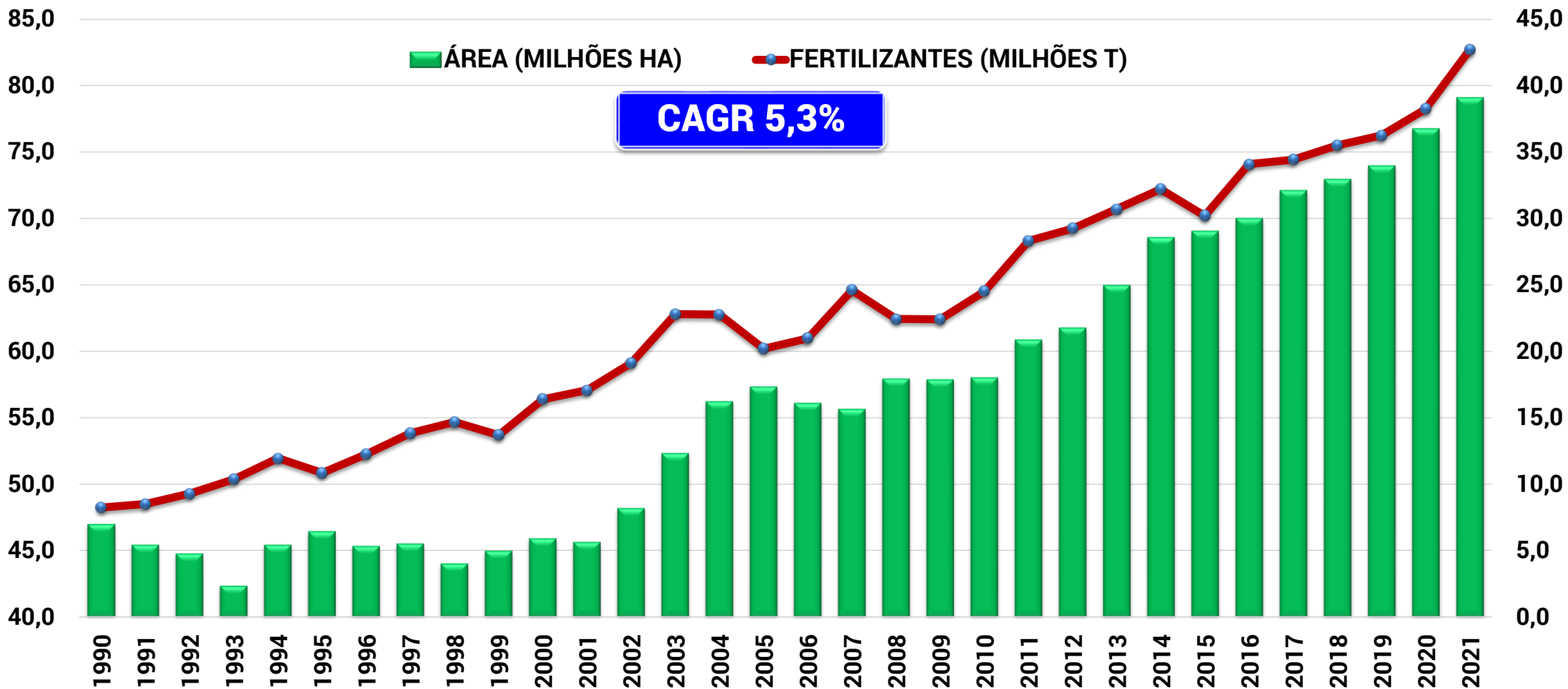
BRASIL: ÁREA AGRÍCOLA TOTAL CULTIVADA x VENDAS DE DEFENSIVOS



2021: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



BRASIL: ÁREA AGRÍCOLA TOTAL CULTIVADA x VENDAS DE FERTILIZANTES



2021: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio





SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022



SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é altista para os preços da soja em grãos no Brasil, com cotações futuras em Chicago sustentadas no patamar acima dos US\$ 14 por bushel, diante das ameaças climáticas nos EUA e da estimativa de uma colheita insuficiente para recompor os estoques norte-americanos.
- Os contratos futuros para o 2º semestre de 2021 oscilam entre US\$ 13,80 e US\$ 14,50/bushel, enquanto os vencimentos para o 1º semestre de 2022 oscilam entre US\$ 13,60 e US\$ 13,80/bushel.
- Para o 2º semestre de 2022, as cotações futuras oscilam entre US\$ 12,70 e US\$ 13,60/bushel.
- No Brasil, as exportações aceleradas e a comercialização avançada da safra 2020/2021 deverão levar à alta dos preços ao longo deste 2º semestre, diante da escassez do grão no mercado interno.
- A tendência é de aumento de área e de produção recorde de soja no Brasil em 2021/2022.
- Para 2022, a tendência é de um patamar médio de preços mais baixos para a soja nos mercados externo e interno, com aumento das áreas plantadas na América do Sul, mas em níveis ainda bem superiores à média das últimas cinco temporadas.



SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

MILHÕES DE TONELADAS

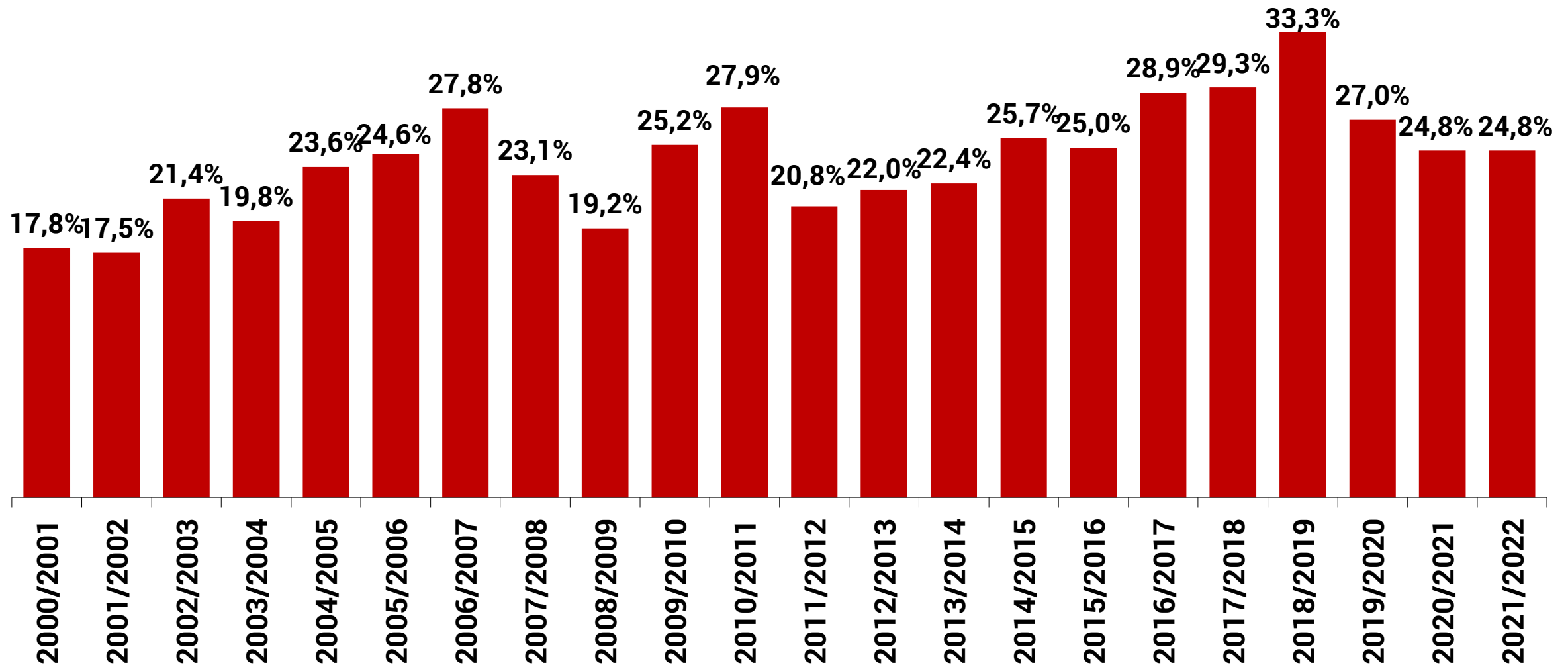
ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	DEMANDA MUNDIAL	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR	COMÉRCIO MUNDIAL	ESMAGAMENTO MUNDIAL	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO	PREÇO MÉDIO US\$/bushel
2000/2001	175,1	171,8	6,9%	53,8	146,8	30,6	17,8%	4,54
2001/2002	184,9	184,0	7,1%	53,0	158,0	32,2	17,5%	4,38
2002/2003	197,0	190,7	3,7%	61,3	165,0	40,8	21,4%	5,53
2003/2004	186,8	190,0	-0,4%	56,0	163,6	37,6	19,8%	7,34
2004/2005	215,8	205,2	8,0%	64,8	175,7	48,5	23,6%	6,40
2005/2006	220,5	215,3	4,9%	63,9	185,1	52,9	24,6%	6,03
2006/2007	237,4	225,5	4,8%	71,1	195,9	62,7	27,8%	7,80
2007/2008	221,2	229,7	1,9%	78,3	201,9	53,0	23,1%	13,50
2008/2009	212,0	221,3	-3,7%	77,2	193,2	42,6	19,2%	10,50
2009/2010	261,1	238,0	7,5%	91,4	209,3	60,0	25,2%	10,57
2010/2011	263,9	251,6	5,7%	91,7	221,4	70,1	27,9%	13,18
2011/2012	239,6	257,7	2,4%	92,2	228,2	53,6	20,8%	14,60
2012/2013	268,8	261,2	1,4%	100,5	230,2	57,4	22,0%	13,99
2013/2014	282,6	275,3	5,4%	112,7	241,3	61,8	22,4%	12,48
2014/2015	319,6	301,9	9,7%	126,2	264,1	77,5	25,7%	9,44
2015/2016	313,8	313,9	4,0%	132,6	275,2	78,5	25,0%	9,86
2016/2017	349,3	330,8	5,4%	147,5	287,3	95,7	28,9%	9,86
2017/2018	342,1	338,0	2,2%	153,1	294,6	99,0	29,3%	10,25
2018/2019	361,0	344,3	1,8%	148,8	298,5	114,5	33,3%	8,50
2019/2020	339,4	357,4	3,8%	165,1	311,5	96,5	27,0%	9,50
2020/2021	363,6	368,9	3,2%	165,5	322,0	91,5	24,8%	13,50
2021/2022	385,2	381,1	3,3%	172,9	332,0	94,5	24,8%	14,00
VAR 2021-2022/ 2020-2021	6,0%	3,3%		4,4%	3,1%	3,3%	0,0%	3,7%

Fonte: USDA JULHO/2021

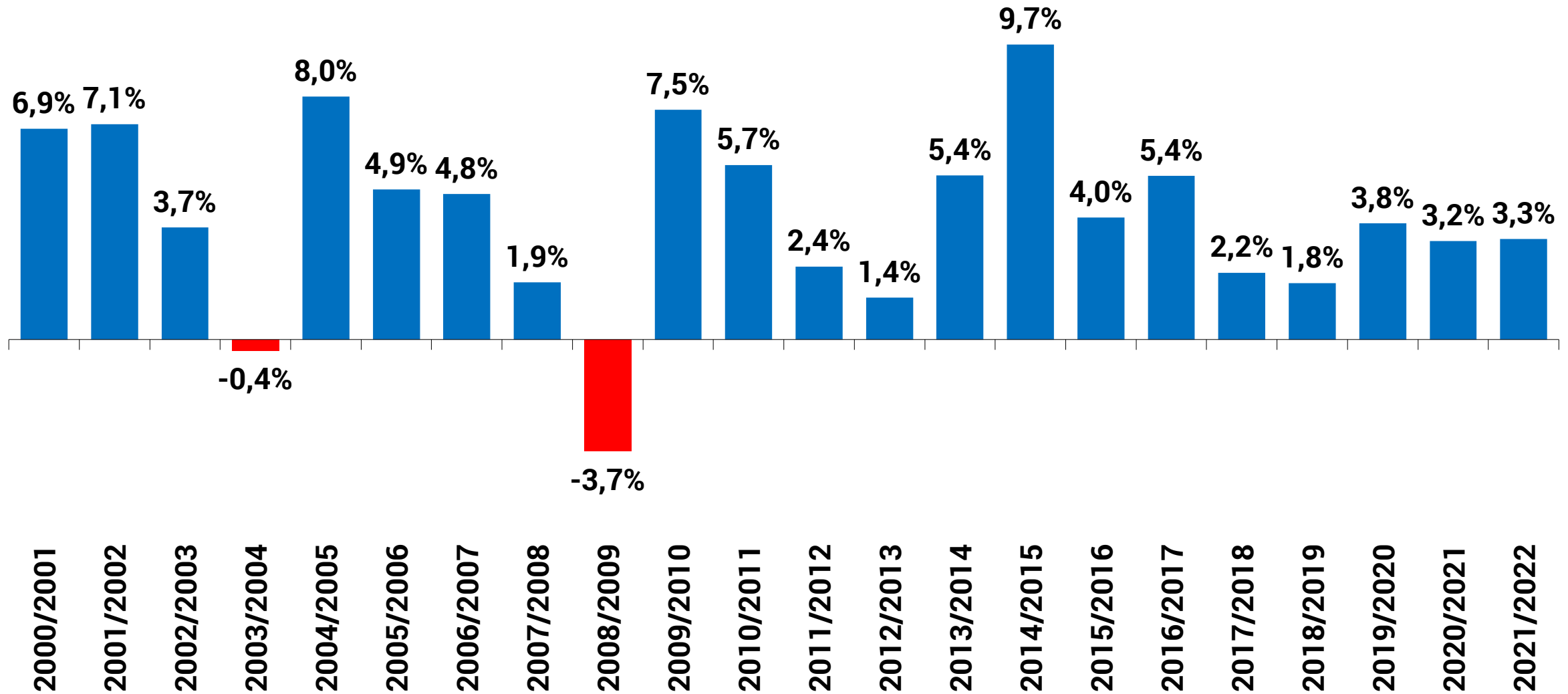
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



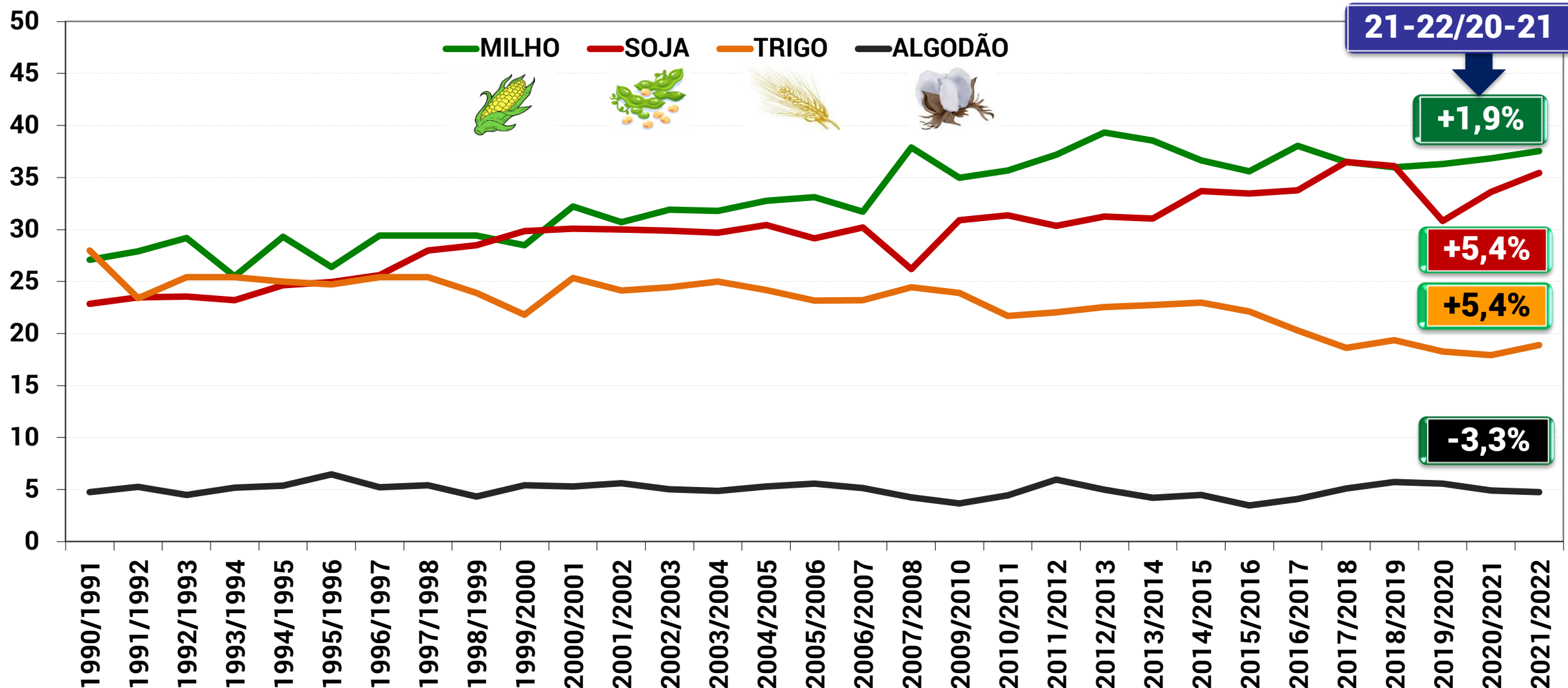
SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



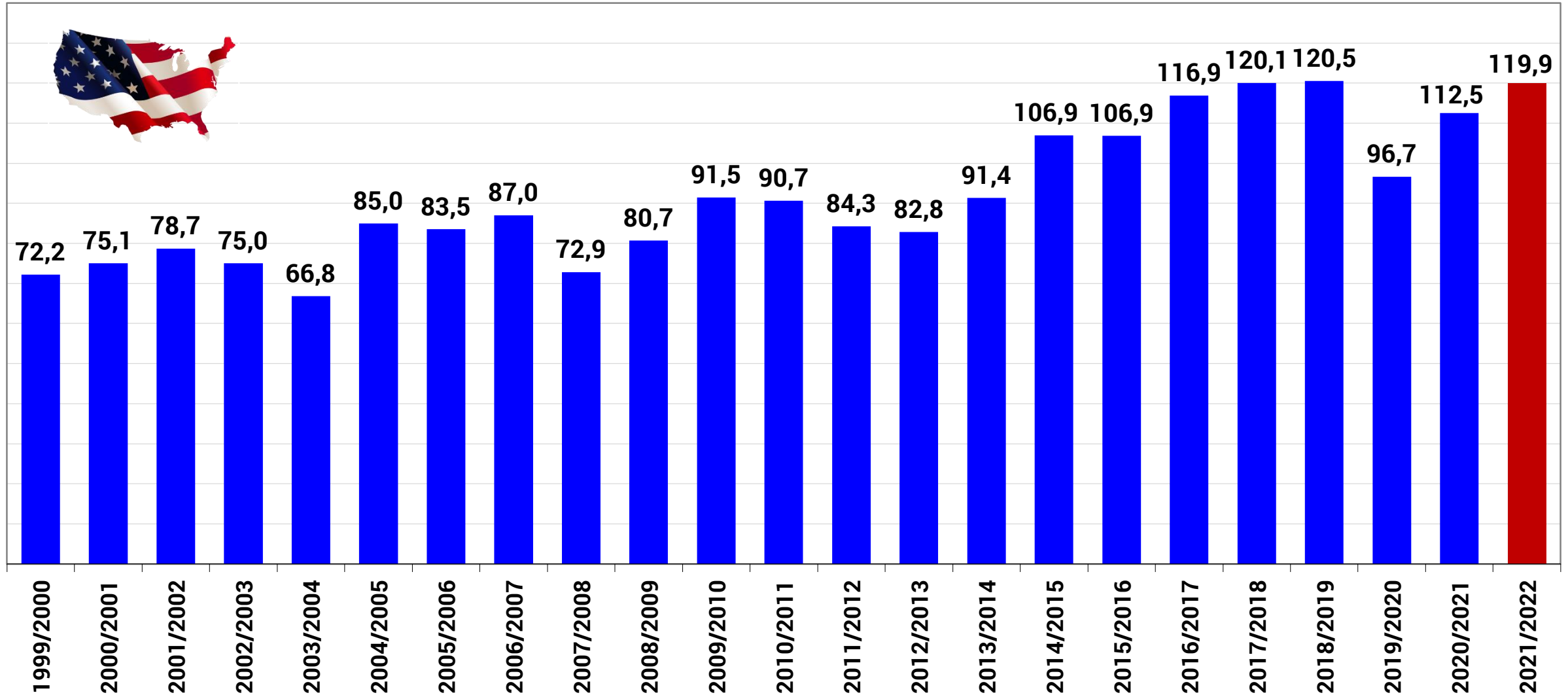
SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL



EUA: EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE GRÃOS EM MILHÕES DE HECTARES

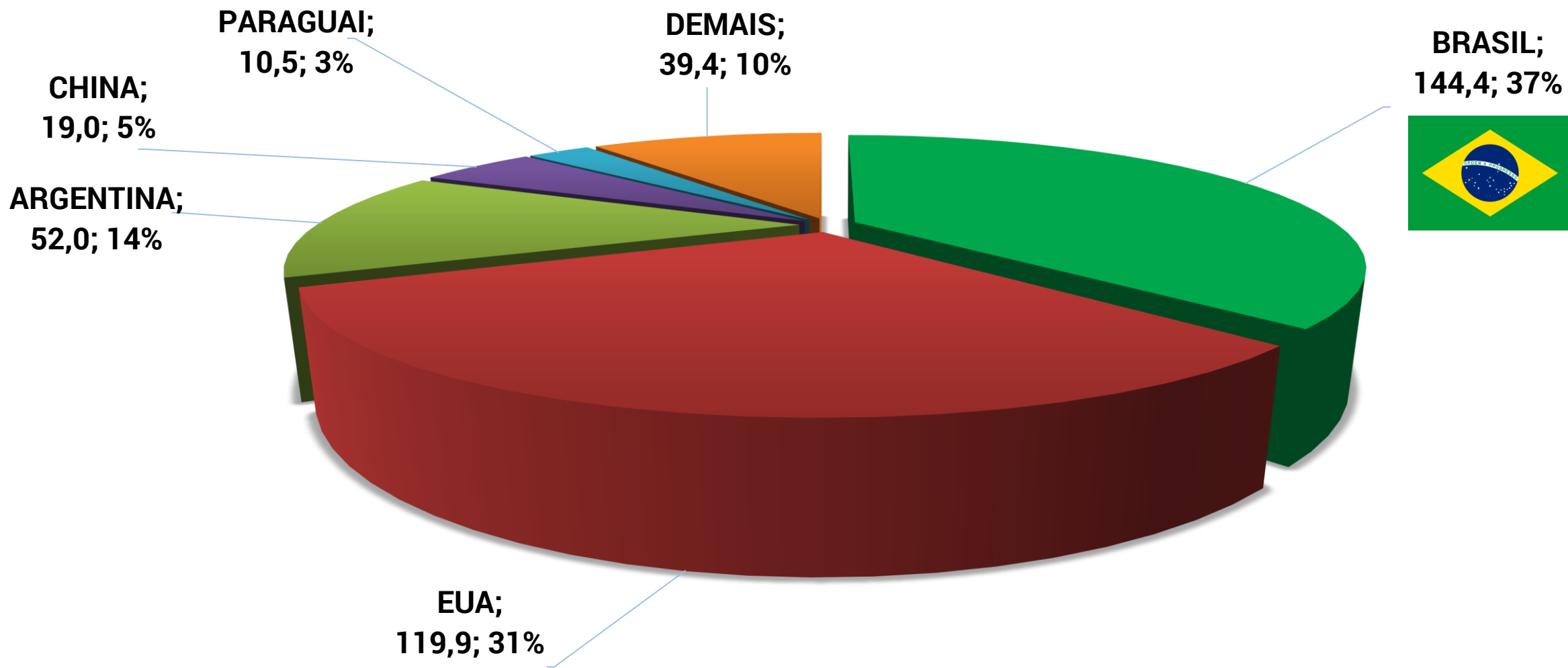


SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS

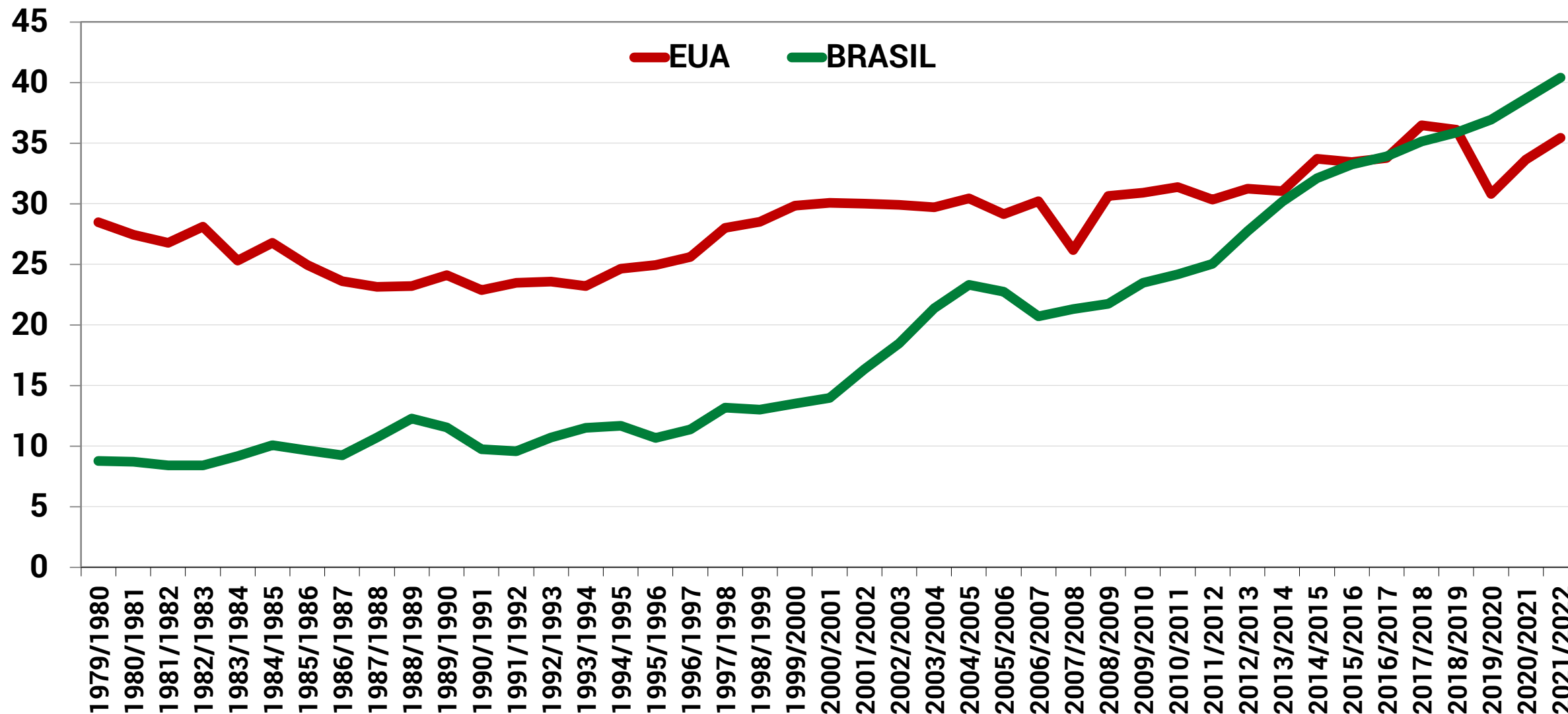


SOJA: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2021/2022

MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %

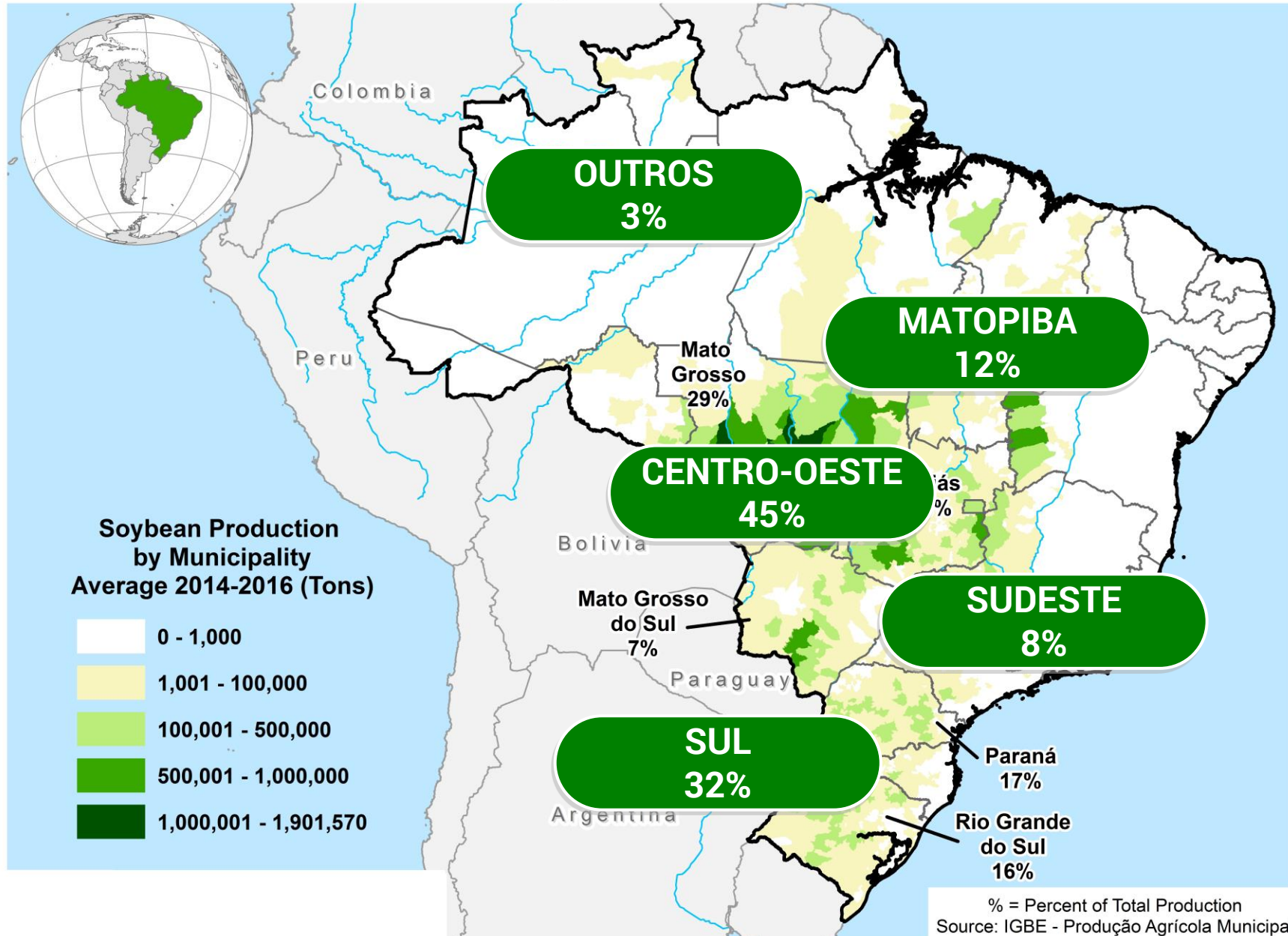


SOJA: EUA x BRASIL - ÁREA PLANTADA EM MILHÕES DE HECTARES





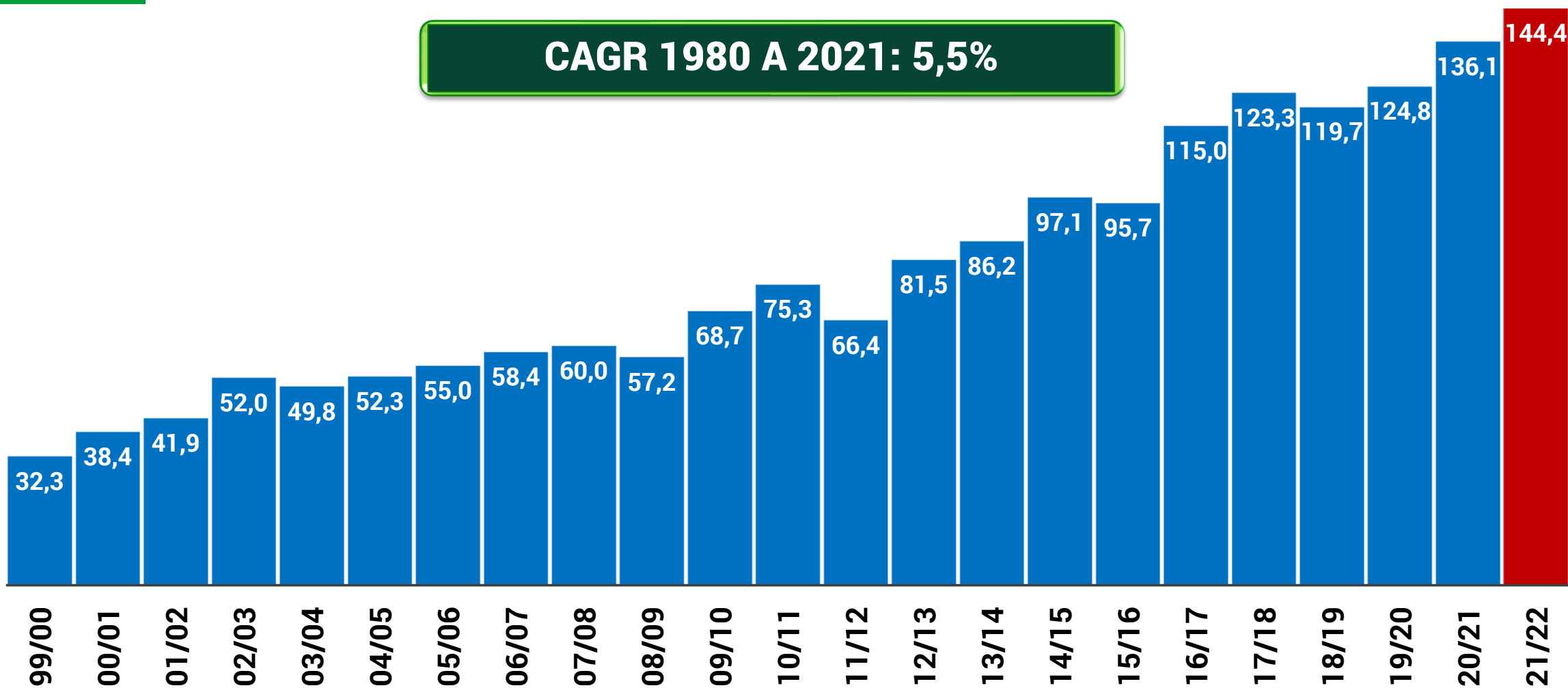
Brazil: Soybean Production



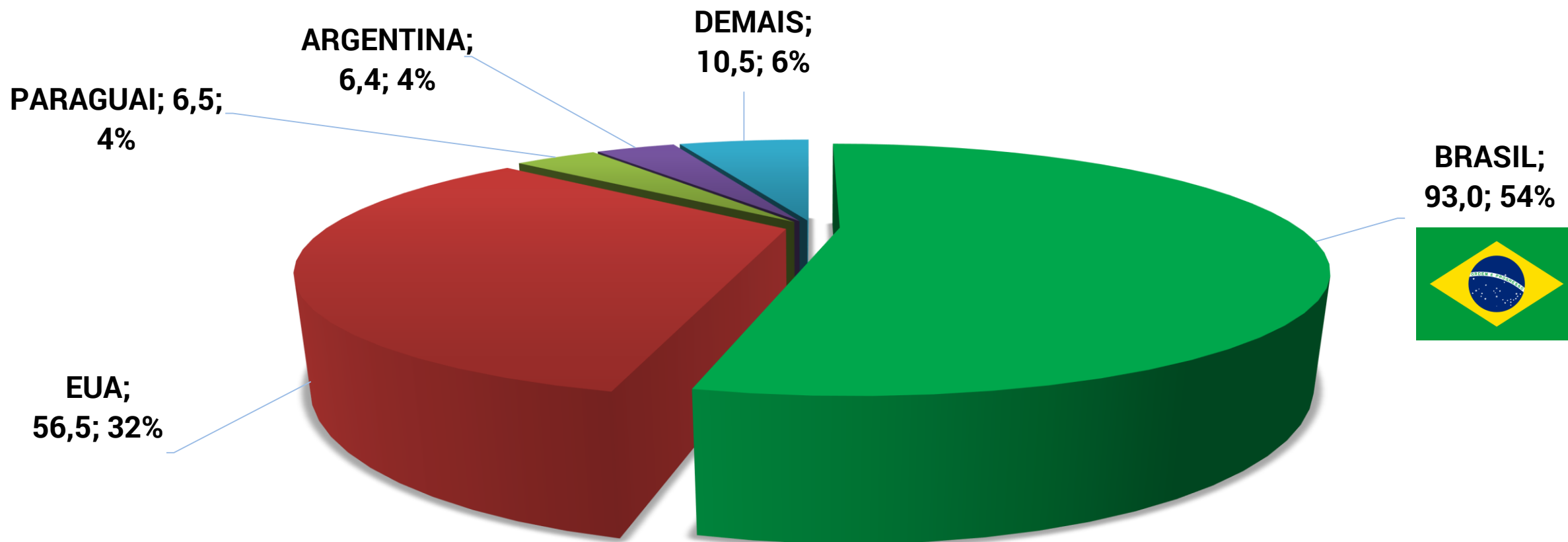


SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS

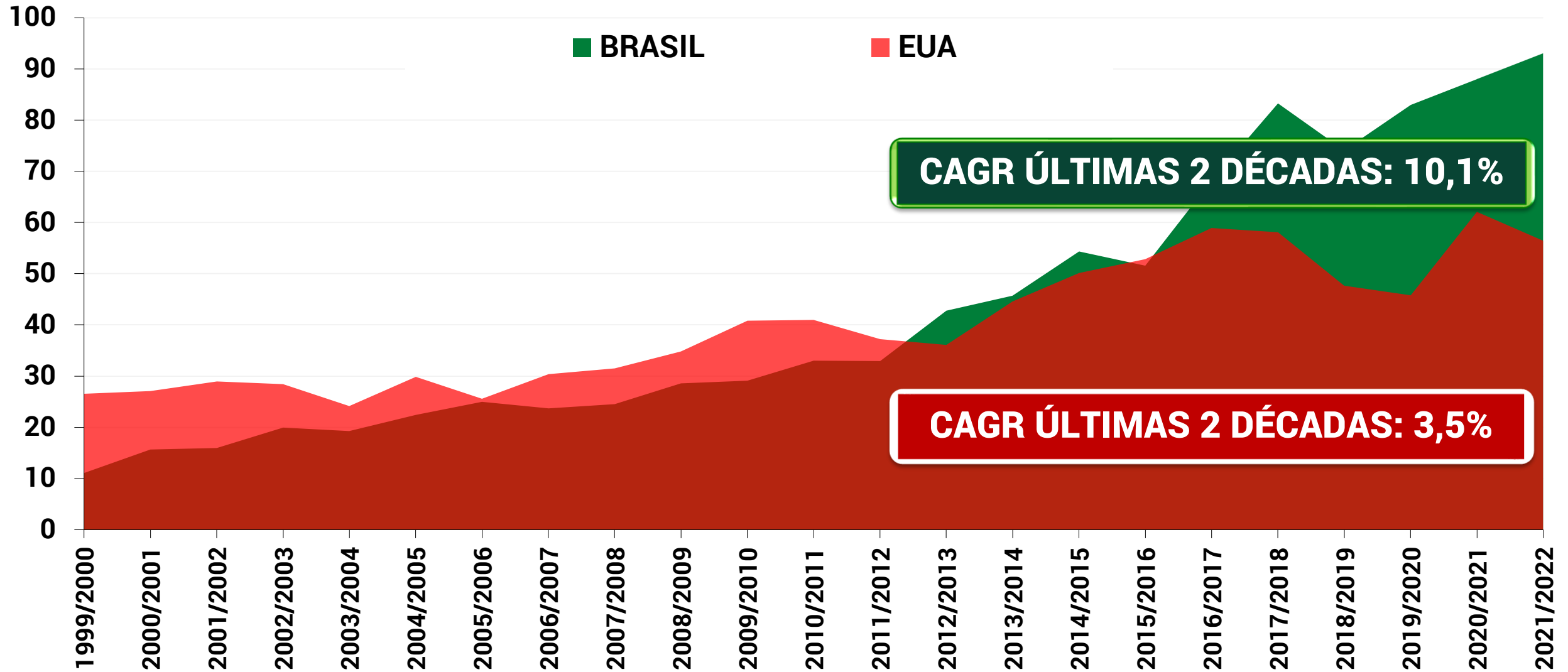
CAGR 1980 A 2021: 5,5%



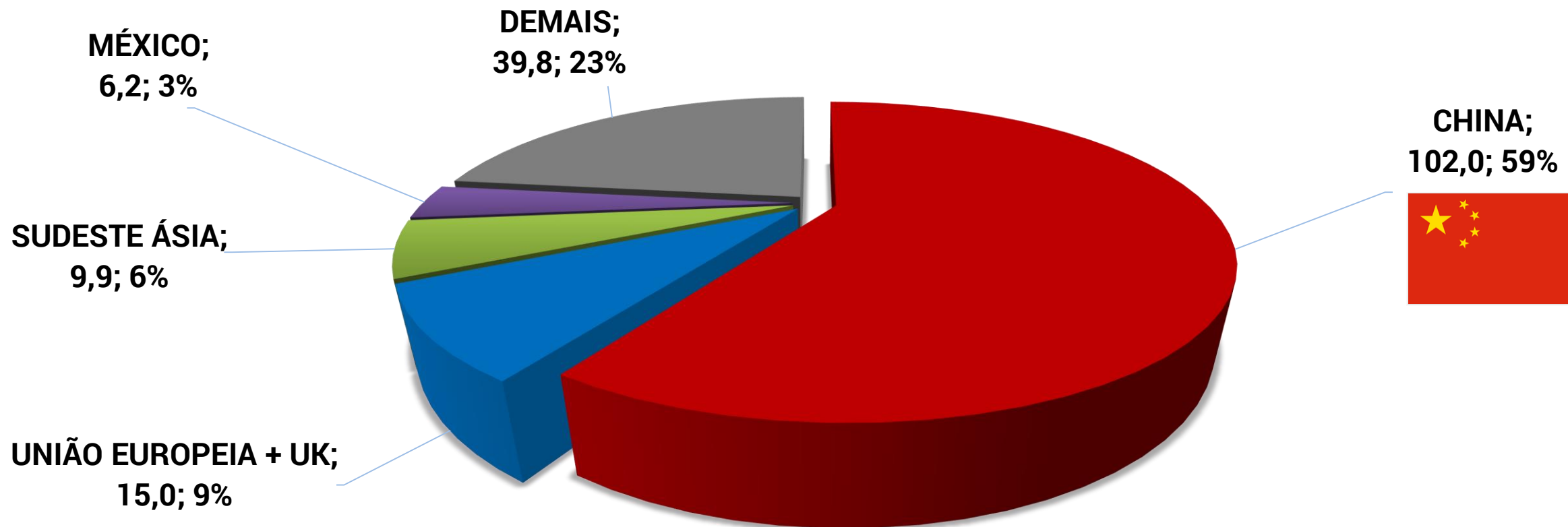
SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



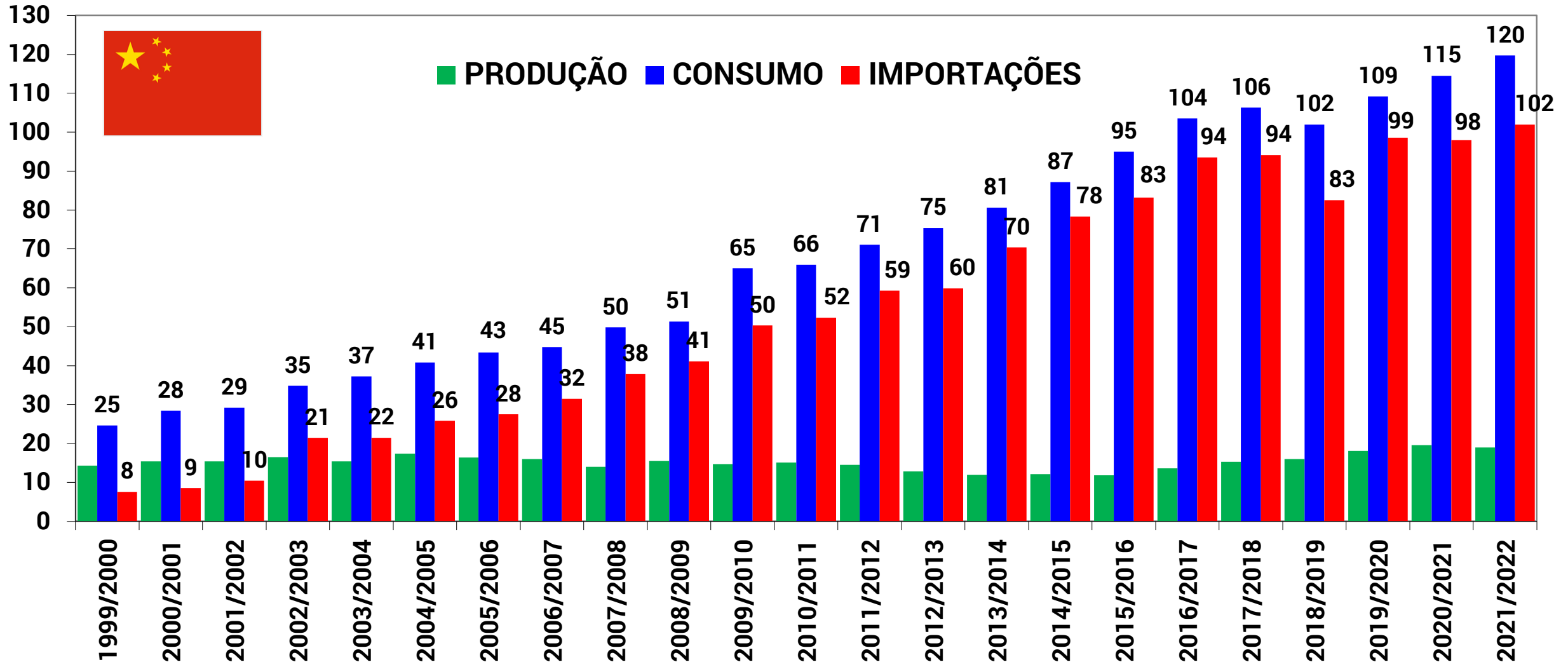
SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



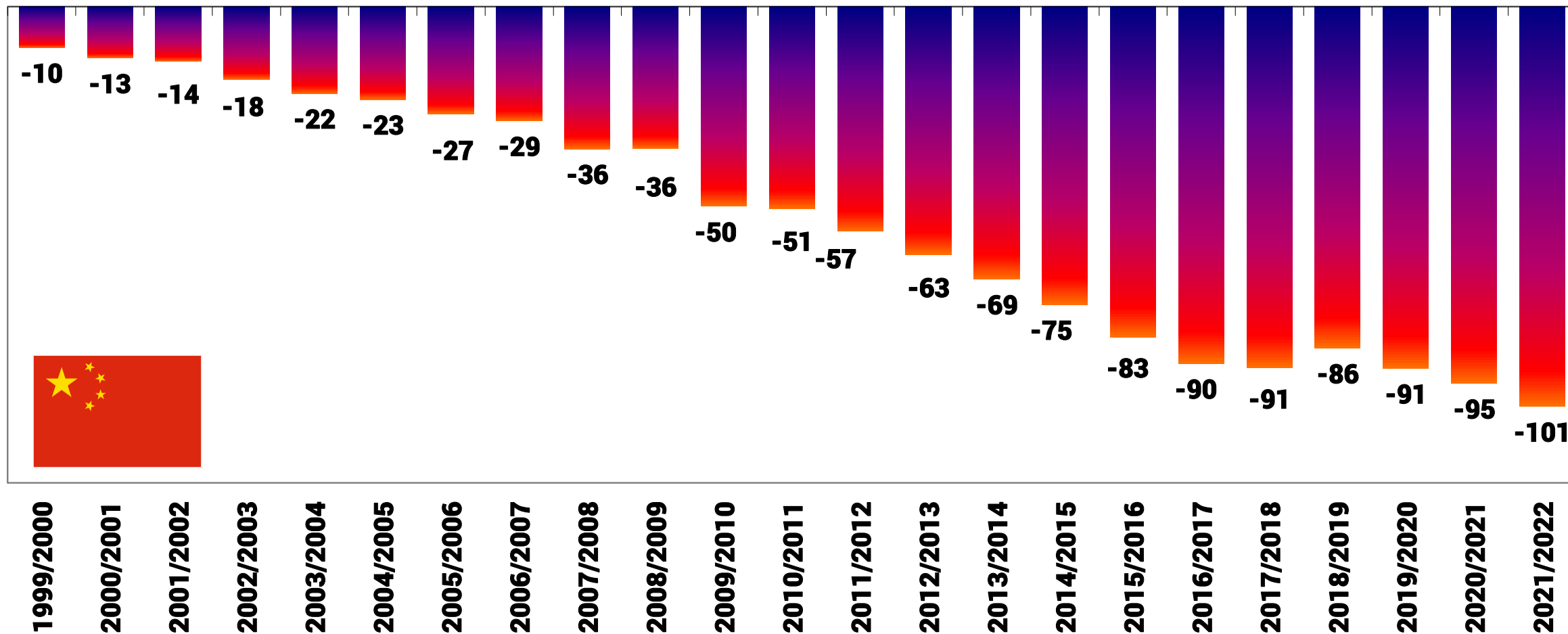
SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



CHINA: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DE SOJA GRÃOS (PRODUÇÃO - DEMANDA) MILHÕES DE TONELADAS



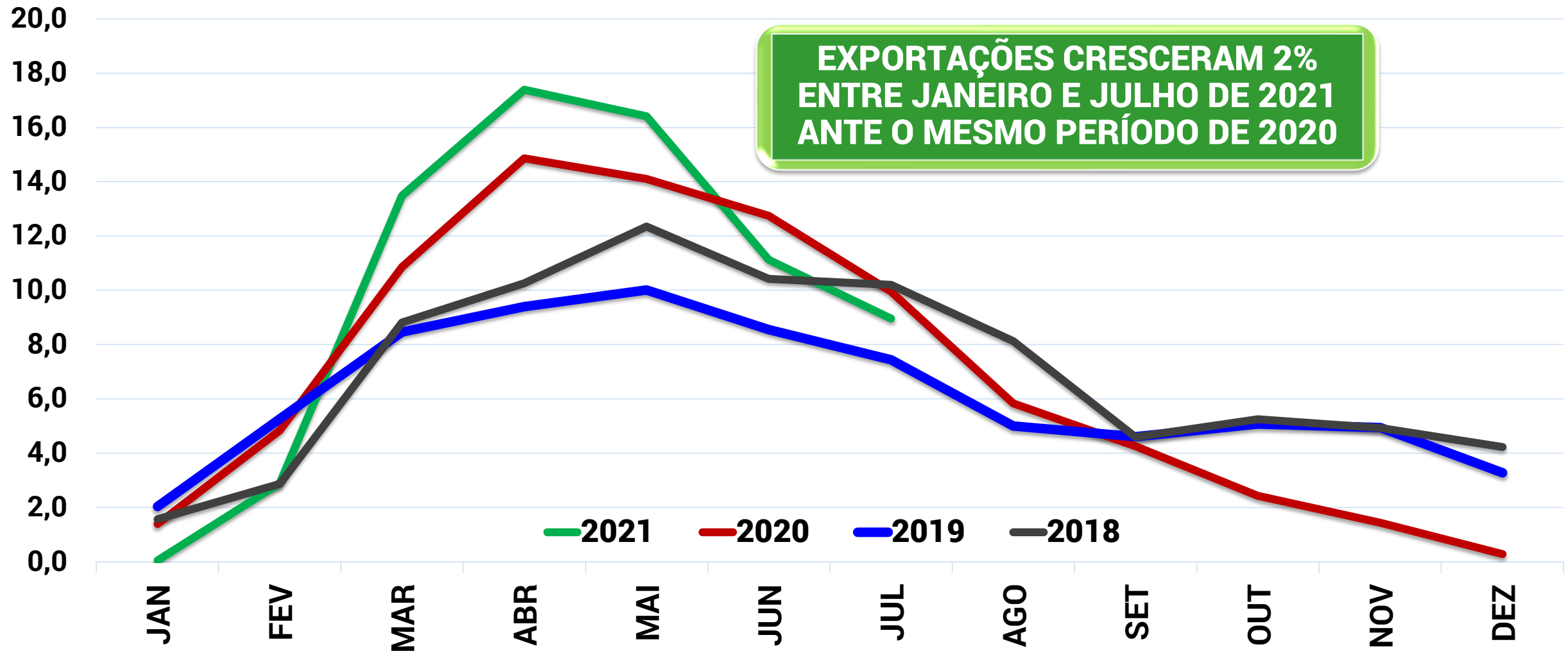
SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	97,9	31.484,7	2.120,3	23.665,4	9.479,4
2007/2008	2008	9.479,4	59.936,0	96,3	32.325,2	2.178,5	24.499,4	10.508,5
2008/2009	2009	10.508,5	57.383,0	99,4	30.426,3	2.159,2	28.562,7	6.842,8
2009/2010	2010	6.842,8	68.919,0	117,8	35.506,1	2.128,0	29.073,2	9.172,4
2010/2011	2011	9.172,4	75.248,0	41,0	37.270,2	2.218,0	32.975,6	11.997,6
2011/2012	2012	11.997,6	67.920,0	268,0	36.433,9	2.230,0	32.906,4	8.615,3
2012/2013	2013	8.615,3	81.499,4	282,8	36.238,0	2.444,0	42.796,1	8.919,4
2013/2014	2014	8.919,4	86.172,8	578,7	37.622,0	2.626,0	45.692,0	9.730,9
2014/2015	2015	9.730,9	97.094,0	324,1	40.556,0	2.821,0	54.324,3	9.447,6
2015/2016	2016	9.447,6	95.697,6	382,1	39.531,0	2.874,0	51.581,9	11.540,4
2016/2017	2017	11.540,4	115.026,7	253,7	41.837,0	3.013,0	68.154,6	13.816,2
2017/2018	2018	13.816,2	123.258,6	187,0	43.556,0	3.134,0	83.605,0	6.966,7
2018/2019	2019	6.966,7	119.718,1	144,2	43.454,0	3.176,0	74.073,1	6.126,0
2019/2020	2020	6.126,0	124.844,8	822,0	44.500,0	3.307,0	82.978,9	1.006,9
2020/2021	2021	1.006,9	136.043,9	1.000,0	45.800,0	3.439,0	87.500,0	1.311,8
2021/2022	2022	1.311,8	144.426,0	500,0	47.700,0	3.573,1	93.000,0	1.964,7
VAR. 2022/2021		30,3%	6,2%	-50,0%	4,1%	3,9%	6,3%	49,8%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



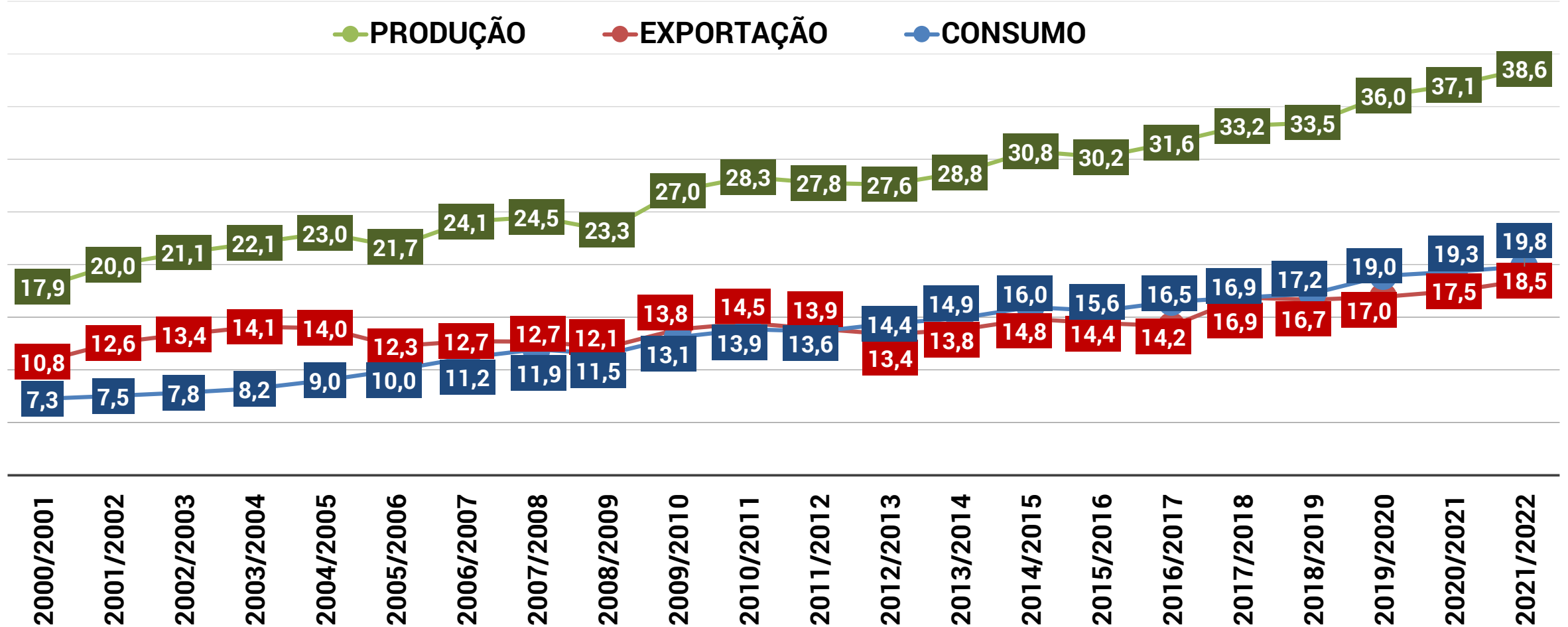
FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	13.127,0	13,8%	13.849,2	787,1
2010/2011	2011	787,1	28.321,9	25,3	13.874,0	5,7%	14.450,8	809,5
2011/2012	2012	809,5	27.766,7	5,0	13.647,0	-1,6%	13.885,0	1.049,2
2012/2013	2013	1.049,2	27.621,0	3,9	14.392,0	5,5%	13.376,0	906,1
2013/2014	2014	906,1	28.751,6	1,0	14.900,0	3,5%	13.817,0	941,7
2014/2015	2015	941,7	30.765,2	1,1	15.986,0	7,3%	14.826,8	895,2
2015/2016	2016	895,2	30.229,0	0,8	15.631,0	-2,2%	14.443,8	1.050,2
2016/2017	2017	1.050,2	31.577,0	1,6	16.491,0	5,5%	14.177,1	1.960,7
2017/2018	2018	1.960,7	33.185,0	0,2	16.874,0	2,3%	16.862,0	1.409,9
2018/2019	2019	1.409,9	33.477,0	3,0	17.246,0	2,2%	16.681,7	962,2
2019/2020	2020	962,2	36.021,0	5,0	18.952,0	9,9%	16.956,0	1.080,2
2020/2021	2021	1.080,2	37.065,6	5,0	19.331,0	12,1%	17.500,0	1.319,7
2021/2022	2022	1.319,7	38.585,3	5,0	19.814,3	4,5%	18.500,0	1.595,7
VAR. 2022/2021		22,2%	4,1%	0,0%	2,5%	-62,4%	5,7%	20,9%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



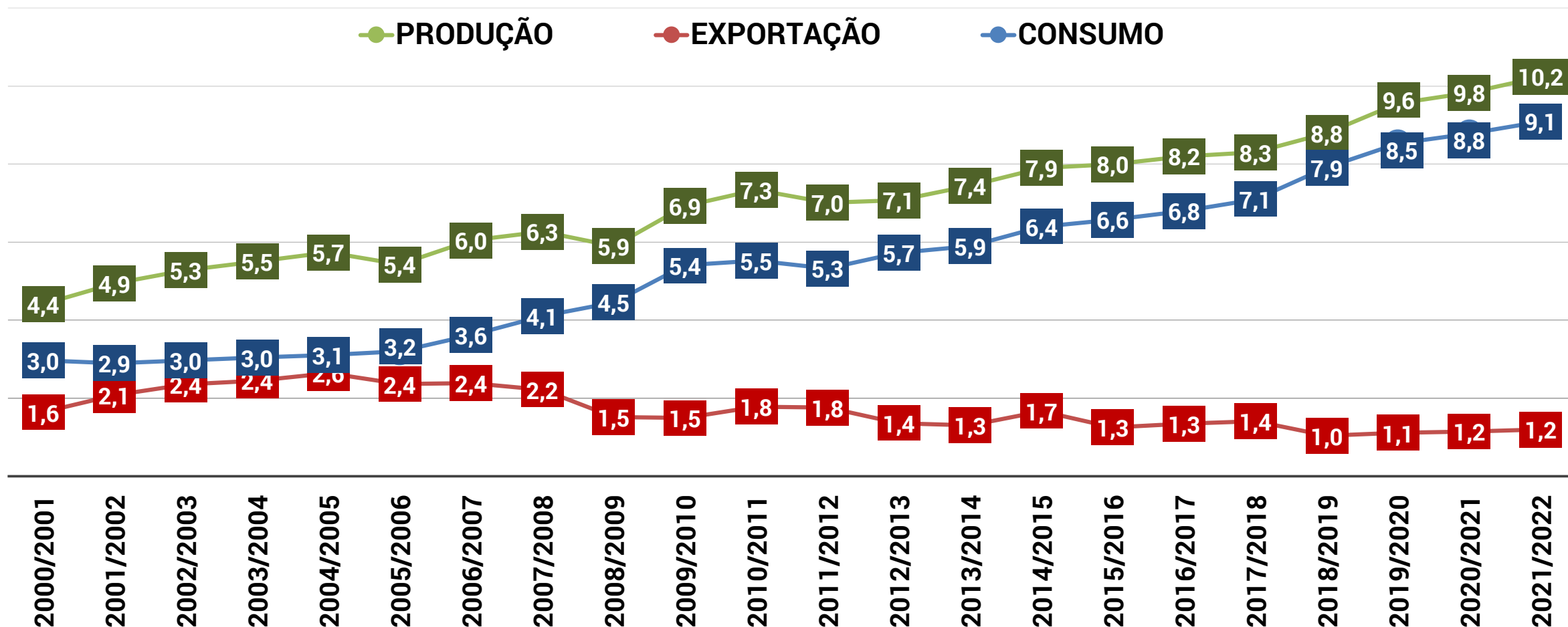
ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.403,6	21,3%	1.490,2	243,0
2010/2011	2011	243,0	7.340,5	0,0	5.528,0	2,3%	1.782,1	273,5
2011/2012	2012	273,5	7.013,1	1,2	5.327,6	-3,6%	1.757,1	203,1
2012/2013	2013	203,1	7.075,0	5,0	5.723,0	7,4%	1.362,5	197,6
2013/2014	2014	197,6	7.442,7	0,1	5.900,0	3,1%	1.305,1	435,3
2014/2015	2015	435,3	7.900,0	25,3	6.400,0	8,5%	1.669,9	290,6
2015/2016	2016	290,6	8.000,0	66,1	6.580,0	2,8%	1.254,2	522,6
2016/2017	2017	522,6	8.200,0	58,1	6.800,0	3,3%	1.342,5	638,2
2017/2018	2018	638,2	8.300,0	35,2	7.100,0	4,4%	1.414,6	458,8
2018/2019	2019	458,8	8.791,0	47,8	7.909,0	11,4%	1.041,3	347,3
2019/2020	2020	347,3	9.557,0	199,3	8.530,0	7,9%	1.109,7	463,9
2020/2021	2021	463,9	9.834,2	250,0	8.785,9	11,1%	1.150,0	612,1
2021/2022	2022	612,1	10.237,4	250,0	9.093,4	6,6%	1.200,0	806,1
VAR. 2022/2021		32,0%	4,1%	0,0%	3,5%	-40,4%	4,3%	31,7%

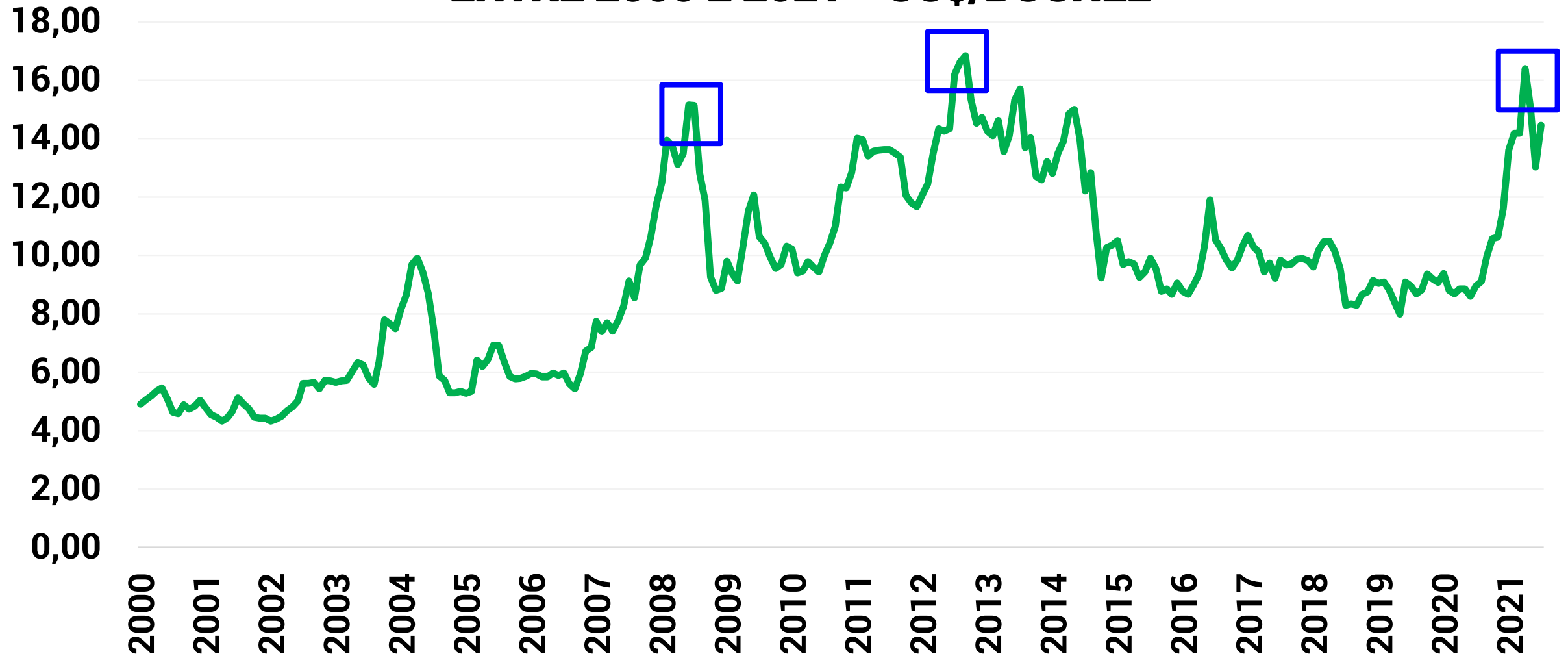
Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2000 E 2021 - US\$/BUSHEL



SOJA GRÃOS: PARIDADE DE EXPORTAÇÃO CBOT x FOB PRODUTOR POR REGIÕES DO BRASIL

DATA: 15/07/2021 - TAXA DE CâMBIO FUTUROS B3

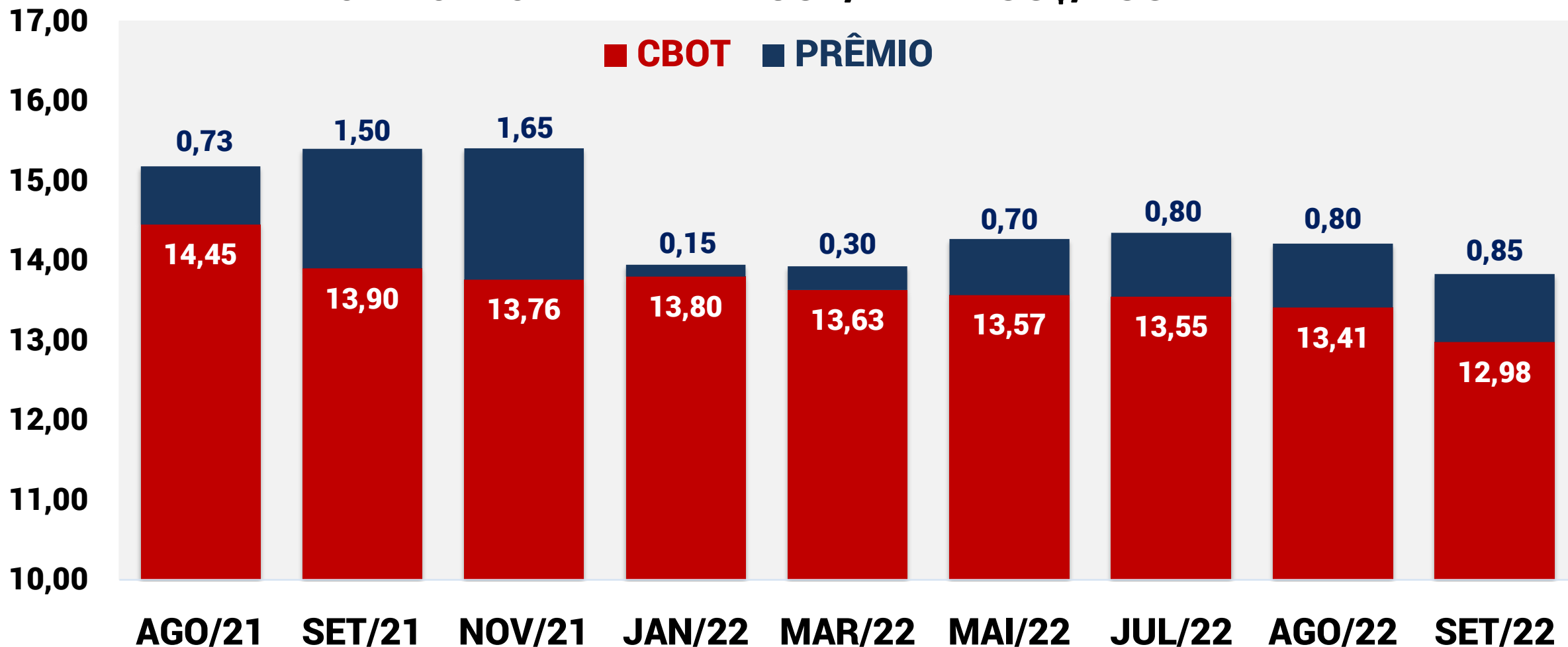
BASE PORTO DE PARANAGUÁ (PR) x FOB PRODUTOR

VENCIMENTO DO CONTRATO	AGO/21	SET/21	NOV/21	JAN/22	MAR/22	MAI/22	JUL/22	AGO/22	SET/22
01. COTAÇÃO CBOT EM US\$/BUSHEL	14,45	13,90	13,76	13,80	13,63	13,57	13,55	13,41	12,98
02. PRÊMIO PORTO EM US\$/BUSHEL	0,73	1,50	1,65	0,15	0,30	0,70	0,80	0,80	0,85
03. SUB-TOTAL US\$/BUSHEL	15,18	15,40	15,41	13,95	13,93	14,27	14,35	14,21	13,83
04. PREÇO FOB EM USD/T	557,77	565,86	566,23	512,58	511,84	524,34	527,28	522,13	508,17
05. CORRETAGEM EM USD/T	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15
06. SUB-TOTAL EM USD/T	557,62	565,71	566,08	512,43	511,69	524,19	527,13	521,98	508,02
07. TAXA CAMBIAL R\$/US\$	5,12	5,13	5,17	5,22	5,25	5,28	5,37	5,40	5,47
08. SUB-TOTAL EM R\$/T	2.855,03	2.902,08	2.926,61	2.674,88	2.686,39	2.767,71	2.830,67	2.818,70	2.778,87
09. CORRETAGEM CâMBIO	2,86	2,90	2,93	2,67	2,69	2,77	2,83	2,82	2,78
10. DESPESAS PORTUÁRIAS	10,24	10,26	10,34	10,44	10,50	10,56	10,74	10,80	10,94
11. QUEBRA 0,25% S/04	1,43	1,45	1,46	1,34	1,34	1,38	1,42	1,41	1,39
12. ICMS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13. TOTAL EM R\$/T	2.840,51	2.887,47	2.911,88	2.660,43	2.671,86	2.753,00	2.815,68	2.803,68	2.763,76
14. PARIDADE CIF PORTO R\$/60 Kg	170,43	173,25	174,71	159,63	160,31	165,18	168,94	168,22	165,83
15. FRETE MÉDIO INTERIOR MT-PORTO EM R\$/T	270,00	270,00	270,00	270,00	270,00	270,00	270,00	270,00	270,00
16. FRETE MÉDIO INTERIOR PR-PORTO EM R\$/T	99,00	99,00	99,00	99,00	99,00	99,00	99,00	99,00	99,00
17. PARIDADE FOB INTERIOR MT - R\$/T	2.570,51	2.617,47	2.641,88	2.390,43	2.401,86	2.483,00	2.545,68	2.533,68	2.493,76
18. PARIDADE FOB INTERIOR PR - R\$/T	2.741,51	2.788,47	2.812,88	2.561,43	2.572,86	2.654,00	2.716,68	2.704,68	2.664,76
19. PARIDADE FOB INTERIOR MÉDIO NORTE MT - R\$/60 Kg	154,23	157,05	158,51	143,43	144,11	148,98	152,74	152,02	149,63
20. PARIDADE FOB INTERIOR OESTE PARANÁ - R\$/60 Kg	164,49	167,31	168,77	153,69	154,37	159,24	163,00	162,28	159,89
21. PARIDADE FOB INTERIOR MT - USD/60 Kg	30,12	30,61	30,66	27,48	27,45	28,22	28,44	28,15	27,35
22. PARIDADE FOB INTERIOR PR - USD/60 Kg	32,13	32,61	32,64	29,44	29,40	30,16	30,35	30,05	29,23

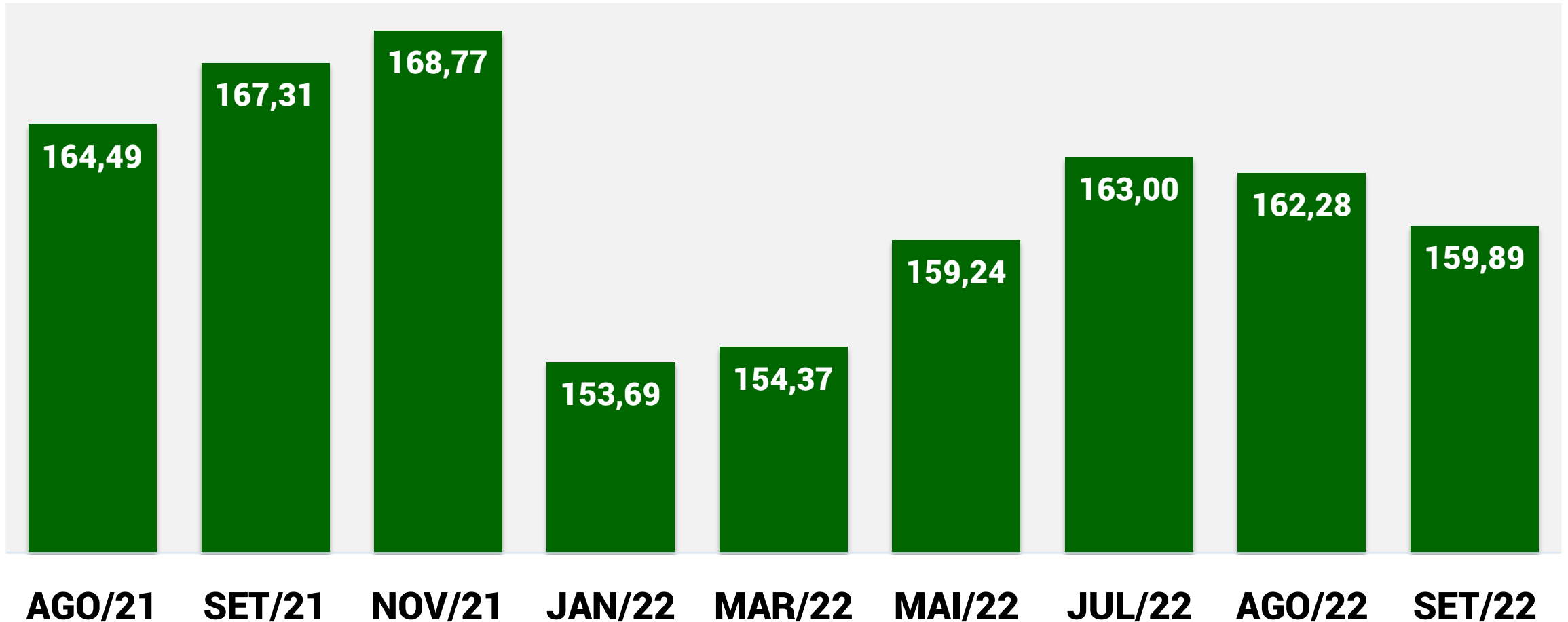
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT + PRÊMIO FOB PORTO DE PARANAGUÁ/PR EM US\$/BUSHEL

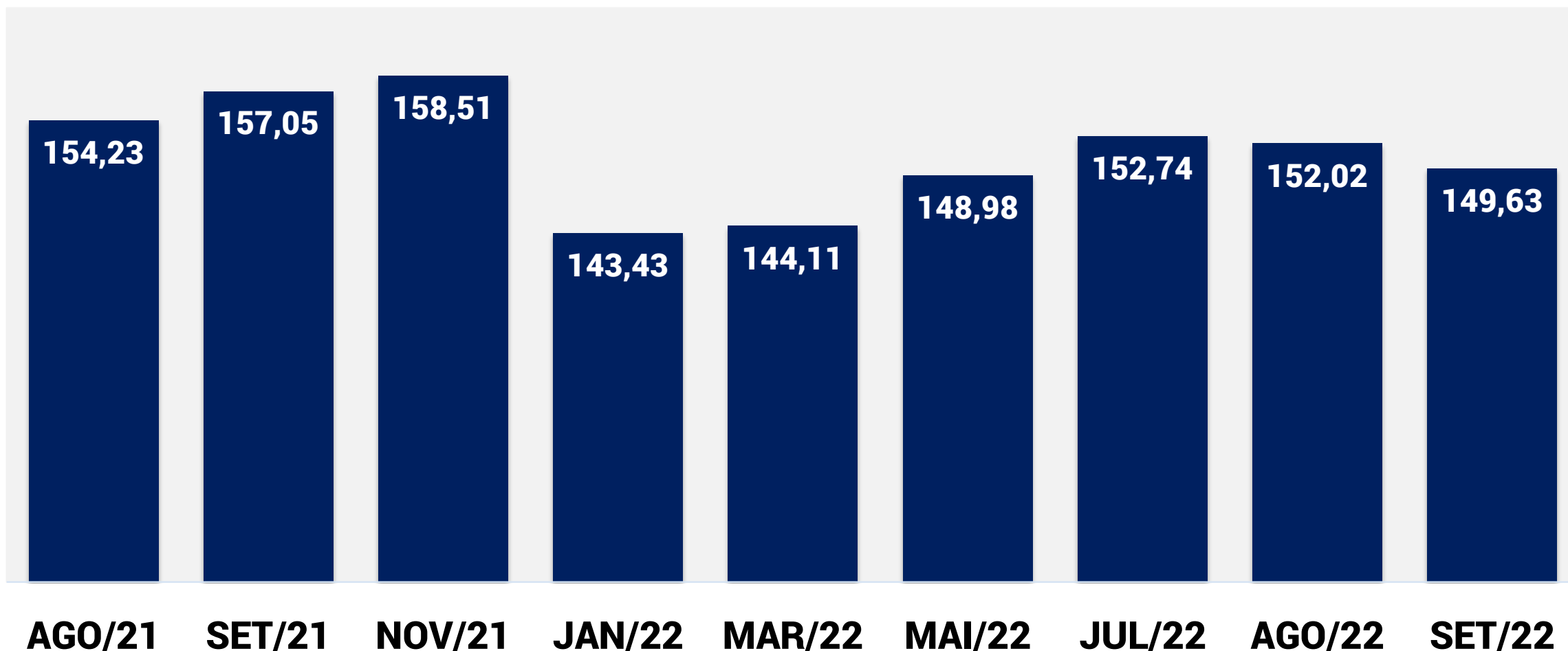


SOJA: PROJEÇÕES PREÇOS FOB PRODUTOR **REGIÕES SUL/SUDESTE** R\$/SACA DE 60 KG - TAXA DE CâMBIO FUTUROS B3

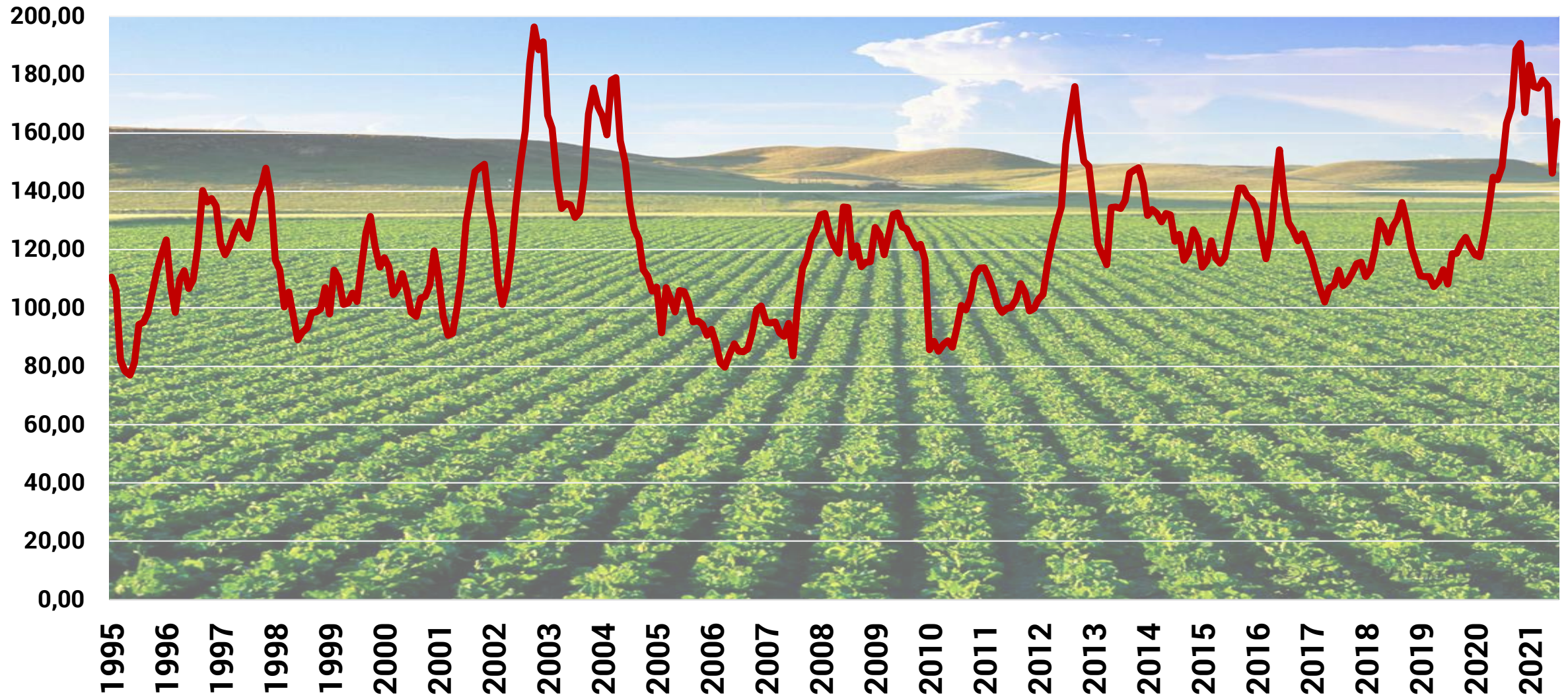


SOJA: PROJEÇÕES PREÇOS FOB PRODUTOR **REGIÃO CENTRO-OESTE**

R\$/SACA 60 KG - TAXA DE CâMBIO FUTUROS B3



SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



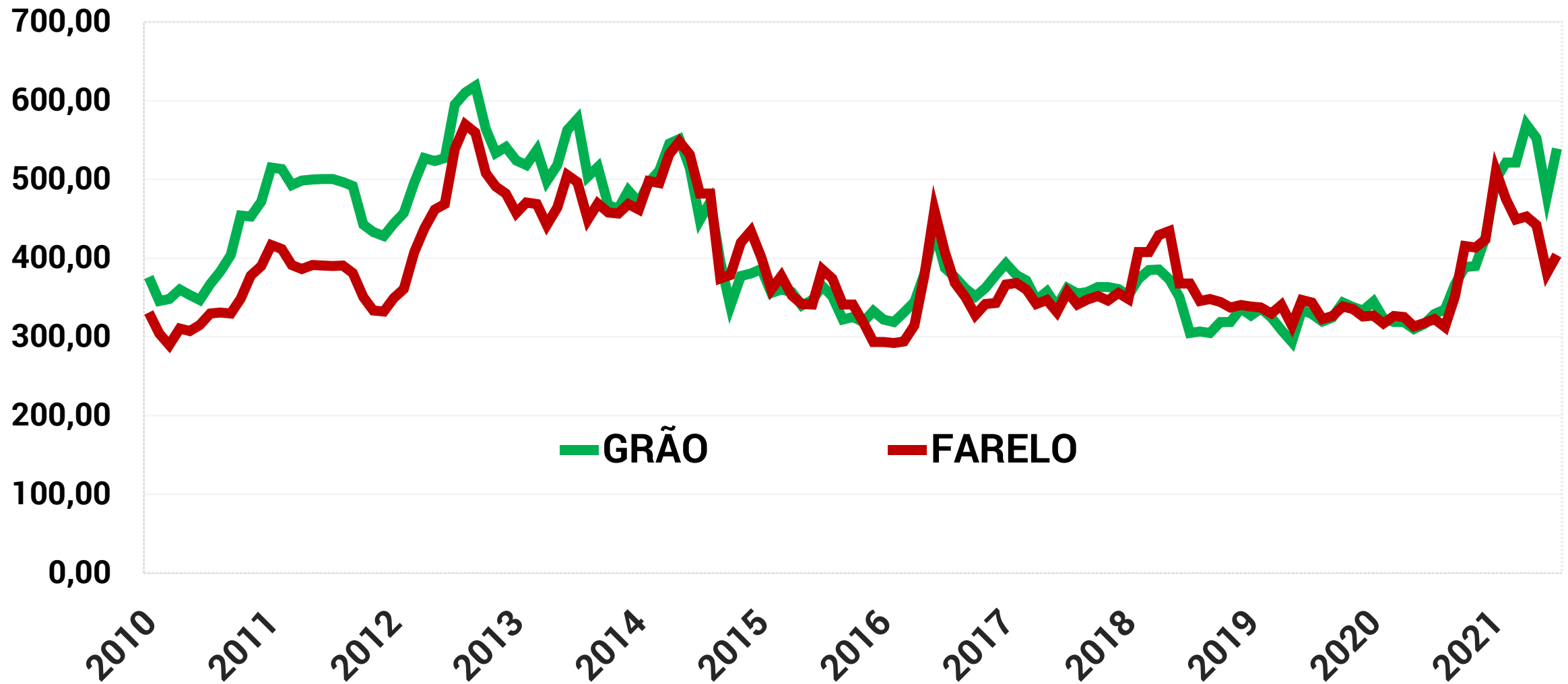
SOJA EM GRÃOS: INDICADOR CEPEA x PARIDADES DE IMPORTAÇÃO (TEC 0%) - R\$/SACA 60 KG



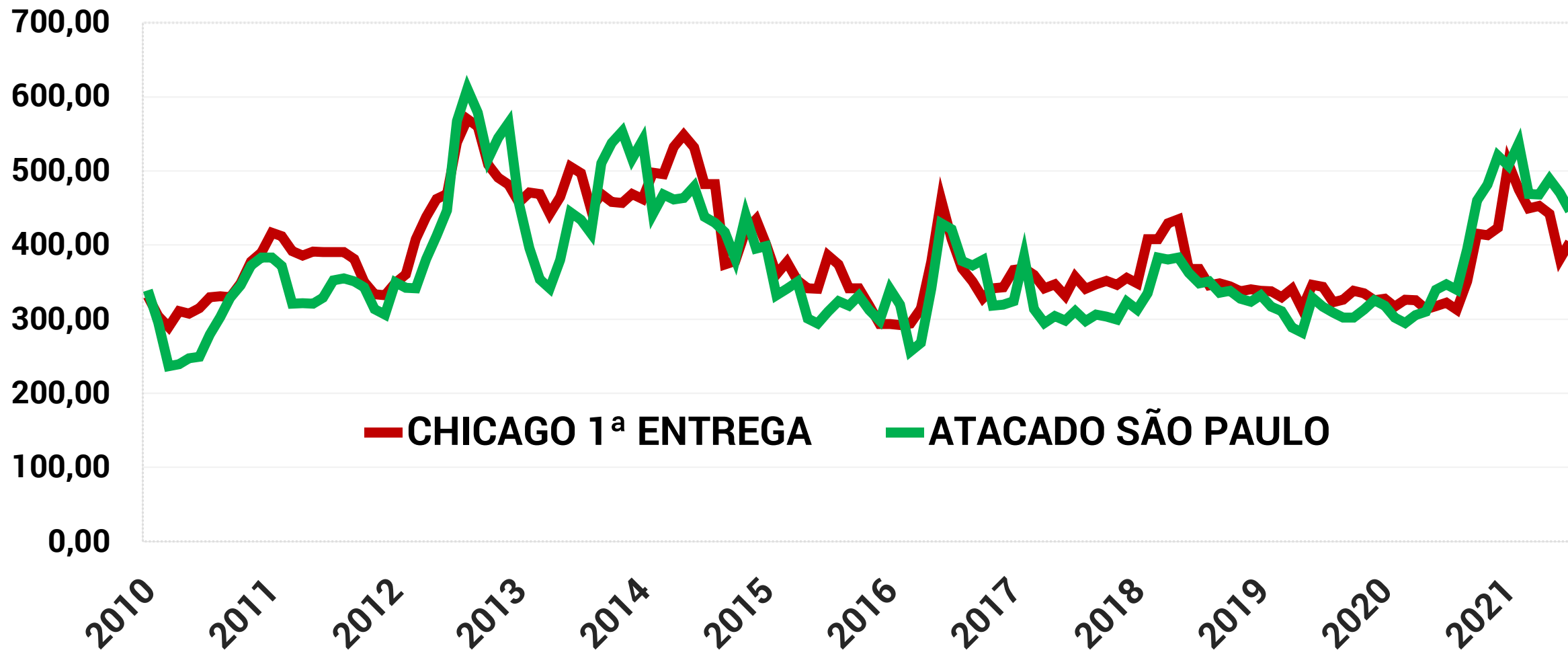
Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



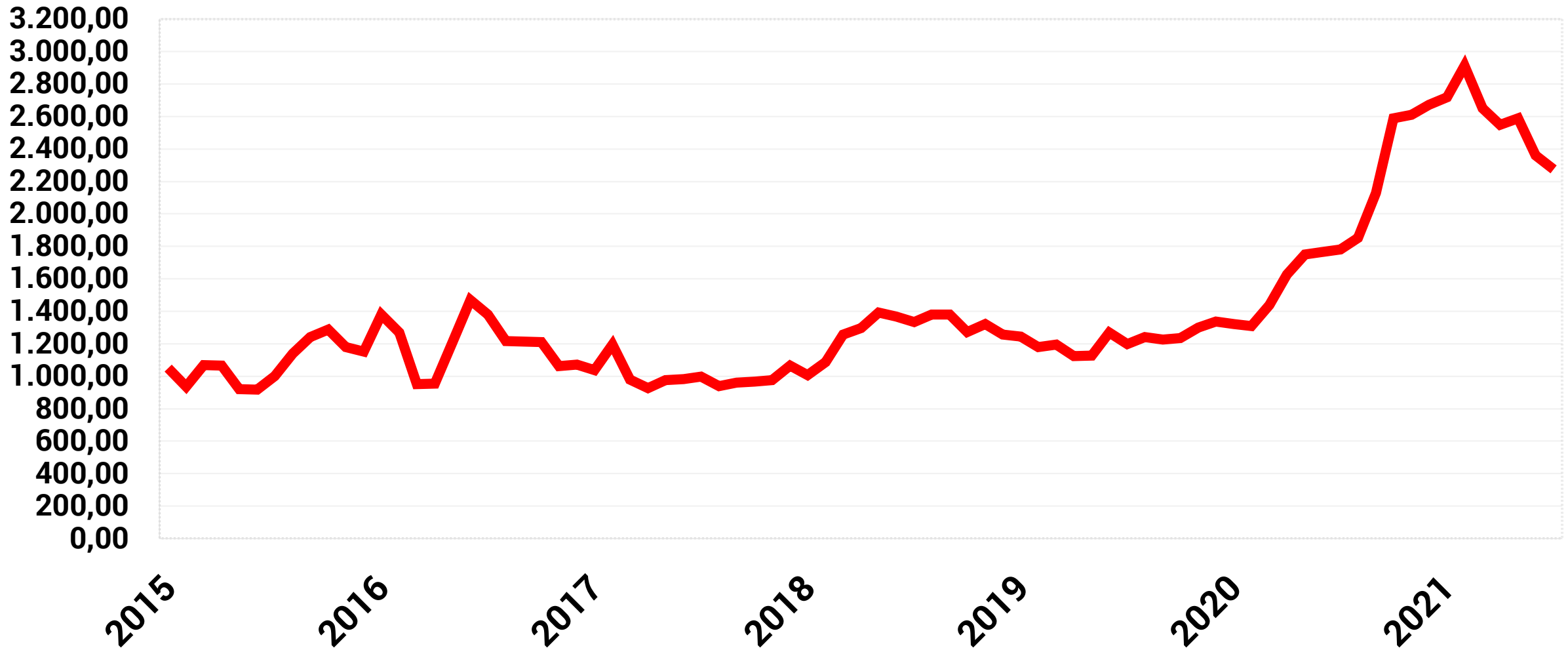
SOJA EM GRÃOS x FARELO DE SOJA: COTAÇÕES FUTURAS CME/CBOT - US\$/TONELADA



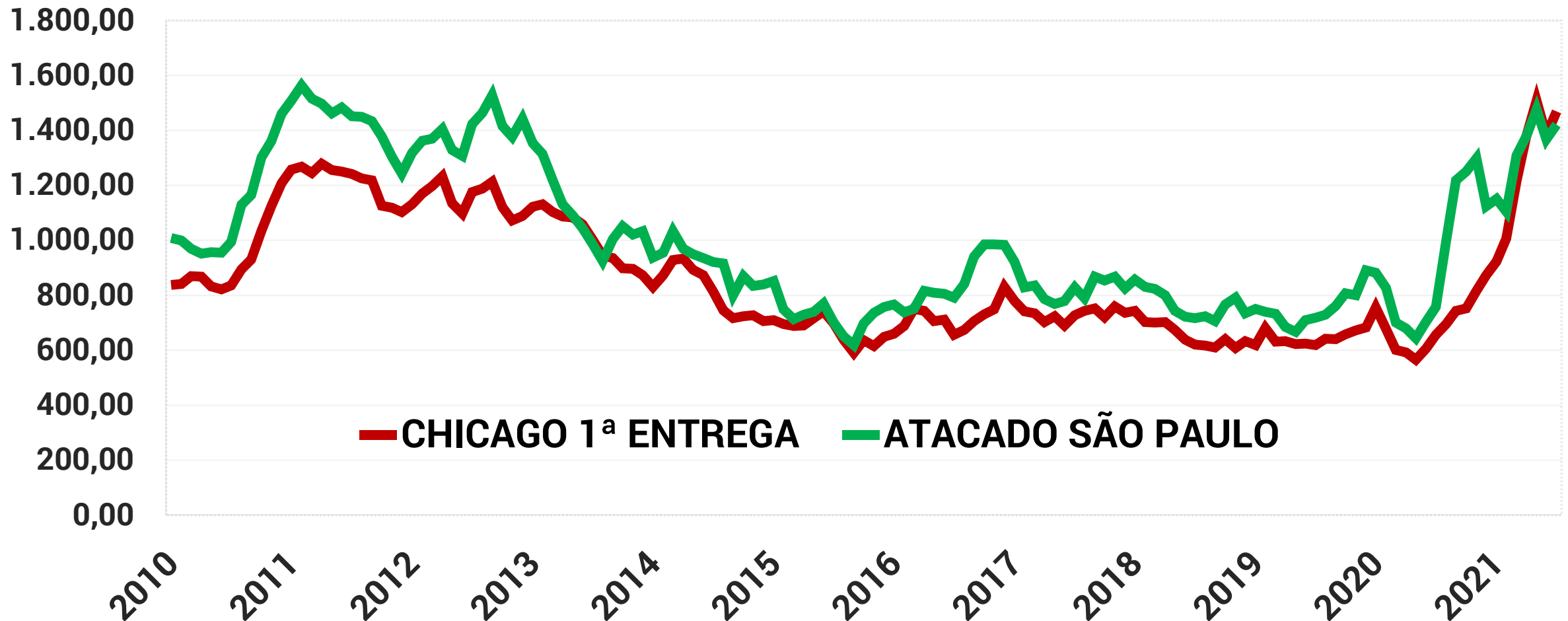
FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



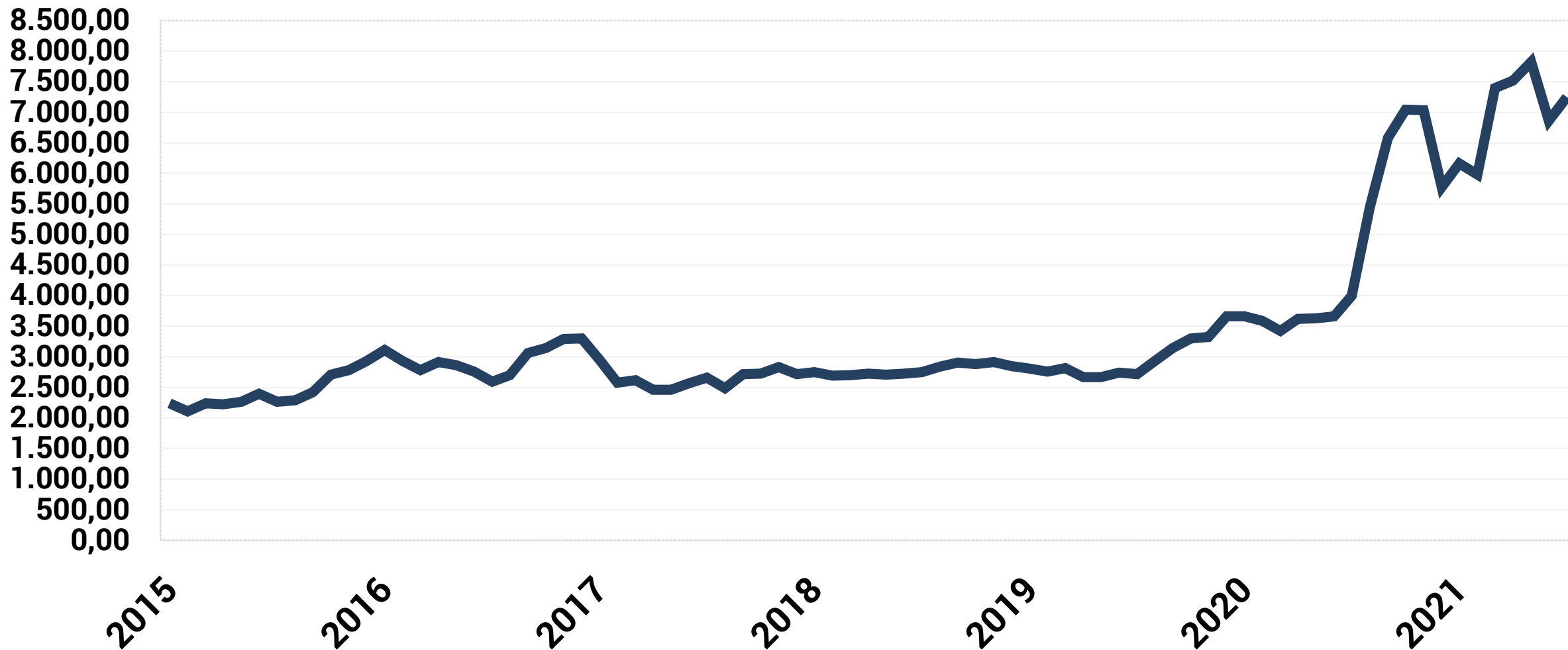
FARELO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO R\$/TONELADA



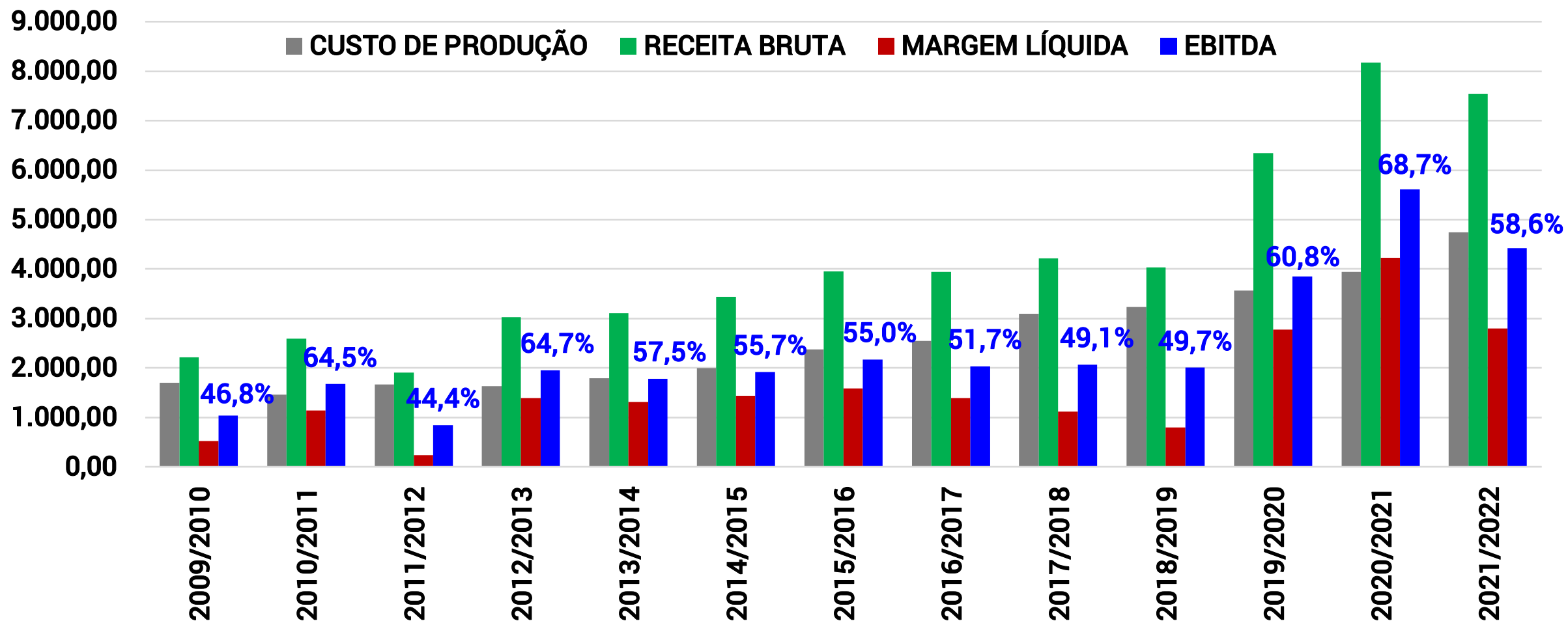
ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



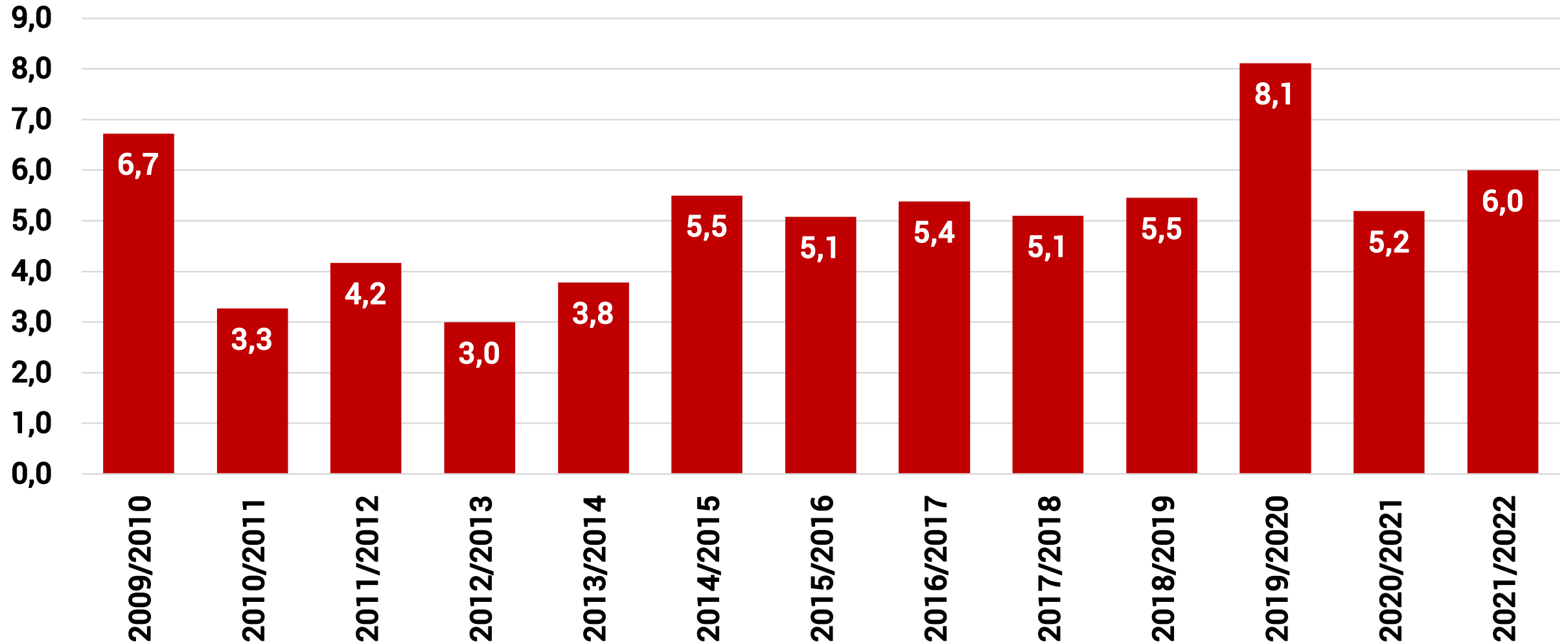
ÓLEO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO R\$/TONELADA



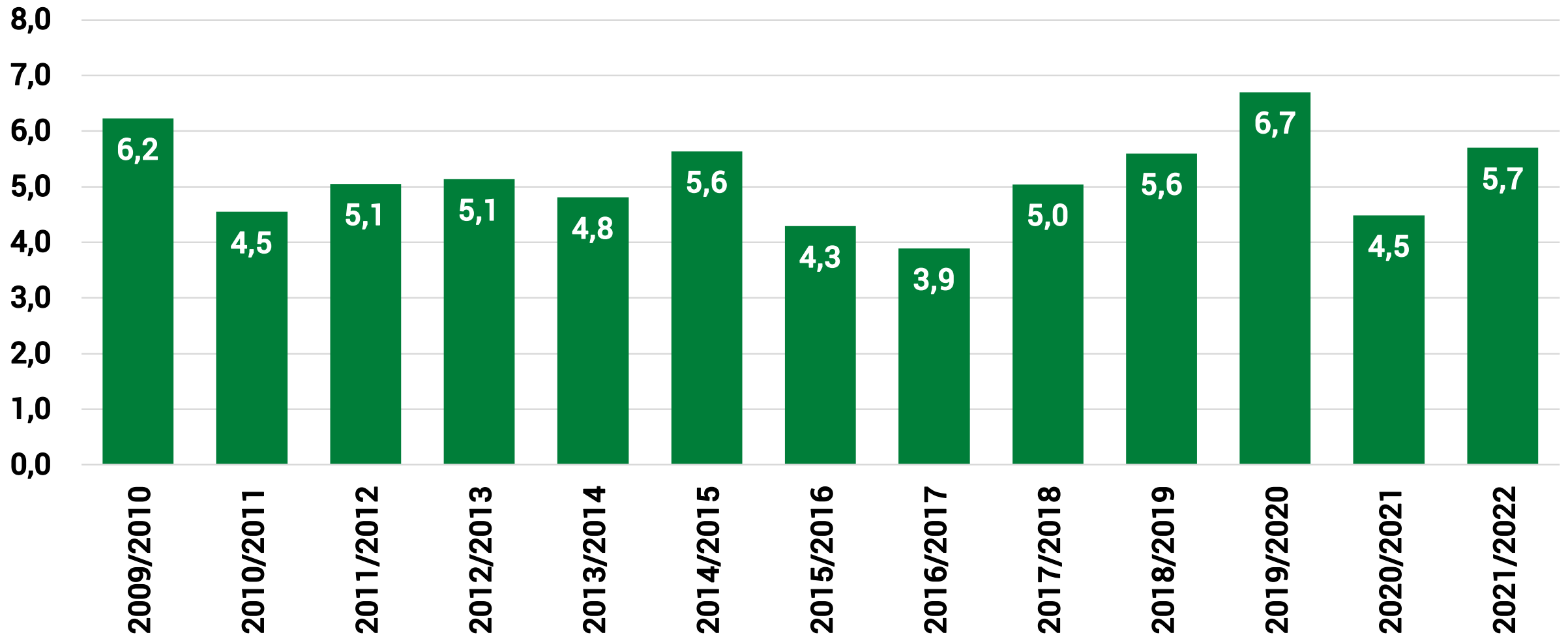
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - **SUL/SUDESTE**



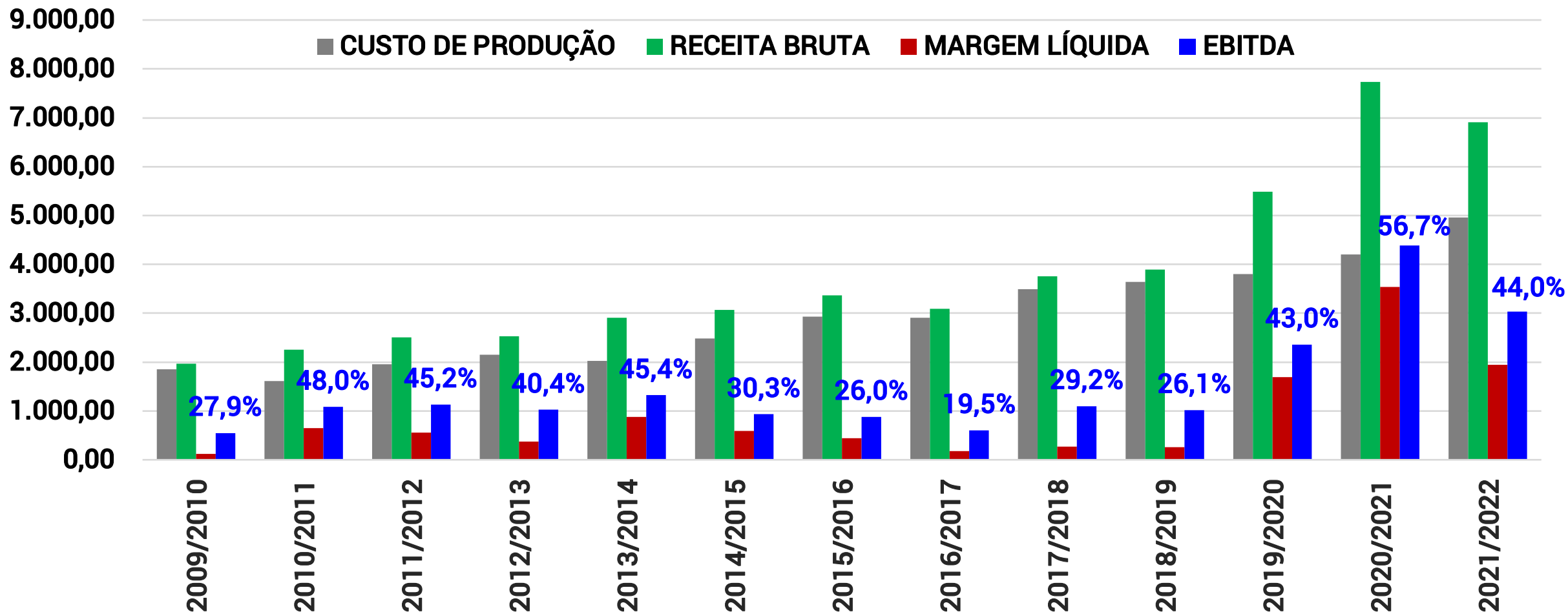
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



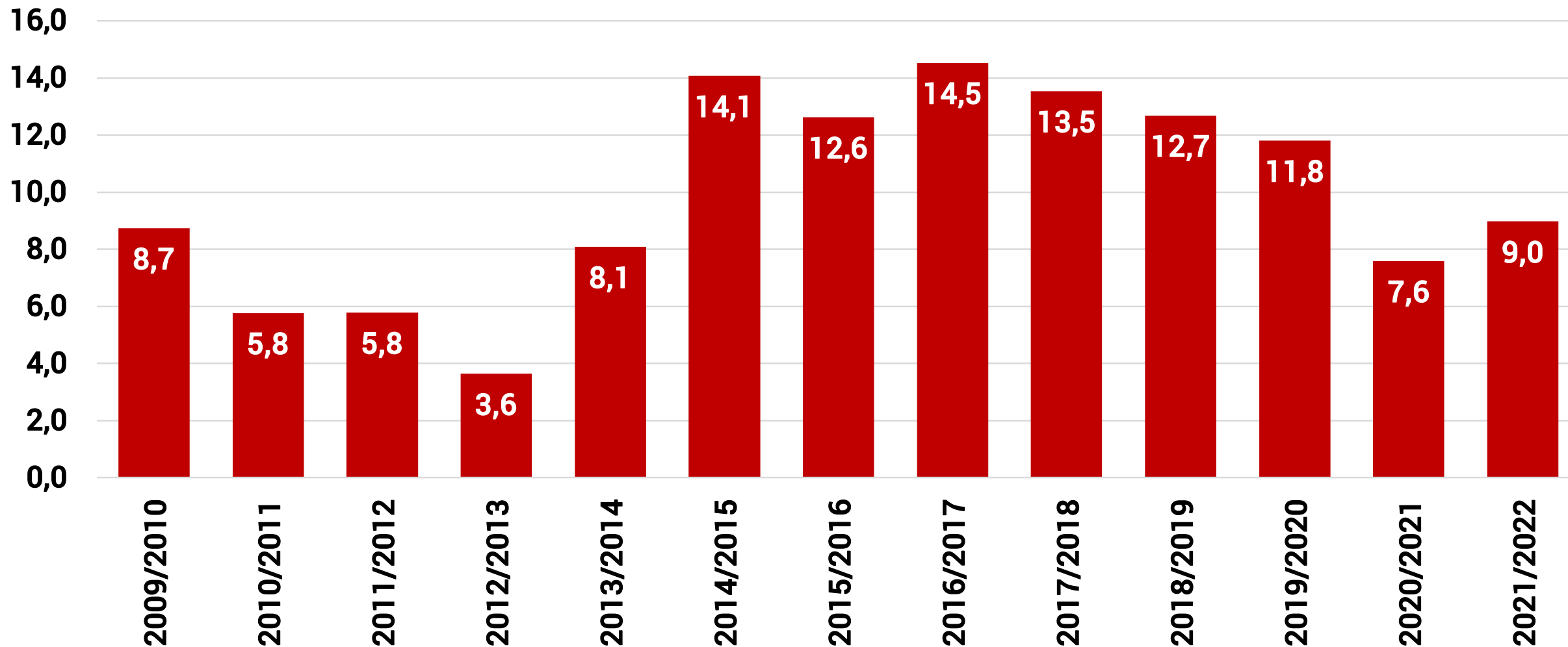
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



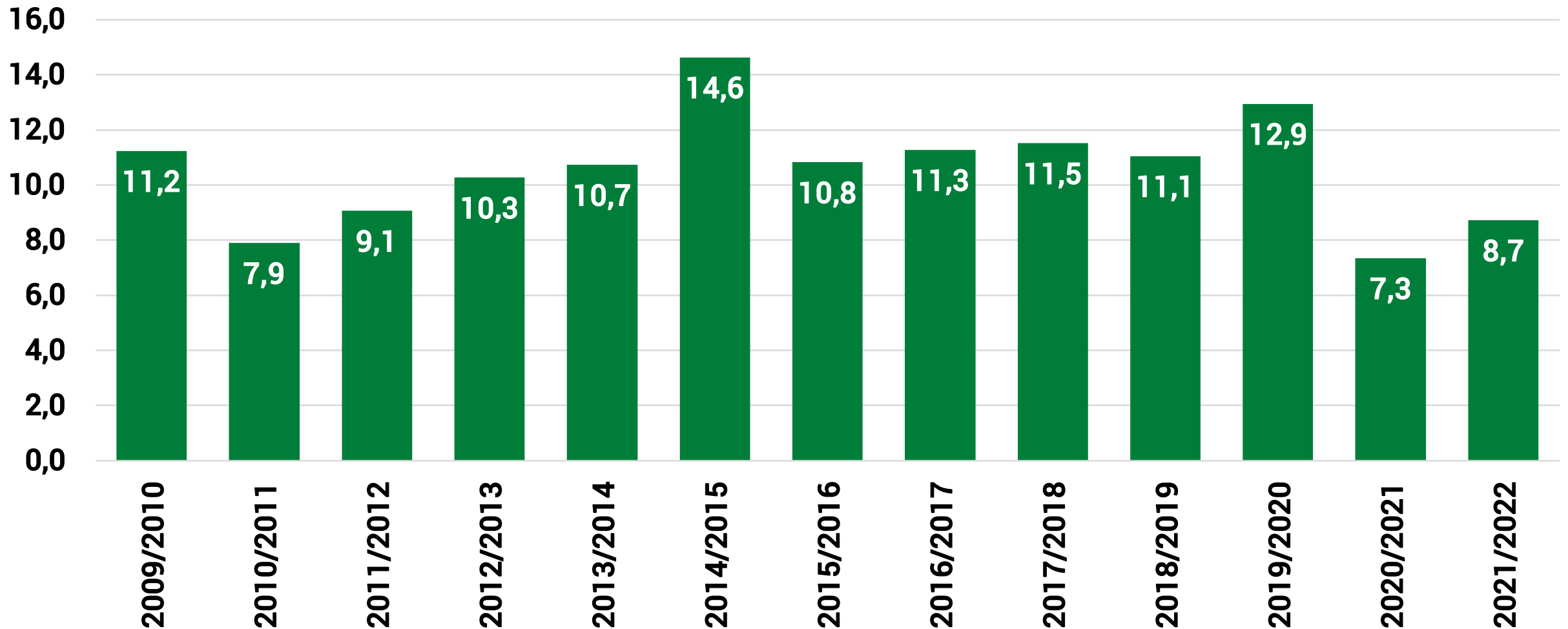
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS/SUDESTE





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022



MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é altista para os preços do milho no Brasil, com as quebras expressivas na 2ª safra de 2021, o que deverá reduzir a oferta ao longo deste segundo semestre de 2021.
- A 2ª safra de 2021 está estimada em 60,3 milhões de toneladas, quebra de 27% em relação à estimativa inicial, que era de uma colheita de 82,6 milhões de toneladas.
- Com isso, a produção total de milho nas 3 safras de 2021 está estimada em 87,2 milhões de toneladas, 15% abaixo da temporada passada, o que reduzirá o potencial de exportações este ano.
- Por outro lado, a paridade de importação da Argentina indica cotações inferiores às praticadas no Brasil, o que servirá como limitante à alta dos preços internos ao longo deste 2º semestre de 2021.
- Em Chicago, os contratos para o 2º semestre de 2021 oscilam entre US\$ 5,50 e US\$ 5,70/bushel, enquanto os vencimentos para o 1º semestre de 2022 oscilam entre US\$ 5,60 e US\$ 5,70/bushel.
- Os contratos para o 2º semestre de 2022 oscilam entre US\$ 5,00 e US\$ 5,70/bushel.
- A tendência é altista para os preços domésticos do milho neste 2º semestre de 2021.



MILHO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE TONELADAS

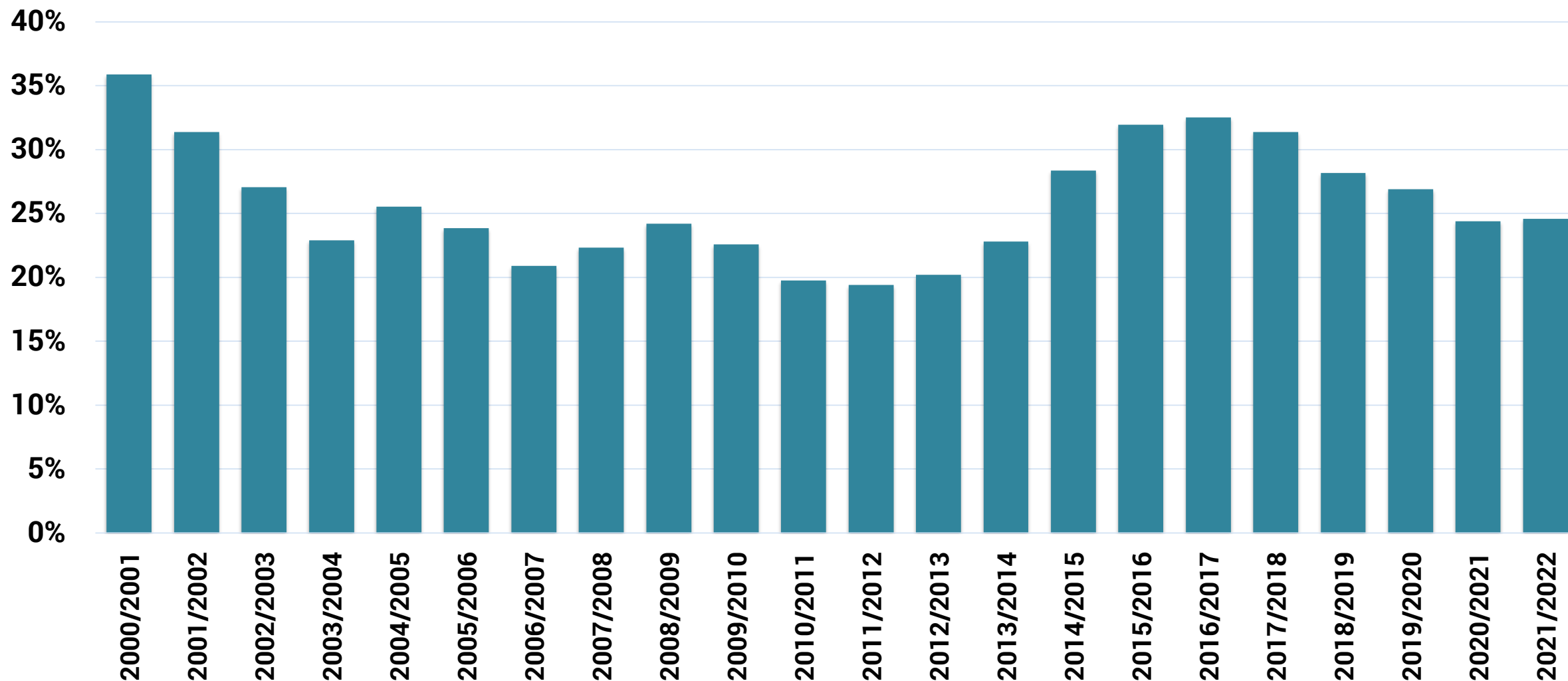
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO MUNDIAL	COMÉRCIO MUNDIAL	OFERTA TOTAL	DEMANDA MUNDIAL	ESTOQUE FINAL	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	238,5	589,5	77,2	828,0	609,3	218,7	35,9%
2001/2002	218,7	598,9	76,3	817,6	622,4	195,2	31,4%
2002/2003	195,2	601,9	78,2	797,1	627,4	169,7	27,1%
2003/2004	169,7	623,0	77,3	792,7	645,0	147,8	22,9%
2004/2005	147,8	712,2	78,2	860,0	685,1	174,9	25,5%
2005/2006	174,9	696,9	80,9	871,8	703,9	167,9	23,8%
2006/2007	167,9	711,1	93,8	878,9	727,0	151,9	20,9%
2007/2008	151,9	792,4	98,6	944,4	772,0	172,4	22,3%
2008/2009	172,4	798,8	84,5	971,3	782,0	189,2	24,2%
2009/2010	189,2	819,4	96,8	1.008,6	822,8	185,8	22,6%
2010/2011	185,8	832,5	91,5	1.018,2	850,3	167,9	19,7%
2011/2012	167,9	886,6	117,0	1.054,6	883,2	171,4	19,4%
2012/2013	171,4	868,0	95,2	1.039,4	864,7	174,7	20,2%
2013/2014	174,7	990,5	131,1	1.165,1	948,9	216,3	22,8%
2014/2015	216,3	1.056,8	128,4	1.273,1	991,8	281,2	28,4%
2015/2016	281,2	1.013,2	144,9	1.294,4	981,0	313,4	32,0%
2016/2017	313,4	1.123,4	160,1	1.436,8	1.084,1	352,7	32,5%
2017/2018	352,7	1.080,1	148,2	1.432,8	1.090,5	342,3	31,4%
2018/2019	342,3	1.124,9	181,7	1.467,3	1.144,8	322,4	28,2%
2019/2020	322,4	1.117,6	172,4	1.440,0	1.134,7	305,3	26,9%
2020/2021	305,3	1.120,7	183,1	1.426,0	1.146,3	279,7	24,4%
2021/2022	279,7	1.194,8	198,8	1.474,5	1.183,5	291,1	24,6%
VAR. 2021-2022/2020-2021	-8,4%	6,6%	8,6%	3,4%	3,2%	4,1%	0,8%

Fonte: USDA JULHO/2021

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

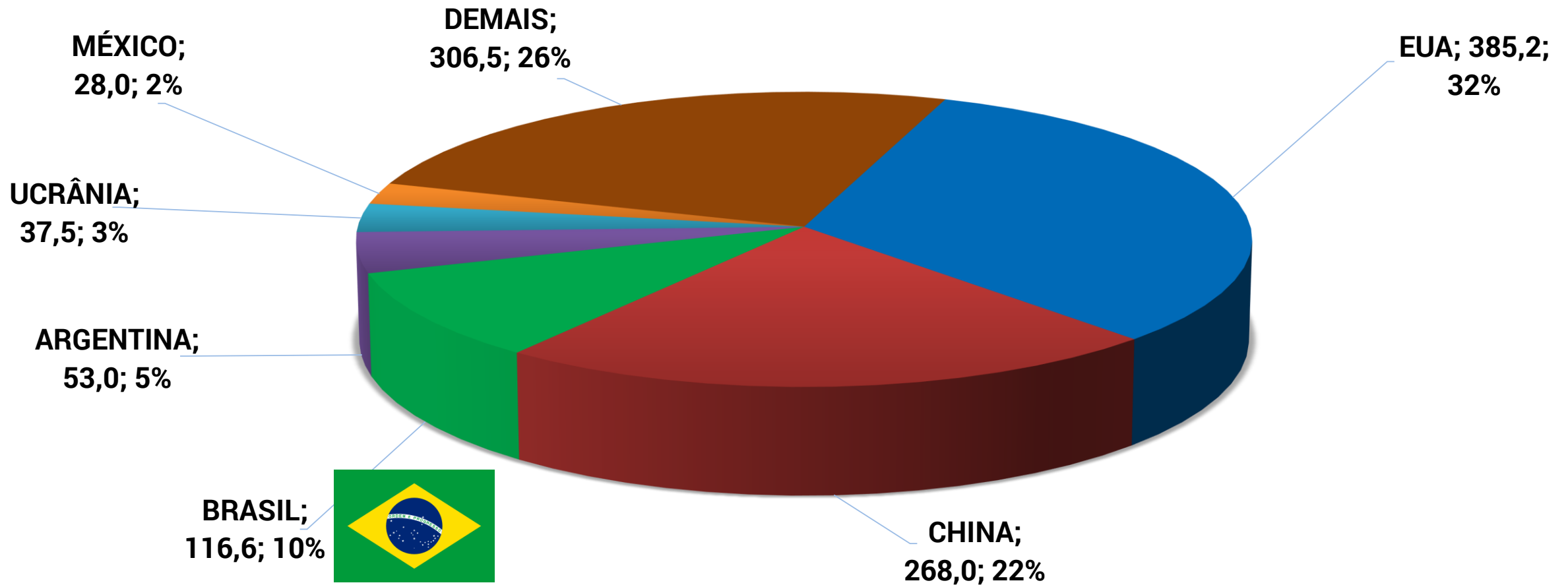


MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)

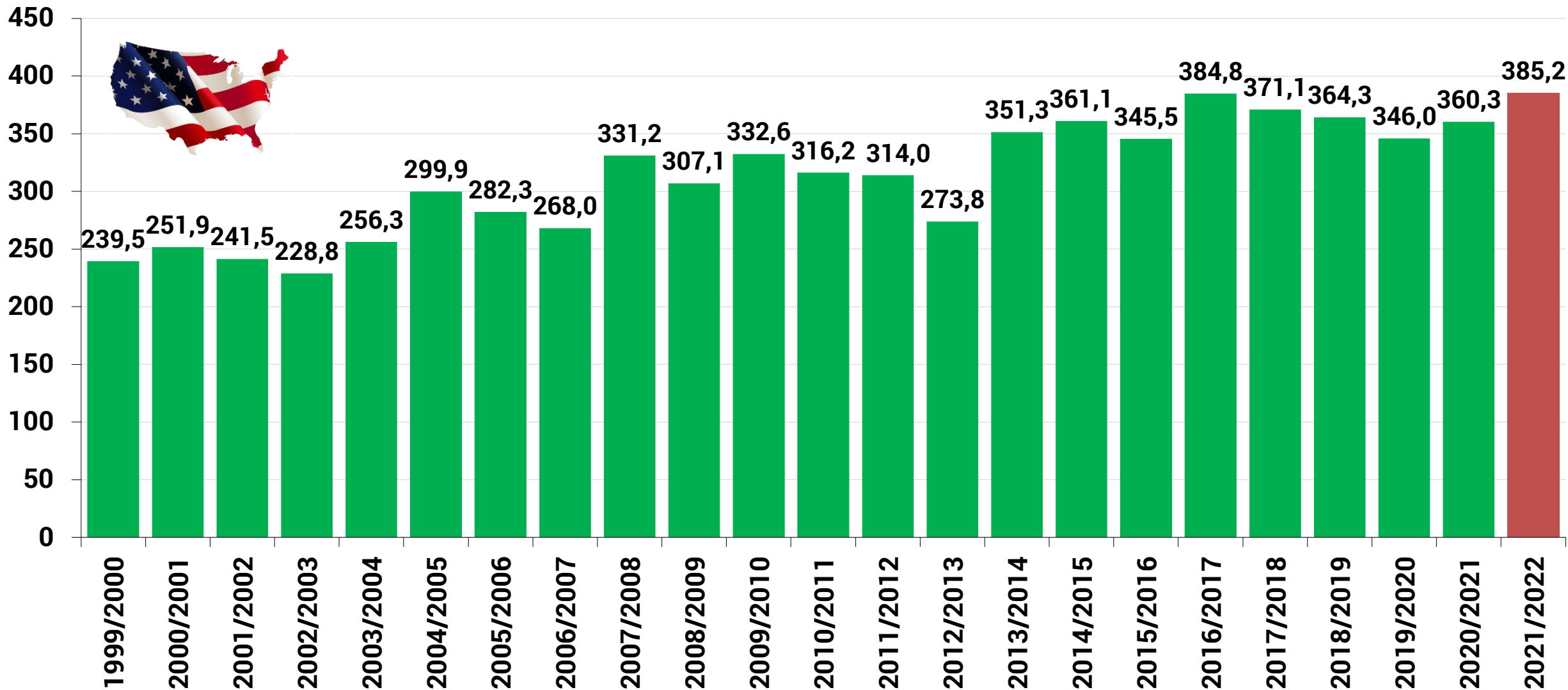


MILHO: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2021/2022

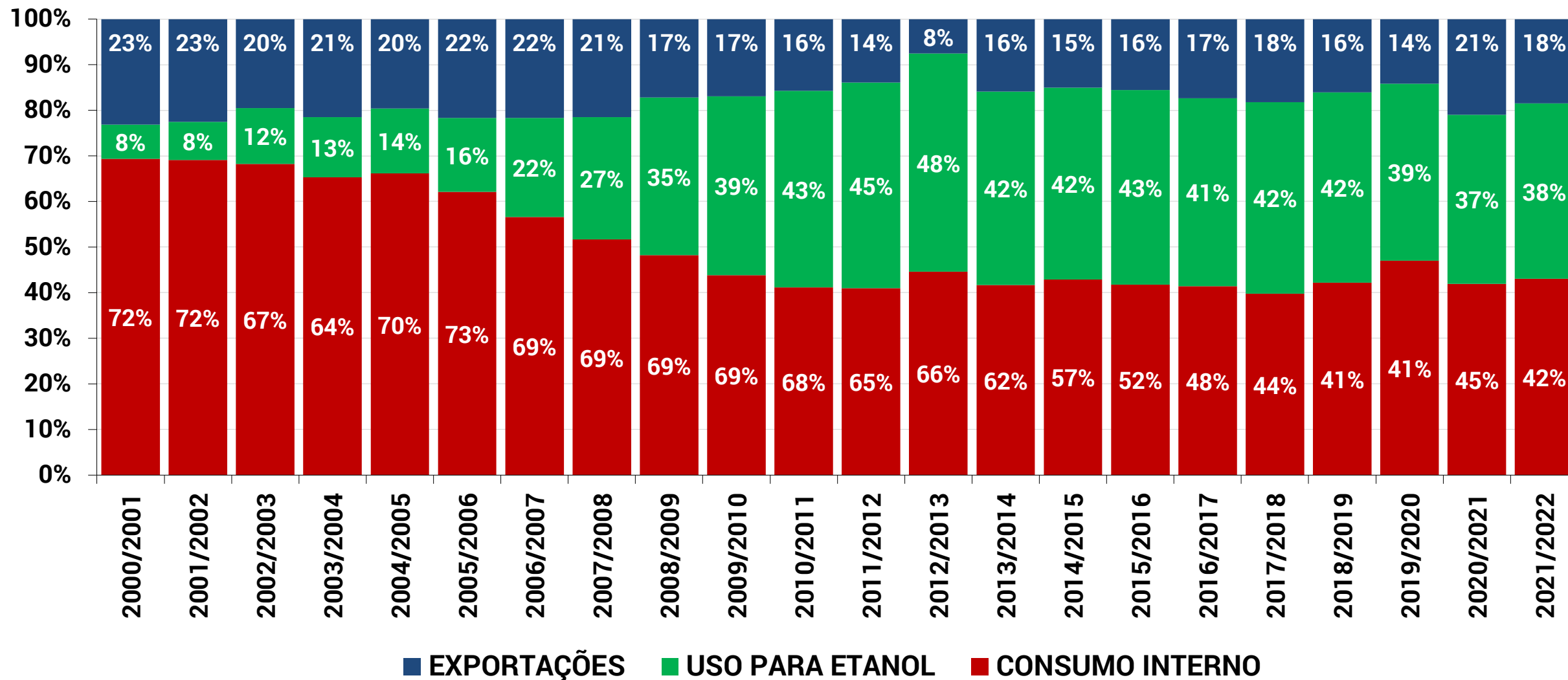
EM MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



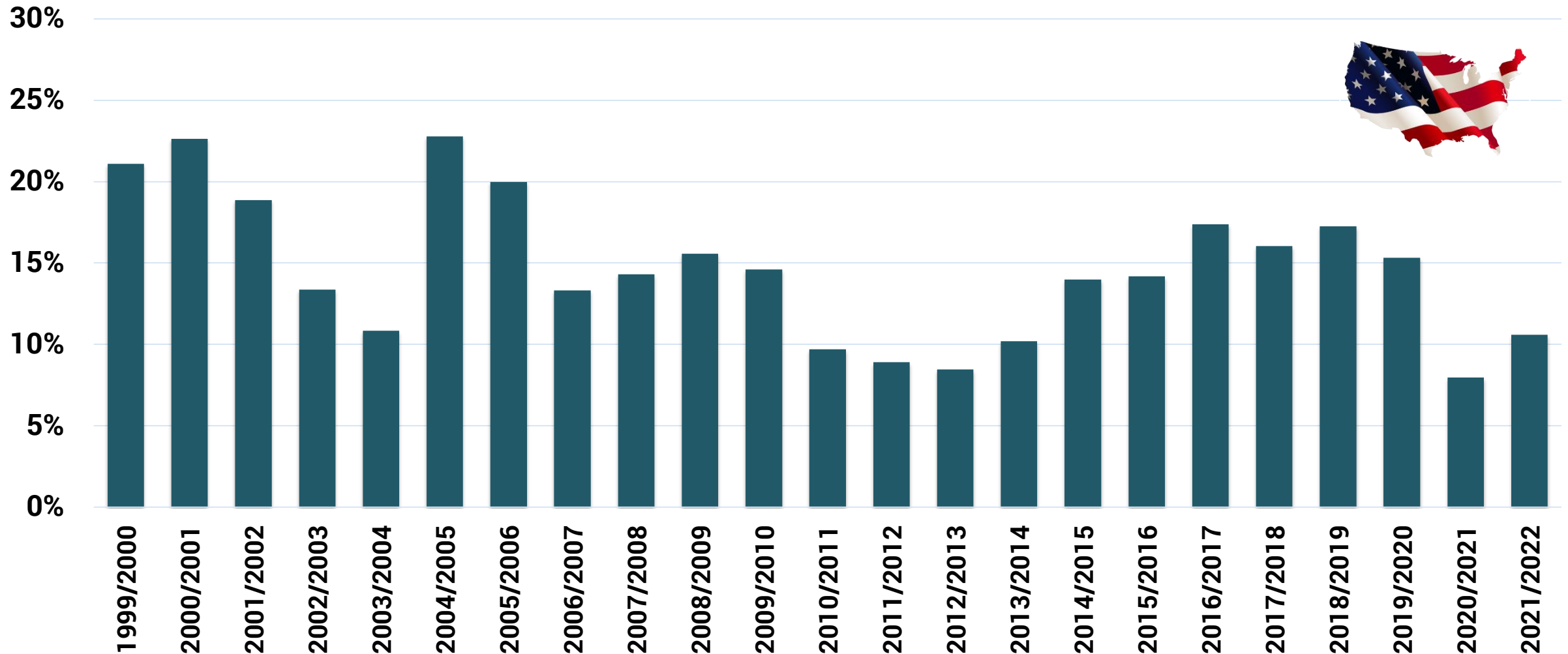
MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



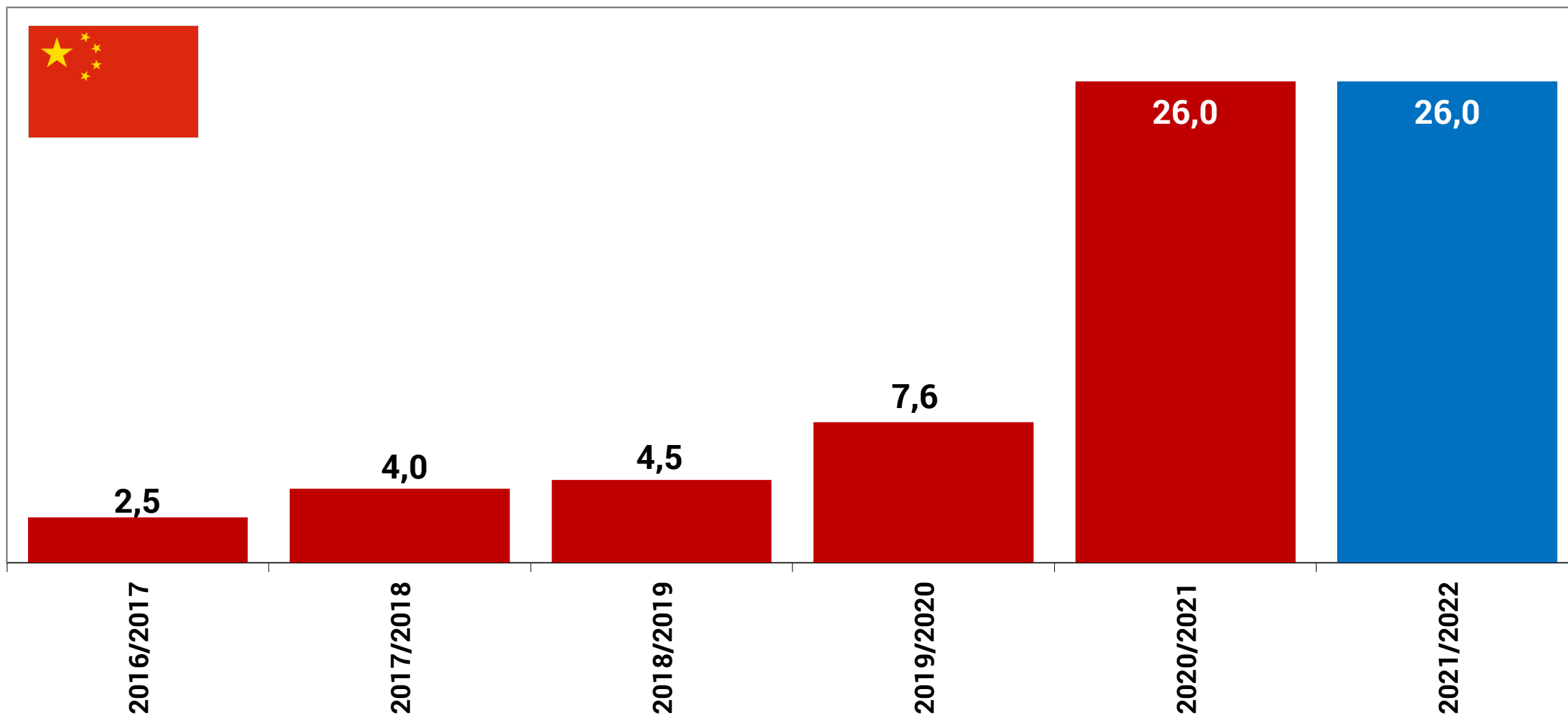
MILHO: OFERTA E DEMANDA NOS ESTADOS UNIDOS (%)



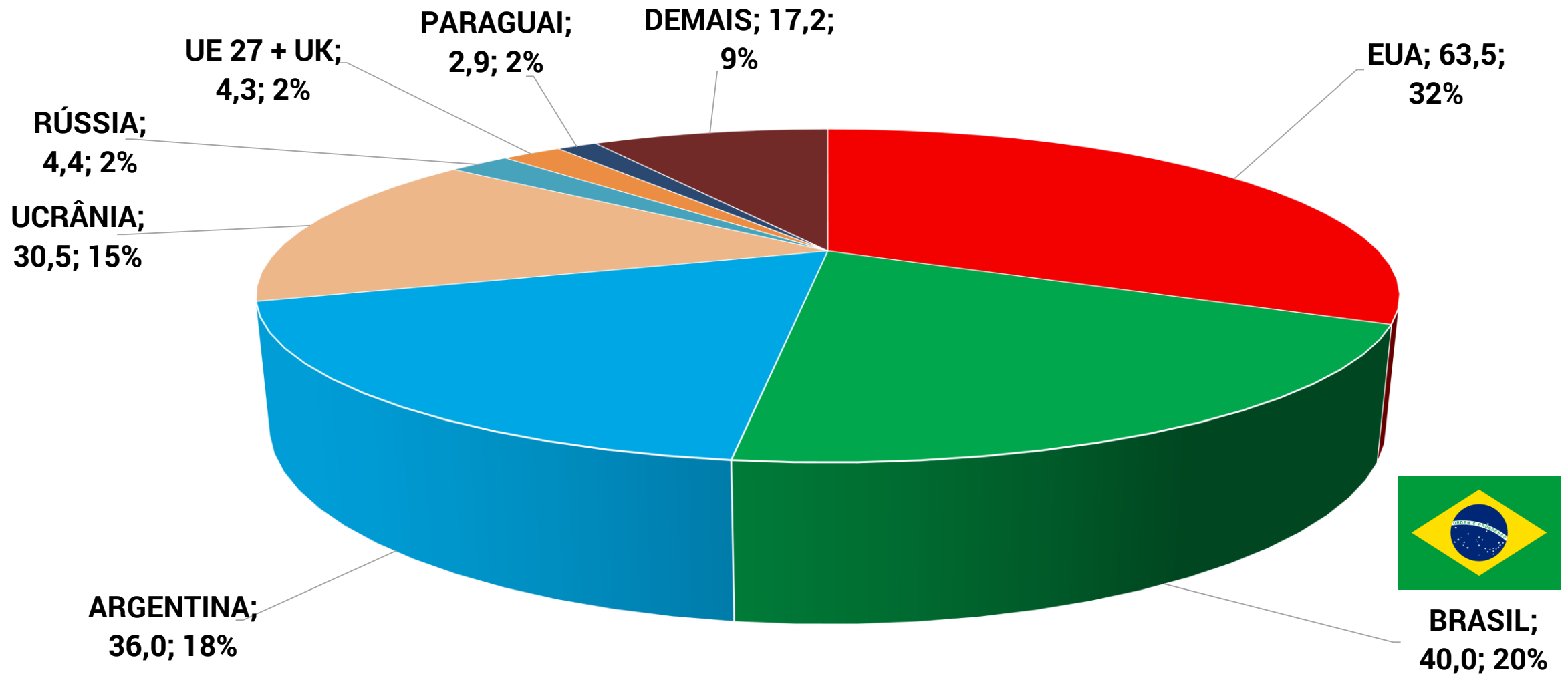
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA ESTADOS UNIDOS (%)



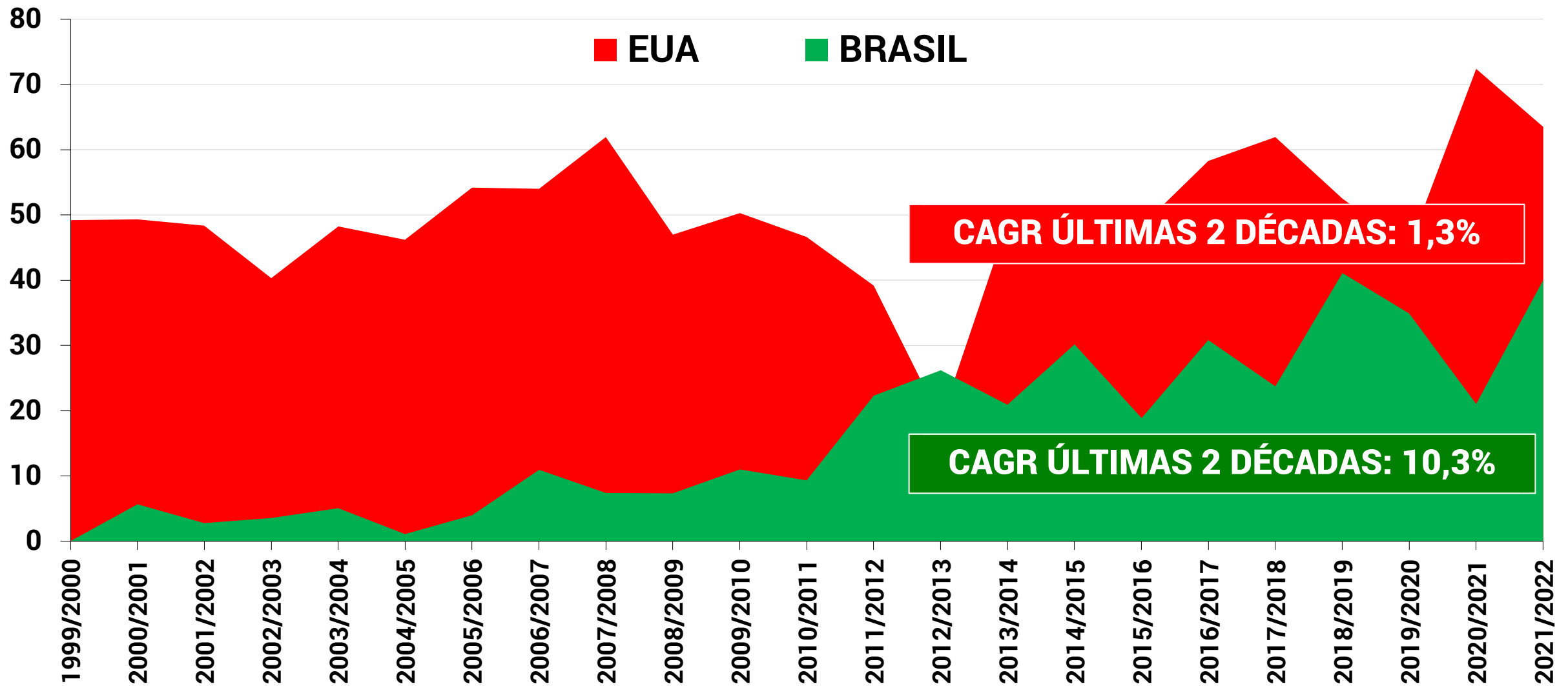
CHINA: IMPORTAÇÕES DE MILHO EM GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



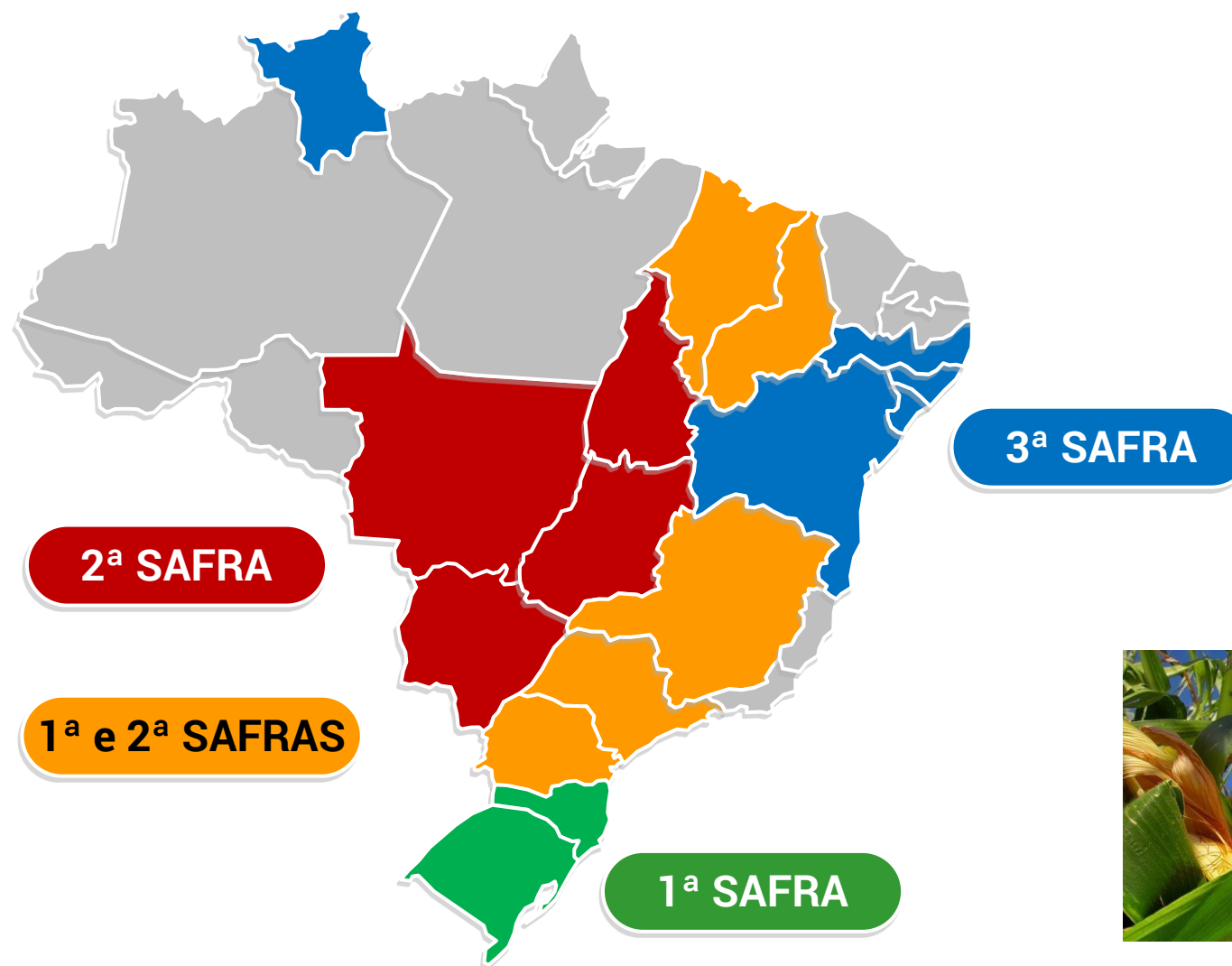
MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2021/2022 - MILHÕES T E %



MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS

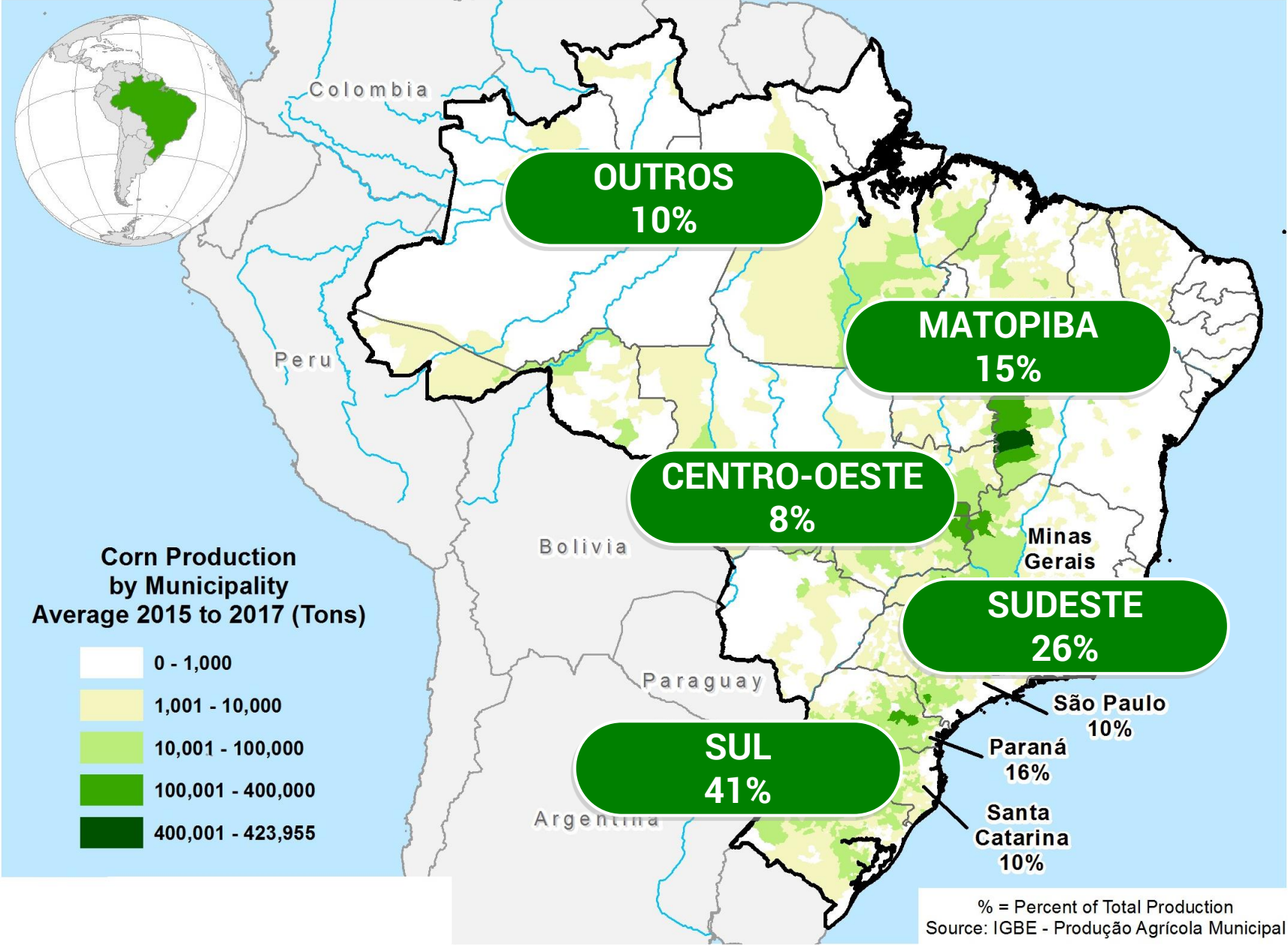


MILHO: PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES DAS 3 SAFRAS ANUAIS



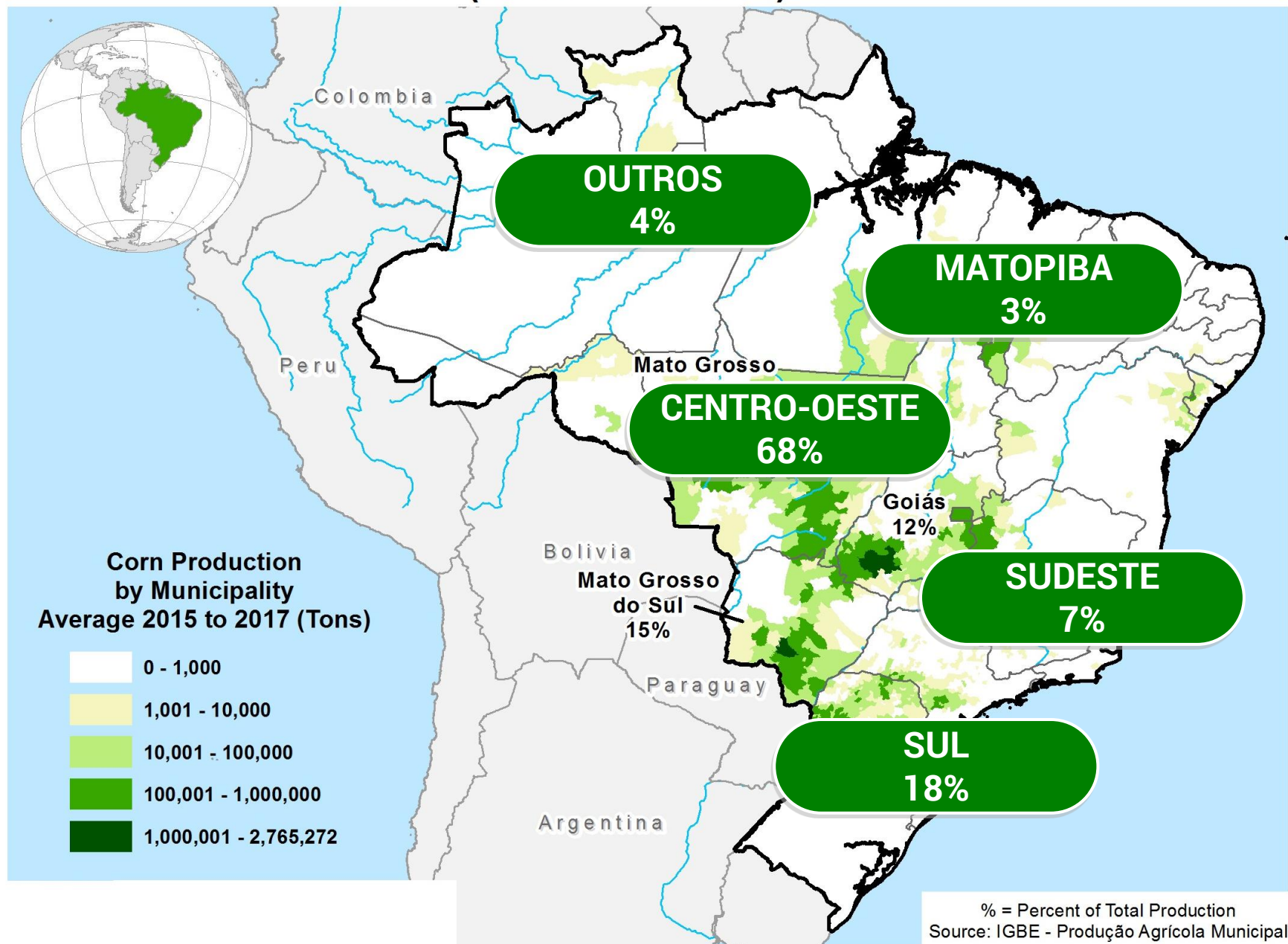


Brazil: Corn (First Season) Production

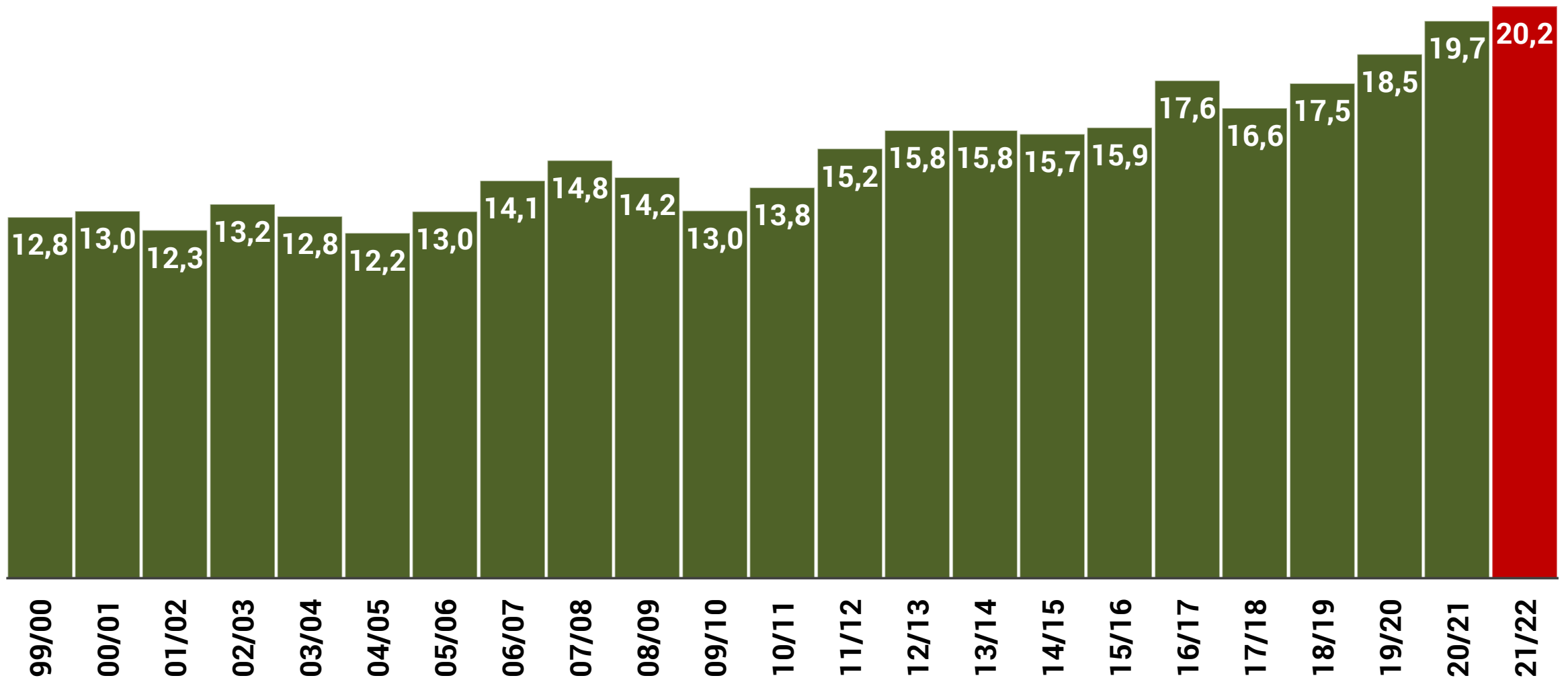




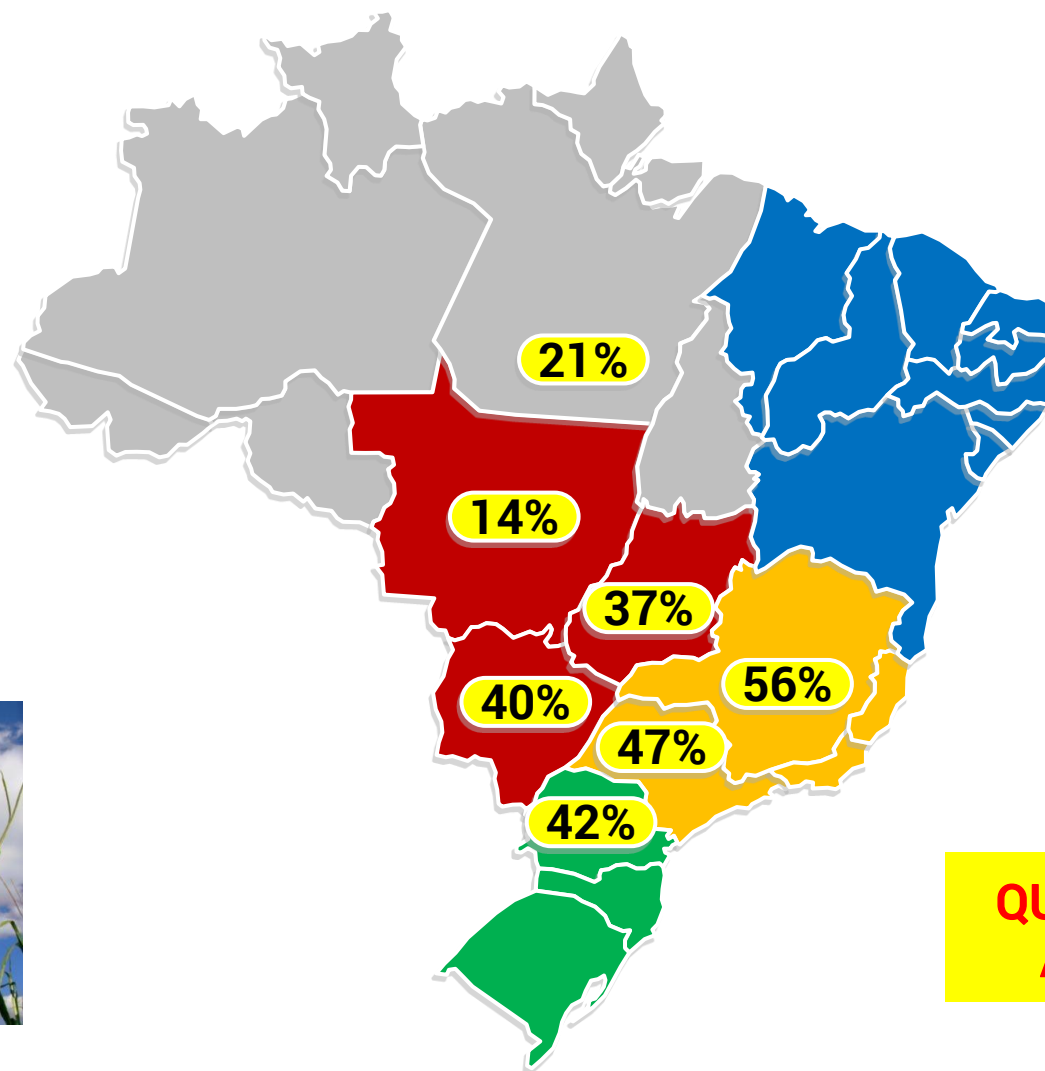
Brazil: Corn (Second Season) Production



MILHO: ÁREA PLANTADA TOTAL 3 SAFRAS BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



QUEBRAS PRELIMINARES DA 2ª SAFRA DE MILHO 2021 (%)



**QUEBRAS ATÉ 12/07/2021 EM %
ANTE A ESTIMATIVA INICIAL**



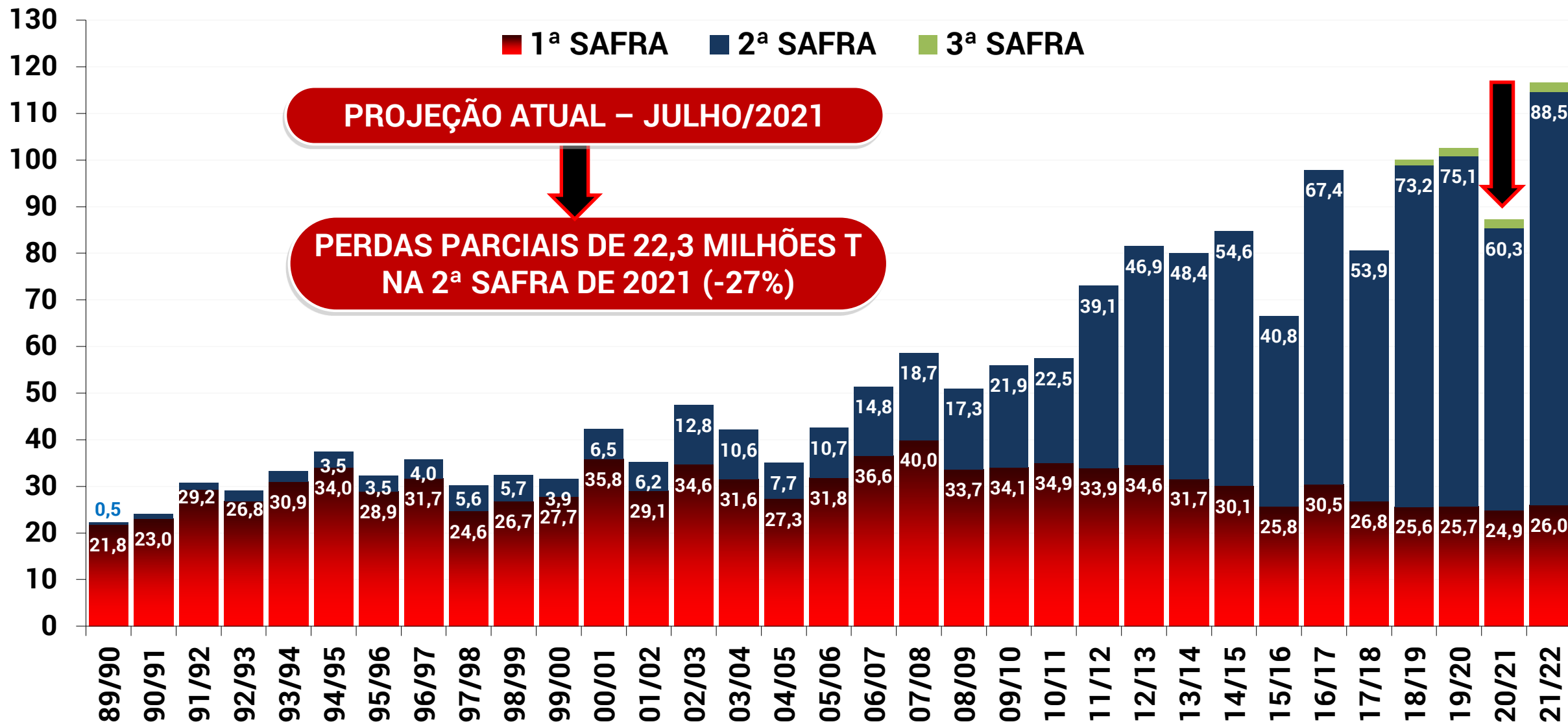
MILHO 2ª SAFRA 2021: PROJEÇÕES DAS QUEBRAS PRELIMINARES POR ESTADOS

REGIÃO/UF	ÁREA (mil ha)			PRODUTIVIDADE 2ª SAFRA 2021 (Kg/ha)			PRODUÇÃO 2ª SAFRA 2021 (mil t)		
	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Variação %	Esperada	Atual	Variação %	Esperada	Atual	Variação %
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)
NORTE	529,8	558,4	5,4%	4.454	4.521	1,5%	2.487,1	2.524,7	1,5%
RR									
RO	186,0	200,0	7,5%	4.907	5.190	5,8%	981,4	1.038,0	5,8%
AC	2,0	5,1	155,0%	804	2.059	156,1%	4,1	10,5	156,1%
AM									
AP									
PA	101,1	128,0	26,6%	3.620	2.871	-20,7%	463,4	367,5	-20,7%
TO	240,7	225,3	-6,4%	4.608	4.921	6,8%	1.038,2	1.108,7	6,8%
NORDESTE	1.041,1	1.139,9	9,5%	1.772	1.868	5,5%	2.019,5	2.129,8	5,5%
MA	182,4	200,8	10,1%	4.879	5.078	4,1%	979,7	1.019,7	4,1%
PI	32,1	94,1	193,1%	4.043	4.000	-1,1%	380,4	376,4	-1,1%
CE	519,5	543,9	4,7%	823	1.050	27,6%	447,6	571,1	27,6%
RN	59,7	52,9	-11,4%	705	524	-25,7%	37,3	27,7	-25,7%
PB	107,6	108,0	0,4%	711	665	-6,5%	76,8	71,8	-6,5%
PE	139,8	140,2	0,3%	697	450	-35,4%	97,7	63,1	-35,4%
AL									
SE									
BA									
CENTRO-OESTE	8.926,2	9.495,9	6,4%	6.134	4.717	-23,1%	58.244,0	44.793,6	-23,1%
MT	5.414,4	5.687,0	5,0%	6.377	5.500	-13,8%	36.267,4	31.278,5	-13,8%
MS	1.840,0	2.114,2	14,9%	5.242	3.138	-40,1%	11.081,8	6.634,4	-40,1%
GO	1.633,7	1.656,6	1,4%	6.411	4.050	-36,8%	10.620,5	6.709,2	-36,8%
DF	38,1	38,1	0,0%	7.199	4.501	-37,5%	274,3	171,5	-37,5%
SUDESTE	981,6	1.032,7	5,2%	6.281	2.991	-52,4%	6.486,2	3.088,4	-52,4%
MG	450,8	482,8	7,1%	7.801	3.390	-56,5%	3.766,4	1.636,7	-56,5%
ES									
RJ									
SP	530,8	549,9	3,6%	4.946	2.640	-46,6%	2.719,8	1.451,7	-46,6%
SUL	2.277,2	2.519,4	10,6%	5.312	3.100	-41,6%	13.382,7	7.810,1	-41,6%
PR	2.277,2	2.519,4	10,6%	5.312	3.100	-41,6%	13.382,7	7.810,1	-41,6%
SC									
RS									
BRASIL	13.755,9	14.746,3	7,2%	5.603	4.092	-27,0%	82.619,5	60.346,7	-27,0%

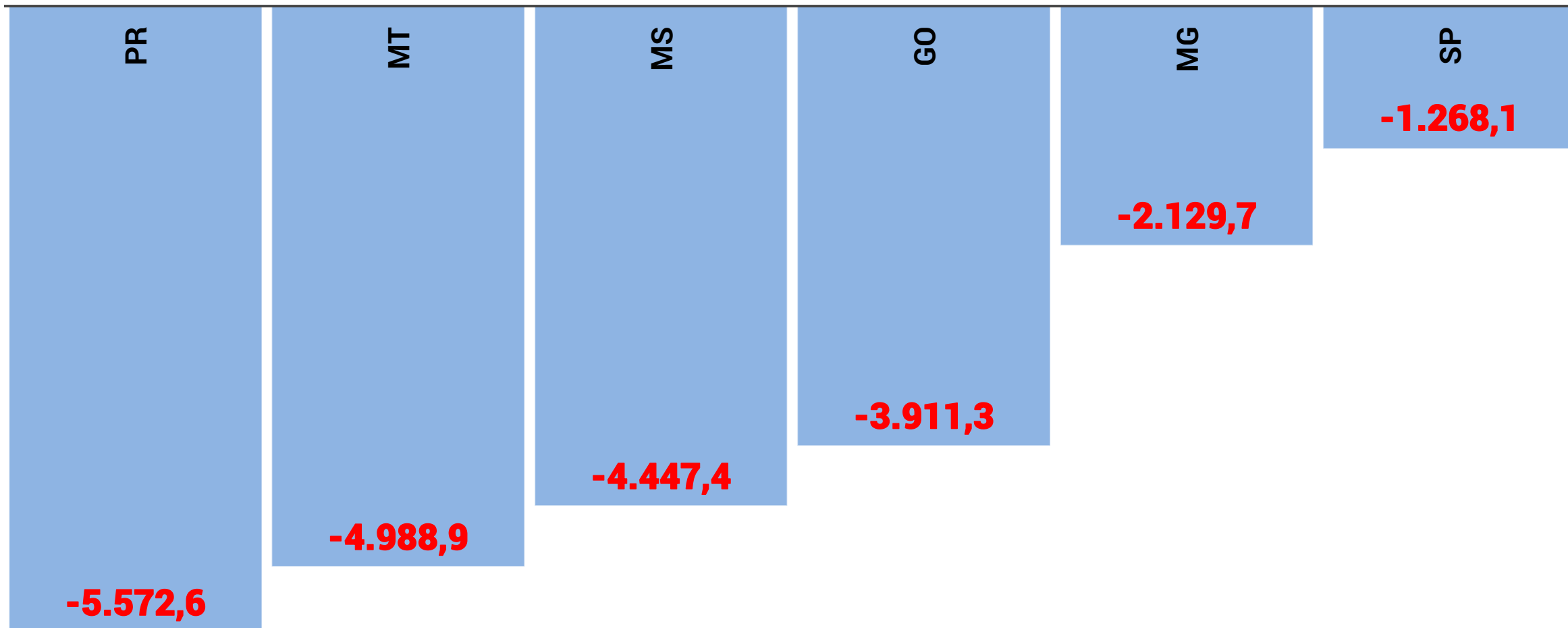
*2020/2021 - Projeções COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



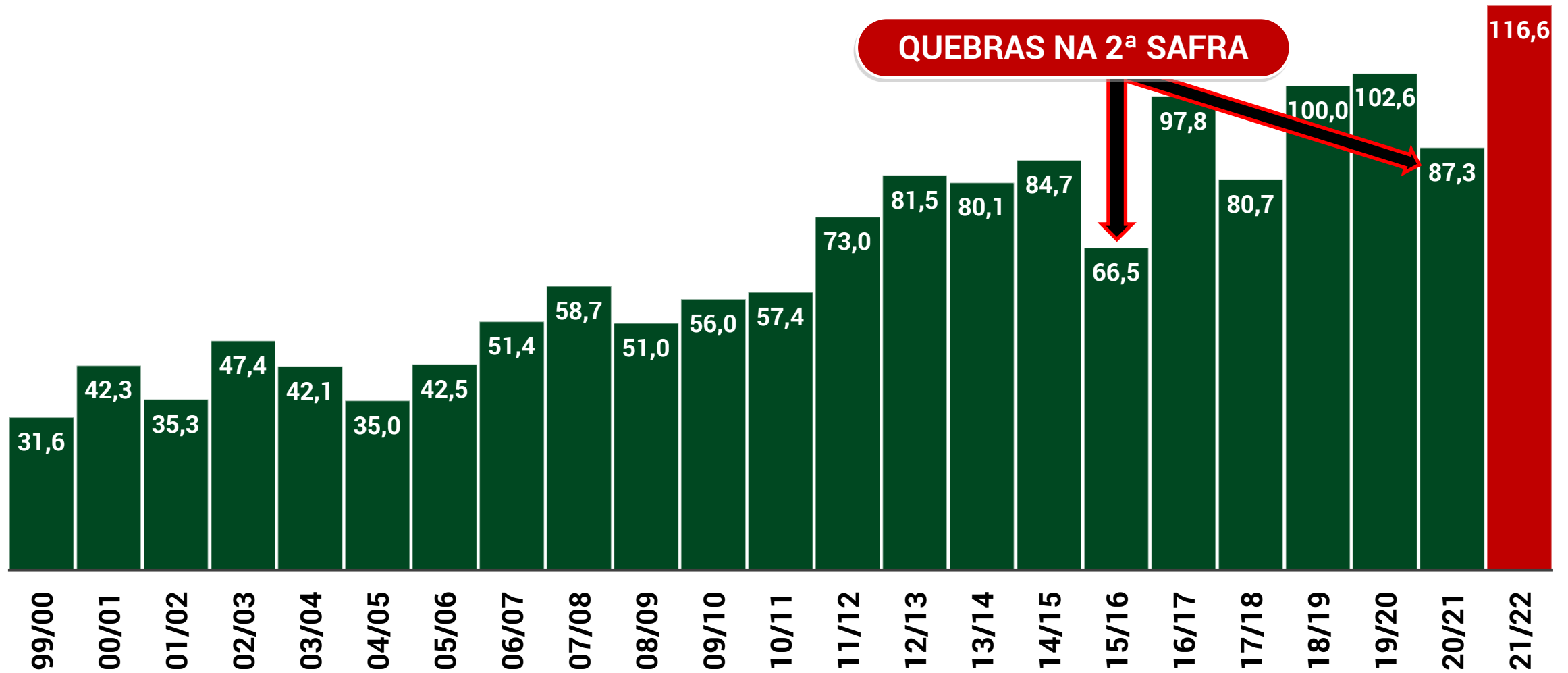
MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO 2ª SAFRA 2021: QUEBRAS EM 1.000 TONELADAS ATÉ 05/07/2021



MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

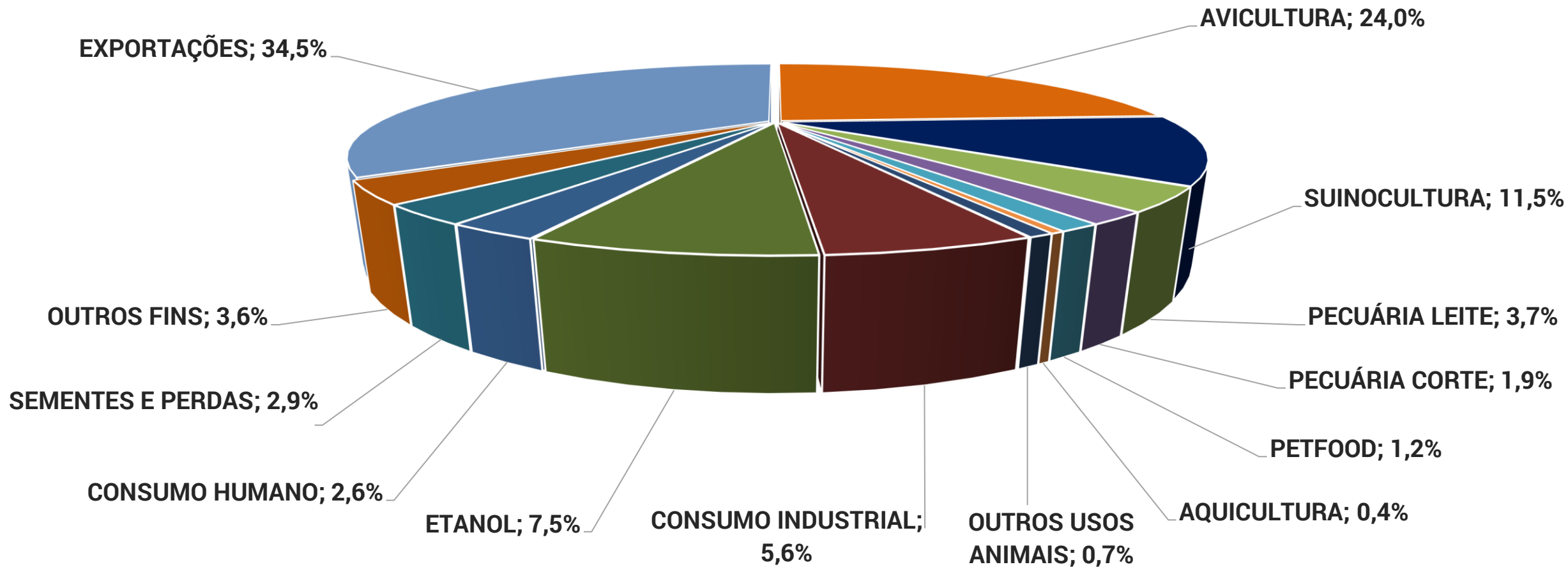
EM MIL TONELADAS
ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

ITEM	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	VAR. 2019-2020/ 2018-2019 (%)	VAR. 2020-2021/ 2019-2020 (%)
ESTOQUE INICIAL	5.231,7	15.876,6	14.582,6	10.189,9	10.674,1	-30%	5%
PRODUÇÃO	97.842,8	80.709,5	100.043,1	102.586,2	87.250,4	3%	-15%
1ª SAFRA	30.462,0	26.810,6	25.646,7	25.689,6	24.909,2	0%	-3%
2ª SAFRA	67.380,8	53.898,9	73.177,7	75.053,1	60.346,7	3%	-20%
3ª SAFRA			1.218,7	1.843,5	1.994,5	51%	8%
IMPORTAÇÕES	952,5	900,7	1.596,0	1.453,4	3.000,0	-9%	106%
OFERTA TOTAL	104.027,0	97.486,8	116.221,7	114.229,5	100.924,5	-2%	-12%
CONSUMO INTERNO	57.337,3	59.162,0	64.957,8	68.662,5	71.321,0	6%	4%
EXCEDENTE INTERNO	46.689,7	38.324,8	51.263,9	45.567,0	29.603,5	-11%	-35%
EXPORTAÇÕES	30.813,1	23.742,2	41.074,0	34.892,9	21.000,0	-15%	-40%
DEMANDA TOTAL	88.150,4	82.904,2	106.031,8	103.555,4	92.321,0	-2%	-11%
ESTOQUE FINAL	15.876,6	14.582,6	10.189,9	10.674,1	8.603,5	5%	-19%
DIAS DE CONSUMO	101	90	57	57	44		

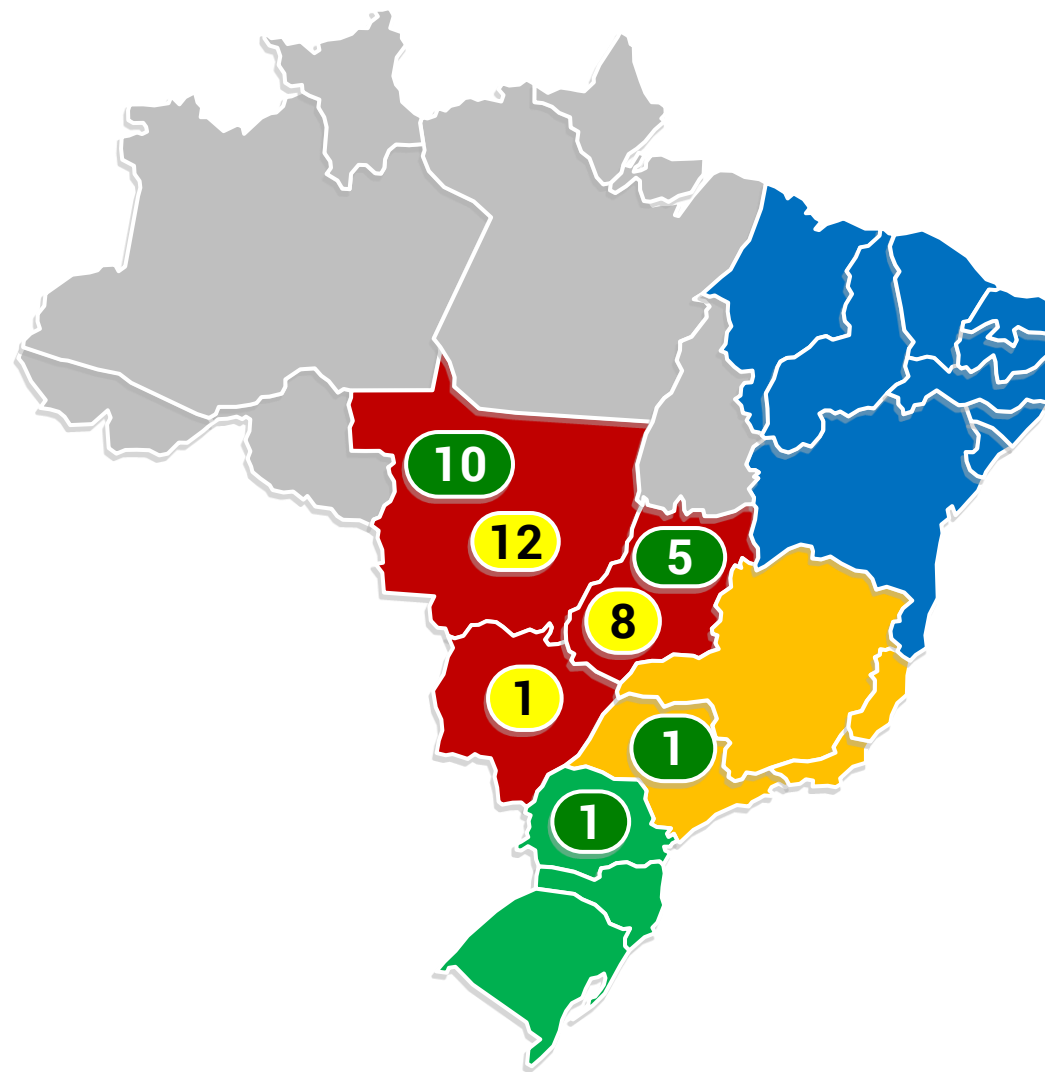
Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



MILHO: DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA POR SEGMENTOS NO BRASIL EM 2020/2021 (%)



ETANOL DE MILHO: USINAS NO BRASIL

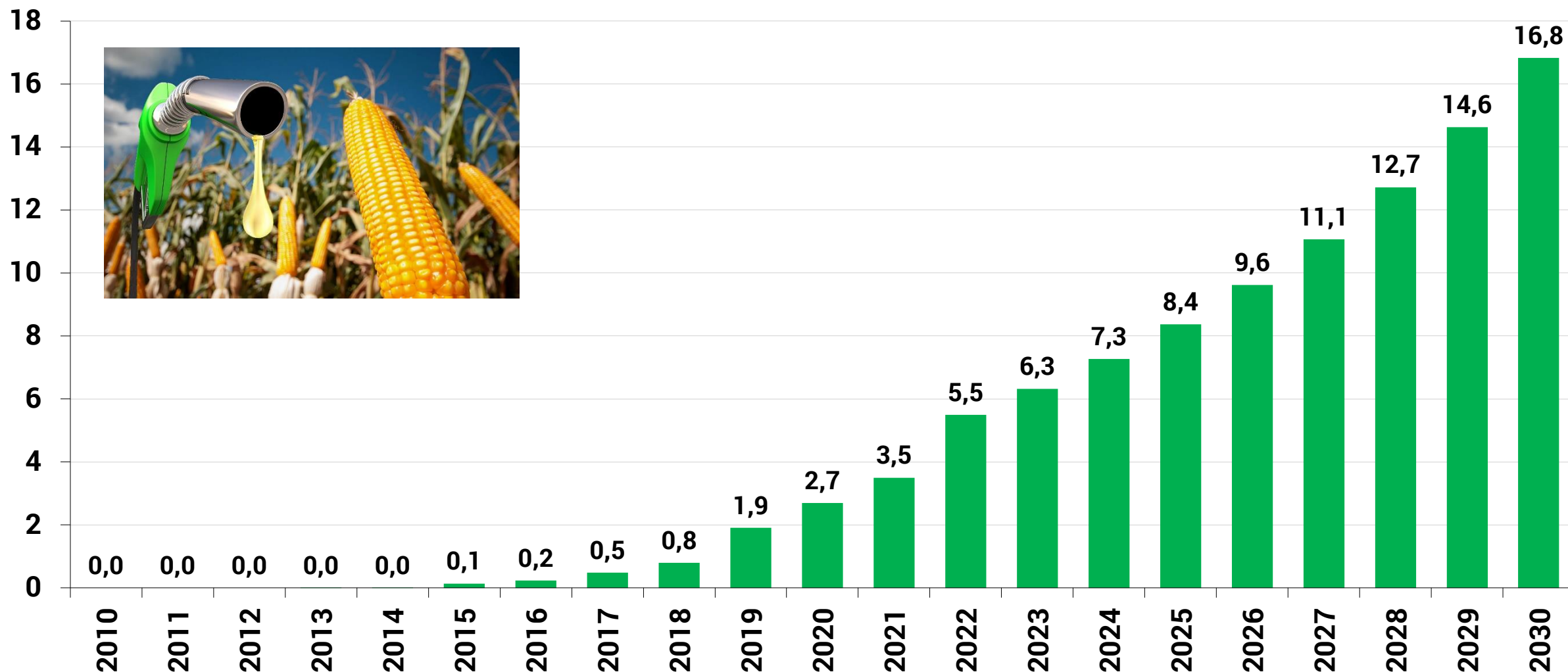


EM OPERAÇÃO

PROJETOS

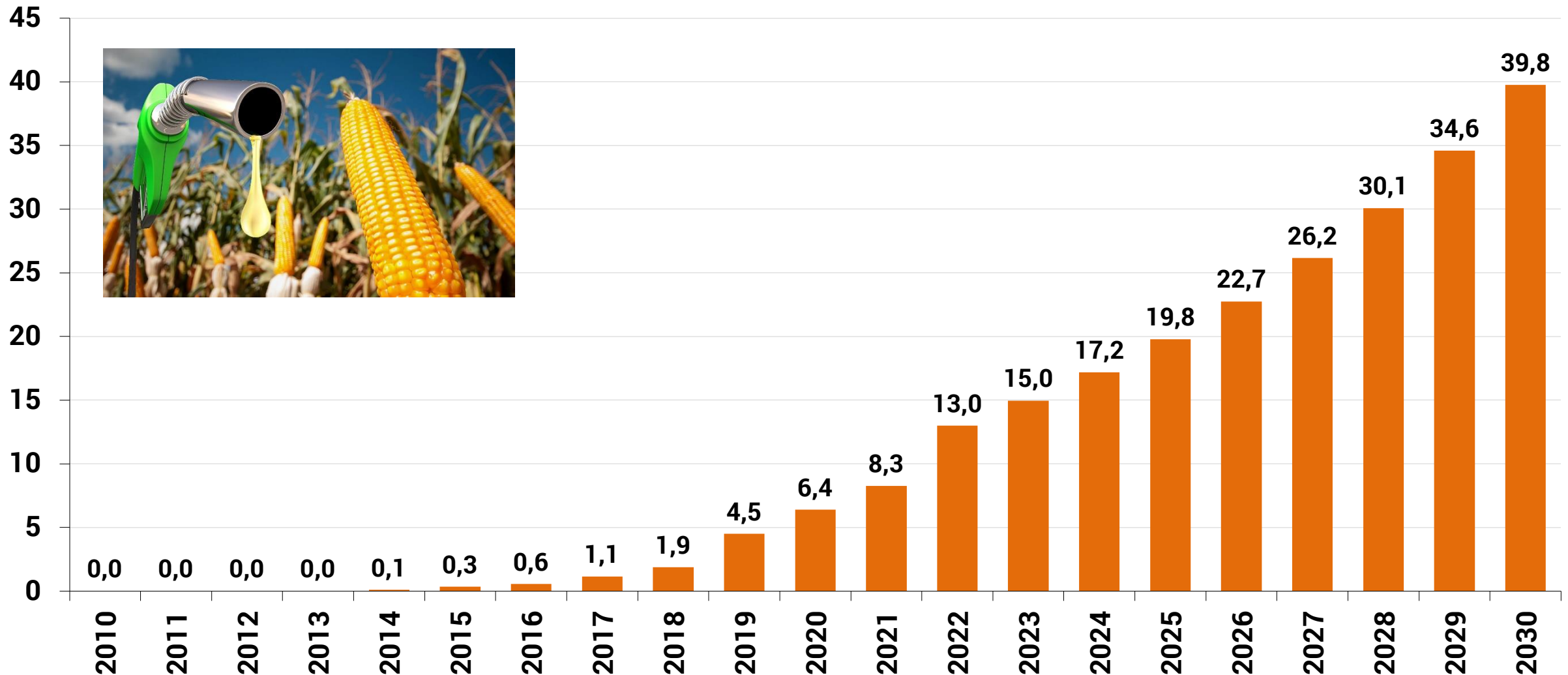


ETANOL DE MILHO: PROJEÇÃO DE PRODUÇÃO NO BRASIL - BILHÕES DE LITROS



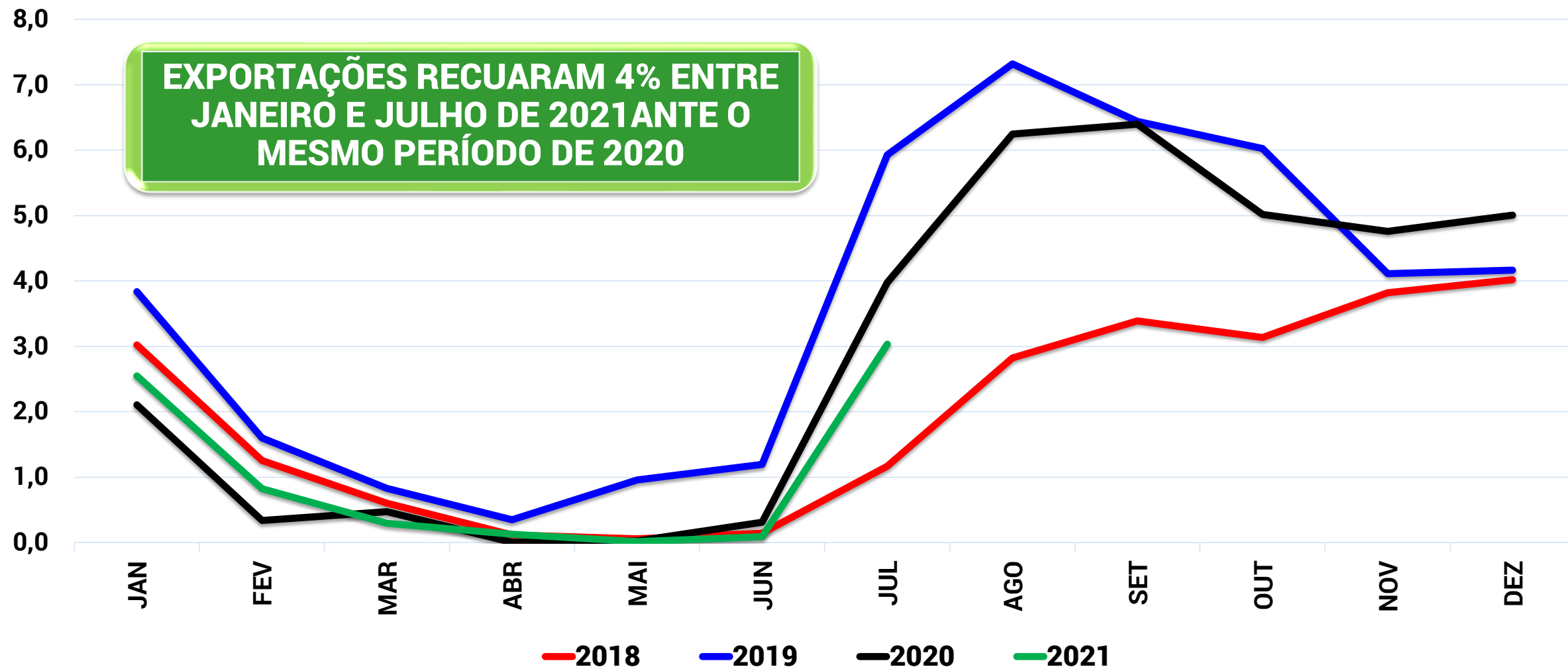
2021 a 2030: Projeções

ETANOL DE MILHO: PROJEÇÃO DE DEMANDA DO GRÃO NO BRASIL - MILHÕES T



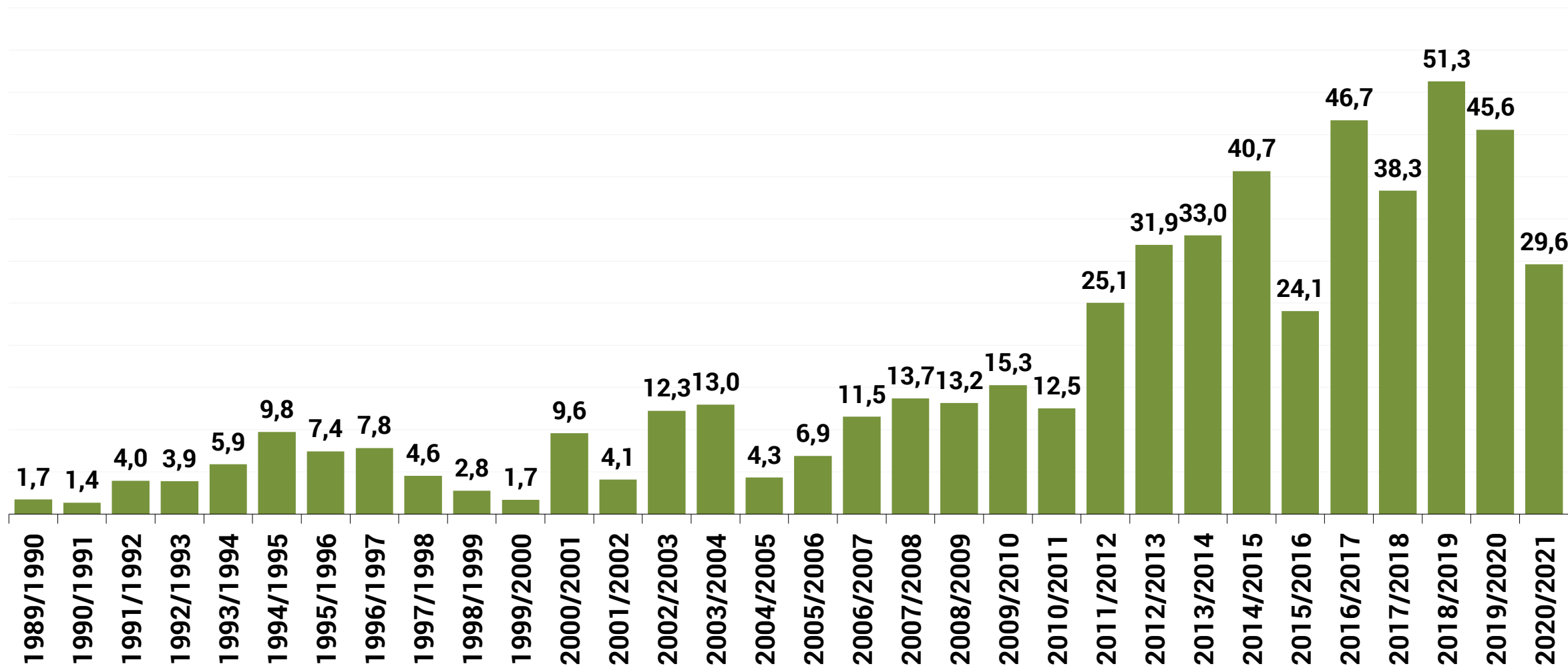
2021 a 2030: Projeções

MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS

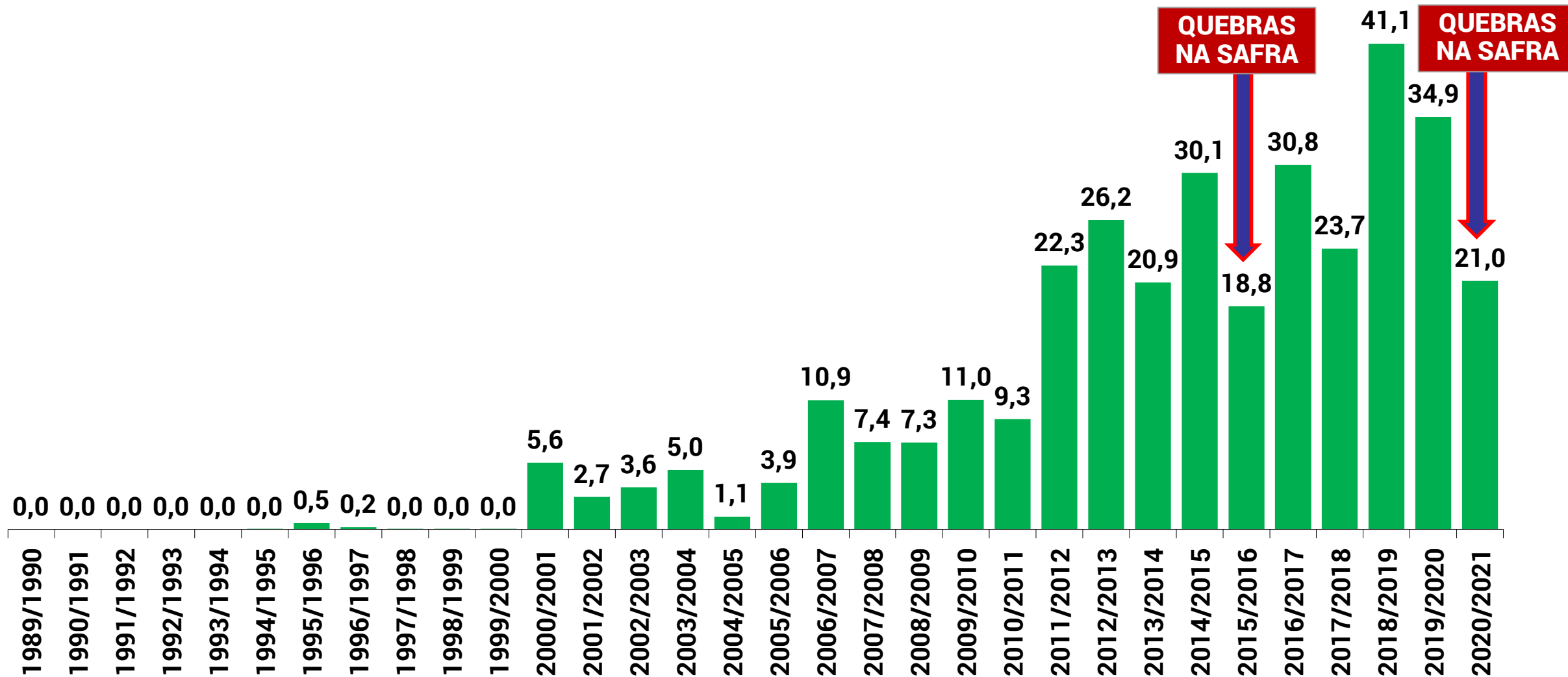


MILHO: EXCEDENTES NO BRASIL (OFERTA TOTAL - CONSUMO INTERNO)

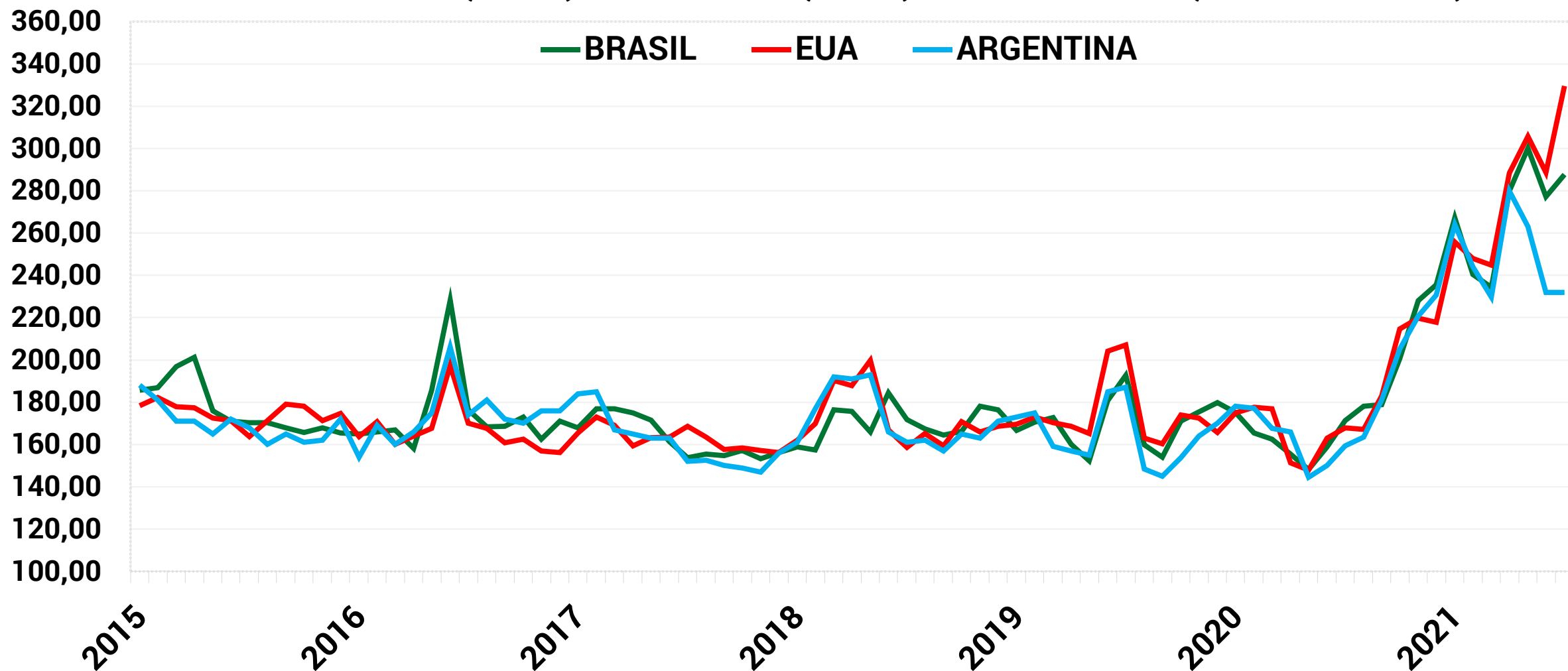
MILHÕES DE TONELADAS



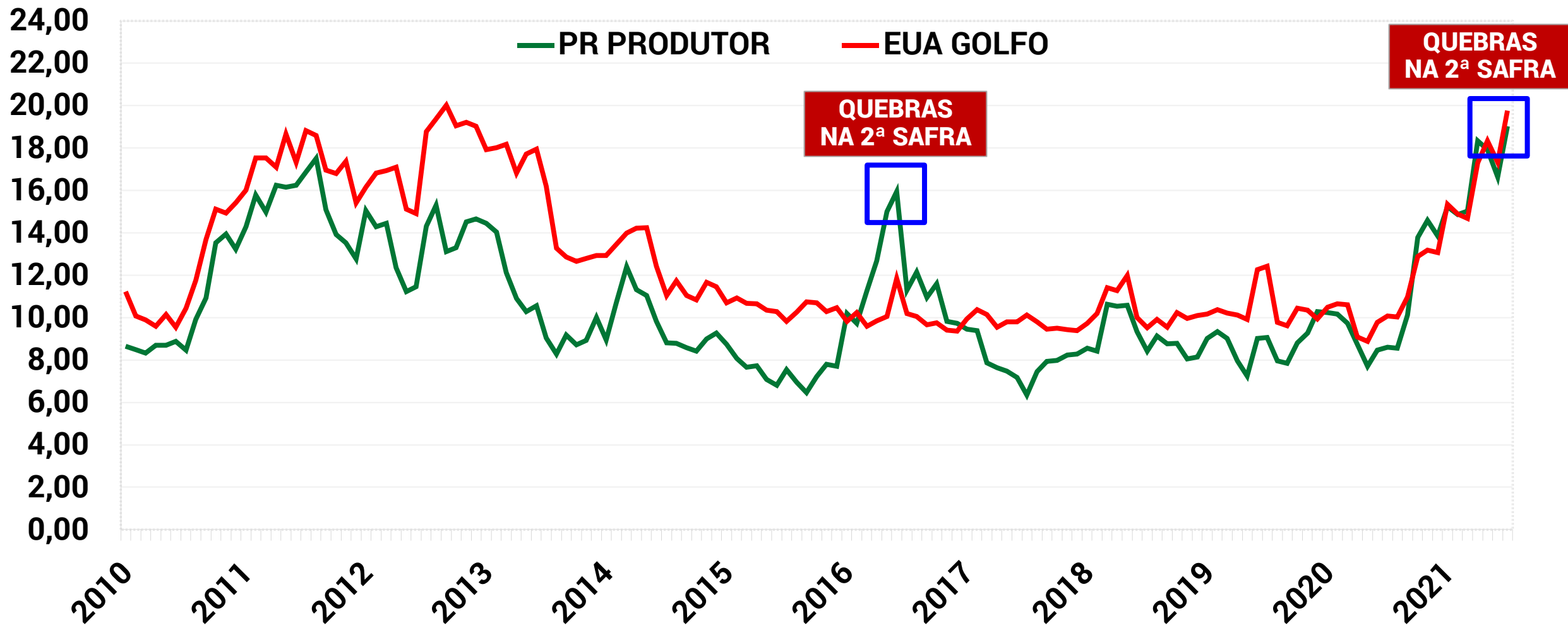
MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



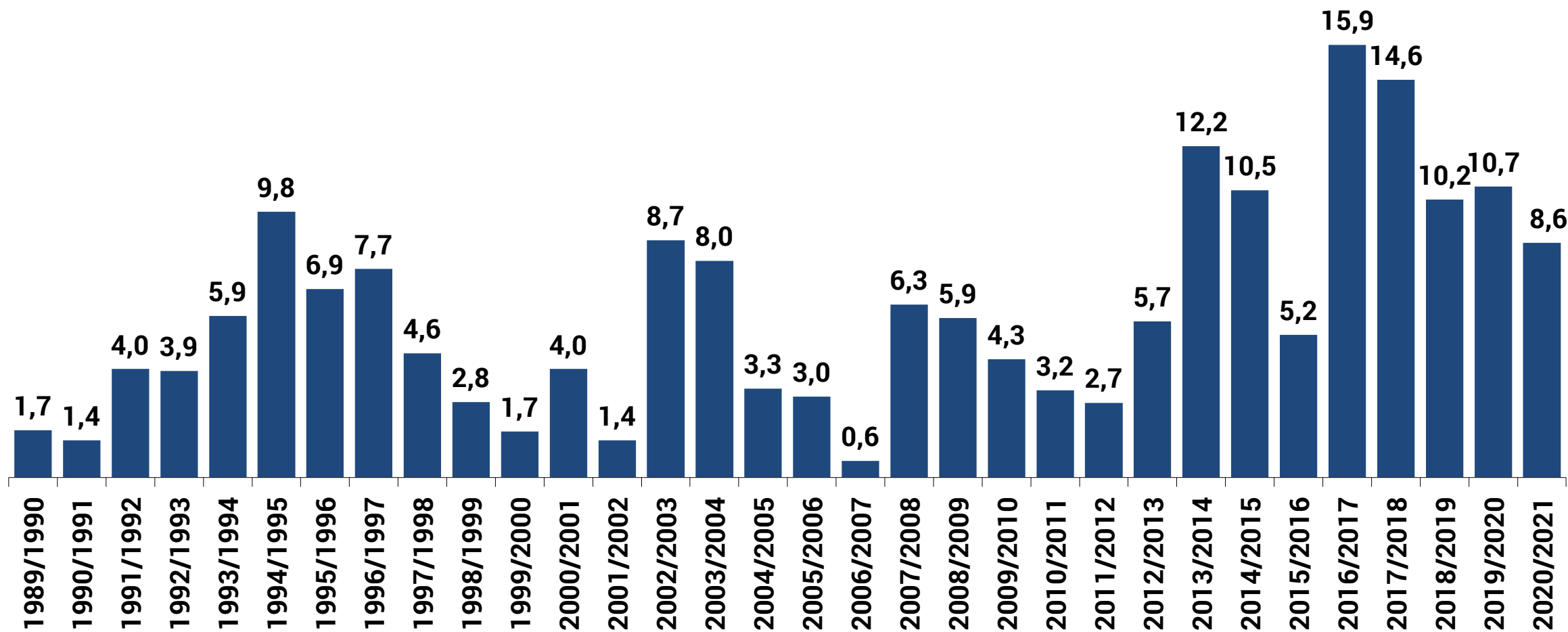
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



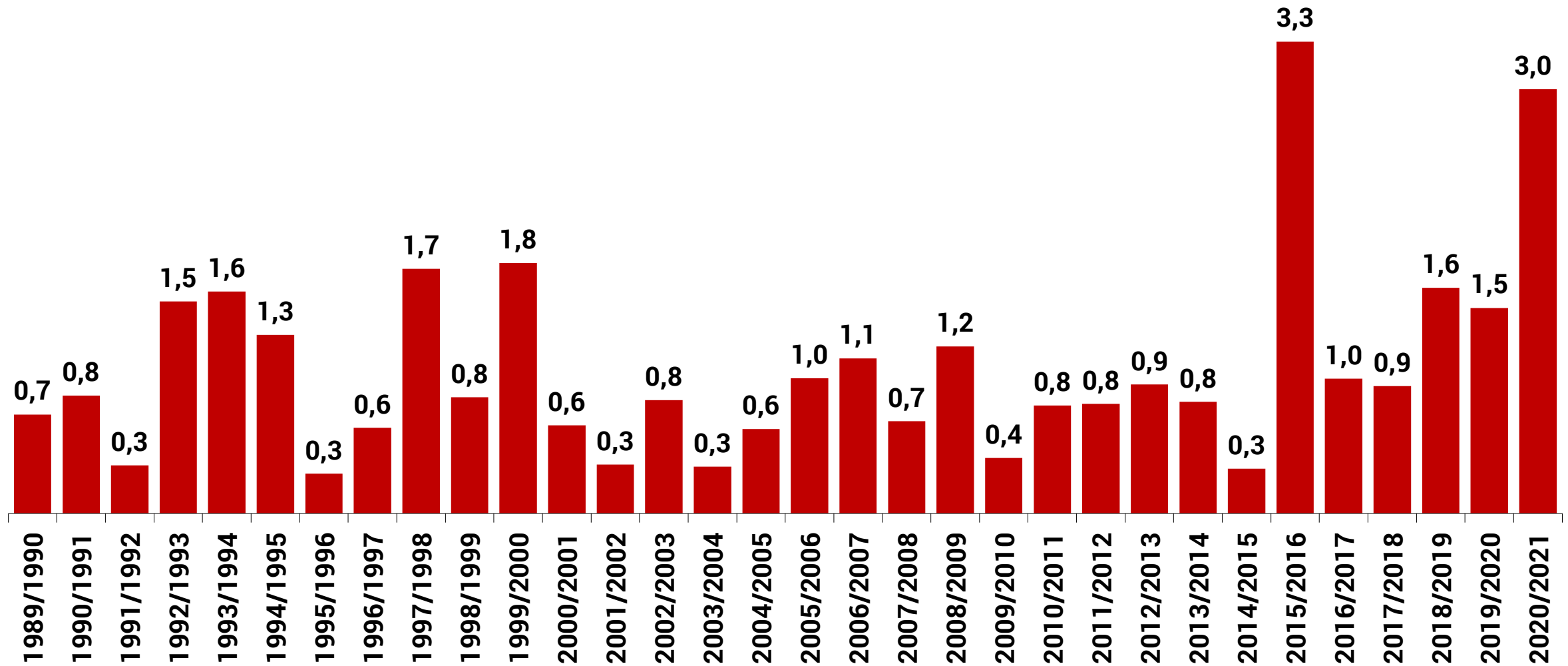
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US\$/SACA 60 KG FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA



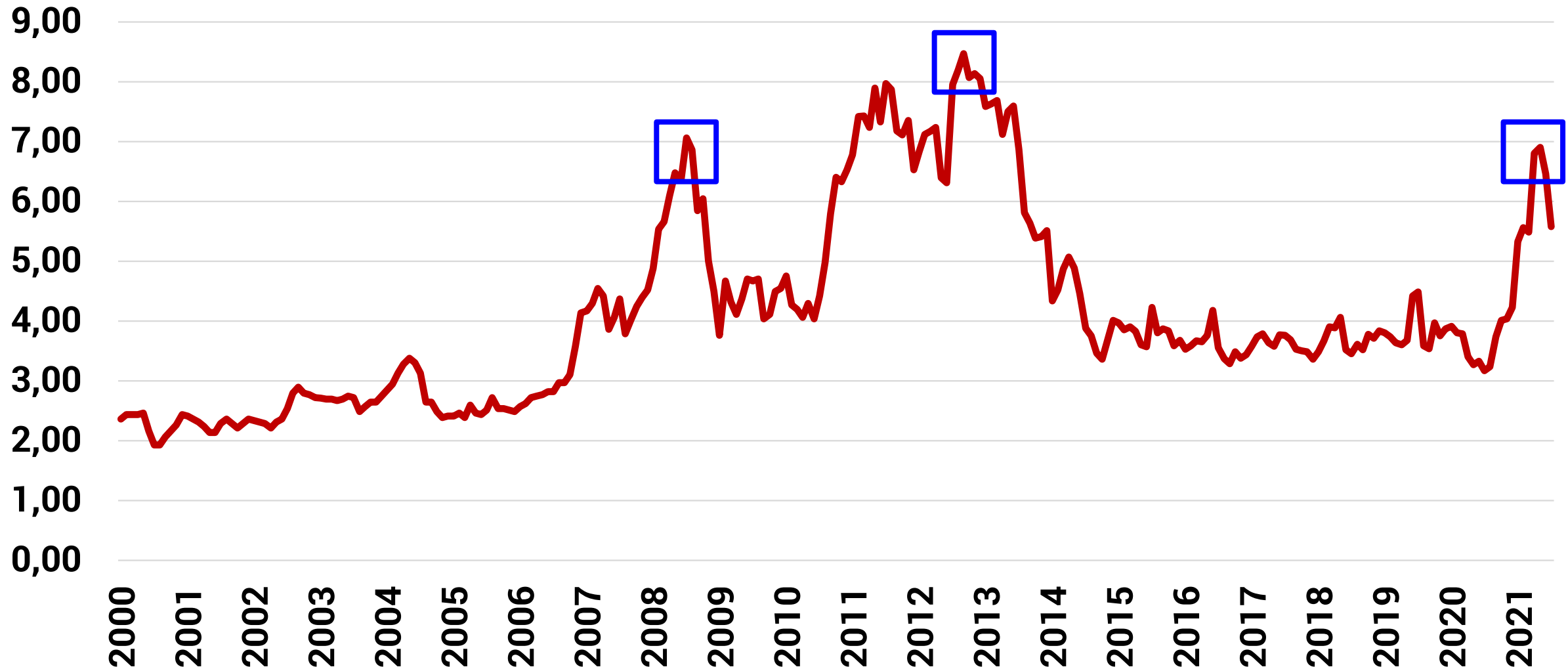
MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



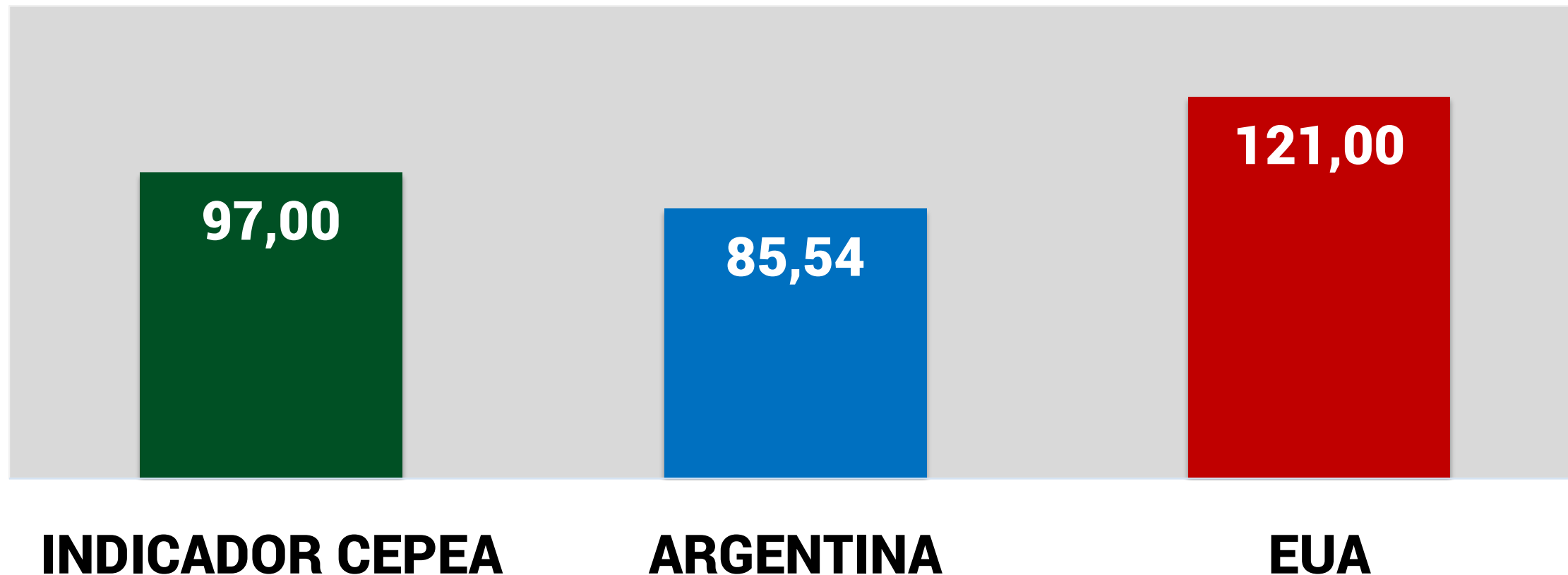
MILHO: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2000 E 2021 US\$/BUSHEL



MILHO EM GRÃOS: INDICADOR CEPEA x PARIDADES DE IMPORTAÇÃO (TEC 0%) - R\$/SACA 60 KG

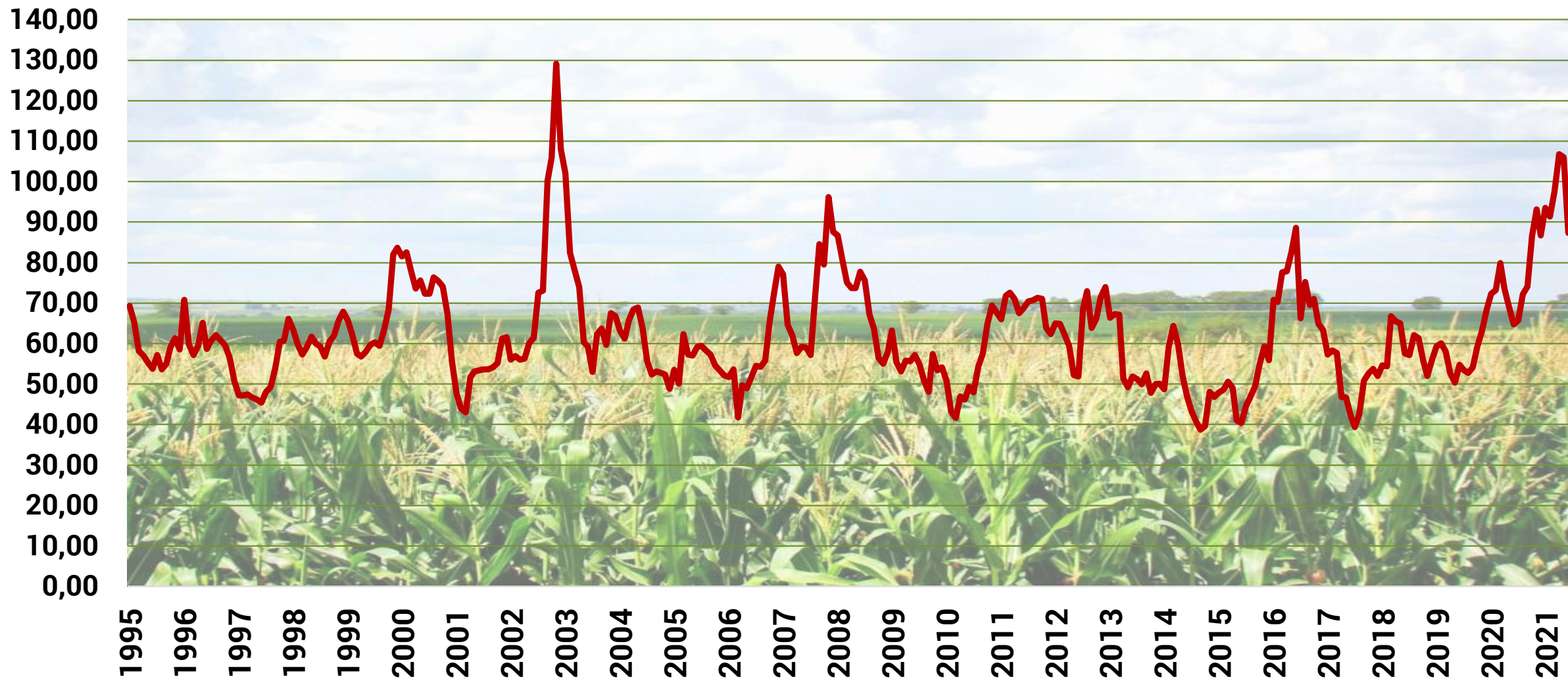


Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio

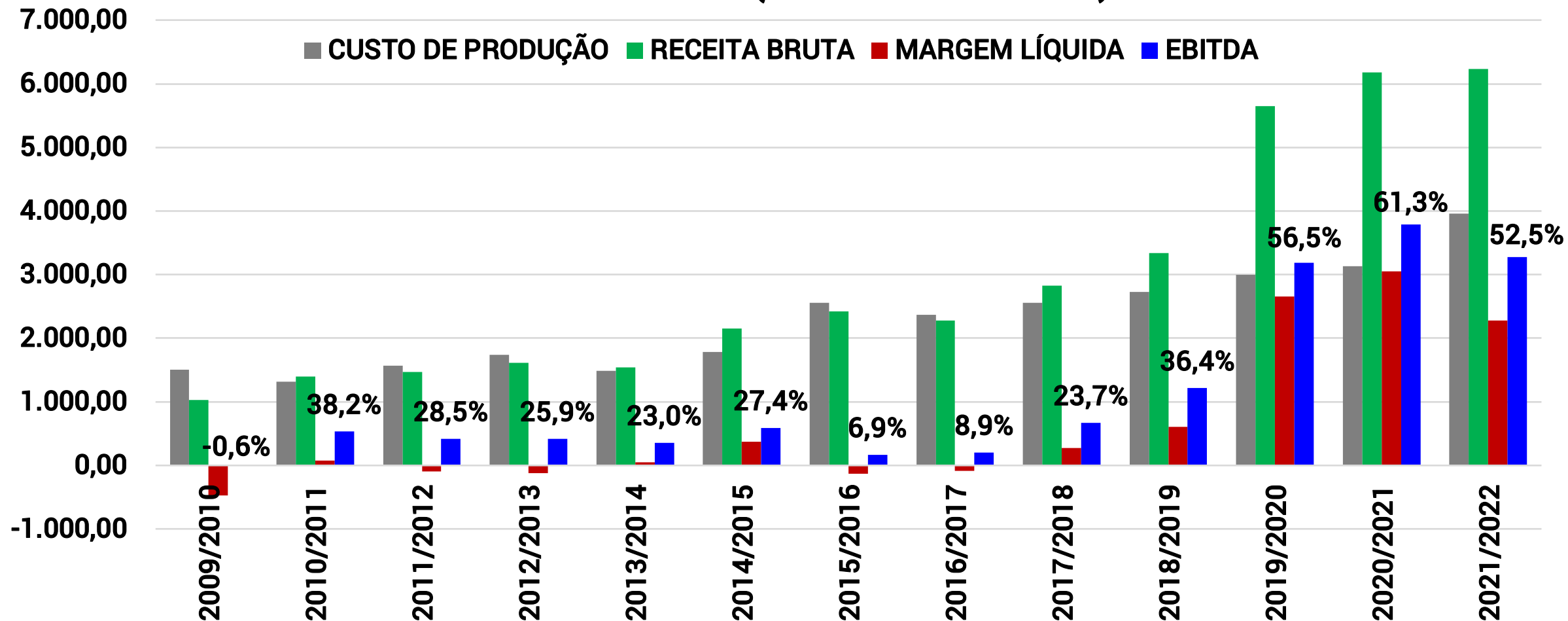


MILHO: PREÇOS NO ATACADO EM SÃO PAULO - R\$/60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



2ª SAFRA: CONSIDERAR RESULTADOS DA MARGEM EBITDA





TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022



TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- **A tendência é de preços estáveis no Brasil, até a entrada da nova safra, a partir de setembro.**
- **Os compradores estão afastados das aquisições no mercado interno, à espera de queda nos preços.**
- **Por enquanto, os moinhos estão se abastecendo de trigo importado, principalmente da Argentina.**
- **A pressão será baixista no último quadrimestre deste ano, com a projeção de safra recorde no Brasil e de aumento da área, da produção e das exportações da Argentina nesta safra de 2021.**
- **A projeção da nossa Consultoria é de expansão de 13% da área de trigo no Brasil em 2021, com estimativa de forte incremento de 37% na produção, para o recorde de 8,5 milhões de toneladas.**
- **As geadas que ocorreram no Brasil no início de julho não prejudicaram de forma intensa a maior parte das lavouras de trigo, já que estas ainda estavam em período inicial de desenvolvimento.**
- **Para a safra 2021, que entra no mercado a partir de setembro, não há propostas firmes por parte dos moinhos, que indicam R\$ 1.300,00 por tonelada FOB, para retirada em outubro, na Região Sul.**
- **Os produtores, por outro lado, também demonstram pouco interesse nas vendas antecipadas.**

TRIGO: SUPRIMENTO MUNDIAL

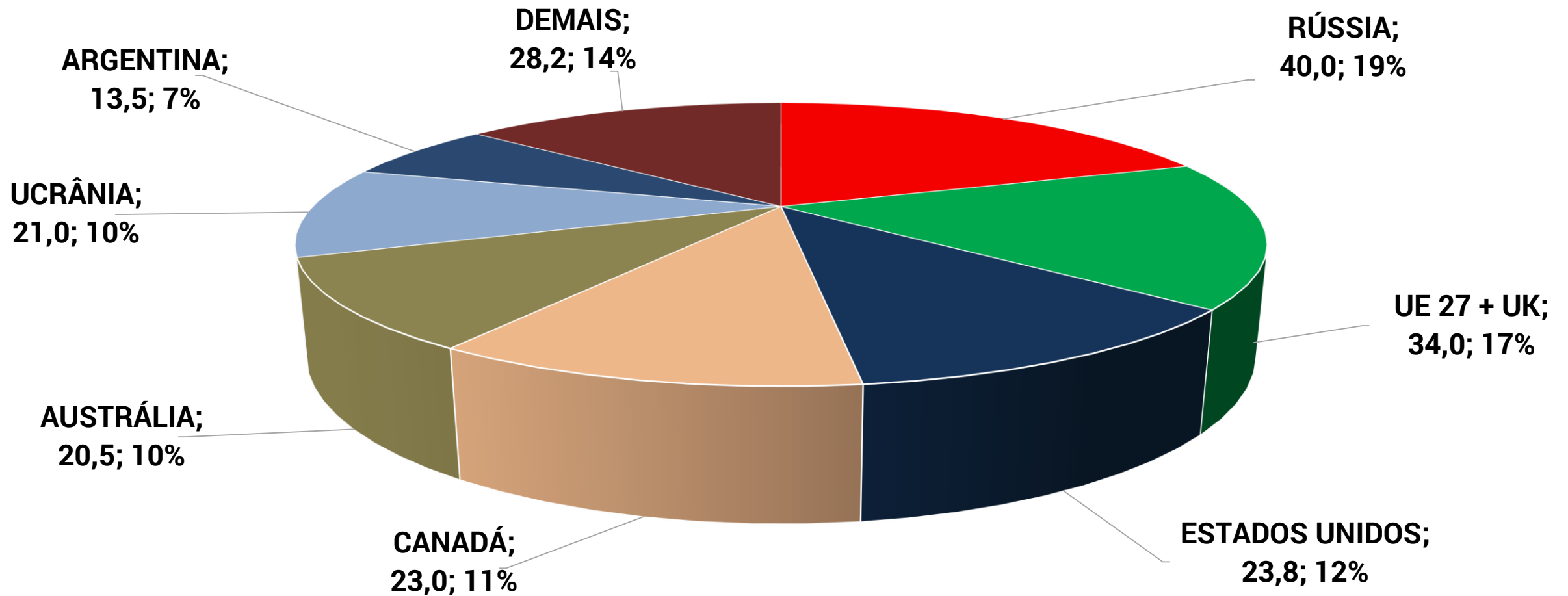
SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA Kg/hectare	PRODUÇÃO MUNDIAL milhões t	COMÉRCIO GLOBAL milhões t	CONSUMO RAÇÕES milhões t	CONSUMO TOTAL milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
2000/2001	219,4	2.660	583,7	102,8	106,4	585,7	205,0	35,0%
2001/2002	215,6	2.697	581,6	108,1	107,9	586,3	201,0	34,3%
2002/2003	213,7	2.656	567,7	110,1	112,6	604,1	166,1	27,5%
2003/2004	210,6	2.633	554,6	104,5	96,7	588,8	132,7	22,5%
2004/2005	218,9	2.872	628,6	111,1	106,6	610,0	151,2	24,8%
2005/2006	218,8	2.840	621,5	116,2	111,3	624,4	147,7	23,6%
2006/2007	215,3	2.767	595,6	111,6	106,2	615,2	128,2	20,8%
2007/2008	217,2	2.810	610,4	117,2	96,3	616,9	123,3	20,0%
2008/2009	225,6	3.024	682,2	143,7	117,9	641,5	166,7	26,0%
2009/2010	225,6	3.039	685,6	135,8	117,7	650,2	200,8	30,9%
2010/2011	218,3	2.987	652,2	132,9	116,1	654,7	198,9	28,5%
2011/2012	221,7	3.144	697,0	157,8	146,9	697,1	198,9	30,4%
2012/2013	221,3	2.977	658,7	137,4	137,0	680,0	175,6	25,8%
2013/2014	219,6	3.255	714,9	165,9	126,5	697,9	193,9	27,8%
2014/2015	221,7	3.284	728,1	164,5	131,6	705,4	217,6	30,8%
2015/2016	225,0	3.268	735,2	172,8	136,6	711,2	242,7	34,1%
2016/2017	222,2	3.405	756,4	183,4	147,0	739,1	262,3	35,5%
2017/2018	218,6	3.490	762,9	182,5	146,6	742,0	283,7	38,2%
2018/2019	215,5	3.393	731,0	173,7	139,3	734,8	283,4	38,6%
2019/2020	217,0	3.519	763,5	195,0	139,4	748,3	299,3	40,0%
2020/2021	221,9	3.496	775,8	201,4	158,3	785,0	290,2	37,0%
2021/2022	222,0	3.569	792,4	204,0	160,6	790,9	291,7	36,9%
% 2022/2021	0,0%	2,1%	2,1%	1,3%	1,4%	0,8%	0,5%	-0,2%

Fonte: USDA JULHO/2021

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2021/2022

MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



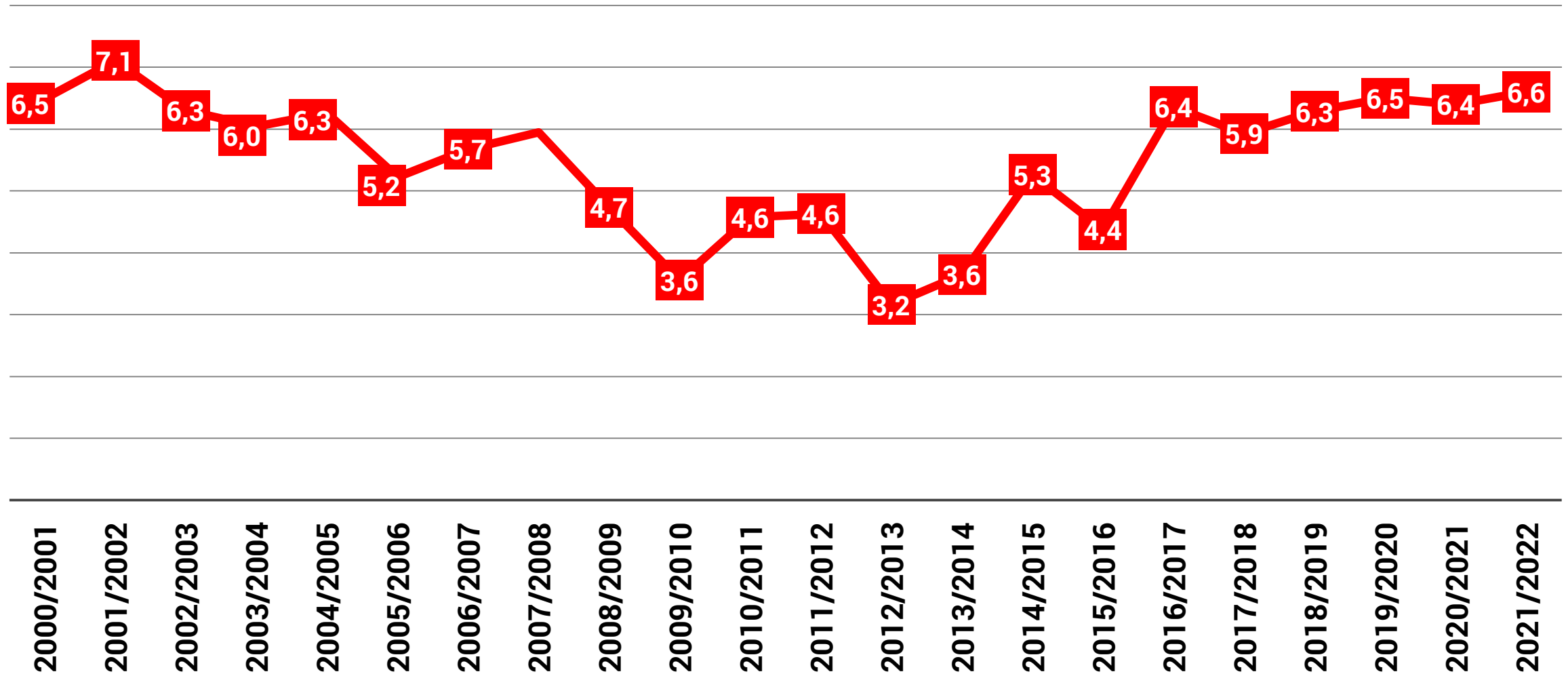
ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	22,25	0,08	4,50	4,99	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	21,29	0,05	4,50	4,75	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	18,04	0,05	4,60	5,16	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	20,68	0,05	4,80	5,23	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	22,00	0,08	4,93	5,01	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	17,74	0,08	4,80	5,00	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	18,84	0,08	4,80	4,90	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	20,78	0,08	5,05	5,13	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	15,11	0,08	5,00	5,08	3,10	6,93
2009/2010	3,556	2.531	9,00	6,93	15,93	0,53	6,28	6,81	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	21,29	0,46	6,60	7,06	7,75	6,48
2011/2012	4,630	3.132	14,50	6,48	20,98	0,40	6,30	6,70	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.536	8,02	2,88	10,90	0,40	5,50	5,90	3,10	1,90
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,90	11,09	0,40	6,00	6,40	1,75	2,94
2014/2015	5,260	2.648	13,93	2,94	16,87	0,40	5,81	6,21	6,20	4,46
2015/2016	4,380	2.580	11,30	4,46	15,76	0,50	5,59	6,09	6,75	2,92
2016/2017	6,360	2.892	18,39	2,92	21,31	0,90	5,86	6,76	12,81	1,74
2017/2018	5,927	3.124	18,52	1,74	20,26	0,90	5,99	6,89	11,83	1,54
2018/2019	6,287	3.095	19,46	1,54	21,00	0,90	5,95	6,85	12,20	1,95
2019/2020	6,500	2.892	18,80	1,95	20,75	0,90	6,05	6,95	12,80	1,00
2020/2021	6,400	2.703	17,30	1,00	18,30	0,90	6,05	6,95	10,68	0,67
2021/2022	6,600	3.106	20,50	0,67	21,17	0,90	6,30	7,20	13,50	0,47
VAR. 2022/2021	3%	15%	18%	-33%	16%	0%	4%	4%	26%	-30%

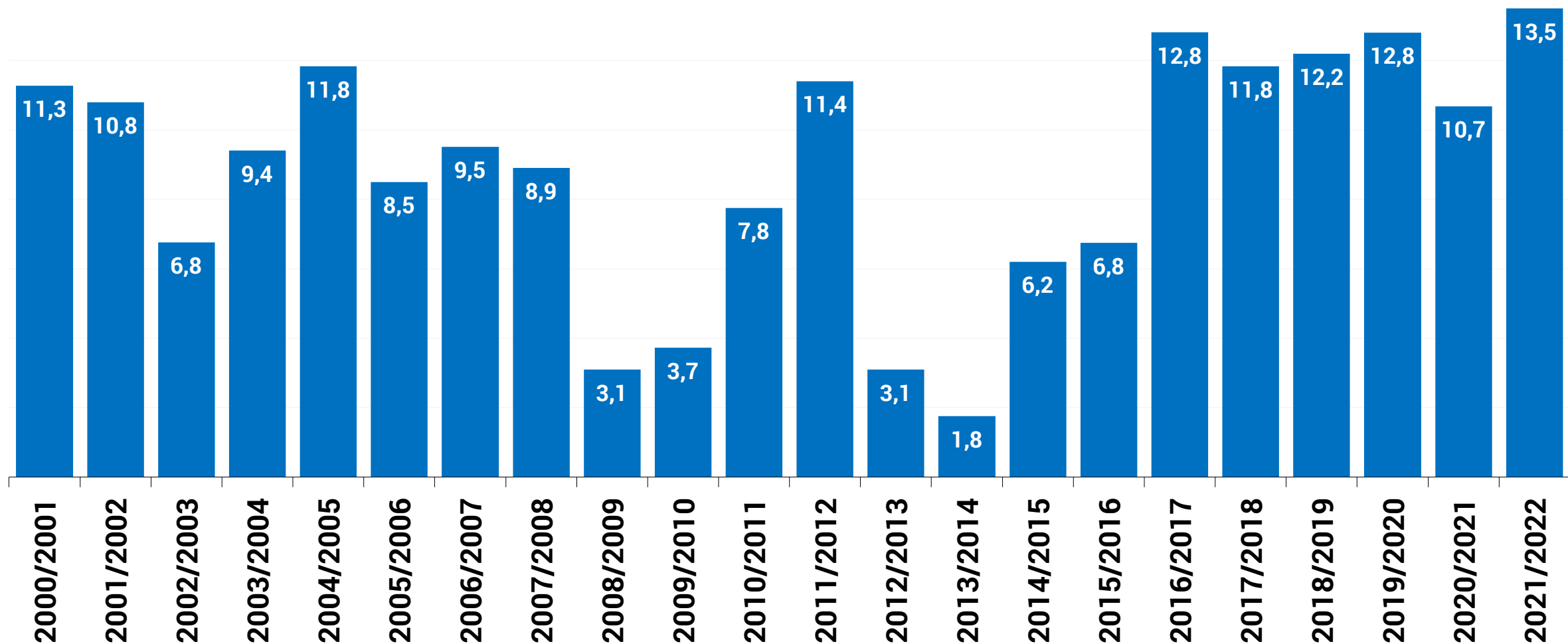
Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ARGENTINA: EVOLUÇÃO DA ÁREA PLANTADA DE TRIGO - MILHÕES DE HA



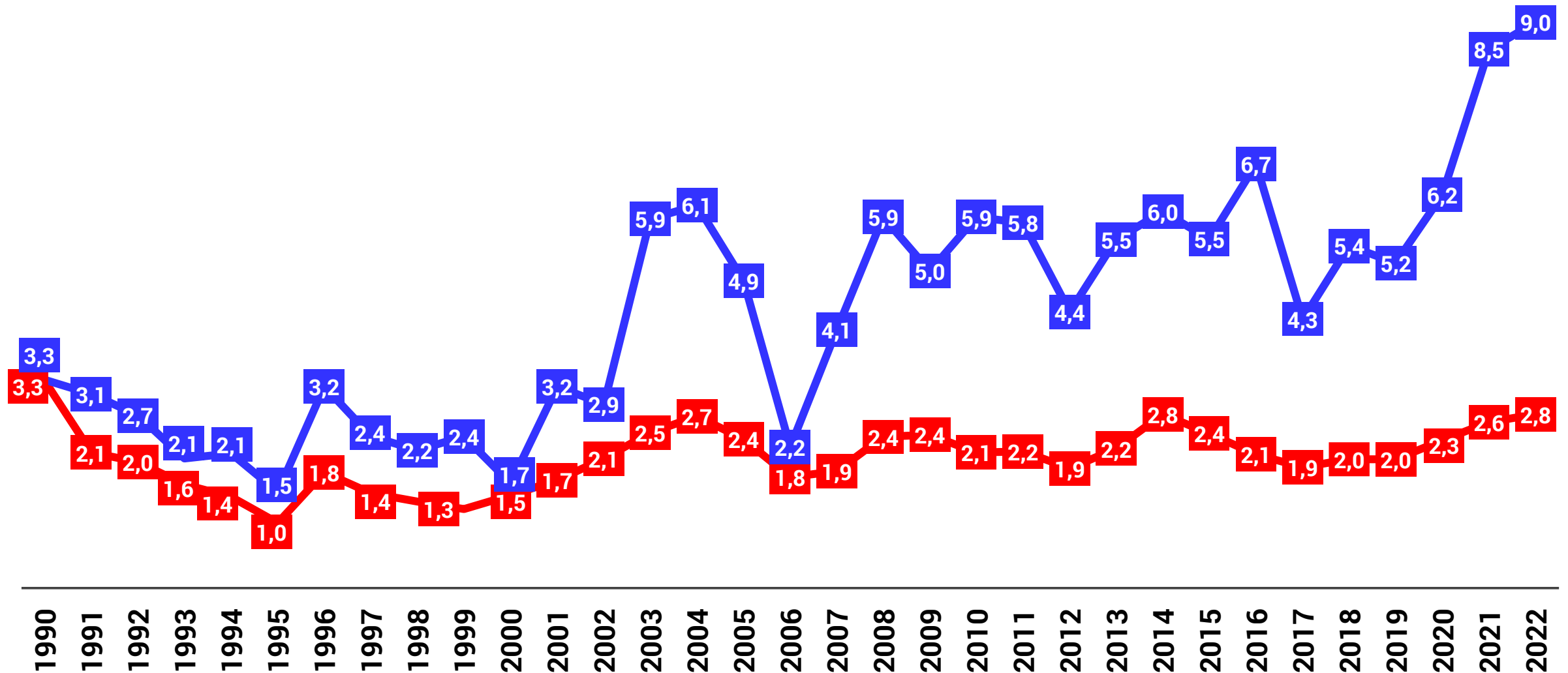
ARGENTINA: EXPORTAÇÕES DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL

— ÁREA - MILHÕES HA

— PRODUÇÃO - MILHÕES T



TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

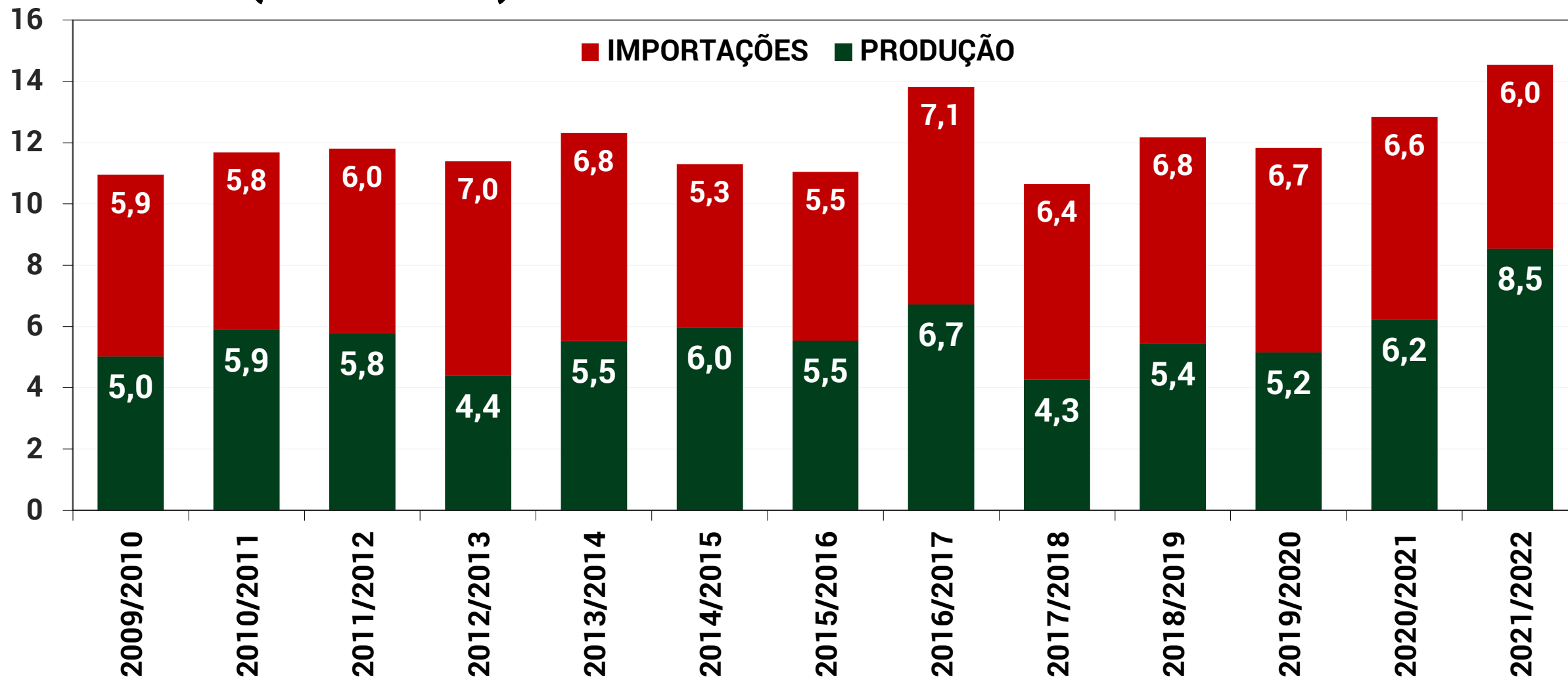
ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	567,7	1.658,4	7.632,4	9.858,5	1,3	9.338,7	518,5
2001	2001/2002	518,5	3.194,2	7.055,4	10.768,1	4,7	10.059,2	704,2
2002	2002/2003	704,2	2.913,9	6.853,2	10.471,3	5,0	9.851,5	614,8
2003	2003/2004	614,8	6.073,5	5.373,8	12.062,1	1.373,3	9.642,0	1.046,8
2004	2004/2005	1.046,8	5.845,9	4.971,2	11.863,9	3,5	9.803,0	2.057,4
2005	2005/2006	2.057,4	4.873,1	5.844,2	12.774,7	784,9	10.231,0	1.758,8
2006	2006/2007	1.758,8	2.233,7	7.164,1	11.156,6	19,7	9.600,0	1.536,9
2007	2007/2008	1.536,9	4.097,1	5.926,4	11.560,4	746,7	9.618,0	1.195,7
2008	2008/2009	1.195,7	5.884,0	5.676,4	12.756,1	351,4	9.398,0	3.006,7
2009	2009/2010	3.006,7	5.026,2	5.922,2	13.955,1	1.170,4	9.614,2	3.170,5
2010	2010/2011	2.879,7	5.881,6	5.798,4	14.559,7	2.515,9	9.842,4	2.201,4
2011	2011/2012	2.201,4	5.788,6	6.011,8	14.001,8	1.901,0	10.144,9	1.955,9
2012	2012/2013	1.955,9	4.379,5	7.010,2	13.345,6	1.683,8	10.134,3	1.527,5
2013	2013/2014	1.527,5	5.527,9	6.787,6	13.843,0	47,4	11.381,5	2.414,1
2014	2014/2015	2.414,1	5.971,1	5.328,8	13.714,0	1.680,5	10.652,2	1.381,3
2015	2015/2016	1.381,3	5.534,9	5.517,6	12.433,8	1.050,4	10.312,7	1.070,7
2016	2016/2017	1.070,7	6.726,8	7.088,5	14.886,0	576,8	11.470,5	2.838,7
2017	2017/2018	2.838,7	4.262,1	6.387,0	13.487,8	206,2	11.244,7	2.036,9
2018	2018/2019	2.036,9	5.427,6	6.753,1	14.217,6	582,9	12.435,8	1.198,9
2019	2019/2020	1.198,9	5.154,7	6.676,7	13.030,3	342,3	12.460,6	227,4
2020	2020/2021	227,4	6.234,6	6.600,0	13.062,0	850,0	12.099,0	113,0
2021	2021/2022	113,0	8.544,2	6.000,0	14.657,2	1.200,0	12.123,1	1.334,1
VAR. 2021-2022/2020-2021		-50,3%	37,0%	-9,1%	12,2%	41,2%	0,2%	1080,6%

ANO COMERCIAL 2021/2022: AGOSTO DE 2021 A JULHO DE 2022

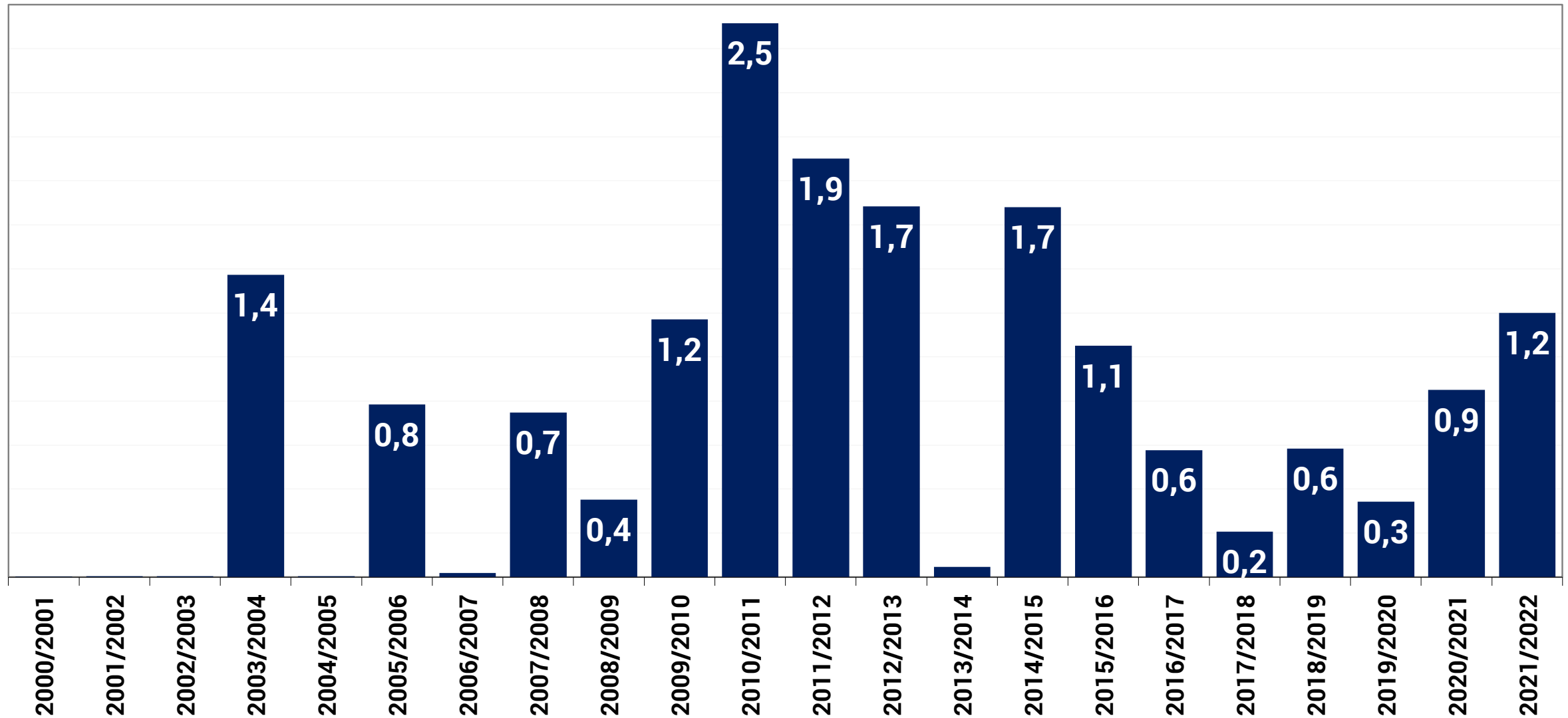
Fontes: Conab, Ibge, Abitrigo, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

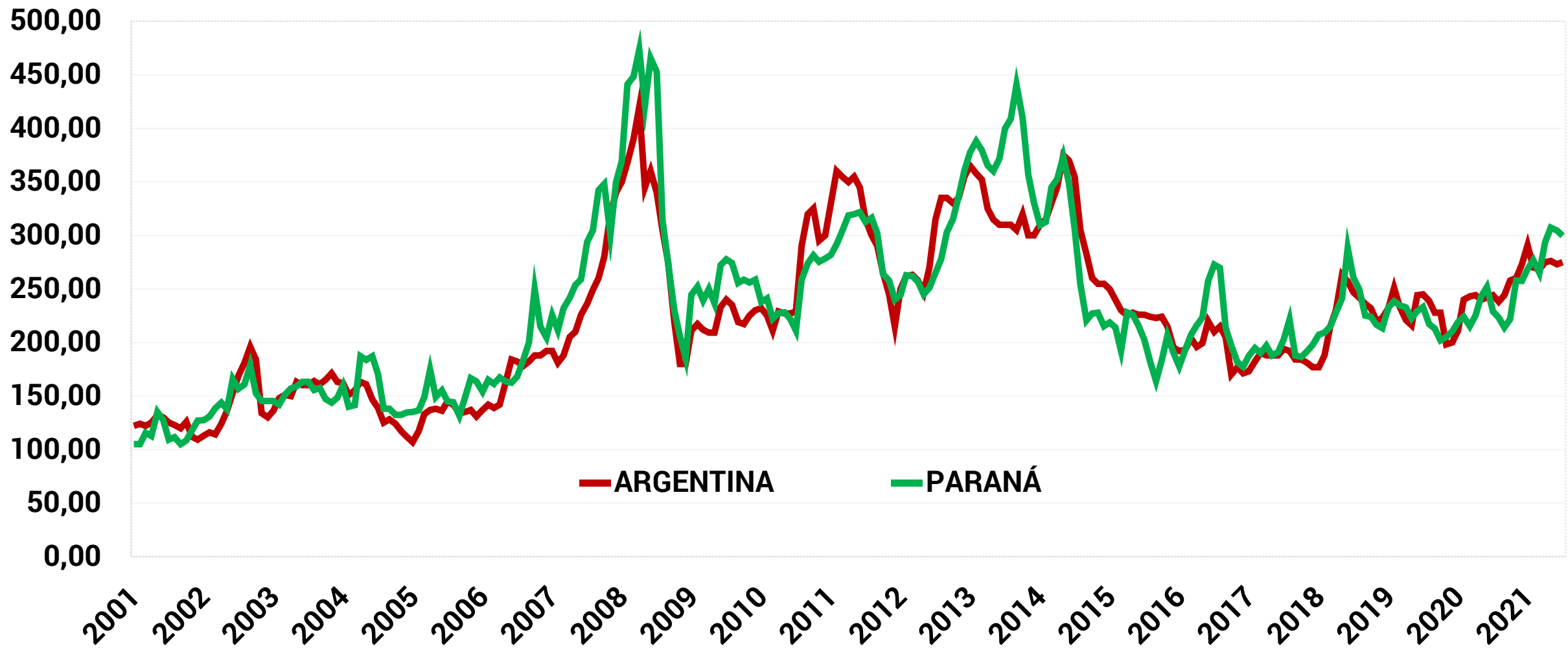
OFERTA INTERNA DE TRIGO NO BRASIL: PRODUÇÃO + IMPORTAÇÕES (BASE GRÃOS) - MILHÕES DE TONELADAS - ANO COMERCIAL



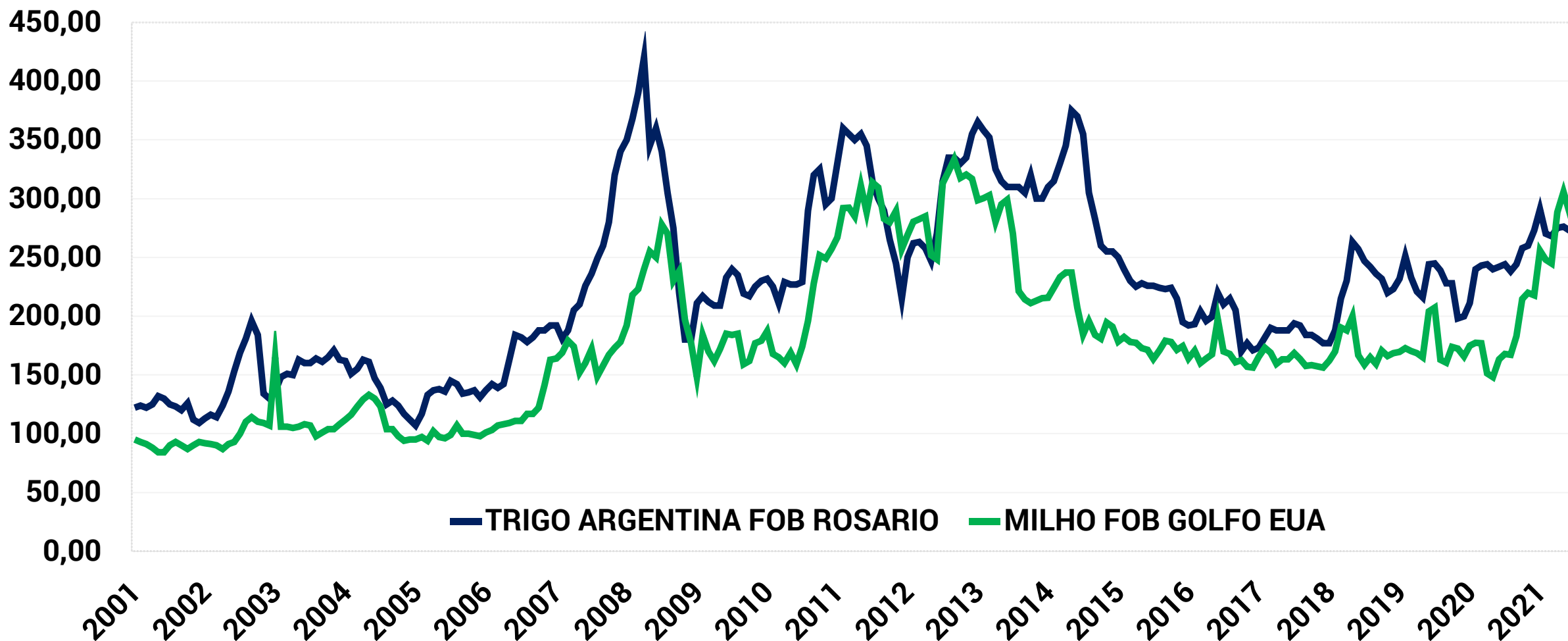
TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



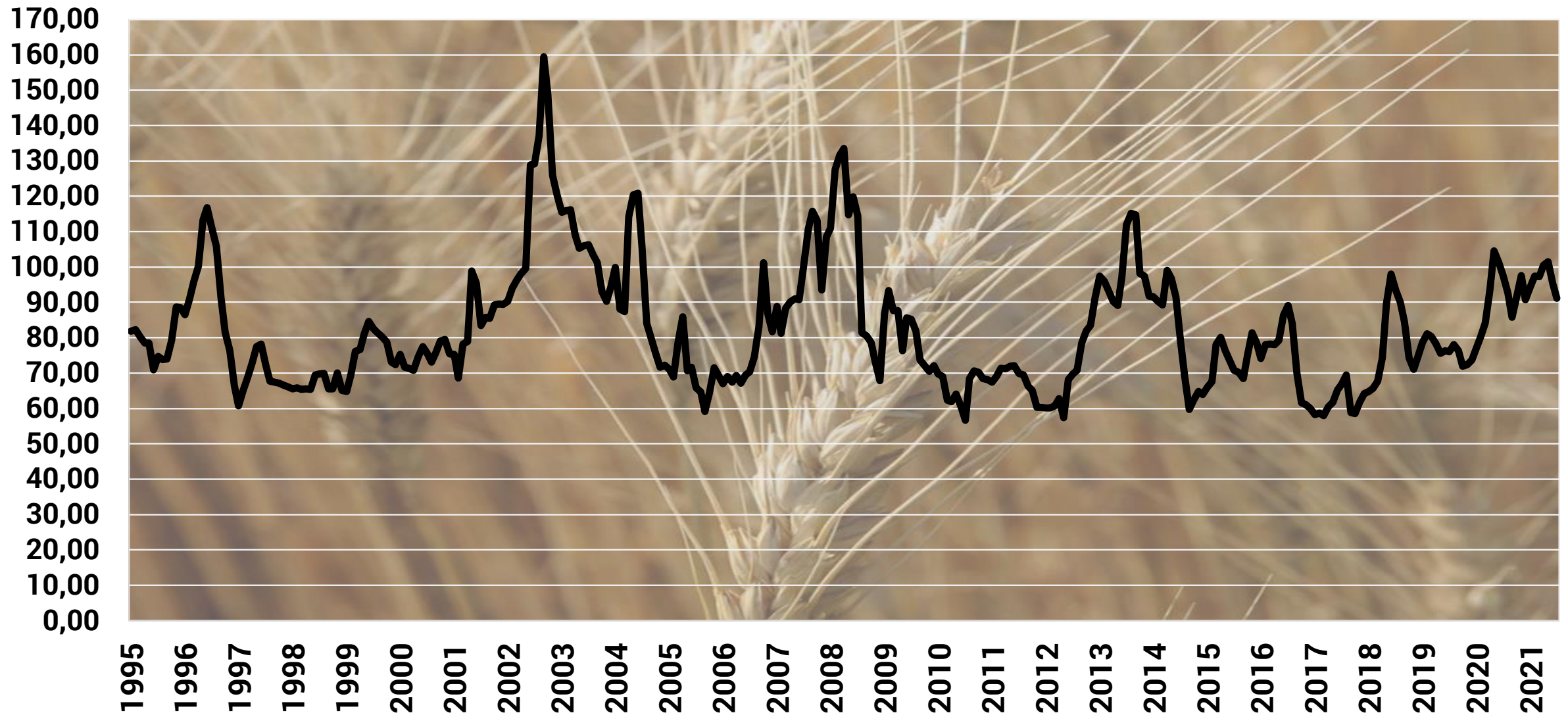
TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) x PARANÁ (PRODUTOR)



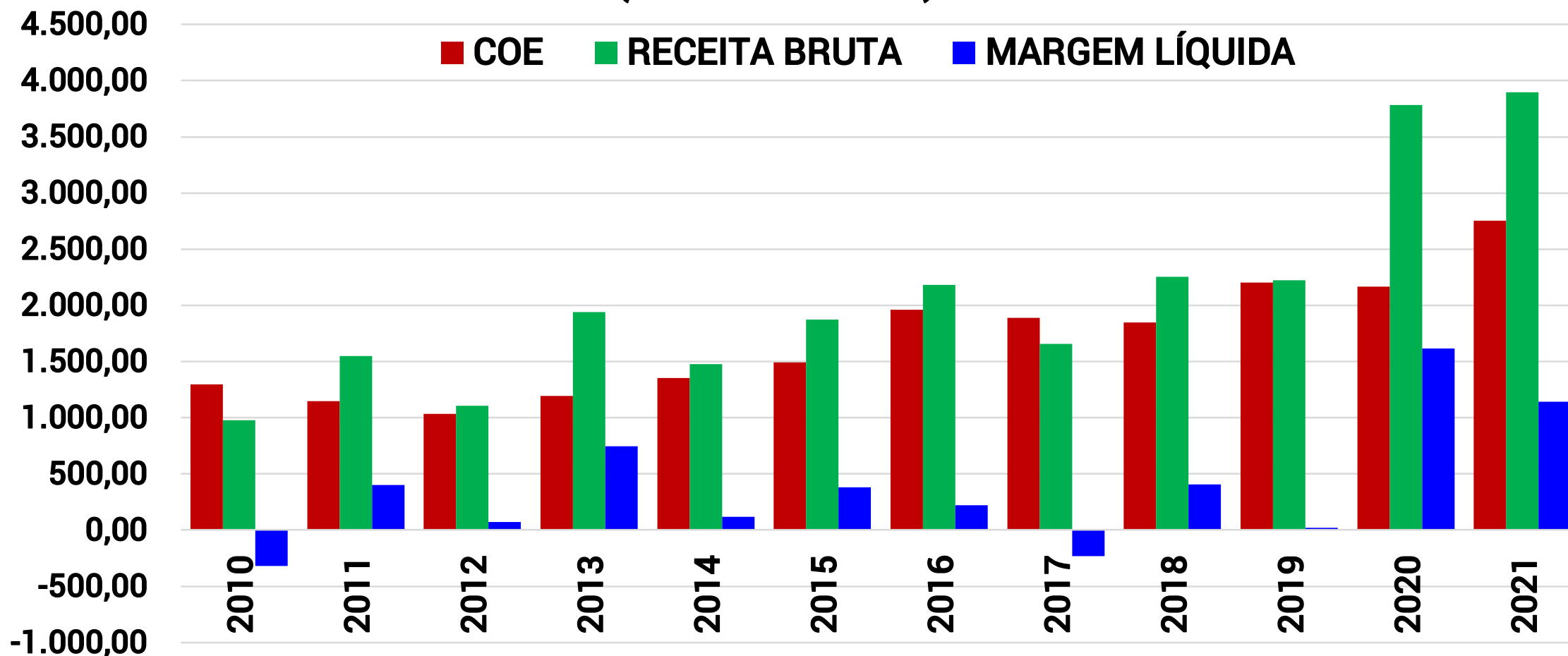
TRIGO x MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) x GOLFO EUA - US\$/TONELADA FOB



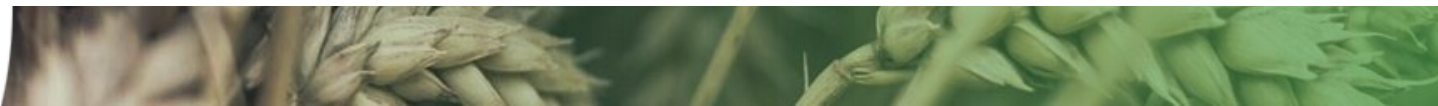
TRIGO: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



TRIGO: CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE), RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$ NOMINAIS) - REGIÃO SUL DO BRASIL



SAFRA DE INVERNO: CONSIDERAR RESULTADOS DA MARGEM EBITDA





ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022



ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- Após pressão baixista acentuada entre março e junho deste ano, os preços do arroz em casca estão mais estáveis, mas sem tendência de altas acentuadas no curto e médio prazos.
- Os preços do arroz em casca estão estáveis nesta entressafra, em decorrência do forte recuo das cotações externas, tanto do produto de origens asiáticas, como do norte-americano.
- Nos últimos 12 meses, as cotações internacionais acumulam baixas de 22% para o produto beneficiado da Tailândia (WR 100%B) e de 8% para o dos EUA (Long Grain US/4).
- A baixa das cotações externas e o patamar mais baixo do dólar no Brasil vêm provocando uma redução acentuada das exportações e elevando a oferta no mercado disponível.
- No 1º semestre de 2021, as exportações brasileiras de arroz (base casca) recuaram 50% ante o mesmo período do ano anterior, enquanto as importações cresceram 23% no mesmo intervalo.
- Se o volume de importações seguir superando o de exportações nos próximos meses, a pressão baixista poderá se acentuar sobre os preços e ampliar a projeção de estoques finais da atual safra.



ARROZ: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL BASE BENEFICIADO

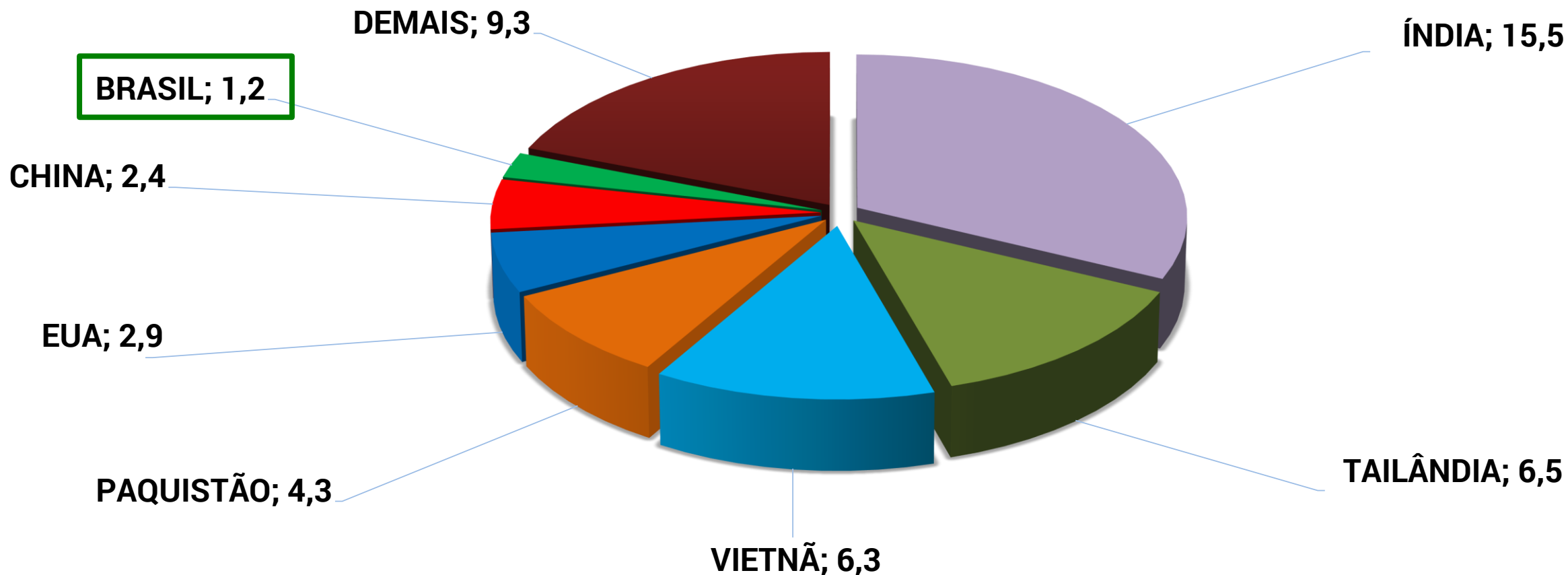
SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA t/ha	PRODUÇÃO BASE CASCA milhões t	PRODUÇÃO BENEFICIADO milhões t	COMÉRCIO BENEFICIADO milhões t	CONSUMO BENEFICIADO milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
2000/2001	152,4	3.905	595,2	399,3	24,3	395,6	166,0	42,0%
2001/2002	151,3	3.935	595,5	399,5	27,9	413,3	152,2	36,8%
2002/2003	146,9	3.838	563,8	378,2	27,6	408,1	122,3	30,0%
2003/2004	149,3	3.918	585,1	392,5	27,3	413,8	101,0	24,4%
2004/2005	151,8	3.935	597,5	400,8	28,9	408,5	93,3	22,8%
2005/2006	153,9	4.047	622,9	417,8	29,0	415,4	95,8	23,1%
2006/2007	154,5	4.054	626,2	420,1	31,8	421,2	94,7	22,5%
2007/2008	154,8	4.175	646,4	433,6	29,5	428,1	100,2	23,4%
2008/2009	158,2	4.235	669,8	449,4	29,4	437,6	112,0	25,6%
2009/2010	155,8	4.216	656,9	440,7	31,8	438,4	114,3	26,1%
2010/2011	158,4	4.238	671,4	450,4	36,5	445,3	119,3	26,8%
2011/2012	160,7	4.338	697,0	467,6	40,0	460,8	126,1	27,4%
2012/2013	158,5	4.443	704,3	472,5	39,5	468,7	129,9	27,7%
2013/2014	161,7	4.409	713,2	478,4	43,4	481,6	126,8	26,3%
2014/2015	160,9	4.433	713,4	478,6	43,6	477,5	127,9	26,8%
2015/2016	159,3	4.425	705,0	472,9	40,3	468,1	132,7	28,4%
2016/2017	162,4	4.508	731,8	491,0	47,3	483,7	149,9	31,0%
2017/2018	163,0	4.527	737,8	494,9	47,3	482,3	162,5	33,7%
2018/2019	162,7	4.557	741,4	497,3	43,9	484,6	176,5	36,4%
2019/2020	161,3	4.600	742,0	497,7	43,4	496,5	177,8	35,8%
2020/2021	161,5	4.661	752,7	504,9	49,1	507,9	174,9	34,4%
2021/2022	161,5	4.671	754,3	506,0	47,1	514,0	167,0	32,5%
% 2022/2021	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	-4,0%	1,2%	-4,5%	-5,7%

Fonte: USDA JULHO/2021

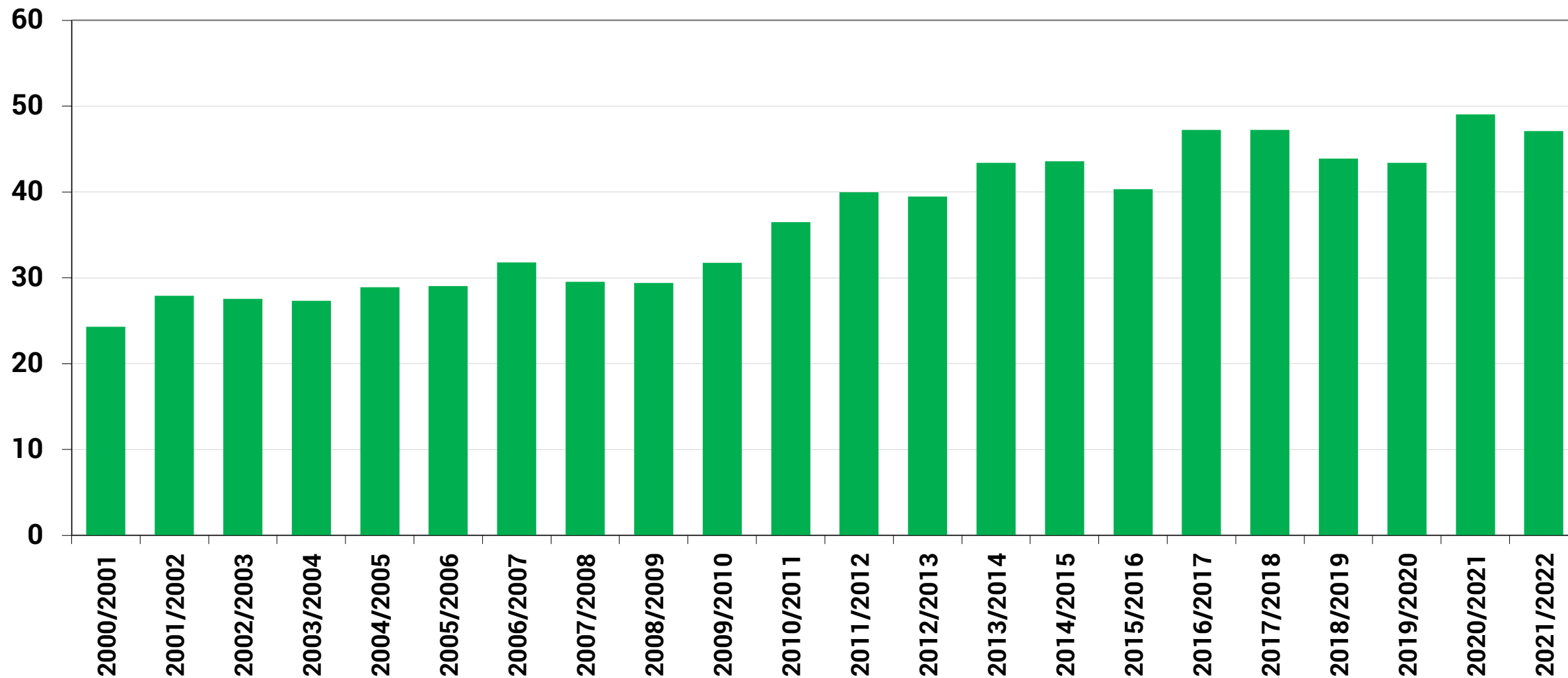
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



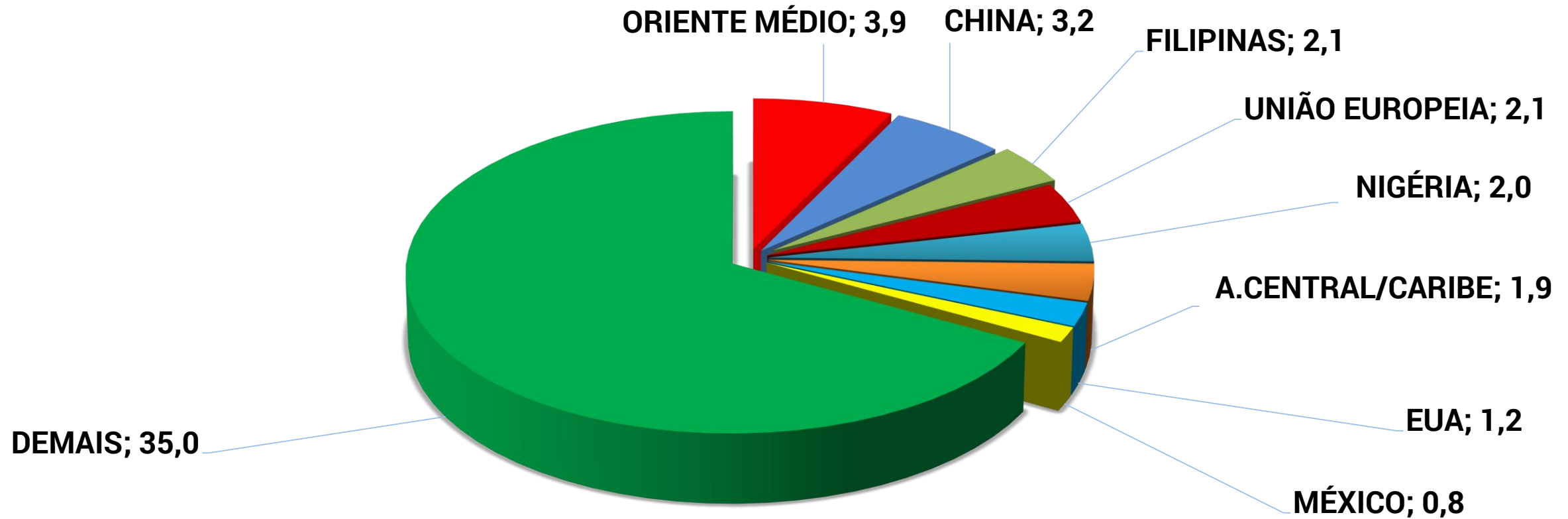
ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS



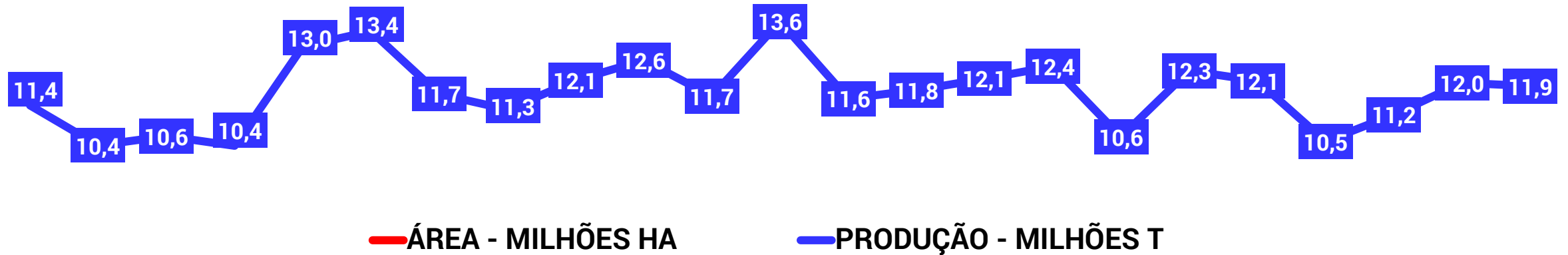
ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ANO COMERCIAL JANEIRO A DEZEMBRO

ITEM	2017/2018	2018/2019	2019/2020 (A)	2020/2021 (B)	(B)/(A)
ESTOQUE INICIAL	2.121,9	2.425,8	1.945,0	1.595,8	-18,0%
PRODUÇÃO	12.064,2	10.483,6	11.183,4	12.011,3	7,4%
OFERTA TOTAL	14.186,1	12.909,4	13.128,4	13.607,1	3,6%
DEMANDA	10.793,7	10.544,6	11.000,0	11.000,0	0,0%
EXPORTAÇÕES	1.809,3	1.432,3	1.813,4	1.350,0	-25,6%
DEMANDA TOTAL	12.603,0	11.976,9	12.813,4	12.350,0	-3,6%
IMPORTAÇÕES	842,7	1.012,5	1.280,8	1.250,0	-2,4%
ESTOQUE FINAL	2.425,8	1.945,0	1.595,8	2.507,1	57,1%
DIAS CONSUMO	82	67	53	83	

FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - BASE CASCA					
		EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
SAFRA	MÊS	MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA	MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA
2020	JAN	70,630		57,819	
	FEV	83,674		80,600	
	MAR	83,824		112,600	
	ABR	145,436		69,075	
	MAI	252,935		54,592	
	JUN	316,175		72,755	
	JUL	295,555		46,750	
	AGO	208,023		60,253	
	SET	78,117		151,868	
	OUT	153,541		144,442	
	NOV	72,753		184,862	
	DEZ	51,088	1.811,751	216,131	1.251,747
2021	JAN	21,351		128,742	
	FEV	81,931		78,564	
	MAR	104,382		70,286	
	ABR	111,104		97,843	
	MAI	86,854		92,699	
	JUN	70,189		83,449	
	JUL				
	AGO				
	SET				
	OUT				
	NOV				
	DEZ		475,811		551,583
JANEIRO A JUNHO DE 2020		952,674		447,441	
JANEIRO A JUNHO DE 2021		475,811		551,583	
VAR. JUNHO-2021/JUNHO-2020		-78%		15%	
VARIAÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		-19%		-10%	
VARIAÇÃO NO ACUMULADO DA SAFRA		-50%		23%	

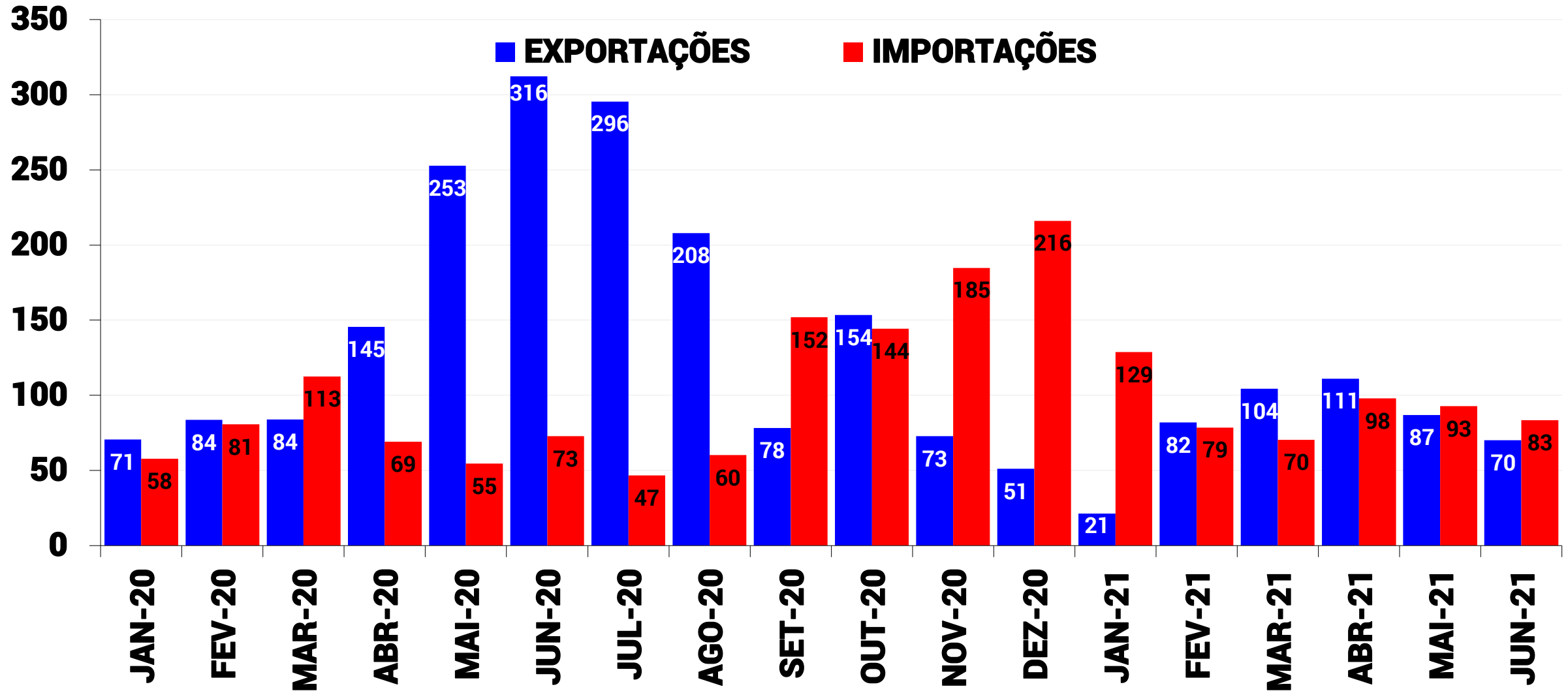
Fonte dos dados: ComexStat

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

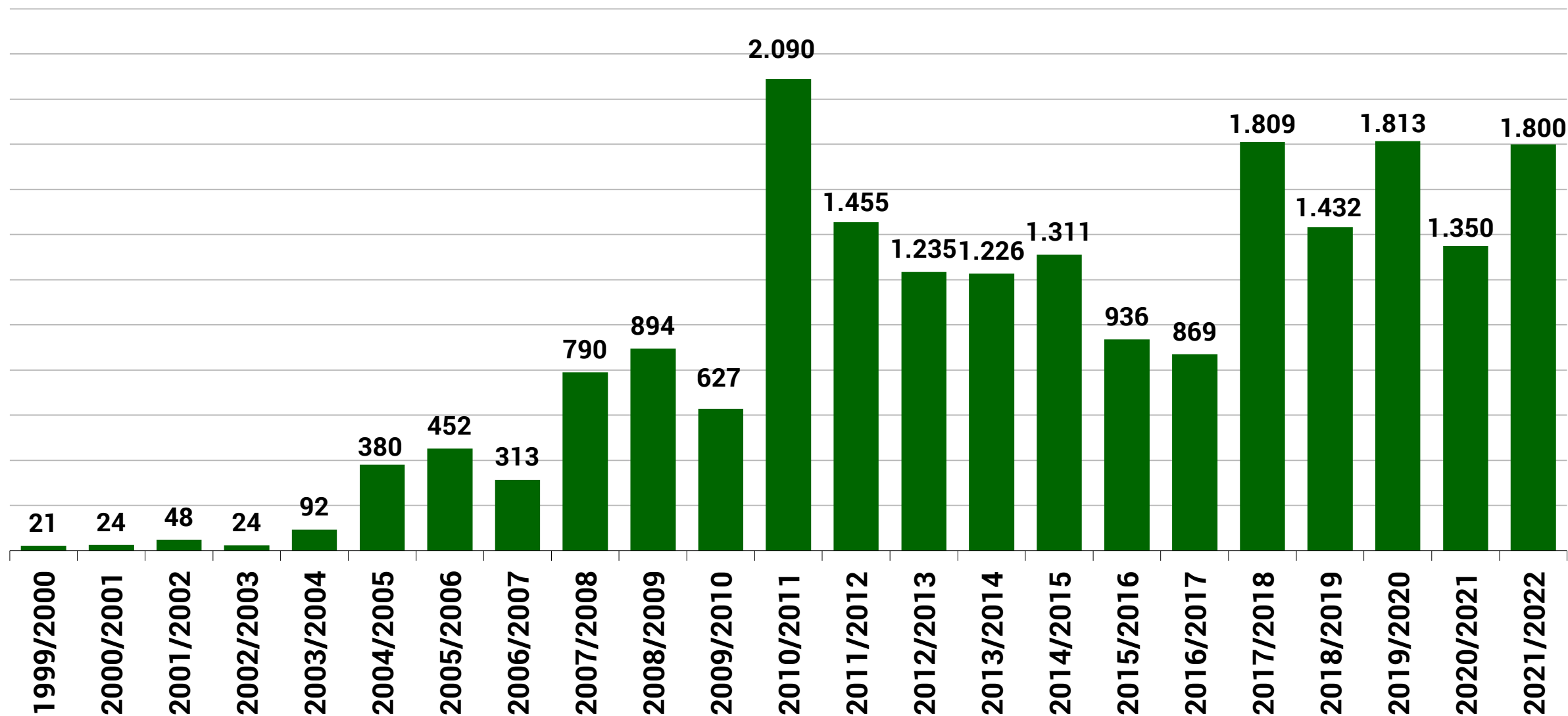


ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS

BASE CASCA - JANEIRO 2020 A JUNHO DE 2021

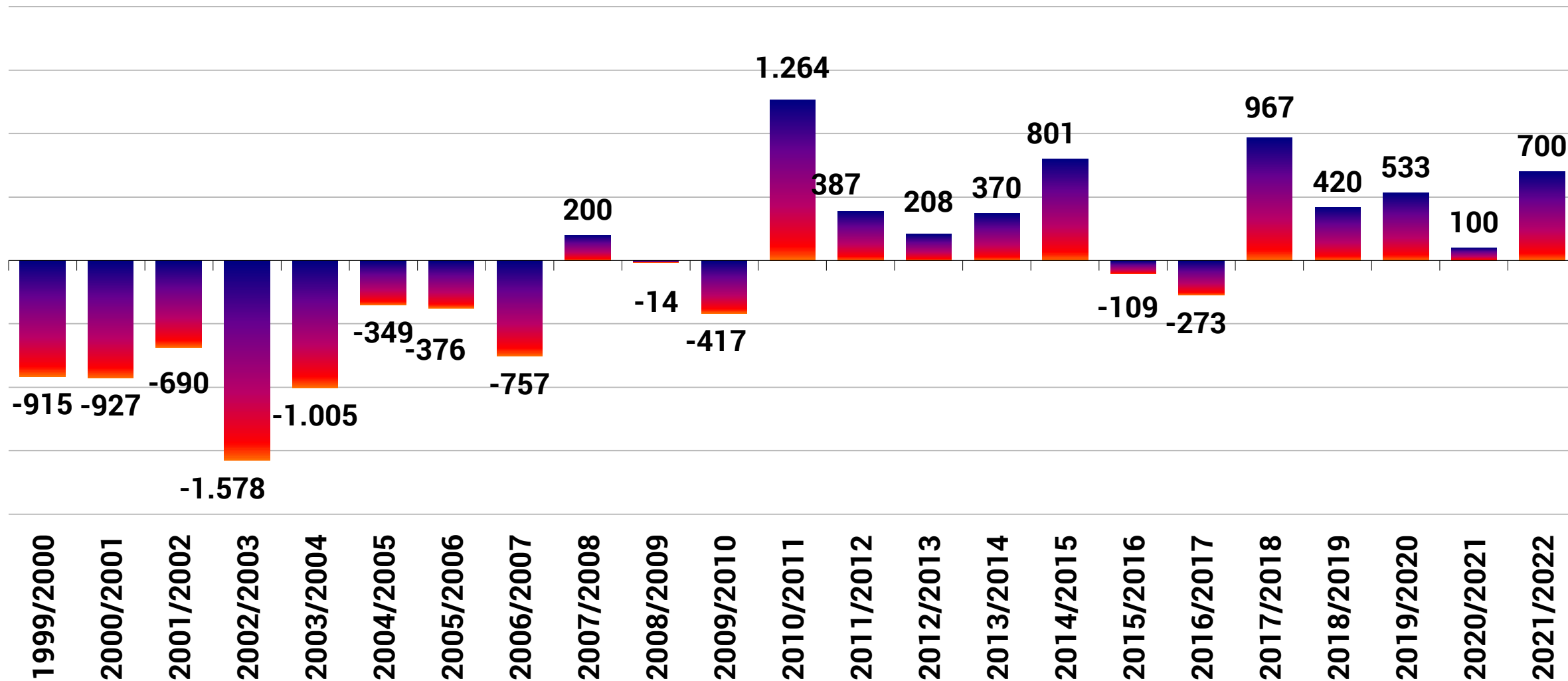


ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)

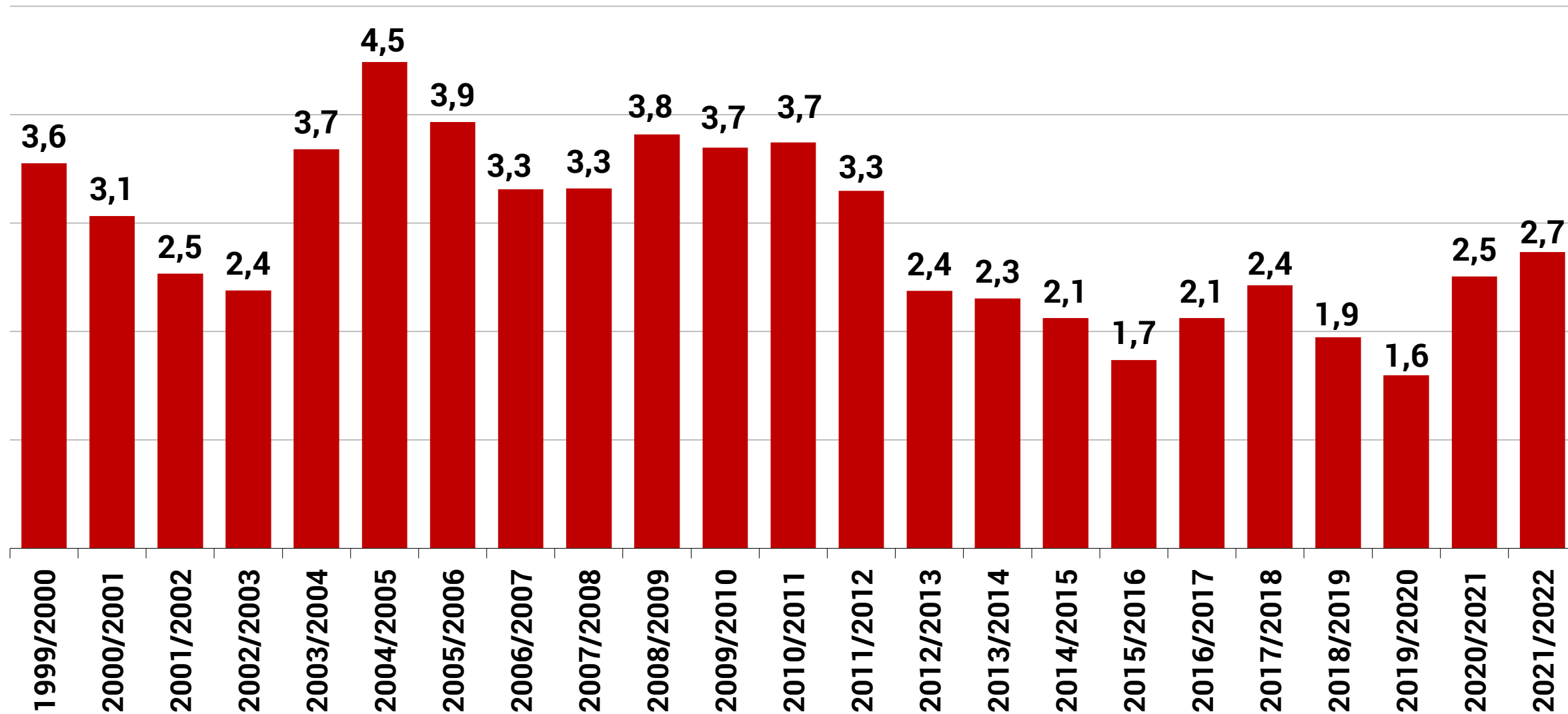


ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

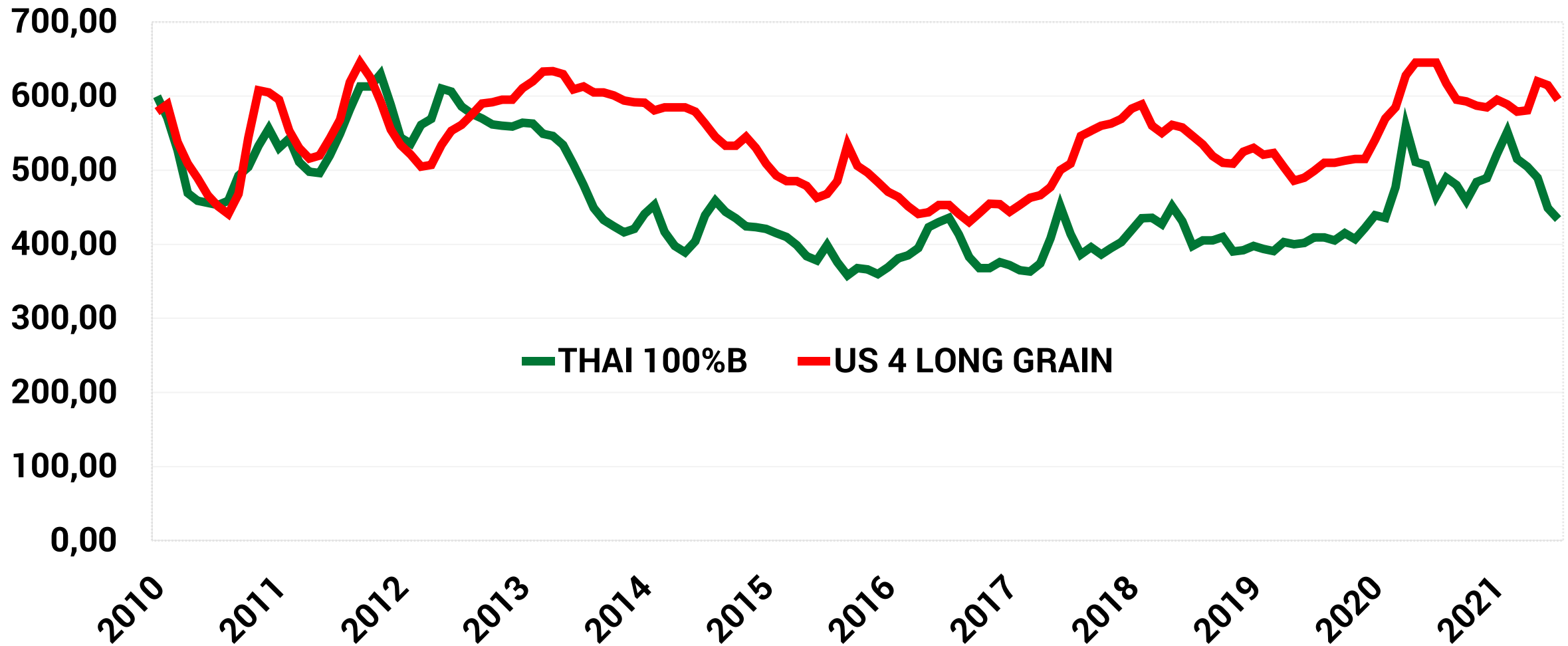
EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



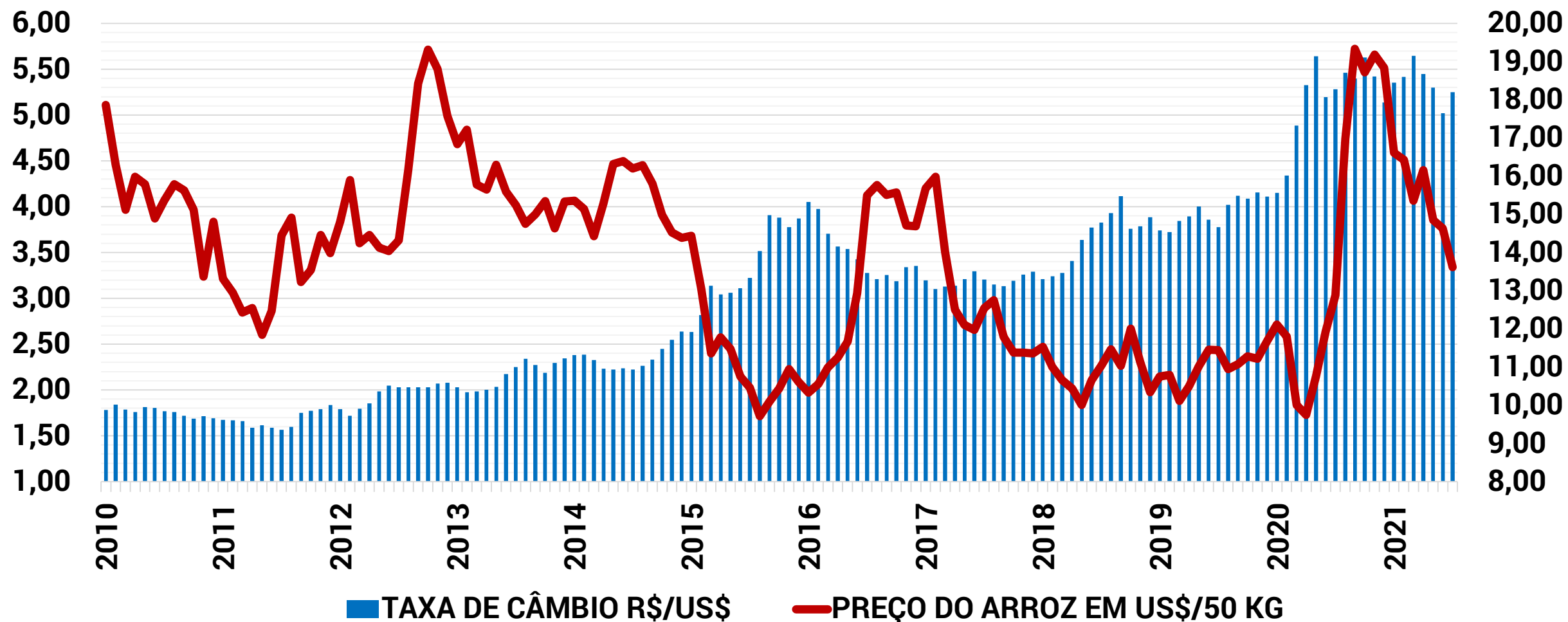
ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS (BASE CASCA)



ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB EM US\$/TONELADA FOB - TAILÂNDIA X EUA



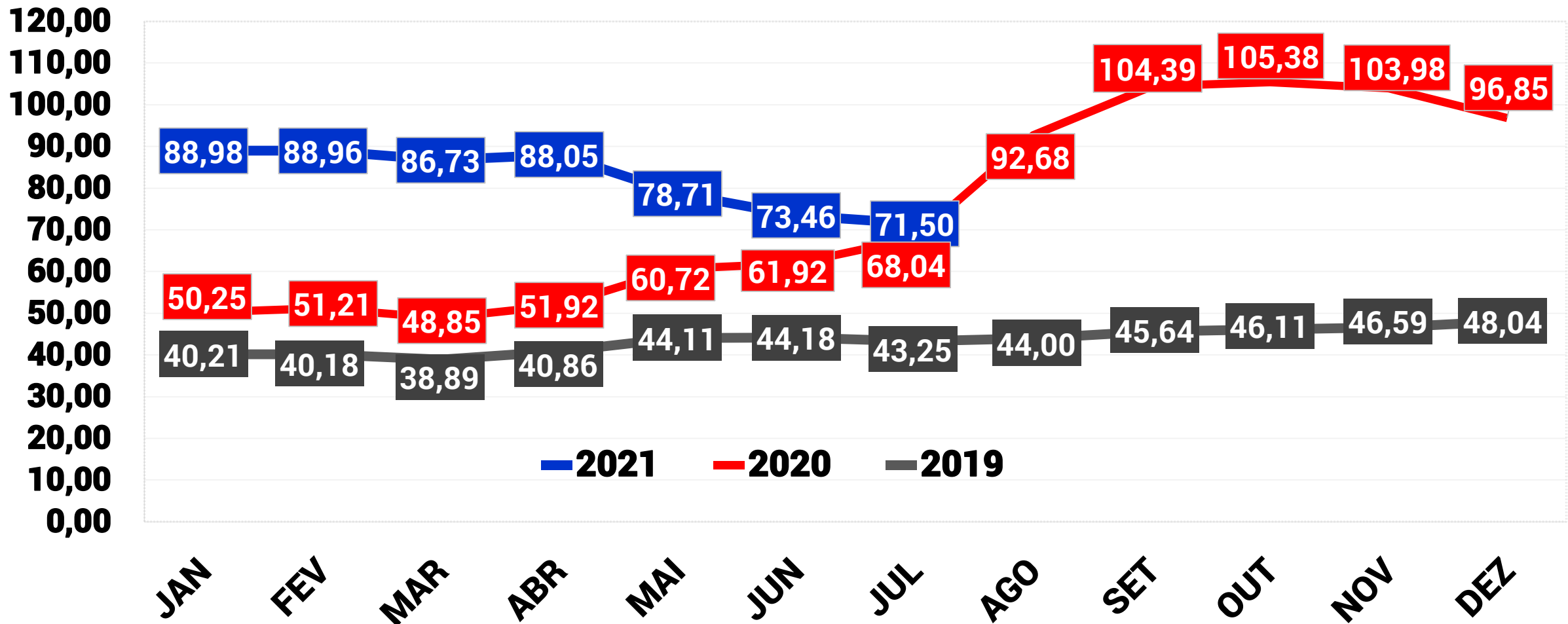
PREÇO DO ARROZ EM CASCA FOB PRODUTOR RS (US\$/50 KG) x TAXA DE CâMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)



ARROZ: PREÇOS BENEFICIADO TAILÂNDIA WR 100%B FOB PORTO US\$/TONELADA

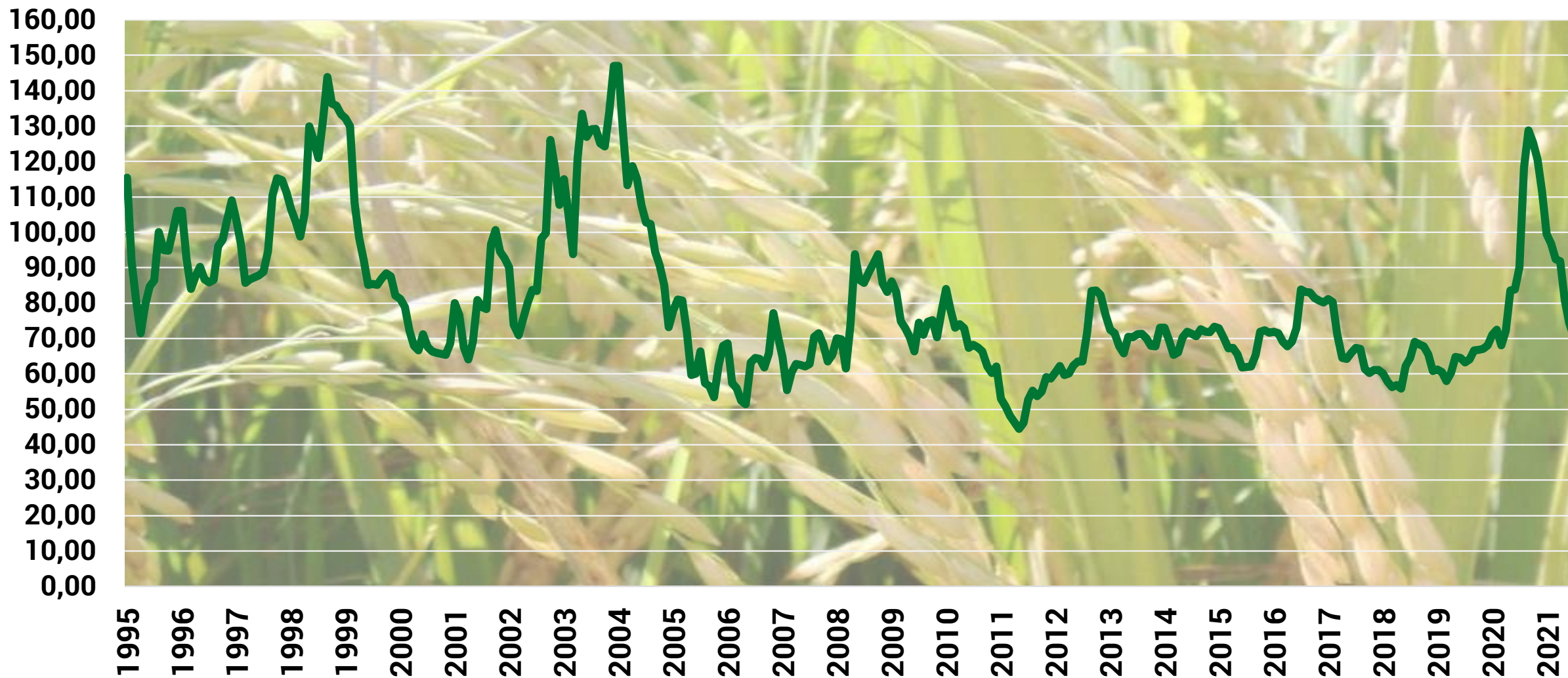


ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - MÉDIA DE 58% INTEIROS - R\$/50 KG



ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RS 58% GRÃOS INTEIROS

R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



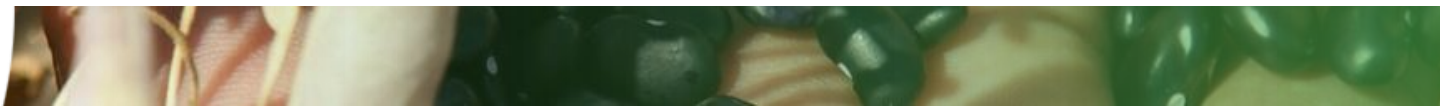


FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022



FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- **A tendência é de sustentação dos preços do feijão (carioca, preto e caupi) no curto e médio prazos, com quebras nas safras de diversas regiões produtoras, em função da seca e das recentes geadas.**
- **Os preços vêm se mantendo sustentados em níveis elevados desde o início da pandemia no Brasil.**
- **A projeção é de uma colheita de 3,009 milhões de toneladas no total das 3 safras plantadas em 2021, ante um consumo de 3,050 milhões de toneladas estimado para este ano.**
- **As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 255 a R\$ 275 por saca de 60 Kg em julho, ante R\$ 270 a R\$ 290 por saca de 60 Kg em junho.**
- **As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 240 e R\$ 260 neste mês de julho, ante R\$ 280 a R\$ 300 por saca de 60 Kg em junho.**
- **A seca que segue afetando diversas regiões produtoras de feijão do País ao longo deste ano e o aumento do custo da energia elétrica poderá provocar dificuldades para os cultivos irrigados da 3ª safra de 2021, mantendo a oferta restrita no mercado doméstico ao longo deste 2º semestre.**



FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

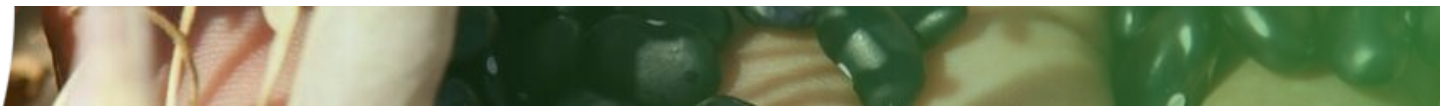
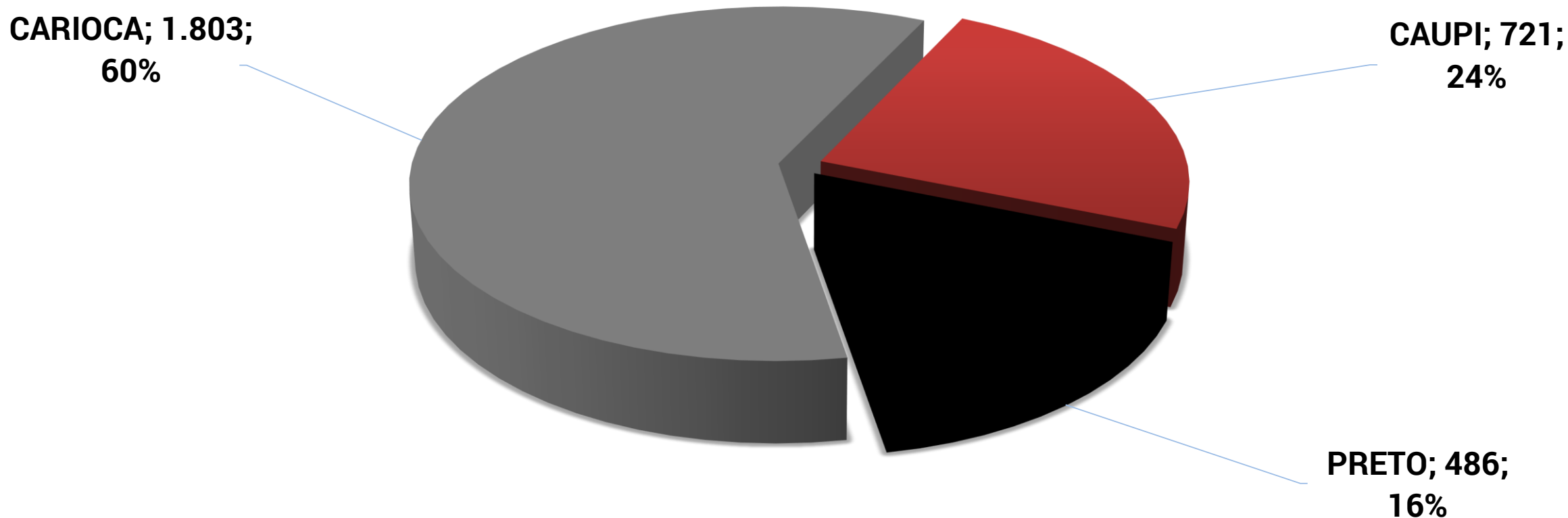
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.723,1	3.300,0	120,5	302,6	206.804.741	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.499,8	3.050,0	162,4	287,4	208.494.800	14,6
2018/2019	287,4	3.017,7	149,6	3.454,7	3.050,0	164,0	240,7	210.147.125	14,5
2019/2020	240,7	3.222,1	120,0	3.582,8	3.150,0	163,0	269,8	212.559.409	14,8
2020/2021	269,8	3.009,6	100,0	3.379,4	3.050,0	160,0	169,4	213.317.639	14,3
2021/2022	169,4	3.103,7	120,0	3.393,1	3.050,0	160,0	183,1	214.828.540	14,2
VAR. 2022/2021	-37,2%	3,1%	20,0%	0,4%	0,0%	0,0%	8,1%	0,7%	-0,7%

Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

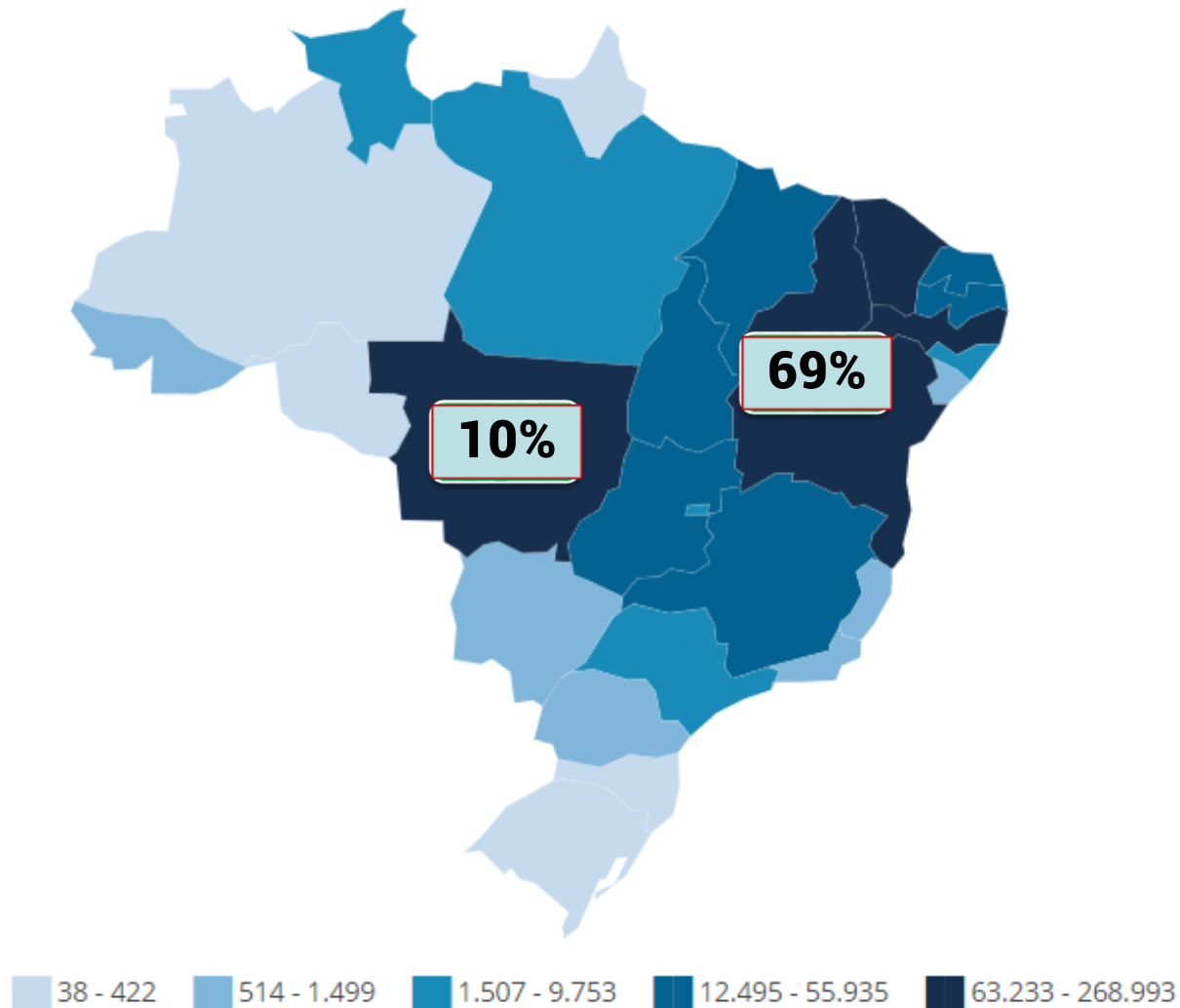
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



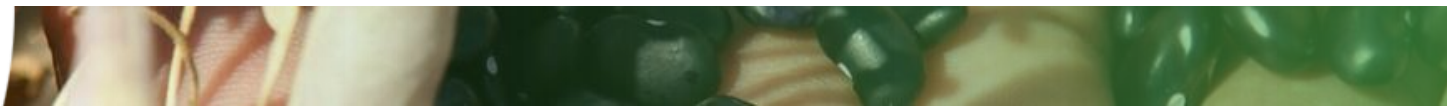
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2021 POR CLASSES EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



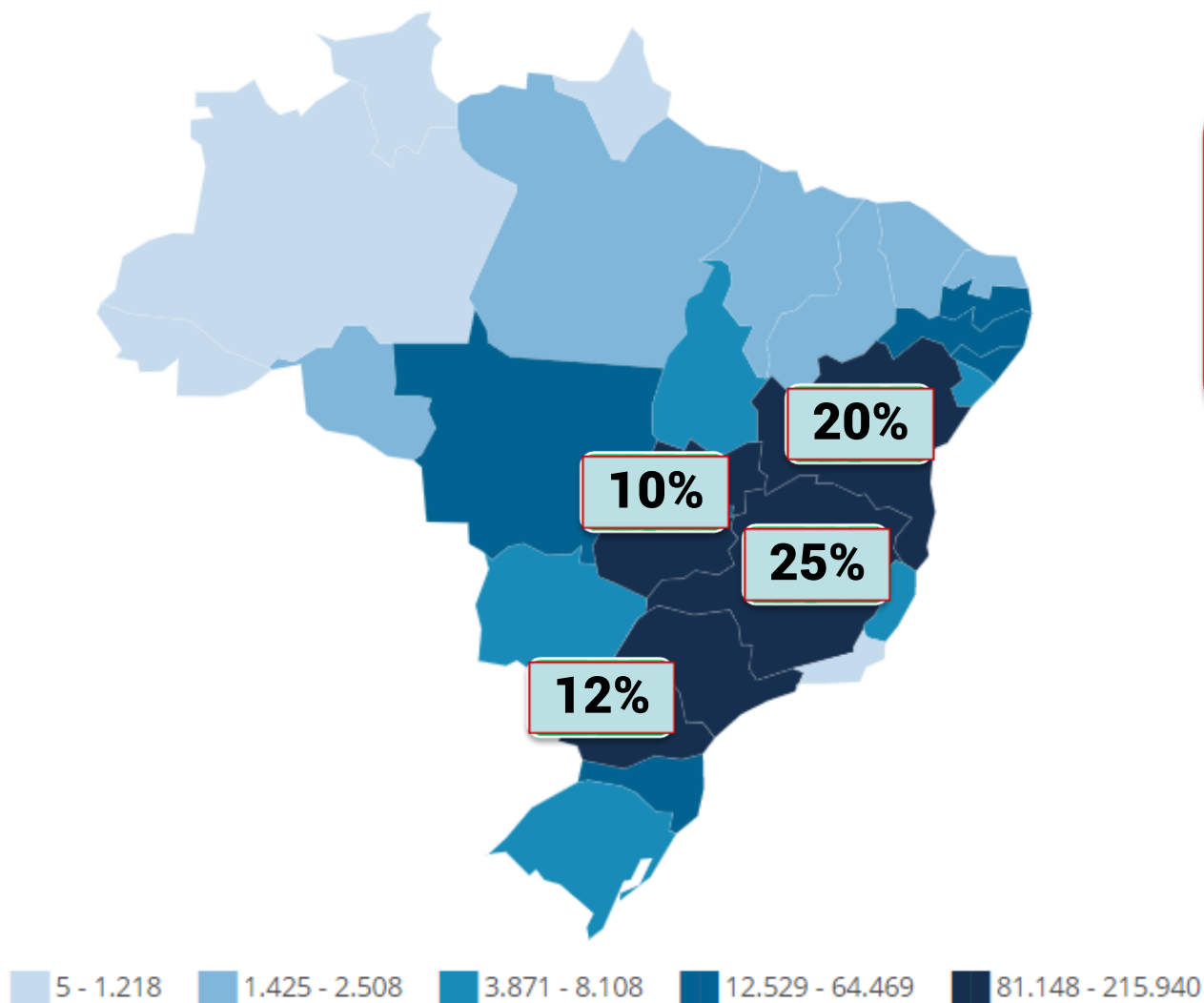
FEIJÃO CAUPI 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



1,352 MILHÃO HA
46% DA ÁREA TOTAL
932.947 PRODUTORES



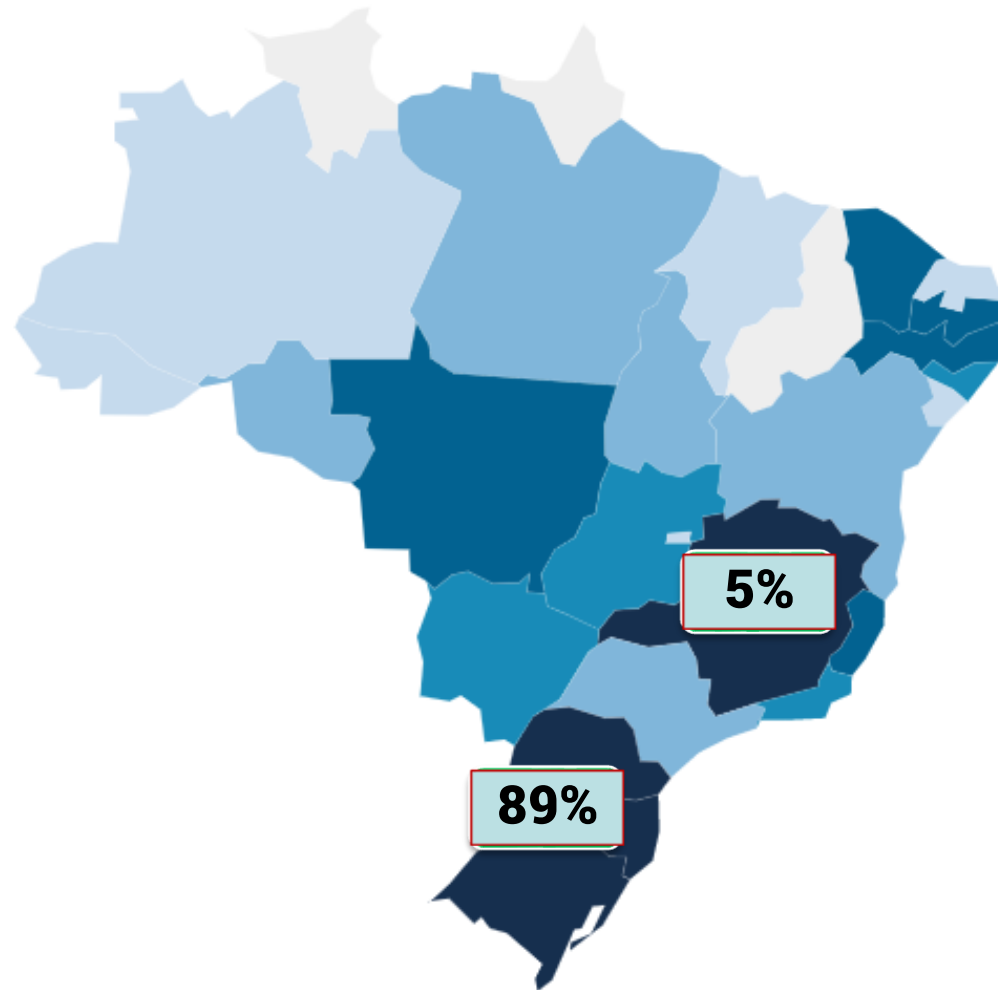
FEIJÃO CARIOCA 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



1,215 MILHÃO HA
41% DA ÁREA TOTAL
315.323 PRODUTORES

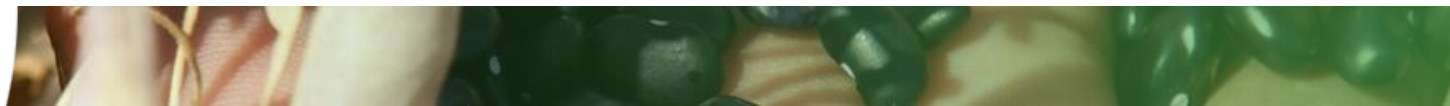


FEIJÃO PRETO 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)

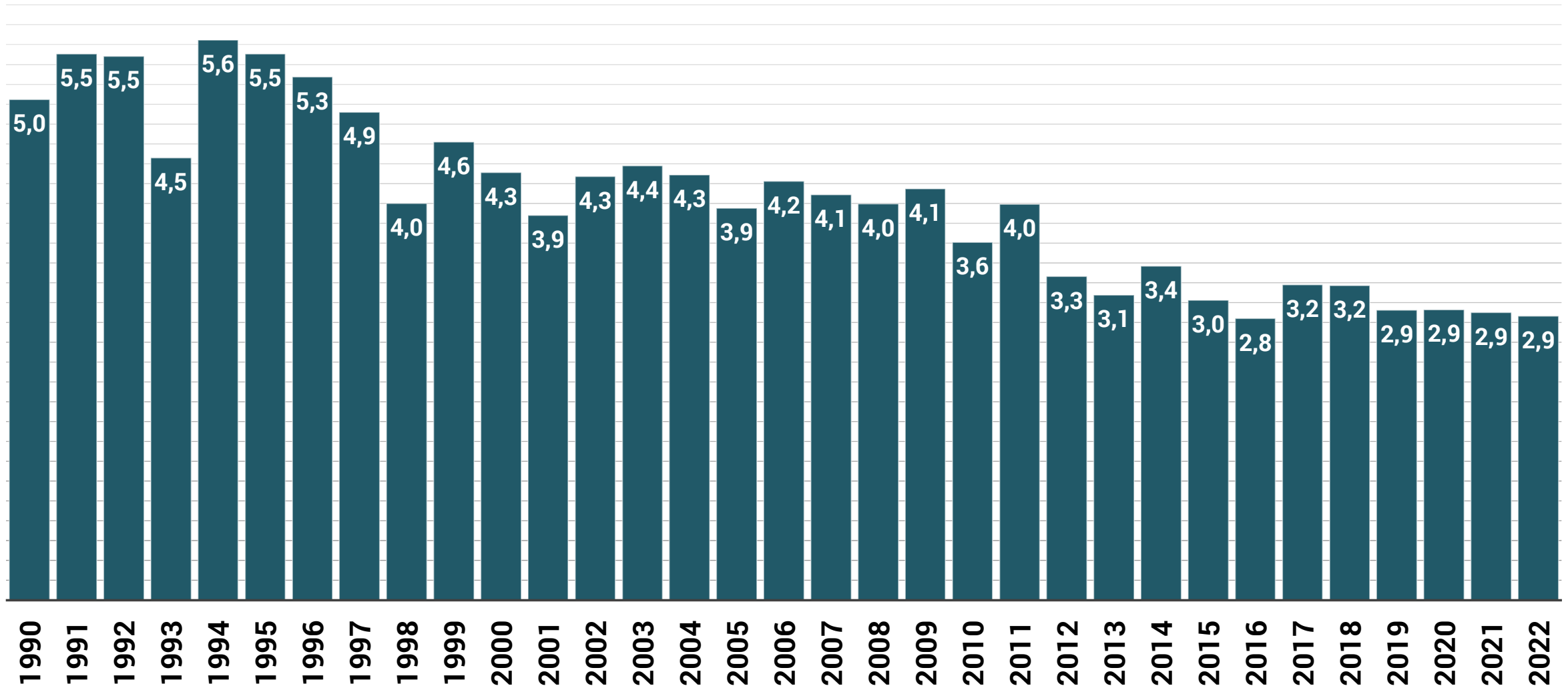


6 - 255 263 - 690 940 - 1.233 1.408 - 14.907 21.295 - 138.028

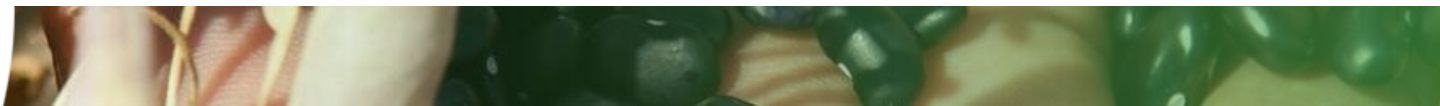
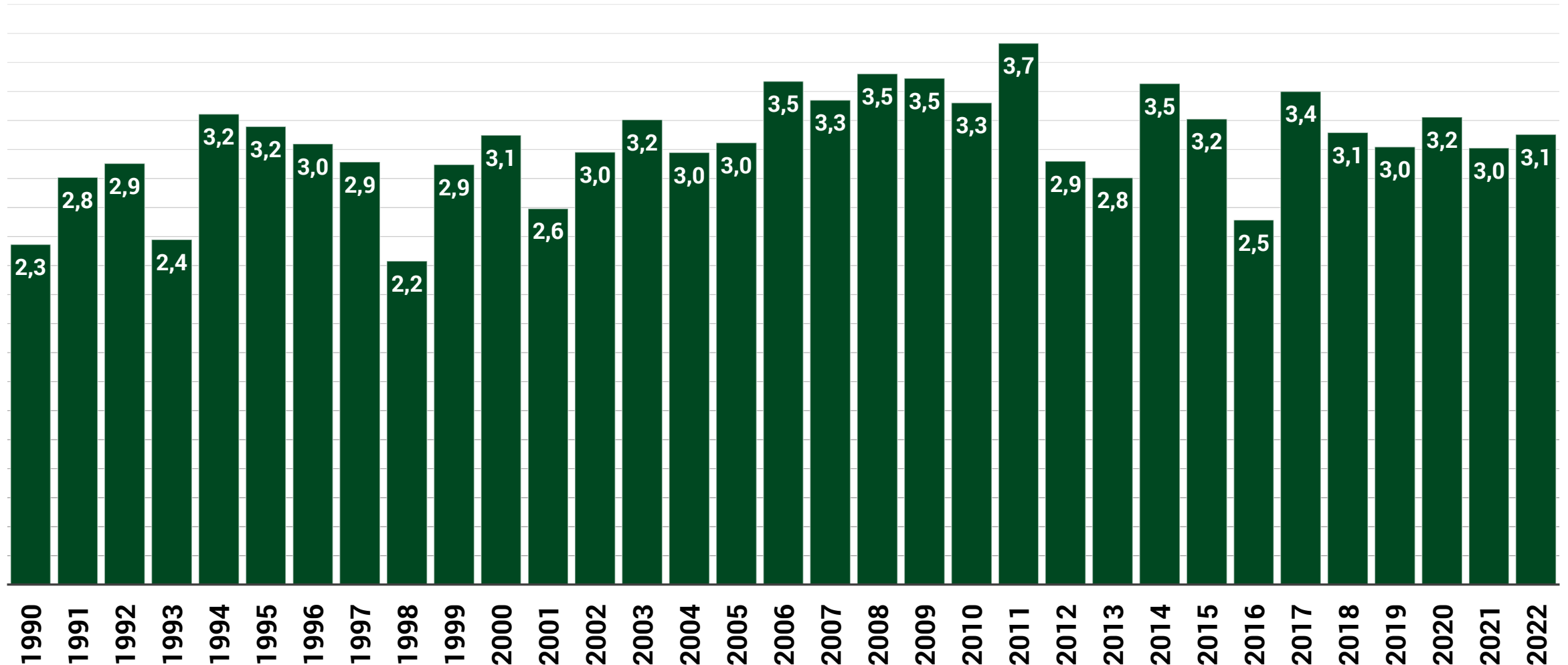
371 MIL HA
13% DA ÁREA TOTAL
235.163 PRODUTORES



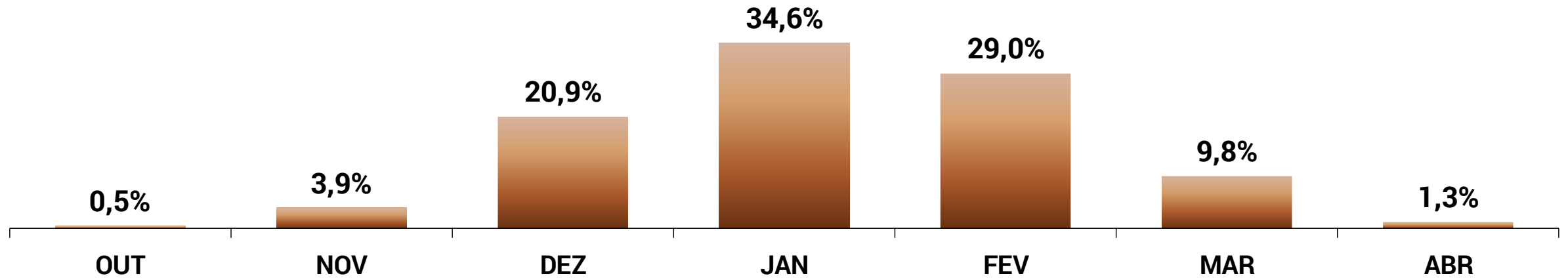
FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA



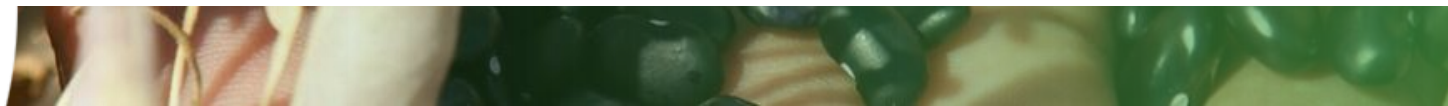
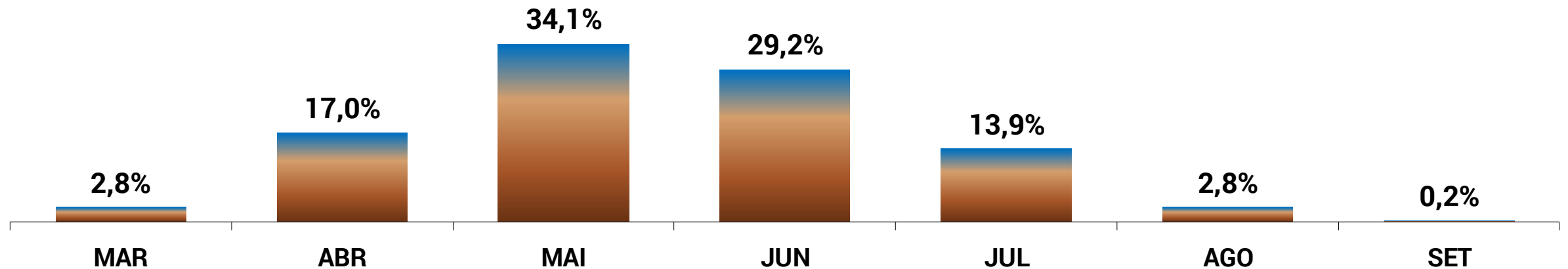
FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T



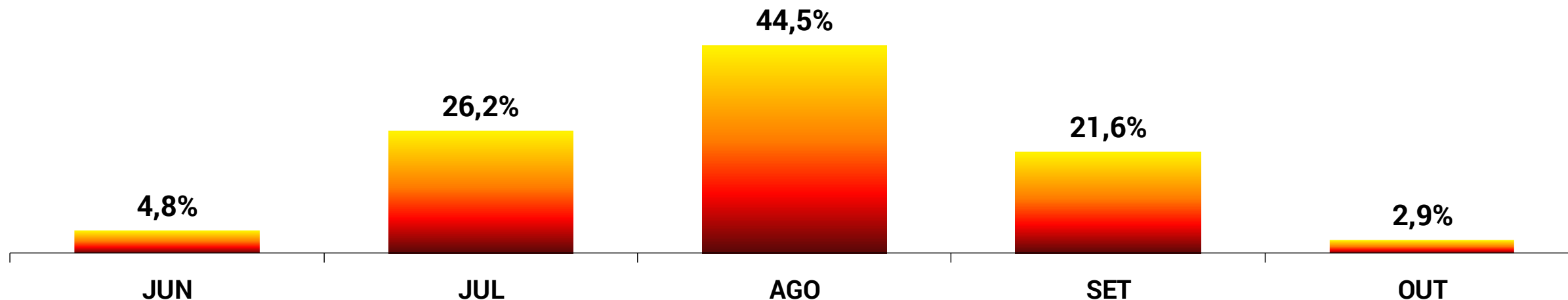
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



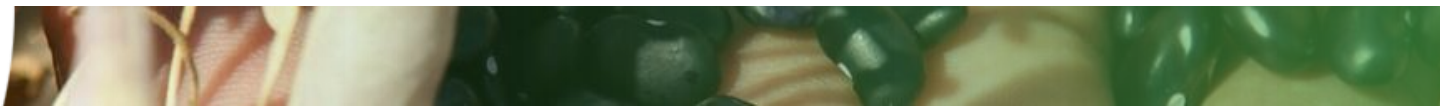
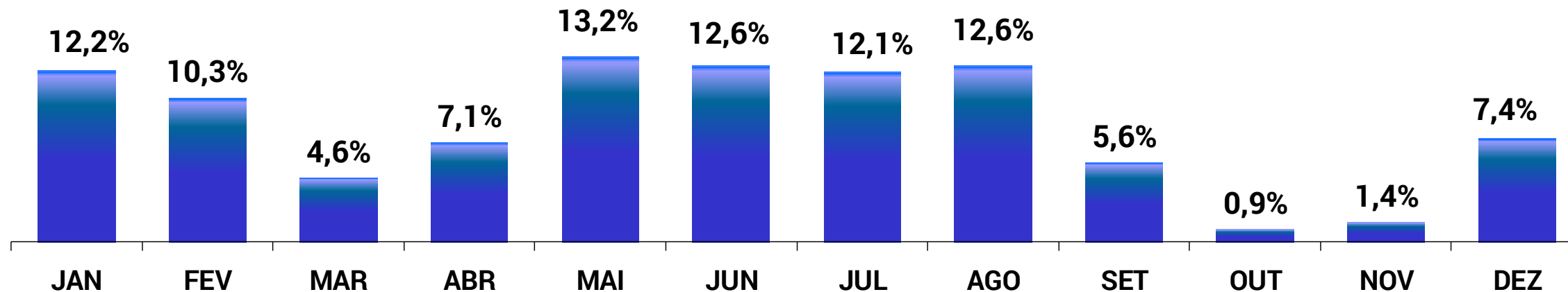
FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



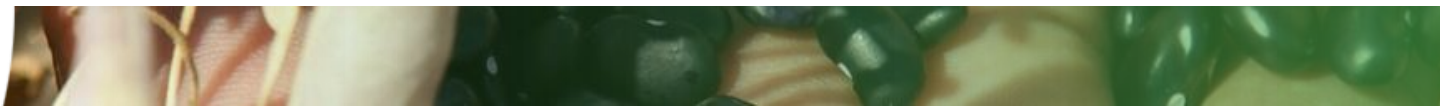
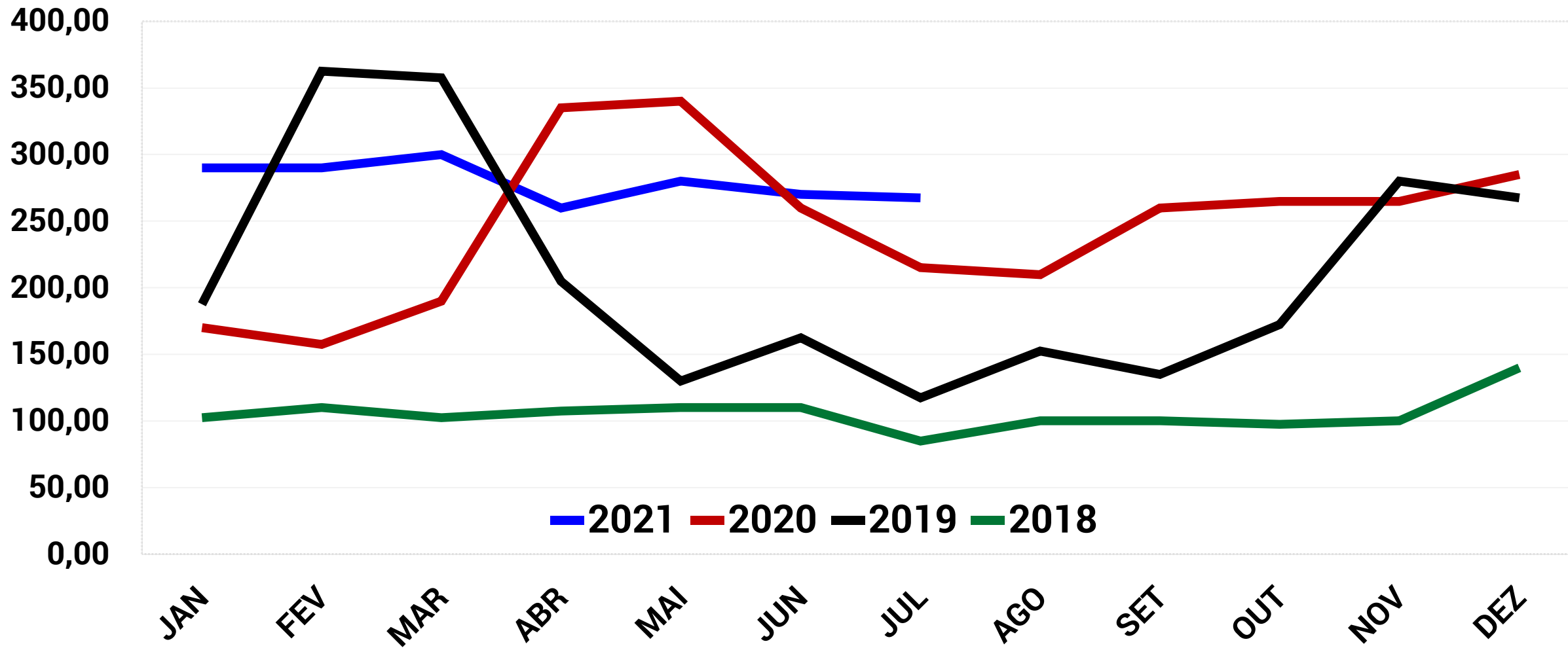
FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS



FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR FOB SP - R\$/60 KG MERCADO DE LOTES





ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022



ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é de alta dos preços do algodão no Brasil, que recuperaram todas as perdas de junho.
- O Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra uma alta de 2,8% nos últimos 30 dias e de 76% nos últimos 12 meses, cotado a R\$ 5,02/libra-peso.
- Apesar de a colheita da nova safra ter sido iniciada no Brasil, a oferta de pluma no spot nacional ainda é baixa, o que tem impulsionado as cotações no mercado disponível.
- Os valores externos da fibra acumulam alta de 39% nos últimos 12 meses e a tendência é de cotações sustentadas em 2022, tanto no mercado externo, quanto no mercado doméstico.
- A paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) é de R\$ 4,32/libra-peso no Porto de Santos e de R\$ 4,33/libra-peso no Porto de Paranaguá, com base no Índice Cotlook A.
- A tendência é de cotações futuras firmes nos próximos meses, sustentadas pelo ajustado balanço de oferta e demanda global em 2020/2021 e pela expectativa de pouca mudança nesse cenário na safra 2021/2022, baseada na expectativa de firmeza das cotações do petróleo.



ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

EM MILHÕES DE TONELADAS

ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	CONSUMO MUNDIAL	EXPORTAÇÕES TOTAIS	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	19,440	18,840	5,750	9,720	51,6%
2001/2002	21,490	20,280	6,150	10,500	51,8%
2002/2003	19,290	21,130	6,580	8,613	40,8%
2003/2004	21,130	21,660	7,240	8,830	40,8%
2004/2005	26,468	23,492	7,623	13,188	56,1%
2005/2006	25,359	25,425	9,785	13,464	53,0%
2006/2007	26,522	26,954	8,160	13,557	50,3%
2007/2008	26,050	26,485	8,503	13,260	50,1%
2008/2009	23,365	23,987	6,619	13,391	55,8%
2009/2010	22,258	25,813	7,750	10,914	42,3%
2010/2011	25,602	25,208	7,666	11,035	43,8%
2011/2012	27,743	22,666	10,029	16,202	71,5%
2012/2013	26,978	23,608	10,114	20,062	85,0%
2013/2014	26,211	23,939	8,892	22,426	93,7%
2014/2015	25,957	24,436	7,815	23,262	95,2%
2015/2016	20,937	24,654	7,555	19,628	79,6%
2016/2017	23,226	25,314	8,294	17,476	69,0%
2017/2018	26,989	26,754	9,077	17,656	66,0%
2018/2019	25,815	26,230	9,047	17,423	66,4%
2019/2020	26,436	22,392	9,022	21,320	95,2%
2020/2021	24,506	25,822	10,452	19,937	77,2%
2021/2022	25,994	26,814	9,998	19,103	71,2%
2021-2022/2020-2021 (%)	6,1%	3,8%	-4,3%	-4,2%	-7,7%

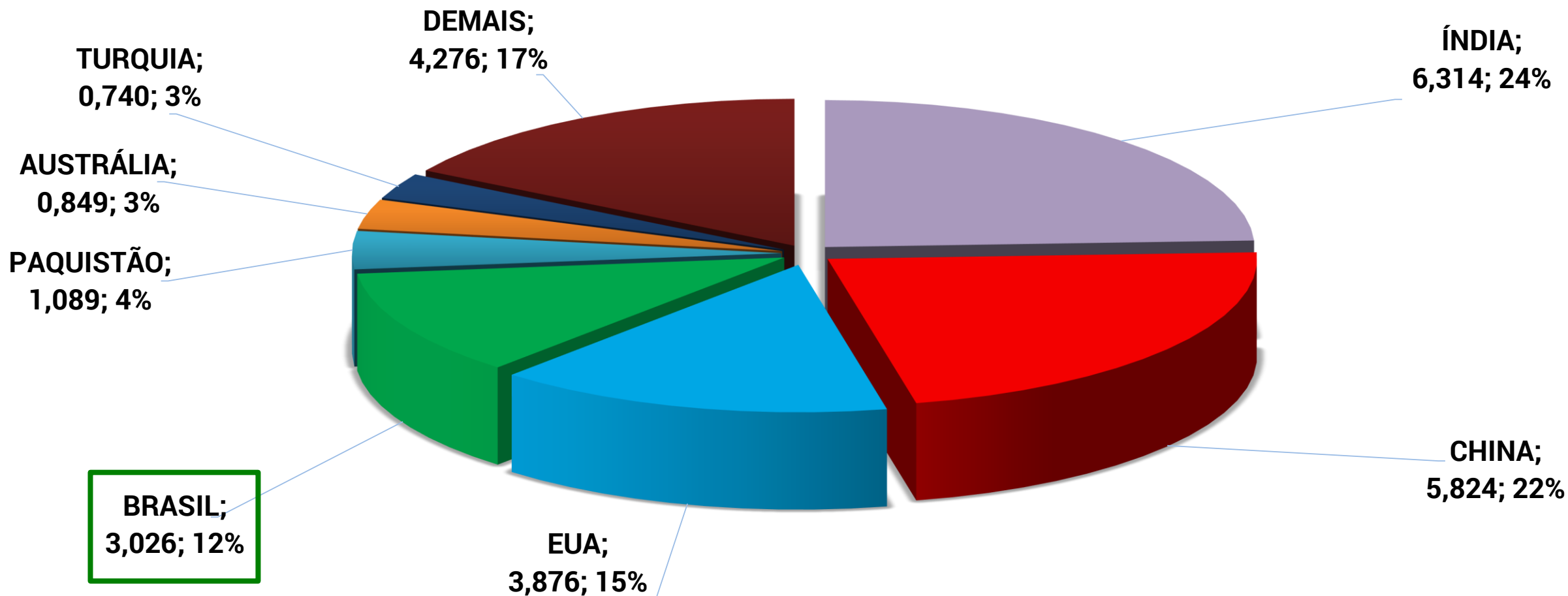
Fonte: USDA JULHO/2021

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

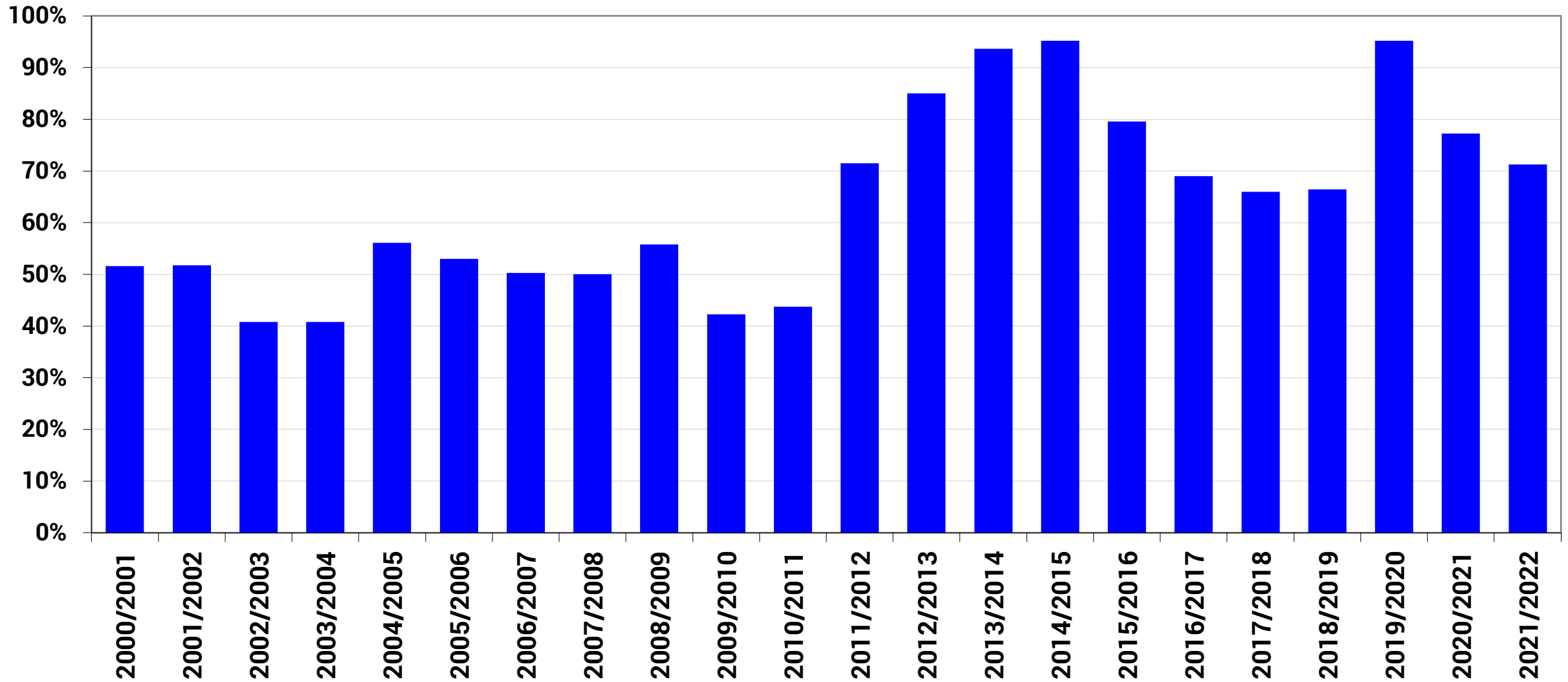


ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES

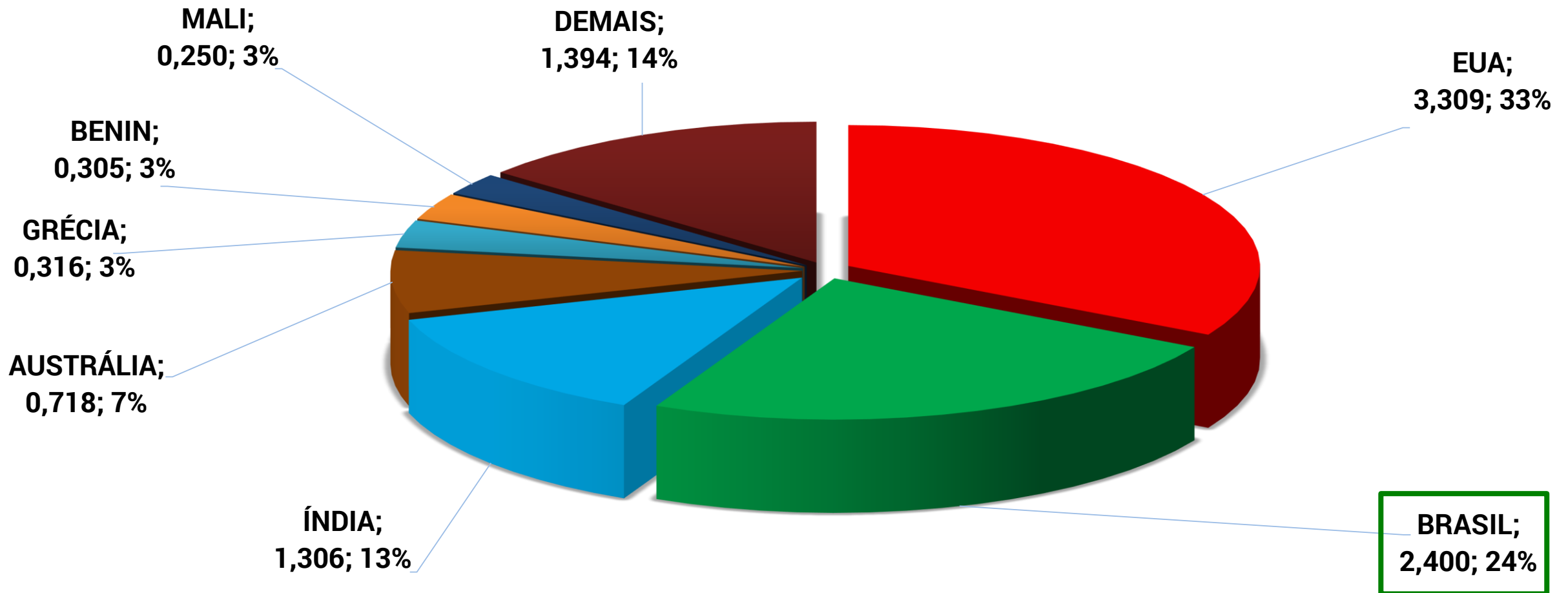
SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E %



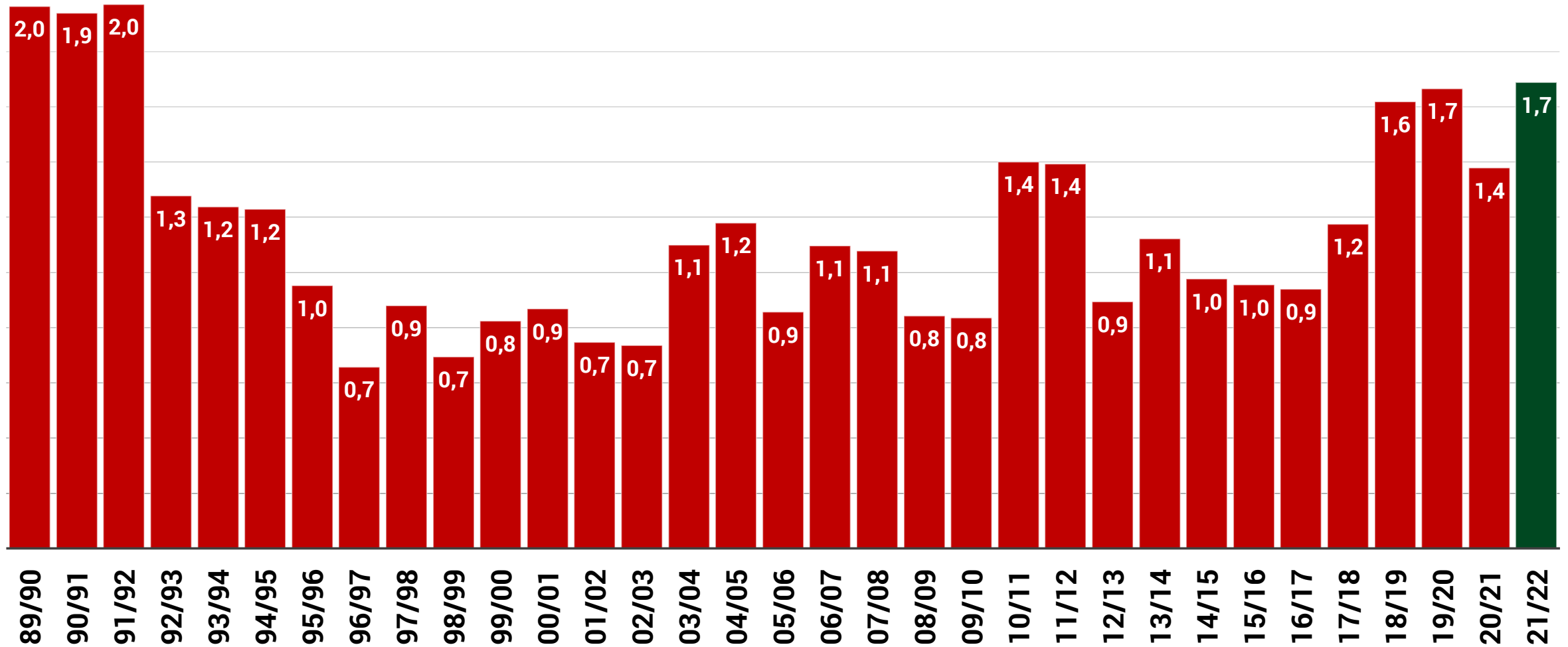
ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E %



ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



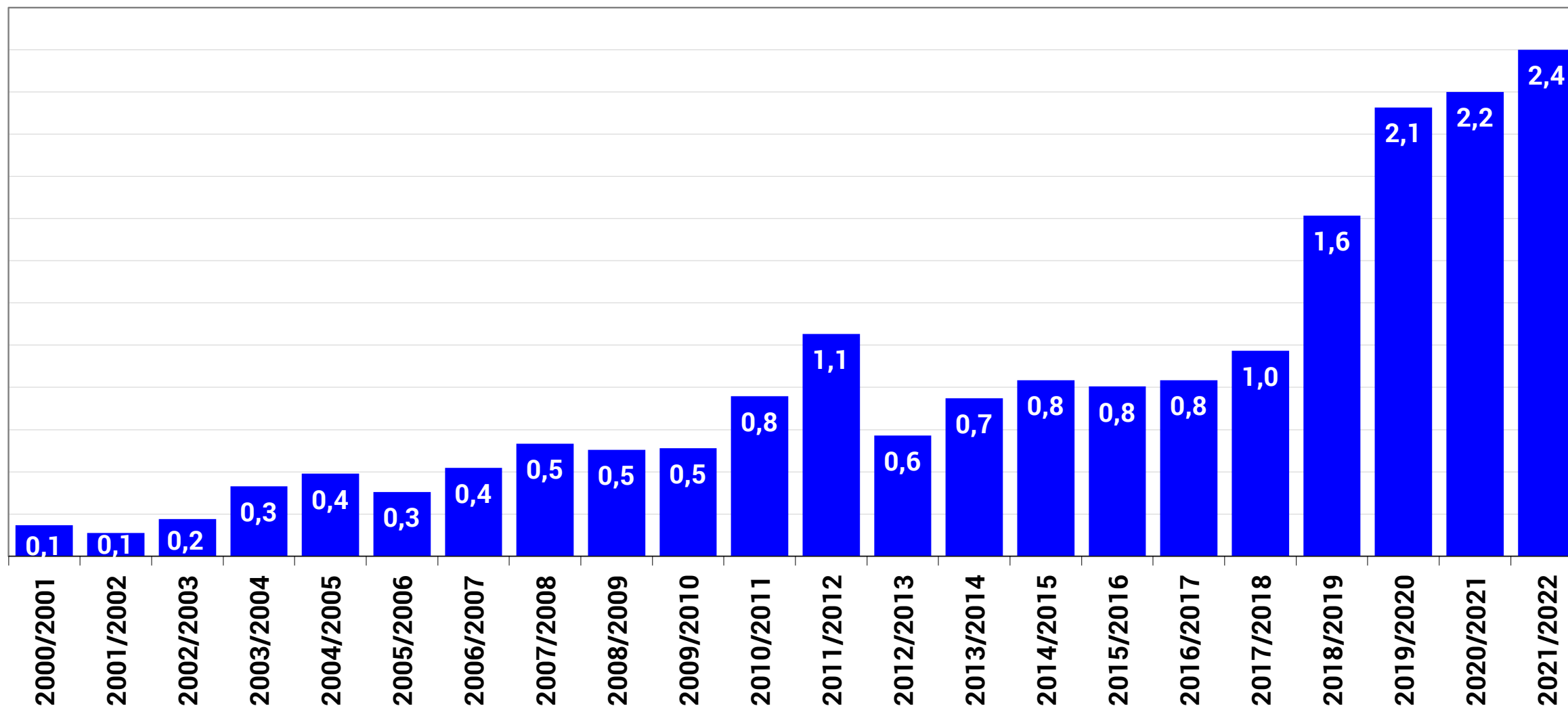
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

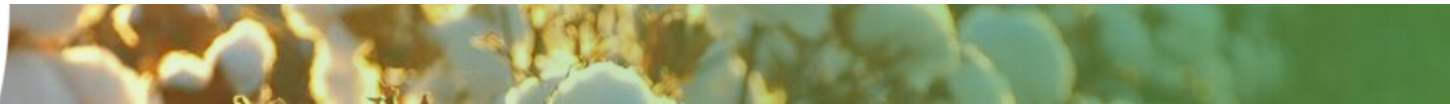
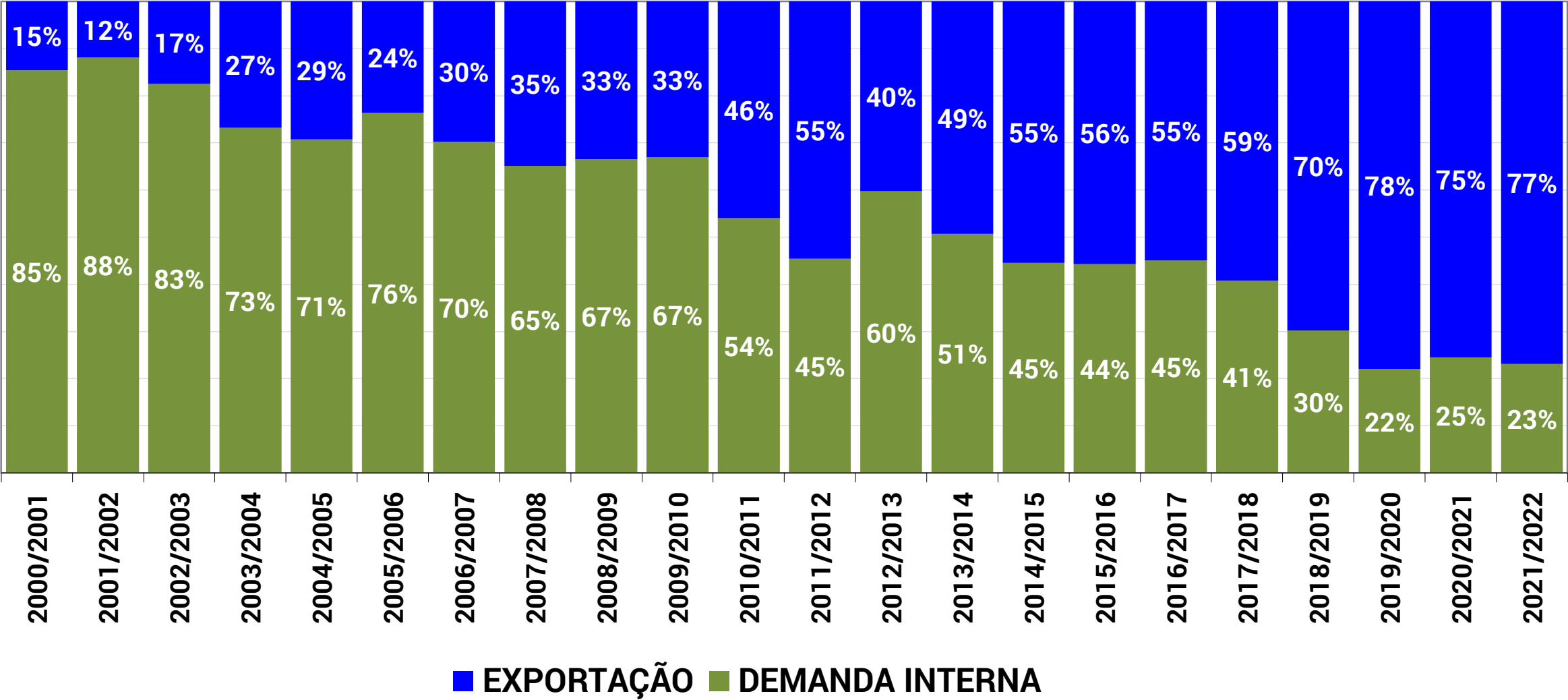
ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	30,0	2.664,9	670,0	974,0	1.644,0	1.020,9
2018/2019	1.020,9	2.778,8	1,7	3.801,4	700,0	1.613,7	2.313,7	1.487,7
2019/2020	1.487,7	3.001,6	1,0	4.490,3	600,0	2.125,4	2.725,4	1.764,9
2020/2021	1.764,9	2.342,4	1,0	4.108,3	715,0	2.200,0	2.915,0	1.193,3
2021/2022	1.193,3	3.025,7	1,0	4.220,0	720,0	2.400,0	3.120,0	1.100,0
VAR. 2022/2021	-32,4%	29,2%	0,0%	2,7%	0,7%	9,1%	7,0%	-7,8%

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

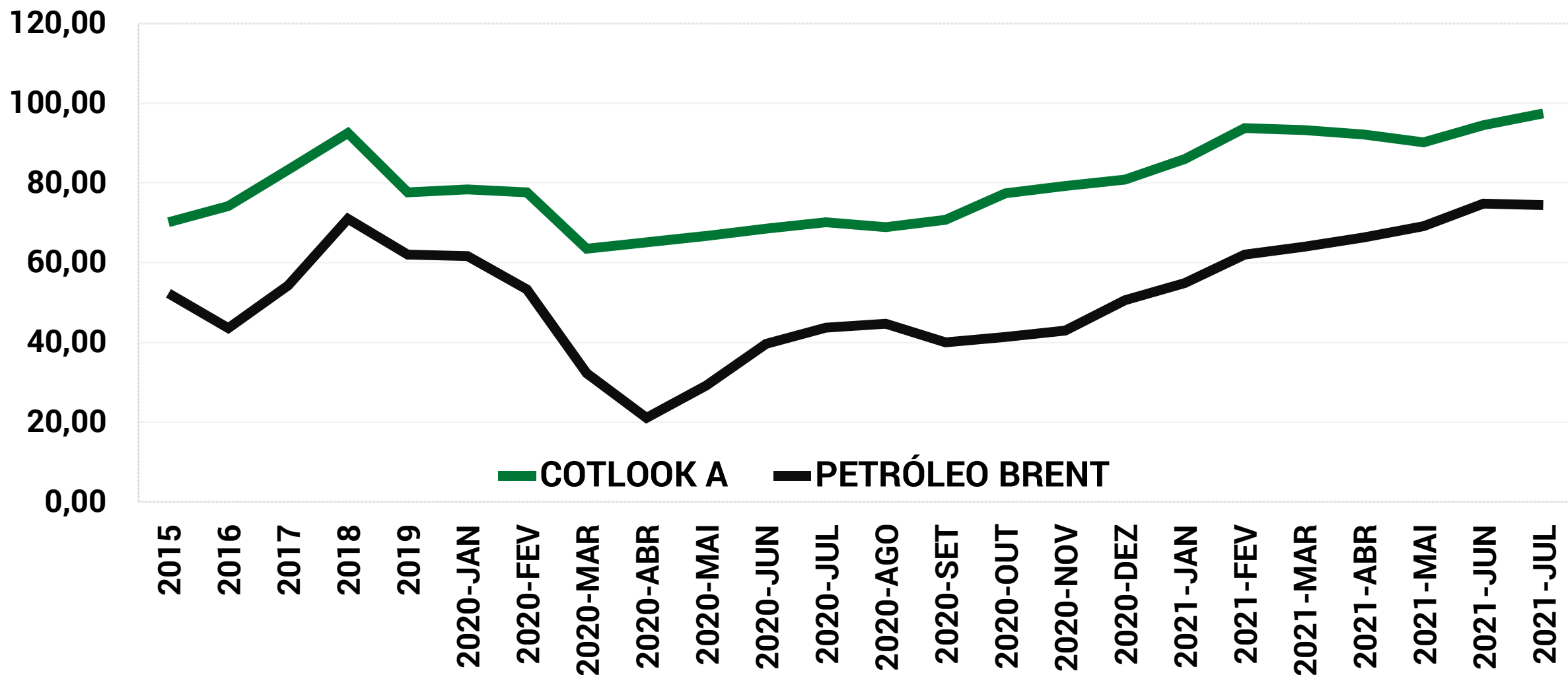
ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



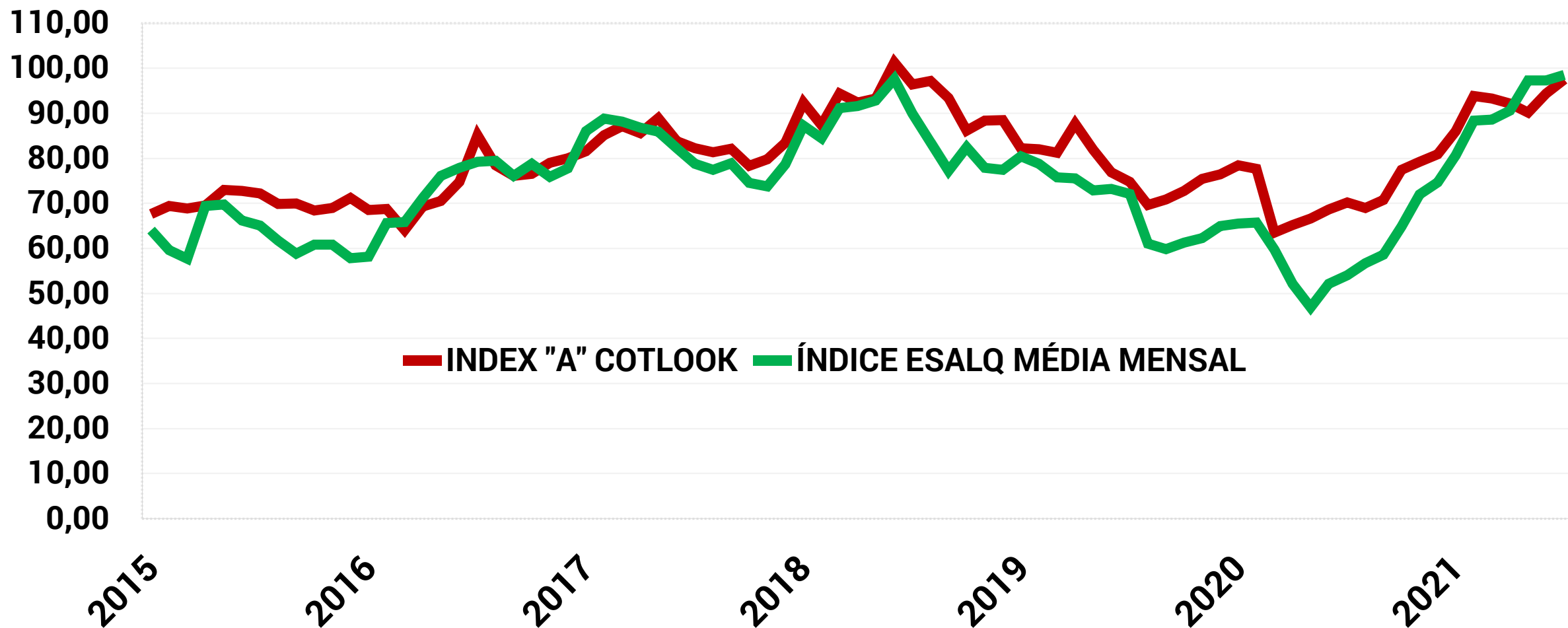
ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO EM PLUMA: COTAÇÃO INDEX "A" COTLOOK X ÍNDICE ESALQ MÉDIA MENSAL EM CENTS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO

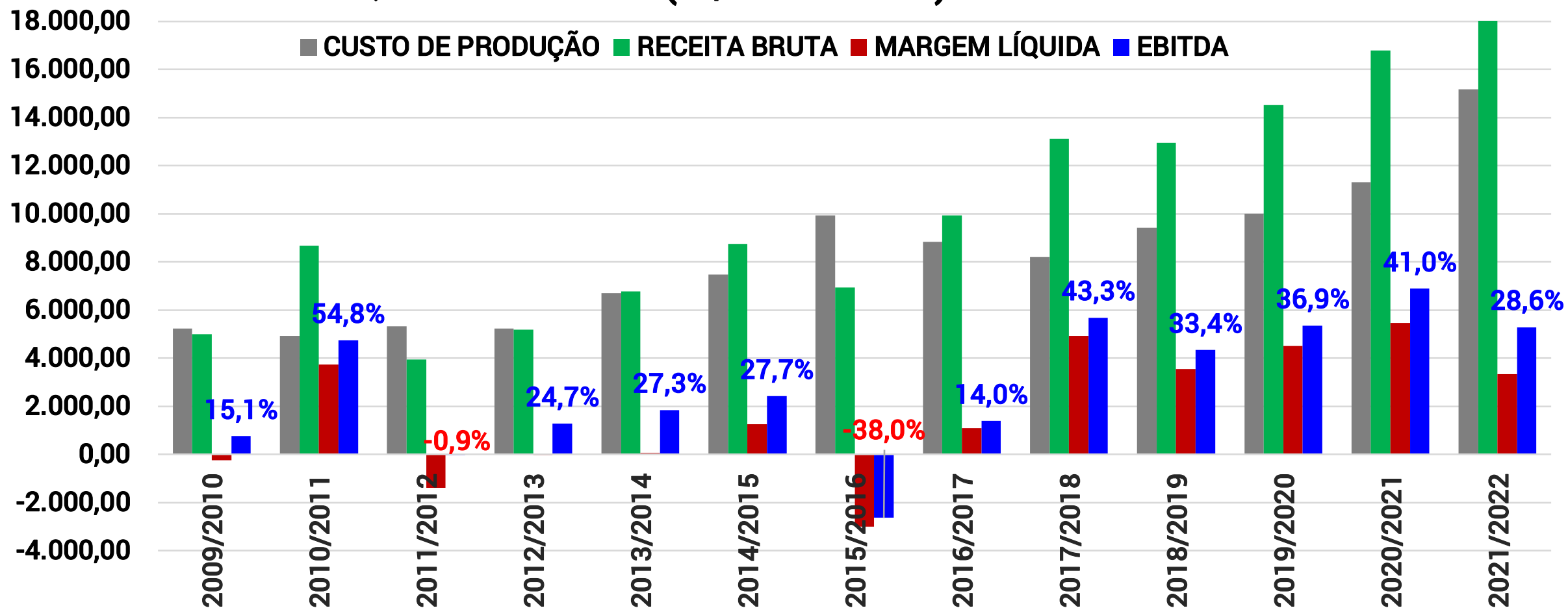


ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R\$/LIBRA-PESO

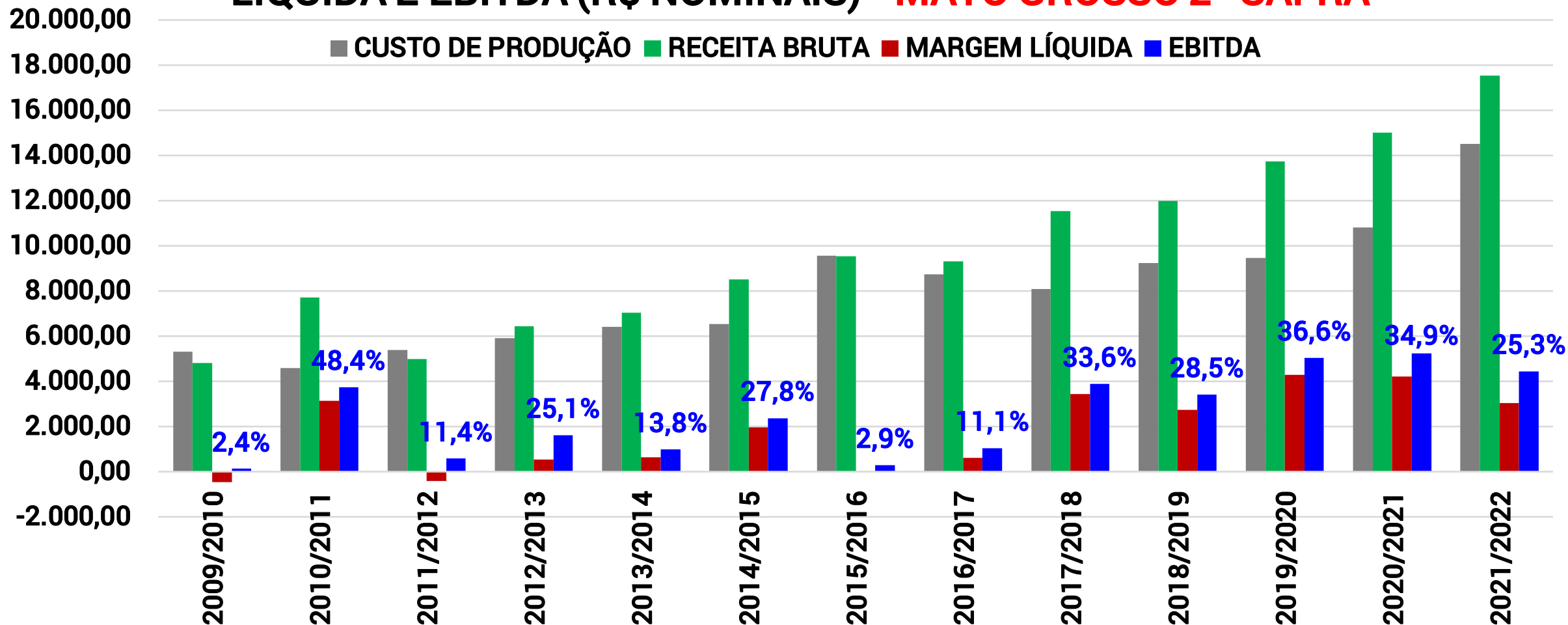
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$ NOMINAIS) - BAHIA 1ª SAFRA



ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$ NOMINAIS) - MATO GROSSO 2ª SAFRA



2ª SAFRA: CONSIDERAR RESULTADOS DA MARGEM EBITDA



+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



@cogointeligencia

